40 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.935 | DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951 | PREÇO : UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

Vargas Mantém Mendes de Morais na Prefeitura

Desprezando os Protestos Trabalhistas

Mandou Carta a Mendes de Morais, Por Lourival Fontes, Considerando Imprescindíveis Seus Serviços — O Presidente Participará Intensamente do Carnaval, Hoje Na Praça Onze e Amanhã No Municipal

Vencendo tôdas as resistências que lhe são opostas pelo P. T. B. carioca e, até mesmo, pelo sr. Ademar de Barros, o general Angelo Mendes de Morais continuará na Prefeitura do Distrito Federal.

NÃO PODE PRESCINDIR

Logo após a divulgação do protesto do P. T. B. contra a permanencia do general-prefeito, o sr. Getulio Vargas dirigiu uma carta ao sr. Mendes de Morais, declarando que não poderia prescindir, no momento, da sua colaboração na direção dos negocios administrativos da municipalidade, convidando-o, destarte, a ficar no posto que vem ocupan-

(Conclui na 5.ª página)

O Crime de Beijar aos Domingos — I

Beijar Aos Domingos na Inglaterra, Hoje, Crime Como em 1780

Exceção só Para Pessoas da Mesma Famíllia — Os Curiosos Dispositivos Duma Lei do Século 18 Que Vigora Ainda Hoje — Atividade Lucrativa, Nem Para Fins de Caridade — A Tradição de Martin-o-Leproso e o seu Guardião Atual: Herbert Martin — A Figura do "Delator Público", Suas Vantagens e Desvantagens — O Que é e o Que Faz a "Sociedade para o Respeito ao Dia do Senhor"

Reportagem de W. MAC ARDLE
(Exclusividade do D. C.)

LONDRES, Janeiro — Via aérea — Cerca de quatro milhões de visitantes prováveis do Festival de Londres estão arriscados a enfrentar os juizes inglêses se cometerem o crime de beijar-se aos domingos e o sr. Herbert Morrison, a personalidade mais influente do gabinete britanico, corre perigo de tambem ser preso se permitir que "funcione o parque de diversões. Tudo isso e mais outras dificuldades foram suscitadas pela insistência de Martin-o-Leproso, presidente da Sociedade para o Respeito ao Dia do Senhor, em fazer cumprir a lei de 1780, ainda não revogada.

A LEI

"Enfadonho como um domingo inglês" é uma expressão que se origina exatamente das imposições dessa lei de 1780, cujas origens remontam a período um pouco mais antigo: reforça dispositivos contidos numa lei de 1677, por sua vez referente a outra lei de 1625, prescrevendo as normas de respeito ao Dia do Senhor.

(Conclui na 5.ª página)

UDN Manterá a Oposição na Sua Convenção

Em Suspenso Até Então o Caso Cleofas

Udenista Ministro Mas Não Ministro Udenista, a Situação do Titular da Agricultura

Logo depois do carnaval será convocada a convenção nacional da UDN, órgão supremo do partido. Na convenção, a linha do partido, definida pelo diretório nacional como de resistência e independência, será submetida a debate e, ao que se espera, aprovada e fortalecida.

ALTERAÇÕES

A convenção é constituida das delegações estaduais escolhidas através de convenções em cada um dos Estados, refletindo a escolha, de acôrdo com os estatutos, os resultados do pleito. Cada grupo de cinco mil eleitores udenistas tem direito a um representante na convenção, e, assim, o pleito de três de outubro, poderá trazer uma grande transformação à composição da convenção nacional da UDN.

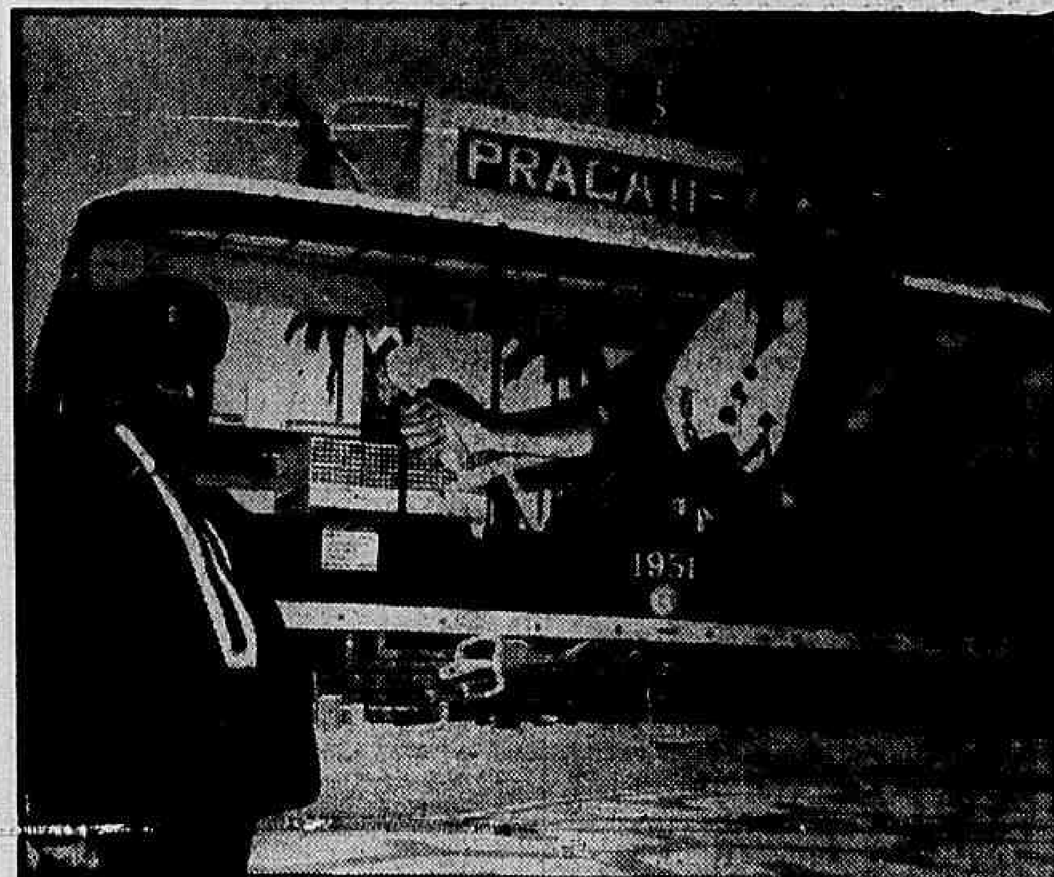
TENDENCIA

Por outro lado, acentua-se que os votos que deliberam na convenção são exatamente os dos delegados representantes dos grupos de cinco mil eleitores, o que dará predominância às representações de Minas Gerais e São Paulo no conclave. A UDN desses dois Estados, com o apôio de uma outra, ditará a linha politica da agremiação.

E interessante acentuar a propósito que são exatamente os representantes desses dois

(Conclui na 5.ª página)

NO Q. G. DAS ESCOLAS DE SAMBA



O bonde "Praça 11-Zoo", que será o salão de bailes populares da cidade e onde deverão comparecer, esta noite, o presidente da República e o prefeito da cidade

O CARNAVAL COMEÇOU ONTEM MUITO CEDO



Era êste o aspecto do centro da cidade, ontem, desde às primeiras horas da tarde. A animação popular cresceu com o correr das horas, prenunciando um carnaval animadissimo este ano

Café Quer, Mas Não Esta Podendo, Coordenar Mesas do Congresso

A Luta Cirilo Versus Nereu Pela Presidência da Câmara — Haverá Um Líder do Govêrno e Outros de Cada Partido — Os Prováveis Das Duas Mesas

O sr. Café Filho aspira à coordenação das demarches para organização das novas mêsas do Senado e da Câmara, iniciando assim o exercicio das funções de chefe do Poder Legislativo, nas quais gostaria de transformar o seu posto de presidente do Senado. Entretanto, dificilmente conseguirá ele controlar as negociações em pleno desenvolvimento para preenchimento da vice-presidência do Senado e da presidência da Câmara, ambas reivindicadas pelo PSD, partido com maioria nas duas casas do Congresso.

Tencionava o sr. Café Filho levar os pessedistas a se conformarem com apenas uma das presidências, alegando que a composição das duas mêsas devia ser tratada conjuntamente como um só problema politico.

CIRILO OU NEREU NA CAMARA

A presidência da Câmara dos Deputados, prometida ao sr. Nereu Ramos, não está ainda fora de discussão. O sr. Cirilo Júnior, que, com a nomeação do sr. Lafer para a pasta da Fazenda, pasou a ser o primeiro suplente da bancada, tem quase certa

(Texto na 5.ª página)

O D. C. DIVERTE SEU PESSOAL



DIARIO CARIOCA, visando proporcionar aos seus empregados uma festa carnavalesca própria, cedeu-lhes inteiramente seu amplo auditório no último andar de seu edificio-sede. E o pessoal brincou a valer pela tarde e a noite de ontem, como mostra o flagrante acima

Será Cruzado o Paralelo 38 se a China Não se Render Incondicionalmente às Forças da ONU

Mas os Comunistas Chineses Não Se Mostram Dispostos a Ceder Em Coisa Alguma

LAKE SUCCESS, Nova York, 3 (INS) — Tudo parece indicar que os exércitos aliados pretendem cruzar o Paralelo 38 a não ser que a China comunista concorde com um armisticio incondicional.

No entanto, as afirmações feitas em Pequim pelo primeiro ministro comunista Chou En Lai repelindo categoricamente as missões de paz da ONU fazem crer que os chineses estão dispostos a continuar com a luta o que resultará na invasão, pelas forças aliadas, da Coréia do Norte.

A INGLATERRA QUER DISCUSSÃO PRÉVIA

LONDRES, 2 (U. P.) — A Grã-Bretânha quer que seja realizada uma discussão completa entre todas as potencias que têm tropas na Coréia, antes que as forças da ONU voltem a atravessar o paralelo 38. Uma declaração oficial do Ministério das Relações Exteriores reflete a opinião generalizada de que, se se quer chegar a uma solução com os comunistas chinêses, ter-se-á que considerar cuidadosamente o efeito politico de novos avanços rumo ao norte da Coréia.

O primeiro-ministro Clement Attlee, interrogado quinta-feira na Câmara dos Comuns, disse que o govêrno está "em comunicação" com os Estados Unidos a respeito do avanço aliado.

Falando aos jornalistas, um porta-voz do Ministério do Exterior, respondendo a diversas perguntas sôbre as notícias de Washington de que as forças da ONU talvez se detenham no paralelo 38, disse que "antes de se adotar uma decisão sôbre assunto, creio, que devem ser realizadas consultas entre os Estados interessados. "Esclareceu que se referia aos que têm forças na Coréia e que estas consultas devem ser seguidas de discussão na ONU.

EVITANDO COMENTARIOS

Ao se lhe perguntar se isso significava que a autoridade concedida anteriormente ao general Mac Arthur para cruzar

(Conclui na 5.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

OSCARITO
ANSELMO DUARTE
GRANDE OTELO
ELIANE
CUQUITA CABALLO
JOSÉ LEWGOY
HORARIO 2-4-6-8-10
O GRITO DO CARNAVAL DE 1951
2ª semana!
UCB
ATLANTIDA apresenta
AVISO AOS NAVEGANTES
HOJE
DIRIGIDA POR W. MACEDO
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA
SÃO-LUIZ · PALACIO · IDEAL · IRIS · MEM DE SÁ · ROXY · PIRAJÁ · CARIOCA
FLORIANO · AVENIDA · MARACANÃ · MADUREIRA · MONTE CASTELO · ICARAÍ · PALACE NITEROI · PETROPOLIS

RESUMO TELEGRÁFICO

Revelou segredos militares

David Green-Glass, ex-sargento do Exercito norte-americano, admitiu, perante o Grande Juri Federal, sua culpabilidade.

Green-Glass, que tem 29 anos e trabalhou durante a 2ª guerra num laboratorio de pesquisas atomicas de Los Alamos, é acusado de ter enviado segredos atomicos dos Estados Unidos para a Russia.

Centro de estudos

Noticiam de Washington que a Universidade de Princetown acaba de estabelecer um "Centro de Estudos James Roosevelt", com capacidade de fornecer às demais organizações cientificas do mundo informações sobre o estudo basico da propulsão à jacto ou por meio de foguetes.

Recuperada a Marinha

Segundo o Lloyd's de Londres, a Marinha Mercante Mundial recuperou-se das perdas ocorridas durante a guerra, sendo o total foi aumentado em mais de mil navios.

Segundo aquela fonte, as 68.500 mil toneladas, distribuidas em 30 mil navios, em 1939, hoje, este total está na casa dos 84.600 mil toneladas e 31 mil navios.

Protestos contra a Iugoslavia

O Foreign Office está preocupado com os numeros e permanentes protestos das nações vizinhas à Iugoslavia e satelites do govêrno de Moscou contra o govêrno de Tito.

Recuperado o porto de Phongto

De Hanoi, vem a noticia que as forças francesas recuperaram o porto de Phongto, a 64 quilometros de Lackay.

A cidade foi ocupada pelo Viet Mihn, em novembro ultimo.

Jejun de uma jovem

Em Lille, na França, uma jovem tenta estabelecer um novo recorde para os jejuadores: 60 dias sem comer. Encerrada num ataude em 17 de janeiro findo, Lys Chelys, é este o nome da nova heroina, continua firme, sem comer, assistindo apenas programas de televisão.

Apareceu o "Josefina Mon"

A 64 milhas ao sul do canal do Panamá, um helicoptero recolheu os dois unicos sobreviventes do barco "Josefina Mon", cujo desaparecimento já havia sido anunciado pelas autoridades panamenhas e que haviam desistido da busca.

Esses dois unicos sobreviventes, um homem e uma mulher, foram internados num hospital da base do rio Hato, sendo bom o estado de ambos.

A vida na Espanha

O custo de vida, na Espanha, tornou a sofrer novo aumento. Os preços já se encontram em niveis superiores a 400 e 1.000 por cento.

Simultaneamente, com a nova alta registrada, o govêrno vem de ... aumento de salarios para os militares e funcionarios publicos.

Dividendos do petroleo

De Nova York, informam os diretores da "Creole Petroleum Corp.", que a 9 de março será pago o dividendo de 1 dolar por ação, comum, aos que possuirem titulos a 23 de fevereiro.

A "Creole Petroleum" controla grandes jazidas na Venezuela.

Cura de Doenças Mentais

Em Chicago, o sr. Julius Steinfeld, psiquiatra de Illinois, informou que obteve melhoras apreciaveis, em dois pacientes, ambos enfermos mentais, pela adoção de uma dieta estritamente controlada.

Essa dieta é feita na base de alimentos ricos em proteinas e gorduras.

Greve Portuária Na Inglaterra

LONDRES, 3 — (INS) — Nos centros competentes teme-se a possibilidade de se produzir uma greve portuaria em todo o país sob a instigação dos comunistas como consequencia da greve de ontem de 3.000 trabalhadores dos portos de Birkenhead e Liverpool.

COMUNISTAS

O movimento está adquirindo corpo e se calcula que até agora 12.000 trabalhadores participam da greve. Cerca de 100 navios estão atracados nesses portos sabendo-se que os provocadores do movimento são comunistas.

AO BATER À TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA, CLAMA, BRADA, EXORTA PELA FÔRÇA DA RAZÃO

PARALISADAS QUASE TODAS AS FERROVIAS DA AMERICA DO NORTE

OUTRAS INDÚSTRIAS ADEREM AO MOVIMENTO GREVISTA

NOVA YORK, 2 (De Leandro Salom, correspondente da U. P.) — A greve quase geral dos trabalhadores ferroviários que afeta os Estados Unidos converteu-se hoje numa situação de emergencia nacional, ao defrontar-se o país com a paralisação de centenas de trens e a suspensão de milhares de trabalhadores de outras industrias. Isto levou o Poder Executivo a qualificar a situação de ameaça à segurança nacional e a acusar de "má fé" os dirigentes do sindicato.

PARALISADAS OUTRAS INDUSTRIAS

A greve de uns 10.000 membros do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários, em sua maioria guarda-freios, já causou a paralisação de pelo menos outros 160.000 trabalhadores, já que deixaram de funcionar diversas minas de carvão, fundições de aço, fábricas de automóveis e outras indústrias.

Ao mesmo tempo, êsse desastroso movimento já afetou a 49 estradas de ferro em 53 cidades e vilas e obrigou as empresas a suspenderem o transporte de grandes quantidades de mercadorias e de correspondência, embora de forma limitada, estando desorganizado o serviço de passageiros.

BATALHA DECISIVA CONTRA O SINDICATO

Em Chicago, os representantes do govêrno preparam-se para travar uma batalha decisiva contra o sindicato ante os tribunais, em que pese terem os dirigentes do mesmo recusado a assumir a responsabilidade da greve e ordenado, infrutiferamente, aos grevistas que reiniciem suas atividades.

Em Chicago, que é o principal centro ferroviário dos Estados Unidos, noventa por cento dos trens de carga não estão circulando, de modo que as estações ferroviárias estão quase totalmente ocupadas por milhares de vagões imobilizados.

A origem da greve se remonta a 21 de dezembro último, quando o Sindicato dos Guarda-Freios e outros três sindicatos rejeitaram o acôrdo assinado por seus dirigentes na Casa Branca. O pretexto de que se valem êsses trabalhadores para não comparecer aos seus postos é dar parte de "enfermos".

DECLARAÇÃO OFICIAL

Em Washington, o Poder Executivo, por intermédio do secretário da Presidência, Joseph Short, deu à publicidade uma declaração oficial em que, depois de acusar os dirigentes dos sindicatos de "má fé" ao assinarem o acôrdo mencionado, diz que os grevistas têm a "obrigação" de continuar trabalhando, "enquanto recorrem a quaisquer meios democráticos de que disponham para resolver a disputa". Acrescenta que os representantes dos sindicatos "procuram, agora, fugir à responsabilidade do acôrdo", porque suas comissões diretoras não o ratificaram.

A NOVA BELONAVE BRASILEIRA

FILADELFIA — O fuzileiro naval Belo de Aguiar e o marinheiro Antonio Correia da Silva, do Brasil, hasteando a bandeira brasileira no "Filadelfia", o novo cruzador que foi cedido pelos Estados Unidos ao Brasil. (Foto INP-DC, via aérea)

ELABORA A ITÁLIA UM VASTO PLANO PARA A SUA DEFESA CIVIL

Crédito Especial de Dezesseis Bilhões de Liras

ROMA, 2 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — A Italia apresentou, esta noite, um plano para a defesa civil orçado em 16.000.000.000 de liras (625 equivalem a um dolar), o qual estipula a possibilidade de encampação da propriedade privada e o trabalho obrigatório, em caso de guerra.

O novo plano foi esboçado num informe ao Parlamento sobre o projeto de lei intitulado "DISPOSIÇÕES PARA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO CIVIL EM CASO DE GUERRA OU CALAMIDADE", no momento em que o primeiro ministro Alcide De Gasperi travava uma das mais vigorosas batalhas para pôr em marcha o plano de rearmamento e defesa, encontrando forte oposição, inclusive dentro de seu próprio partido. Mas, o primeiro ministro insiste que o governo não poderá cumprir as disposições do acordo do Pacto do Atlantico sem esta legislação extraordinária.

Descriminação Orçamentária do Crédito

O projeto de lei abrange um periodo de três anos, mas a defesa civil em si continuará indefinidamente. Propõe êle a inversão de 2.500.000.000 de liras anuais para a Organização Geral de Defesa Civil, a cargo do Ministério do Interior, seguindo ordens do Gabinete, e outros 500.000.000 de liras anuais para "atividades excepcionais. 4.500.000.000 de liras serão destinadas de uma só vez ao serviço de incêndios e....... 3.000.000.000 para construção de refugios e outras medidas de urgência nas zonas devastadas. Estas duas ultimas quantidades constituirão um fundo permanente, para eventualidades.

Para pôr em execução o plano de defesa civil, o governo pede a soma de 1.250.000.000 de liras para o resto do ano economico de 1950-51.

OPOSIÇÃO COMUNISTA

A minoria comunista na Comissão que relatou o projeto de lei disse que os preparativos para a defesa civil são ilegais e desnecessarios. A informação da maioria diz:

— "Os primeiros deveres do regime democratico são proteger a nação contra desastres em tempo de paz e preparar a defesa contra as ameaças de guerra em favor dos que não têm possibilidade de proteger-se por si mesmos".

NECESSIDADE PUBLICA

Segundo o plano, a encampação da propriedade privada terá lugar "por necessidade publica considerada grave e urgente", enquanto que as leis de trabalho obrigatorio serão determinadas "por necessidade grave e urgente, dependendo de calamidade, ou em caso de perigo para a segurança do país".

Essa clausula daria ao governo autoridade para promulgar um radical decreto de mobilização de pessoal, caso o risco de guerra seja iminente.

DIVORCIADA "LIZ" TAYLOR

LOS ANGELES — Elizabeth Taylor ganhou o processo de divórcio que movia contra seu marido Hilton. Vemos a artista depondo perante o juiz e acusando seu marido de crueldade. (Foto INP-DC, via aérea)

CONSIDERADA "ILEGAL" A RESOLUÇÃO

TOQUIO, 3 (INS) — O primeiro ministro da China comunista, Chou En Lai, classificou de "ilegal" a resolução da Assembléia Geral da ONU condenando como agressor o regime comunista chinês. Estas declarações foram transmitidas pela radio de Pequim numa transmissão captada em Toquio.

COMENTARIO DE UM JORNAL DE PEQUIM

HONG KONG, 3 (INS) — O jornal comunista "Shuan Min-Ji", de Pequim, declarou hoje que a condenação caluniosa do regime de Mao Tse Tung como nação agressora dá fé à ideia de que os imperialistas americanos utilizaram a ONU como instrumento para nova agressão.

CONTRA A SUSPENSÃO DE "LA PRENSA"

SANTIAGO, 2 (U. P.) — "El Diario Ilustrado" refere-se em editorial ao boicot dos jornaleiros de Buenos Aires contra o jornal "La Prensa", e diz:

CADEIA DE PERSEGUIÇÕES

— "E' a continuação de uma longa e dolorosa cadeia de perseguições que vêm sofrendo os grandes jornais buenairenses, e em particular esse, de grande significado na vida cultural argentina, dirigido por esse notavel jornalista que é Gainza Paz".

E mais adiante:

— "Nós, jornais de expressão livre e independente, unimos a nossa palavra condenatoria desses atos injustificaveis que entravam a franca expressão de idéias, consagrada na declaração universal dos Direitos do Homem e no Codigo de Imprensa, fazendo nossos votos pela pronta solução desses tristes acontecimentos".

O jornalista e escritor Joaquin Edward Bello publicou em "La Nación", desta capital, um artigo sobre o fechamento de "La Prensa", de Buenos Aires, dizendo que se trata de um ataque contra a aristocracia argentina, acrescentando:

"Peron não ataca o jornal e sim um monopolio de familia. Trata-se de um assunto tremendo e nenhum jornalista do mundo poderá aplaudi-lo".

SAN SALVADOR, 2 — (United Press) — "La Prensa Grafica", em editorial sob o titulo "Atentado contra a Liberdade de Imprensa na Argentina", diz que toda a imprensa americana tem assinalado que, na Argentina, os sindicatos operarios são sindicatos do governo, sem vontade propria, e que os fatos ocorridos com o jornal "La Prensa", em Buenos Aires, não são uma divergencia entre patrões e empregados e sim mais uma tentativa do governo para fazer calar o seu mais temido opositor.

— "Como membros da grande familia continental de jornalistas", diz o editorial, "juntamos o nosso protesto contra esse fato insólito que constitue uma grave ameaça para a integridade da liberdade de pensamento nas Americas".

MOSTRANDO POSIÇÕES INIMIGAS



CORÉIA — O general Matthew Ridgway, comandante das fôrças em campanha na Coréia, mostrando determinada posição inimiga ao general Mac Arthur, supremo comandante aliado. (Foto INP-DC, via aérea)

CRESCE A RESISTÊNCIA COMUNISTA AO AVANÇO ALIADO NA CORÉIA

Experimentam os Vermelhos Terriveis Baixas

TOQUIO, 3 (Por Howard Handlemann, do INS) — As forças da ONU efetuaram um avanço geral de pouco mais de um quilometro e meio na frente coreana, contra uma crescente resistencia por parte dos invasores comunistas.

Violentos combates estão sendo travados durante o dia de hoje no flanco ocidental dos exércitos aliados quando as tropas comunistas sem se preocupar com as perdas que sofrem, levaram a efeito violentos contra ataques com o objetivo de reconquistar o territorio ocupado pelas forças da ONU na sua atual ofensiva.

TERRIVEIS BAIXAS

O flanco ocidental das forças aliadas permanecia intato com as pontas de lança mecanizadas aliadas ocupando posições a 11 quilometros ao sul de Seul.

Os comunistas chineses e norte coreanos sofreram terriveis baixas no mortifero fogo de artilharia e da aviação aliadas.

Um comunicado do 8.º exercito informa que somente as forças de terra causaram ao inimigo 5.000 baixas entre mortos e feridos depois de repelir uma serie de contra-ataques comunistas que continuaram durante todo o dia de hoje.

PARALIZADOS

Os aviões aliados tambem paralizaram varias centenas de comunistas ao atacar com suas bombas incendiarias, foguetes e metralhadoras as concentrações inimigas na linha de avanço das forças inimigas.

As forças turcas que defendem uma altura a 16 quilometros a noroeste de Suwon foram postas em cheque com um nutrido fogo de metralhadoras, morteiros e artilharia do inimigo. Os comunistas fizeram identicas incursões em lugares situados a 14 quilometros e a 18 quilometros a noroeste de Suwon.

BOMBARDEIO

As esquadrilhas de bombardeios B-26 levaram a cabo um ataque "de saturação" contra um centro de comunicações e concentração inimigas nas proximidades de Seul.

Abaixo de Seul uma ponta de lança mecanizada do exercito da ONU avançou até 11 quilometros da curva do rio Han.

DE GASPERI VISITARÁ OS EE. UU.

ROMA, 3 (INS) — Os jornais desta capital dizem que o primeiro ministro De Gasperi visitará em fins desse mês os Estados Unidos onde conferenciará com Truman.

A entrevista será depois que De Gasperi se avistar durante 3 dias com o premier frances René Pleven na Corte D'Azur devendo esta reunião se realizar a 14 de Fevereiro.

FICARÃO AS TROPAS DEPOIS DA PAZ

TOQUIO, 2 (U. P.) — John Foster Dulles, assessor republicano do Departamento de Estado dos Estados Unidos, disse aos japoneses que os Estados Unidos poderiam considerar a possibilidade de deixar tropas no Japão, depois de assinado o Tratado de Paz, se os japoneses expressarem o desejo de ter essa proteção ante o perigo de agressão.

FILOSOFIA DO TRATADO

Dulles falou sobre a filosofia do tratado "na Sociedade norte-americana-japonesa", cujos membros o acolham com entusiasmo. Estavam presentes ao ato mais de quinhentos homens de negocios e autoridades norte-americanas e japonesas, entre elas o Primeiro Ministro Shigeru Yoshida.

Dulles declarou que, se os japoneses desejarem que os Estados Unidos deixem tropas no Japão, depois da assinatura do Tratado, por considerar que existe qualquer proposito de agressão direta ao país, os Estados Unidos o fariam como "prova da união entre os nossos paises". Acrescentou Dulles que "espero que os vossos trabalhos deem frutos para o sem mundo".

RENÉ PLEVEN

OTTAW, 3 — (INS) — Em fontes diplomaticas existe a convicção de que o primeiro ministro francês René Pleven pediu ao Canadá auxilio militar quando de sua visita de dois dias e que termina hoje.

Pleven sairá às 15,30 horas da tarde para Nova York em sua viagem de regresso a Paris.

Ontem à noite, Pleven foi convidado do primeiro ministro canadense, Saint Laurent.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO.

EXIJA
AÇUCAR PEROLA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
USINAS
FABRICAS: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, TAUBATÉ, BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA
AÇUCAR PEROLA EXTRA
SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

NUMEROSOS GENERAIS RETORNARAM ÀS FILEIRAS

POLÍTICA ESTADUAL

MAIS DUAS URNAS APURADAS NO PARÁ: ASSUNÇÃO CONTINUA À FRENTE DE BARATA

Desordens No Ceará e Pressão Contra Udenistas — Nomeados Os Secretários Mineiros — Desapareceram de São Paulo Os "Book-makers" — O PSD do Paraná Também Com Getúlio

BELEM, 3 (Asapress) — Foram apuradas mais duas urnas do pleito suplementar: a da 5.ª Seção de Curuçá, as quais apresentaram os seguintes resultados, respectivamente: Assunção, 165; Barata, 75 votos; Assunção, 7; Barata, 151.

O total geral é o seguinte: Zacarias de Assunção, 93.956; Magalhães Barata, 93.663.

DESORDENS NO CEARÁ

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Notícias procedentes de Ipú dizem que graves perturbações da ordem acabam de ocorrer ali, provocadas por elementos na posse do prefeito José Lourenço de Araujo Correia.

Os pessedistas promoveram passeatas e comícios, depredando durante essas manifestações as residências dos principais chefes udenistas, bem como uma fábrica de beneficiamento de algodão e a moradia do juiz de direito local. O alto-falante da irradiadora udenista foi destruido a golpes de machado, persistindo o ambiente de ameaça contra a administração udenista que ora se inicia.

O novo prefeito telegrafou ao governador e ao chefe de Polícia, pedindo providências. Os jornais vespertinos divulgam o fato com destaque, chamando a atenção das autoridades.

NOMEADOS OS SECRETÁRIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — São os seguinte os novos secretários do Estado, já nomeados pelo governador: Interior, Pedro Braga; Finanças, José Maria Alkimim; Educação, Mário Casassanta; Viação e Obras Públicas, José Esteves Rodrigues; Saúde e Assistência, Mário Hugo Ladeira; Chefe de Polícia, Starling Soares; Agricultura, Tristão da Cunha; Chefe do Gabinete, Odilon Behrens; Secretário Particular, Cristiano Martins.

DESAPARECEM OS "BOOK-MAKERS"

S. PAULO, 3 (Asapress) — Foi iniciada ontem em todo o Estado, por ordem do governador Lucas Garcez, e dirigida pelo Secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Reale, severa campanha contra todos os jogos de azar.

Pela madrugada, foram fechados os cassinos e casas de jogos carteados. As casas lotéricas denominadas "chimbicas", onde se jogava "páreo a páreo", foram igualmente fechadas.

Já ontem à tarde não se via em atividade nesta capital os conhecidos "book-makers".

O "jogo do bicho" foi também proibido, sendo as casas lotéricas que o exploravam advertidas severamente. Contudo, ontem, os bicheiros agiram às ocultas.

RECEBIDO NA CAMARA O NOVO PREFEITO

S. PAULO, 3 (Asapress) — O novo prefeito [illegible] Paulo, sr. Armando de [illegible] Pereira, foi recebido ontem na Câmara Municipal. Saudando-o, o vereador Brasil Bandecchi acentuou que era desejo do povo de S. Paulo de ter no seu govêrno um homem que de fato trabalhe pelos seus interêsses e colabore com a Câmara em pról do engrandecimento da cidade.

APOIA A DIREÇÃO NACIONAL O PSD PARANAENSE

CURITIBA, 3 (Asapress) — Sob a égide do atual govêrno, o PSD paranaense acaba de realizar a sua última reunião, participando os deputados federais e estaduais que tiveram findos os mandatos e os que os iniciam a primeiro do corrente. A seção estadual do partido resolveu apoiar as diretrizes políticas tomadas pela direção nacional, manifestando calorosos aplausos ao general Dutra pelos êxitos de seu govêrno e decisiva contribuição à consolidação do Regime. O PSD reafirmou tambem decidido apôio ao ex-governador Moisés Lupion, adiantando que pelas suas bancadas e diretórios e todos os esforços no sentido de que seja continuado o plano geral de obras traçado na administração passada. Foi destacada também a atuação dos representantes pessedistas nos Legislativos federal e estadual, assim como a dos prefeitos municipais e dos diretórios.

A POSSE DO GOVERNADOR PARANAENSE

CURITIBA, 3 (Asapress) — Teve grande brilhantismo a posse do governador Munhoz da Rocha, que foi conduzido de sua residência até a sede do Legislativo em carro oficial escoltado por um piquete de cavalaria com batedores à frente. Diante da Assembléia recebeu o governador as honras de estilo, sendo recebido por uma comissão de deputados, que o conduziu ao recinto, onde prestou juramento, seguindo-se a execução do Hino Nacional. Após, retirou-se sob aplausos gerais, rumando para o Palácio São Francisco, onde recebeu, das mãos do sr. Moisés Lupion, o cargo. Discursaram nesta ocasião, o antigo e o atual governador, retirando-se em seguida o primeiro, que foi conduzido até a porta principal do edifício pelo segundo.

EMPOSSADOS OS SECRETARIOS, SAÚDE, VIAÇÃO E CULTURA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Realizou-se ontem a cerimônia da transmissão dos cargos de

(Conclui na 5.ª página)

Entre Outros, Canrobert, Gois, Newton Cavalcanti e Valdetaro

Apresentaram-se ao ministro, por haver retornado ao serviço ativo, o general Góis Monteiro; por ter deixado as funções de ministro e entrado em férias o general Canrobert Pereira da Costa; por ter deixado as funções de chefe do gabinete militar da presidencia da Republica e entrar em férias o general Newton Cavalcanti; por ter deixado o D. F. S. P. o general Antonio José de Lima Camara; por ter deixado o cargo de ministro da Viação o general João Valdetaro de Amorim e Melo; por ter vindo ao Rio em gozo de férias o general Felix de Azambuja Brilhante; e por conclusão de férias o general Paulo Figueiredo.

Homenagem ao Sr. João Neves

O sr. Bernardo Ocampos, ministro das Relações Exteriores e Culto do Paraguai e chefe da Missão Especial do seu país à posse do presidente da Republica, oferece, hoje, um almoço, no Copacabana Palace Hotel, ao embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, a que comparecerão o Nuncio Apostolico, os chanceleres ora no Brasil e altas personalidades brasileiras.

REGRESSAM DELEGAÇÕES

O embaixador C. J. Pao, representante da China no Peru e chefe da Missão Especial daquele país, à posse do presidente Getulio Vargas, embarca, segunda-feira, dia 5, às 4 horas da tarde, no Galeão, no avião da K. L. M

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA INGLÊSA



O embaixador da Grã-Bretanha, Sir Nevile Montagu Butler, e Lady Butler, ofereceram ao novo chefe do Govêrno, no dia da sua posse, às missões especiais que vieram assistir a essa cerimônia e à sociedade carioca uma recepção nos salões da Embaixada, à rua São Clemente, tendo o presidente Vargas e sua exma. espôsa, d. Darcy Vargas, comparecido a essa recepção, que se revestiu de grande brilho social. Na foto vemos Sir Nevile Butler e Lady Butler em palestra com d. Darcy Vargas, o presidente Getúlio Vargas e o ministro do Exterior, senhor João Neves da Fontoura

HOMENAGEM DAS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS AO PRESIDENTE VARGAS



As delegações estrangeiras que vieram assistir à posse do novo presidente da República ofereceram a s. excia., no Copacabana Palace, um banquete que teve o comparecimento de todos os ministros de Estado, Corpo Diplomático e altas autoridades. Saudando o presidente Vargas, falou o Núncio Apostólico, Dom Carlo Chiarlo, tendo o chefe do Govêrno falado em seguida, agradecendo a homenagem de que era alvo. Na foto, um flagrante quando falava o pres. Vargas

SERÁ CRIADO O I. A. P. DOS SERVIDORES FLUMINENSES

Planejamento e Construção do Tunel Rio-Niterói — Ponto Terminal do Metro Carioca — Ônibus Elétricos Substituirão os Velhos Bondes da Cidade — Amparo Diréto ao Pequeno Lavrador — Fala à Reportagem o Governador Amaral Peixoto

O governador Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio, reuniu ontem, no Palácio do Ingá, os representantes dos jornais cariocas e fluminenses ali credenciados, concedendo-lhes uma entrevista coletiva a respeito dos problemas fluminenses e suas ligações com a administração federal.

Referiu-se, inicialmente, à sua campanha eleitoral e às promessas que fizera ao povo, tendo dito o seguinte: "desejava um encontro com os jornalistas para expôr algumas idéias e estabelecer um debate sôbre os problemas fluminenses. Os dias decorridos da minha administração não me permitem ainda formular planos, embora venha acompanhando de perto a vida político-administrativa do Estado. Há detalhes que só agora pude conhecer e assim somente dentro de um mês estarei apto a tratar dos assuntos com mais desenvoltura. Meu primeiro cuidado, no entanto, posso assegurar, será ocupar-me da situação financeira do Estado, pois sem ordem nas finanças nada se pode fazer".

AINDA FINANÇAS

Ainda tratando da situação financeira, o governador esclareceu: "Procuro inteirar-me de todos os detalhes do problema. Para isso convoquei o sr. Walfredo Martins, que serviu nos

(Conclui na 5ª pagina).

O Ministro da Justiça Entra em Contato Com os seus Auxiliares

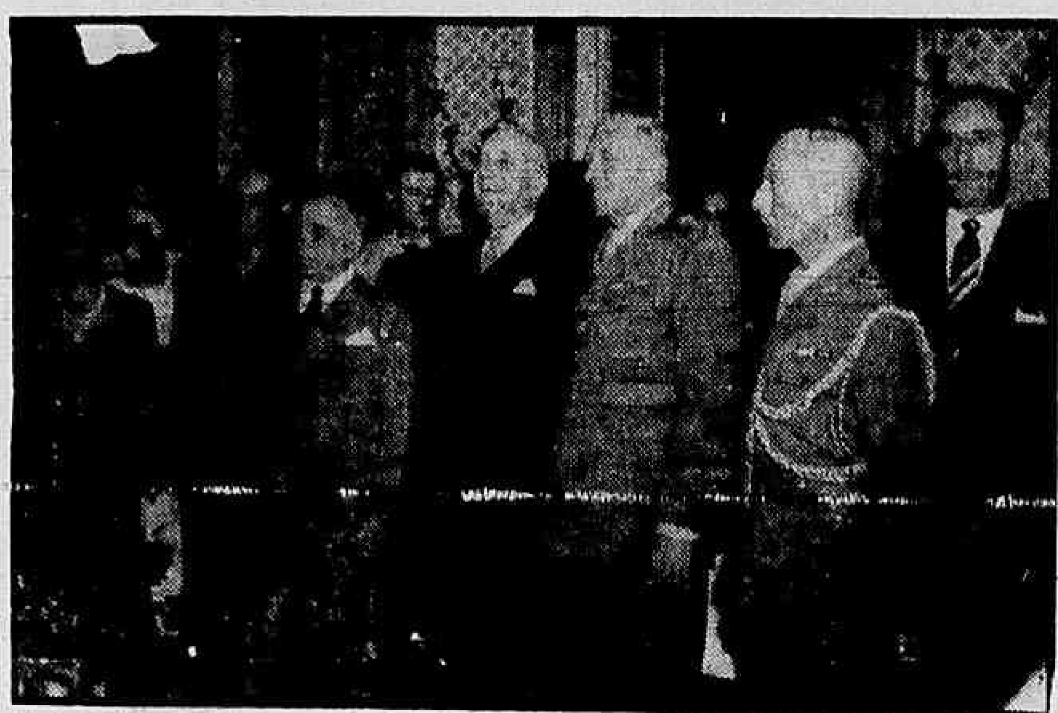
O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, percorreu ontem as várias dependências do seu Gabinete, procurando entrar em contato com os seus auxiliares e verificar o andamento dos serviços afetos à pasta que dirige.

Na sala de Imprensa, manteve o sr. Negrão de Lima cordial palestra com os jornalistas ali acreditados. Declarou-lhes que na próxima quarta-feira fornecerá a relação dos componentes de seu Gabinete.

Passou, assim, S. Ex. o seu primeiro dia como titular da pasta da Justiça.

AO BATER À TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA, CLAMA, BRADA, EXORTA PELA FÔRÇA DA RAZÃO

"GARDEN-PARTY" NO GUANABARA



O governador da cidade, general Angelo Mendes de Morais, e senhora, ofereceram no Palácio Guanabara um "garden-party" ao presidente Getúlio Vargas e aos membros das delegações estrangeiras que vieram participar das solenidades de posse do novo govêrno brasileiro. Grande foi o número de autoridades presentes à festa, que transcorreu num ambiente de requintada elegância. Na foto vemos o presidente Getúlio Vargas em companhia do prefeito e senhora Deborah Mendes de Morais e do general Estilac Leal, ministro da Guerra

Empossado o Diretor Geral da Fazenda

No Gabinete do Ministro da Fazenda, tomou posse ontem, às 11 horas, do cargo de diretor geral da Fazenda Nacional, o sr. Alberto Andrade Queiroz, que já exerceu as mesmas funções na Administração do sr. Gastão Vidigal.

Depois de lido o têrmo de posse pelo sr. Lazary Guedes, chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, o sr. Horacio Lafer, saudou o novo diretor geral do Tesouro, enaltecendo as qualidades que o fizeram uma figura querida e respeitada no Ministério e fóra dele. O sr. Andrade Queiroz respondeu agradecendo, e reafirmando o propósito de colaborar na obra que ora inicia o sr. Horacio Lafer com a lealdade de que sempre se orgulhou.

Ao ato estiveram presentes, além de numerosos funcionários do Ministério, personalidades do mundo politico, como os srs. senadores Pinto Aleixo e Clodomir Cardoso e deputados Paulo Ramos Clodomir Milet, Coaracy Nunes e Neiva Moreira.

A seguir realizou-se a transmissão do cargo, na Diretoria Geral da Fazenda Nacional, falando os srs. Ovidio Gil, que deixa as funções para ocupar outro alto posto na administração; Andrade Quieroz e José Neves da Fontoura, que saudou o novo Diretor Geral, em nome do funcionalismo do Ministério.

CHEFE DO GABINETE

O sr. Andrade Queiroz, diretor Geral da Fazenda Nacional, convidou para chefiar o seu Gabinete o sr. Herman Lima, escritor, jornalista e alto funcionário do Ministério da Fazenda.

Ministério da Marinha

A fim de cumprimentar o almirante Renato de Almeida Guilhobel, estiveram ontem no gabinete do ministro da Marinha o almirante Armando Ferreira, capitão de mar e guerra Nereu Chalreo Corrêa, comandante da Flotilha de Submarinos, acompanhado dos capitães de corveta Lauro Freitas e José de Carvalho Jordão; capitão de mar e guerra Anibal Coutinho Marques, diretor da Imprensa Naval; almirante Cerqueira de Souza e o jornalista Santos Lima.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Ao ministro apresentou-se ontem, por ter regressado de viagem, o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao porto desta capital, procedentes do Salvador, o contra-torpedeiro "Benevente" e o rebocador "Tridente"; e ao porto de Belém a corveta "Cananeia".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro Guilhobel assinou os seguintes atos: designando o capitão de corveta Artur Orlando de Guimão, capitão de corveta Ernesto de Melo Junior e capitão tenente intendente naval Orlando Francisco Pinhal para exercerem as funções de oficial de gabinete; o primeiro tenente José Celso de La-Roque de Macedo Soares Guimarães para as fun-

(Continua na 5.ª página)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(AVISO AO PÚBLICO)

"A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa ao comércio que deve acautelar-se contra um individuo que, havendo furtado de depositante um talão com os cheques ns. 554401 a 554420, da Agência Rio Branco, está se aproveitando dêle para lesar as casas de comércio. Quem quer que apresente cheques daquela numeração deve ser detido e entregue às autoridades policiais. O número do cheque é impresso em vermelho no ângulo superior direito".

FUNCIONÁRIOS

COMPRE E TOME POSSE IMEDIATA DE SUA CASA, COM 2 QUARTOS, DIVERSAS DEPENDÊNCIAS E QUINTAL, 100 % FINANCIADA, PREÇO A PARTIR DE CR$ 88.000,00, PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 840,20.

O PRIMEIRO E GRANDE EMPREENDIMENTO NO GÊNERO REALIZADO EM NITERÓI. BAIRRO SITUADO EM APRAZIVEL RECANTO COM AGUA E LUZ, SERVIDO POR LINHAS DIRETAS ÀS BARCAS, DE ONIBUS CONFORTAVEIS (TIPO GOSTOSÃO), BONDE, TAXIS E LOTAÇÕES.

RESERVE HOJE MESMO UMA PASSAGEM GRATUITA NOS TRANSPORTES DA EMPRESA, Á TRAVESSA DO OUVIDOR 26, 2º ANDAR, TELEFONE 52-1357, PARA VISITAR AS CASAS SEM COMPROMISSO

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951 — Nº 6.935

A Nossa Opinião

O Novo Conselheiro

TOMOU posse o novo membro do Conselho Nacional de Economia, sr. Marcial Dias Pequeno, que acaba de deixar a pasta do Trabalho, onde prestou valiosa colaboração ao govêrno do ex-presidente Eurico Dutra.

Profissional de imprensa e antigo diretor de importante setor daquele Ministério, o sr. Marcial Dias Pequeno tem se revelado como uma das mais empreendedoras mentalidades no que se relaciona com os problemas econômicos do país, tendo durante a sua curta gestão ministerial tomado medidas do maior alcance administrativo, notadamente no que se relaciona com a reestruturação do chamado Imposto Sindical. Nomeado para o Conselho, cujas funções são as mais relevantes no que diz respeito aos problemas da economia nacional, o novo conselheiro agirá com pleno conhecimento dos diversos setores, o que o habilita a apresentar sugestões objetivas para as decisões daquele orgão controlador de nossas relações econômicas com o exterior.

Bastam os títulos que possui e o acervo de realizações positivas do sr. Marcial Dias Pequeno para recomendá-lo como um dos nomes mais indicados para o estudo dos difíceis problemas de economia, que, estamos certos, concorrerá para solucionar, com a sua clara visão de homem acostumado a trabalhar com energia em prol da coisa pública.

O Calor e as Árvores

É sobremodo curioso como se fazem certos serviços de interesse público. Quem passar pelas ruas da cidade, nos subúrbios e bairros, verá trabalhadores da Prefeitura podando as árvores. Podando é uma fôrça de expressão. Estão deixando as árvores nuas. Ora, uma medida dessa ordem, tomada em pleno verão, com o calor tremendo que nos está atormentando, é um absurdo. E' roubar do pedestre a sombra amiga que tanto lhe serve. A poda das árvores deve ser feita na época própria, mas nunca nos dias caniculares.

Já nos basta a falta de vegetação em ruas e avenidas de grande movimento, como as da Esplanada do Castelo. Tantas e tantas vezes temos escrito sôbre êsse assunto, sem que a repartição competente tome providências, ou, ao menos, explique por que não se plantam árvores naquele pedaço da terra carioca... Parece que não adianta insistir.

Na Esplanada há ruas e avenidas, como Araujo Porto Alegre, Graça Aranha, Almirante Barroso, Calógeras, Nilo Peçanha, Debrèt, Erasmo Braga e outras, que devem e precisam ser arborizadas. Não é somente uma questão de gôsto estético. E' que os pedestres merecem maior atenção dos poderes públicos. Na Esplanada funcionam três Ministérios, várias autarquias, inúmeros escritórios comerciais e profissionais.

São aspectos como êstes, da administração que precisam ser examinados e colocados nos seus verdadeiros têrmos. E, para isso, as autoridades estão no dever de ouvir as sugestões da imprensa, apresentadas no mais exato sentido de colaboração.

A Missão da Polícia

O general Ciro de Rezende, novo chefe de Policia do Distrito Federal, fez no seu discurso de posse declarações de suma importância. Essas declarações ainda mais se realçam quando se sabe que a Policia, ao tempo do outro govêrno do sr. Getulio Vargas, foi uma verdadeira casa de torturas instalada no velho casarão da rua da Relação.

Dirigindo-se aos seus auxiliares disse o general Ciro: "Urge, porém, que, pelas vossas atitudes e pelo vosso proceder, se convença o povo de que a Policia existe para sua segurança e para o seu bem: procuremos converter animosidades com que muitos nos encaram, senão em simpatia cordial, pelo menos em serena confiança na sua ação".

Essa animosidade a que se refere o novo chefe de Policia é coisa velha e justificada pelos fatos. Dificilmente ela se transformará em simpatia ou confiança. Sòmente uma ação renovadora, continuada e persistente poderá dissipar êsse clima criado pelas violências e pelos excessos das autoridades.

Disse o general Ciro de Rezende que, se cabe à Policia manter a ordem pública, agir na defesa das instituições politicas e sociais, cabe-lhe também assegurar a liberdade e a segurança individual.

A opinião pública espera que o novo chefe consiga realizar êsse objetivo: fazer da Policia êsse elemento de garantia do cidadão. Mas que a tarefa será muito árdua, não pode haver a menor dúvida. Vale apenas, entretanto, um esfôrço honesto no sentido de realizá-la.

Curioso

UM telegrama: "O juiz municipal de Juiz de Fora dirigiu um ofício ao T. S. E., solicitando informações sôbre a situação do extinto Partido Comunista Brasileiro, bem como a respeito do sr. Luiz Carlos Prestes. Declara o juiz que as informações que a respeito lhe foram prestadas irão instruir um processo que ali move a justiça pública contra o cidadão Milton José Fernandes e outros, como incursos nos artigos 9 e 10 do Decreto-Lei n. 430, de 1938, que estabelece medidas de repressão às ideologias fora da lei."

E' estranhavel que esse magistrado ignore que o Partido Comunista Brasileiro foi considerado fora da lei, teve seu registro cancelado por decisão do Tribunal Superior Eleitoral e que os seus representantes nas câmaras legislativas também tiveram seu mandatos extintos. Para julgar o processo a que se refere o telegrama não precisaria o juiz daquela cidade mineira solicitar ao TSE lhe informe o que é do conhecimento de todos, há tanto tempo. Excesso de zêlo, talvez...

Espírito Messiânico

PROCESSARAM-SE as diversas posses ministeriais, nêstes dois últimos dias. Talvez explicavelmente, por se tratar de circunstância naturalíssima, talvez devido a certo temor de entrarem em oposição com o novo chefe do govêrno, o certo é que poucas vezes terá sido pronunciada a palavra democracia nos inúmeros discursos. Nas falas do novo presidente, ainda quando êle se referiu a certas vantagens que são próprias do regime das liberdades, a palavra tem sido significativamente evitada.

Todavia, muito se tem dito sôbre a necessidade de um govêrno com espírito nacional, pairando os políticos acima das lutas estéreis capazes de enfraquecer o país, nêste momento em que se torna necessária a sua união, em face dos problemas internacionais.

Tais palavras têm sido, em verdade, ditas sem objetivar expressamente exemplos, trazem um sentido vago, talvez próprio dessas solenidades, quando os homens que delas participam temem expôr diretrizes ou, efetivamente, não as têm. Não seria de esperar, nem de desejar, que ministros apresentassem programas diversos e, mesmo, em contradição uns com os outros, apesar das diferenças de corrente que representam. Se todos fôssem de um só partido, teòricamente, ao menos, deveriam ter um programa mais ou menos rígido a executar. Sendo, conforme são, de partidos diferentes, o normal é que o chamamento dêsses homens, representativos de idéias várias, para participarem da administração do país, obedecesse a uma unificação pragmáticas dos programas partidários de que fazem parte, ou, pelo menos, de uma linha comum, preestabelecida pelo presidente da República, e capaz de acolher pensamentos aparentemente opostos.

A referência que ainda tem sido feita à simples possibilidade de oposição dêste ou daquele partido como sendo manifestação estéril revela, de certo modo, uma despreparação para a democracia, uma vez que pressupõe para o govêrno a impossibilidade do êrro, uma das formas perigosas do messianismo totalitário que, de todos os modos, deverá ser evitado.

INGLATERRA

Por F. Zenha Machado

RECEANDO que a intransigente política norte-americana com a China arraste as democracias a uma guerra de inútil desgaste com milhões de asiáticos, insiste a Inglaterra em que a região crucial do globo não é a Ásia mas a Europa e que o perigo é a expansão vermelha e não a amarela.

Baseando nesse princípio sua política externa e interna, decidiu a Inglaterra tentar a manutenção da paz com o estabelecimento de uma "situação de fôrça" capaz talvez de paralisa a URSS.

Potência mundial, com fôrças dispersas em dezenove regiões e sete mares do globo, é quase desproporcional a seus recursos a tarefa que para isso tem a executar.

Propõe-se ela a ter, de acôrdo com o programa de rearmamento agora apresentado pelo govêrno ao Parlamento, doze e meia divisões em diferentes regiões do mundo, quatro delas na Alemanha, à partir de julho.

Decidiu ainda o govêrno que, em caso de ataque na Europa, reforçará um mês depois as quatro divisões na Alemanha, com quatro ou cinco outras de seu Exército Territorial.

Inclui o programa a convocação nos próximos meses de 250 mil reservistas, a aplicação nos próximos três anos de 14% da sua renda nacional em reforços militares e um aumento de 30% nas verbas de defesa.

Para fazer frente a essas despesas exigirá o pagamento de mais e maiores impostos do contribuinte, que já paga 45% de imposto de renda, o mais elevado do mundo.

Vivendo da importação de matérias primas para a sua indústria e de gêneros para a sua alimentação, obtidos com a exportação de produtos industriais, restringirá agora a importação daqueles e a exportação dêstes, transferindo sua produção para a de armamentos.

No próximo ano sua despesa com equipamento serão duas vezes maiores, as quais novamente dobrarão em 1953-54, já tendo sido decidido o estocamento de matérias estratégicas e de gêneros alimentícios.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ministério à Moda

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

PARA o sr. Negrão de Lima (Francisco), novo ministro da Justiça, da atitude, que julga modelar, do sr. Getulio Vargas, ao convidar pessedistas, como o próprio Negrão ou seu correligionário Lafer, e udenistas, como o sr. Cleófas, para o seu ministério de experiência, "decorre todo um programa e toda uma política, cujas linhas nos cumpre (a êles, do ministério experimental) seguir". "A hora é densa e, sem hipérbole, terrivel", prossegue o ministro. E uma boa prova de densidade estará na citação de Paul Valéry, escritor de uma categoria que não costuma frequentar discursos de posse, a não ser nas Academias.

PELO CONTRÁRIO, MINISTRO!

Não obstante, o sr. Negrão de Lima fez uma afirmativa que carece de demonstração. Admitimos que da evidente falta de unidade da organização ministerial decorra ou possa decorrer um programa. Certamente, porém, não decorrerá nenhuma politica. Se programa decorre, há de ser, mesmo, êsse — de não ter politica.

Efetivamente, não se vê que outra conclusão extrair de uma composição ministerial que não é interpartidária, embora compreenda figuras destacadas de diversos partidos, como é o caso do sr. Horácio Lafer, do sr. João Cléofas, do mesmo sr. Negrão de Lima (Francisco) e, afinal de contas, do sr. Danton Coelho, que vinha presidindo o P.T.B. Acontece, porém, que, à exceção, talvez, dêste último, que estará, no ministério getuliano, como no seu pombal, os outros vão para o govêrno cuidadosamente desidratados e destituidos de qualquer conteúdo político apreciavel. A U.D.N., por exemplo, deixou isso muito claro e andou bem, pois, se não o fizesse, o sr. Getulio Vargas o faria, quando julgasse oportuno, deixando o partido de cara à banda, no papel de palhaço.

O sr. Negrão de Lima está, pois, confundindo ou querendo nos fazer confundir alhos com bugalhos, ao apresentar como interpartidário um simples ministério à moda, como o que aí está. Os ministérios interpartidários é que costumam ser o princípio de execução de um programa e de uma política. Mas os rumos dessa política, os pontos essenciais daquele programa, assentam-se e firmam-se prèviamente, por um acôrdo do qual decorre a plena aceitação, pelos partidos, de suas responsabilidades na realização da politica e do programa comuns.

Na "questão Verenza" — como disse, certa vez, o chefe republicano general Pinheiro Machado, a que programa, a que política se refere o sr. Negrão de Lima? Onde está, em que consiste e quem é que conhece êsse programa de govêrno que teria conciliado e unificado os diversos e os contrários da nossa política? Só se o sr. Negrão de Lima pretendeu referir-se à "cessação das lutas estéreis", pela capitulação geral e incondicional.

ROSA DOS VENTOS

A renuição, sim, seria perfeitamente suscetível de enquadrar-se nos conhecidos propósitos do sr. Getulio Vargas, que não gosta de "lutas estéreis", como sempre se lhe afiguram os debates políticos e a controvérsia, no regime de discussão livre, em que o adversário também diz o que quer. A contestação irrita o leguleio em férias permanentes que é o sr. Getulio Vargas. Daí essa falsa apreciação que o leva a considerar estéreis justamente os processos democráticos mais fecundos. As lutas politicas, nos países democráticos, não são mais que discussões, debates e controvérsias, sob o regime de livre exame e livre critica.

Se ouvirmos atentamente o que, nos discursos de posse, disseram os diversos ministros do novo govêrno, teremos a confirmação da inexistência de qualquer programa e de qualquer politica dêsse govêrno. Programa e politica — disseram todos, um por um — serão do sr. Getulio Vargas, a quem êsses ministros se dispõem simplesmente a servir.

Naturalmente, cada um dêles terá seus limites de tolerância, que um dia poderão ser excedidos, como aconteceu a tantos, depois de 30. Isso, porém, é outra história e outro problema: o problema das suscetibilidades pessoais de homens públicos que têm estômago e não aceitam indiferentemente qualquer tratamento. Não é a isso, porém, que se refere o sr. Negrão de Lima (Francisco) e sim a um programa e a uma política de govêrno, quando o que há, se é que há, é um programa e uma politica do sr. Getulio Vargas, variavel com a rosa dos ventos, como sempre foi.

O que se Diz:

...QUE, no correr da recepção oficial do novo govêrno às delegações estrangeiras, no Palácio Itamarati, justamente à hora em que o ballet do Municipal dançava "O Lago do Cisne", os cisnes do lago animaram-se demais e foi preciso que um solícito diplomata os enxotasse, às pressas, para que os presentes não presenciassem um número extra no programa...

*

...QUE o sr. Benedito Valadares foi dos poucos deputados que compareceram de casaca à posse do novo presidente, no Palácio Tiradentes...

*

...QUE a casaca do antigo governador de Minas, não era, porém, nova, estando mesmo com a cor ligeiramente acinzentada, o que deu motivo a que lhe perguntassem se a casaca era ainda a de 1934...

*

...QUE o dito Valadares respondeu prontamente ao curioso: — "Não, mas é a de 1937"...

A Opinião do Leitor:

O sr. José da Silva Leite, cidadão carioca residente no Meier, como êle mesmo declara, não votou no sr. Getulio Vargas. Queria um civil que não fosse o sr. Cristiano Machado; um Milton Campos, por exemplo. Como nada disso ocorreu porém, por falta de acôrdo entre os partidos, venceu o candidato da demagogia. Mas isso, como êle mesmo diz, são águas passadas. O novo Presidente já está empossado, o que vale dizer: foi reconhecida como válida sua eleição. O estranhável, no entanto, no novo govêrno, é a ausência nêsse "Ministério de Experiência", como diz o sr. Silva Leite, de verdadeiros "populistas" investidos de função de fato. Senão vejamos: O sr. Horacio Lafer, industrial, pertence ao PSD; o sr. João Cleofas, usineiro, é da UDN; o sr. Simões Filho, proprietário de um jornal conservador da Bahia; o sr. Negrão de Lima, mineiro tradicional, também não pertence a nenhum dos dois partidos "descamisados", o PTB ou PSP; e, por último, o sr. Souza Lima que não se tem notícia de pertencer a nenhuma agremiação política. Quanto aos Ministros militares, dois têm um passado de amizade que ligam ao sr. Getulio Vargas. Sobra apenas o sr. Danton Coelho para representar, nêsse "Ministério de experiência", o populismo "descamisado". Inegavelmente, segundo promete o próprio sr. Danton, no Ministério do Trabalho será realizada uma obra "populista", mas um ministro só não resolve sôbre a orientação de um govêrno. Logo, o primeiro govêrno "trabalhista" do Brasil teve que inicialmente vestir a única "camisa" ideologica partidária: a de conservador.

E não se pode dizer que faltam valores no "trabalhismo" nacional. Apenas, êsses valores não estão compatibilizados para as tarefas que o govêrno terá que enfrentar. Dessa forma, conclui o nosso leitor Silva Leite, mais uma vez o único enganado foi o povo, os três milhões e tantos, que felizmente não representam a maioria pensante do eleitorado brasileiro, que votaram no sr. Getulio Vargas: êles queriam um govêrno pòpulista, ganharam um govêrno conservador. Assim talvez será melhor.

Ciência ao Alcance de Todos

Poeira Industrial

As poeiras atmosférica, nem sempre é bastante densa para que seja visivel ou lesiva diretamente; o tráfego intenso de uma cidade, a fumaça das fábricas, das locomotivas, a limpeza dos lares, etc., são causadores de poeiras deste gênero, comuns, portanto, por toda parte. Já para

parte. Já a poeira industrial, de um grande interêsse quanto ao seu conhecimento, para que seja possível prevenir seus danos, — é gerada e produzida nas fábricas, em uma concentração mais alta e é visível com mais frequência. A poeira atmosférica é uma mistura de areia, cinzas, fumo, partículas de carbôno, de produtos de desintegração animal ou vegetal, pólens, espóros, micróbios. São partículas microscópicas, ao contrário das existentes nas fábricas, mais pesadas e que podem ser vistas a ôlho nú.

As fumaças produzidas em fábricas, são partículas dos metais que são fundidos, e que são suspensas na atmosfera, como os vapôres de zinco, nas fundições, misturados ao óxido do mesmo metal: um outro exemplo, é o da fumaça resultante da queima de gasolina contendo tetraetilchumbo, dos automóveis modernos, — que contém partículas de chumbo, em suspensão.

As poeiras industriais podem ser inaladas, absorvidas pela pele, ou pelo tubo digestivo, engolidas pelo paciente. As chamadas "pneumoconioses" são as doenças profissionais resultantes da inalação de poeiras industriais. Elas são denominadas: antracose, quando produzidas pelo carvão; siderose, pelo ferro; calicose, ou silicose, pela sílica; bissinose, pelo algodão; tabacose, pelo fumo, etc.

A poeira suspensa no ar envolve o operário, que a respira e a leva diretamente aos pulmões. Atravessadas as primeiras barreiras, ela chega, penetrante, cortante, aos alvéolos dos pulmões, lesando-os com pequenos cortes ou efrações. Quando a irritação das vias aéreas superiores é grande, às vezes, na impossibilidade dela atingir os pulmões: corizas, laringites, bronquites, são as reações das vias superiores, que nem sempre servem de barreira à maior penetração. Então se forma a pneumoconise. E' a reação mais frequente à inalação continuada das poeiras; elas produzem, entretanto, outras reações, como febre (inalação de poeiras metálicas, de óxido de zinco), — bronquites, tuberculose, por enfraquecimento dos meios de defesa (inalação de substâncias inertes, como de mármore, esmeril, calcáreos, etc.).

Envenenamentos, por inalação, ou absorção através da péle, de certos

le, de certas poeiras tóxicas, inorgânicas, são comuns: o chumbo, o rádio, manganês, cádmio, e compostos de mercurio, frequentemente são causadores. A inalação ou absorção de certas poeiras irritantes, como as dos compostos de crômo e de cálcio, podem causar irritação, corrosão ou ulceração da péle, do nariz, ou da garganta.

Respirando poeiras orgânicas, como de algodão, pólen, trigo, lã, etc., o operário apresenta mais cêdo ou mais tarde, reações alérgicas, que se traduzem por dôres de cabeça, urticária, asma, etc. Lesões oculares, dos ouvidos, da péle, também são resultantes da ação continuada de corantes em pó, poeira de tabaco, explosivos, cereais, etc.; infecções perigosas, por ambiente onde há poeiras microbianas, podem surgir também.

As poeiras mais lesivas são as que têm de meio a três microns de diâmetro. Acima de dez microns, as poeiras não são muito lesivas, porque elas se depositam nas superfícies com muita facilidade; as menores, são suspensas por qualquer corrente de ar, se mantendo assim no ambiente, por muito tempo. O tamanho das partículas de quartzo, que ordinàriamente atingem os pulmões, é de um micron.

Quando respiradas, as poeiras ficam nos pêlos do nariz, retiradas por algum tempo: o espirro pode afastá-las. Entretanto, tal seja sua concentração, vão se espalhando sôbre

(Conclui na 11.ª página)

Oleodutos Gigantescos no Oriente Médio

Kenneth Williams

LONDRES — Poucas modificações pacíficas se realizaram mais rapidamente em qualquer superfície considerável do globo de que a que, durante os ultimos anos se verificou nas circunvizinhanças do Golfo Persa.

Toda aquela região — do Basrah, a cerca de 64.370 metros do Golfo, até um local hoje indefinido (pode ser em Oman, no sudeste da Arabia, pois ninguém sabe onde pode terminar a procura de petróleo naqueles territórios primitivos) — vai modificar-se a ponto de não se reconhecer. **Sidon biblica**

Grandes, imensas riquezas ali surgiram da noite para o dia, por assim dizer, e êsse fato representa, por si, formidáveis problemas sociais, mas tambem notaveis possibilidades sociais.

Exemplo tangivel desta grande modificação se encontra no término do oleoduto da Trans-Arabia. Hoje os petroleiros são carregados num novo porto, perto da cidade biblica de Sidon, no Libano, de petróleo em bruto que foi bombardeado desde o Golfo Persa, seção da Saudi Arabia.

Em 1949 mais de 23 milhões de toneladas métricas de petróleo foram exportadas da Saudi Arabia, e dêsse total a parte que veio para o Ocidente teve de passar pelo Canal de Suez, pagando impostos que de agora em diante serão evitados.

O oleoduto se completou a 26 de setembro do ano passado, mas teve de encher-se com cerca de setecentas e cinquenta mil toneladas de petróleo, antes do petróleo alcançar os petroleiros que esperavam ao largo de Sidon.

ATRAVES DO DESERTO SIRIO

Este oleoduto foi empresa imensa. Não que tenha sido o primeiro dessa espécie no inóspito deserto sirio. Em 1934 a Companhia de Petróleo do Iraque (registrada em Londres) completava a construção de um oleoduto que vai de Kirkuk, no Iraque, até Haifa, na Palestina, até Tripoli, o porto mais setentrional do Libano. Estive presente às imponentes cerimonias de inauguração.

Nem tôdas as esperanças surgidas então já concretizaram. Depois disso já se construiu mais uma linha, de Kirkuk a Tripoli, estando atualmente em funcionamento. Mas ninguém podia então prever que, em vista de agitações na Palestina, o setor de Haifa ficaria muitos meses inativo.

Este último oleoduto é negócio inteiramente norte-americano, e a rapidez com que se venceram as dificuldades materiais é tipicamente americana.

Foi em julho de 1947 que a primeira turma de trabalho em campo deixou o acampamento de Ras al Mishaab do Golfo Persa, em Saudi Arabia — porto que deve a existencia à industria do petróleo. Ha alguns anos, Ras al Mishaab era apenas uma tira de deserto desembocando na praia (ha milhares dessas tiras no Golfo Persa). Hoje e uma cidade com milhares de habitantes, nem todos americanos ou arabes, pois a prosperidade do lugar atraiu igualmente pessoas de outras nacionalidades.

MAIS DE 1.500.000 METROS DE COMPRIMENTO

Em Ras al Mishaab o primeiro carregamento de tubos chegou em dezembro de 1947, e dois meses mais tarde, o primeiro quilometro de oleoduto estava soldado. O trabalho continuou sem interrupção, pois, felizmente, as agitações da Palestina não impediram a terminação a tempo do trabalho daqueles que haviam escolhido a rota de 1.717 quilometros de Saudi Arabia, pelo Jordão e Siria, até à costa libanesa.

As dificuldades técnicas foram consideráveis, pois embora o oleoduto passasse em grande parte por deserto "normal", encontraram-se, particularmente para o lado ocidental, lavas e colinas. Num certo ponto a linha se encontra a perto de 910 metros acima do nivel do mar. Há alguns meses, vi o quão poderosas eram as máquinas rangedoras nas colinas libanesas para a colocação dos oleodutos.

A capacidade desta linha de condutores é inicialmente de 15 milhões de toneladas anuais, ou o equivalente à capacidade de mais de 60 petroleiros de 16.765 toneladas em transito continuo do Golfo Persa, via Canal de Suez, até o Mediterrâneo. Seu custo foi calculado, antes da desvalorização da libra, em ... 50.000.000 de libras.

Existem seis estações de bomba, separadas aproximadamente 290 quilometros (o que se compara com as nove estações de bomba da linha do Iraque, cinco na ramificação meridional e quatro na setentrional — além de três estações de bomba no Iraque, antes da linha bifurcada). Cada estação custa cerca de 2.000.000 de libras, contendo cada uma instalação de refrigeração, lavandaria, um hospital, um cinema e outras coisas destinadas a amenizar a existência.

A Standard Oil Co., da California, a Texas C., a Standard Oil Co., de Nova Jersey, e a Socony-Vacuum Oil Co., são sócios dêsse empreendimento gigantesco, na proporção de 30:30:30:10. As duas primeiras companhias desenvolveram a concessão em Saudi Arabia, e as duas últimas entraram quando houve necessidade de mais capital. Pode-se ter uma idéia do que a descoberta e exploração do petróleo significam para Saudi Arabia pelo fato do país receber um "royalty" de cerca de 18 shillings por tonelada. Além disso, a companhia (conhecida como Arabian-American ou Aramco) muito fêz para o reino arabe, não apenas em construção de casas, estradas e outras formas de comunicações mas também — sendo isso especialmente importante num deserto — na construção de poços de água. Na região do Al Kharj a agricultura começou a florescer depois da descoberta e utilização de fontes dágua.

Na verdade, sem petróleo, a Saudi Arabia seria quase irreconhecivel, e não é absurdo imaginar que a linha de condutores de óleo talvez represente a tendência para a estabilidade e melhores relações de vizinhança que todos os amigos do Oriente Médio lhe desejam.

PROGRESSO DO ORIENTE MEDIO

Mas Saudi Arabia não é o unico país a adquirir prosperidade rapidamente. A produção de petróleo cresce depressa no Oriente Médio, fato tão agradável para a Europa quanto o é para o próprio Oriente Médio.

No Iraque a produção dos próximos anos aumentará rapidamente, especialmente quando estiver colocada uma nova grande linha de Kirkuk a Banias, na costa da Siria, e quando os campos petroliferos de Basrah estarão tambem em operação.

A produção da Persia, que em 1949 foi além de 27 milhões de toneladas métricas, em 1950 foi alem de 30 milhões de toneladas métricas. A de Kuwait é de cerca de 15 milhões de toneladas métricas anuais. Há, além disso, lugares menores, como Bahrein e Qatar, com uma produção mais modesta. E a pesquisa prossegue em todo o Golfo.

Se o efeito potencial sobre as populações locais da existência de "royalties" sobre petróleo não pode ser super-estimado, todo êsse desenvolvimento dos campos petroliferos do Oriente Médio significa também que os Estados Unidos terão interesse permanente no Oriente Médio. O fato envolve considerações politicas e estratégicas que não se justificariam em artigo como êste.

EFEMÉRIDES

4 DE FEVEREIRO

1725 — Ultima sessão da Academia dos Esquecidos.

1811 — Nasce em Pernambuco Francisco de Paula Batista, que seria mais tarde uma das maiores figuras das letras jurídicas do Brasil. Foi com Tobias Barreto um luminar da catedra da Faculdade de Direito do Recife.

5 DE FEVEREIRO

1866 — Nasce no Rio Grande do Sul Edmundo Bittencourt.

1927 — Morre Osorio Duque Estrada poeta e escritor, membro da Academia Brasileira e autor da letra do Hino Nacional.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presid. Vargas 1968

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
[illegible]

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator-Chefe	[illegible]
Diretor Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Redação	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]
Oficinas	[illegible]

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE, Assinaturas, Venda de Jornais
43-560[illegible]

Venda avulsa ... Cr$ 1,00
Assinaturas:
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
Dominical ... Cr$ 30,00

Países e Convenção Postal:
Anual ... Cr$ 350,00
Semestral ... Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27 1º andar, telefones [illegible], para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

UDN Manterá...

Estados os que mais intransigentemente se apegam à idéia de fazer da UDN um partido maciçamente o[posici]onista. Apoiam Minas e São Paulo, entre outras, as representações do Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Alagoas e Santa Catarina.

O CASO CLEÓFAS

A convenção assim daria minoria àqueles que pretendem da UDN uma atitude branda em relação ao govêrno do sr. Getúlio Vargas, em face da colaboração emprestada pelo sr. João Cleófas, presidente da UDN de Pernambuco, ao presidente da República. A maioria de representações estaduais estaria, entretanto, favorável a essa linha — citando-se as seções estaduais do norte, quase unânimes em apoiar a posição do sr. João Cleófas.

NO INTERVALO

Nesse intervalo, a direção da UDN que vem agindo como fôrça moderadora junto aos exaltados que desejam medidas radicais contra o sr. João Cleófas, vem frisando que o ministro da Agricultura não está no govêrno como representante do partido, mas em caráter puramente pessoal.

Café Quer,...

a sua volta ao Palácio Tiradentes, seja por efeito do resultado da eleição suplementar, seja pela inclusão de um deputado pessedista no secretariado do governador Lucas Garcez. Nesse caso, o atual presidente tem chances de continuar, na direção da Casa, pois estariam com ele comprometidas numerosas bancadas.

A batalha entre os srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior já se pode considerar travada.

Quanto à vice-presidencia da Camara, continuaria a caber à UDN, que possui a segunda bancada da casa, e prosseguiria no posto o veterano deputado José Augusto. O PTB, com a terceira bancada, estaria credenciado a substituir o PR na primeira secretaria, não só por ter ultrapassado aquele partido, como expressão parlamentar, como porque o sr. Munhoz da Rocha, atual secretário, já não é mais deputado. A segunda secretaria tambem continuaria com a UDN, na pessoa do deputado Rui Santos. O PR ou o PSP teria a segunda vice-presidencia.

A LIDERANÇA

Segundo já se anunciou ser o pensamento do sr. Getulio Vargas, o govêrno deverá ter um líder na Câmara, o líder da maioria, ou melhor, o líder do govêrno, por intermédio do qual serão encaminhadas as matérias de interêsse do Executivo. Com isso pretende o sr. Getulio Vargas solucionar o problema do contrôle das diversas bancadas que o apoiam, ao mesmo tempo que colocar o seu governo no plano — tão ao seu gosto — de extra e suprapartidarismo.

Esse líder do govêrno será o sr. Gustavo Capanema.

Além desse, haverá um líder do PSD (Cirilo ou Nereu, o que perder a presidencia), um líder do PTB, outro do PSP, etc.

Quanto à oposição, não terá líder único, embora sejam apenas dois partidos oposicionistas com assento no Congresso, o Partido Libertador, do sr. Raul Pila, e a UDN. O líder dêsse partido, caso se mantenha na convenção, e se reforce, a linha de resistencia ao atual govêrno, continuará a ser o sr. Soares Filho, que entretanto não se dispõe a liderar o partido num novo acôrdo interpartidário.

A MESA DO SENADO

Cabendo ao PSD a presidencia da Câmara — não há mais duvida a respeito — dificilmente o sr. Café Filho fará valer a sua idéia de impôr ao Senado um vice-presidente de outro partido. Os pessedistas são também, no Monroe a grande maioria, e o senador Melo Viana, fortalecido com o apoio do governador Juscelino Kubischek, lutará pela sua manutenção no posto. Reivindicam o posto, também, os srs. Olavo de Oliveira (do PSP, Ceará e Atilio Vivaqua, (do PR, Espirito Santo).

A primeira secretaria seria atribuida ao senador Etelvino Lins (PSD, Pernambuco).

Será Cruzado...

o paralelo já não tinha valor, referido porta-voz disse que não podia fazer comentário sôbre isso.

A opinião extraoficial é de que se deve dar, desta vez, mais atenção ao ponto de vista britânico e que se poderá perder toda a oportunidade e solução do conflito se as forças da ONU avançaram para o norte.

O Crime de...

PROIBIDO TIRAR PROVEITO

O principio legal invocado por Martin-o-Leproso determina que nenhuma atividade da qual se possa tirar proveito material deve existir no domingo. O beijo é também proibido por motivo de ordem moral e só existe exceção para pessoas da mesma familia. Sendo assim, ficam interditas as representações teatrais com entradas pagas e, mesmo no caso de grupos de amadores organizarem espetaculos dominicais, não podem aparecer "maquillados". Hão de surgir no palco vestindo seus ternos comuns de passeio, sem nenhuma pintura. Mesmo que as rendas se destinem à instituições de caridade não se admitem entradas pagas.

OUTRAS ATIVIDADES

A lei de 1780, remontando às prescrições puritanas da lei de 1625, proibe da mesma forma a realização de jogos de futebol, concertos ou quaisquer outras reuniões que não tenham carater gratuito. O parque de diversões da grande exposição que se denomina o "Festival de Londres" não foge à regra.

O "DELATOR PUBLICO"

Tampouco resta esperança de que as autoridades se descuidem de fazer cumprir a lei, porque os "delatores publicos" se interessam por denunciar as infrações, tendo bons motivos para isso. Em primeiro lugar, cumprem um dever para com a Lei e a Moral e em segundo se beneficiam da cobrança de uma multa no valor de Cr$... 5.000,00 em moeda brasileira. Essa é tambem uma instituição da lei de 1780 que choca o tradicional respeito inglês à liberdade, somente superado pelo respeito inglês às leis.

A DELAÇÃO

Honra deve ser feita à população inglesa, salientando que toda ela segue a tradição de horror aos delatores publicos ou particulares, mas, para que não aparecessem exceções seria necessario constituir-se de anjos bons todo o povo das Ilhas Britânicas. E, como os rendimentos das delações contra infratores do "Respeito ao Dia do Senhor", estimuladas pela lei de 1780, são bastante compensadoras, há sempre um grupo disposto a usufruir ganhos na estranha profissão de vigiar os casais, para surpreender suas caricias, nas amoraveis tardes de domingo.

MARTIN-O-LEPROSO

O nome exato do presidente da Sociedade para o Respeito ao Dia do Senhor é Herbert H. Martin, que, sistematicamente aparece nas manifestações de rua com o seu estandarte, ostentando, em letras garrafais, o lema "Without Christ, no hope", isto é, "Sem Cristo, não há esperança". E' êle um homem aparentemente honesto, assemelhando-se a um personagem fugido de algum romance de Balzac, ou de Dickens. A sua associação demonstra grande força pois que acaba de adquirir, para sede de suas atividades, um edificio em pleno coração de Londres, invertendo no imovel nada menos de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros.

OBJETIVOS DA SOCIEDADE

Tem a Sociedade por fim somente impedir toda atividade aos domingos, mesmo aquelas cujos objetivos se classifiquem entre os mais humanitarios. Assim é que, por exemplo, Martin impediu a realização de uma partida de "cricket", organizada em beneficio de um jogador ferido, que atravessava sérias dificuldades financeiras. Entendia a Sociedade para o Respeito ao Dia do Senhor que um tal ato de caridade feria os mais sagrados principios legais e religiosos do país. De uma feita, chegou mesmo o incansavel presidente a tentar o impedimento de uma revoada de aparelhos da RAF, para treinamento e propaganda dos novos pilotos voluntarios, programada para um domingo a fim de não atrazar a produção normal de defesa militar do país. Foi preciso que o "delator publico" recebesse uma dura advertência das autoridades para conter a sua audacia.

Vargas...

do há mais de tres anos.

Foi portador da missiva o chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, sr. Lourival Fontes, que é, por sinal, o secretario geral do Partido, cuja seção carioca, tendo à frente o deputado Segadas Viana, não se mostra satisfeito com a atitude do presidente da Republica, conservando o general Angelo Mendes de Morais na Prefeitura.

NA PRAÇA ONZE

De qualquer modo são as melhores possiveis as relações hoje existentes entre o sr. Getulio Vargas e o general Mendes de Morais, que foi, diga-se de passagem, um dos principais mentores do movimento de 29 de outubro de 1945.

Hoje, domingo gordo, o prefeito comparecerá, à tarde, no Palacio do Catete, a fim de acompanhar o presidente da Republica, que deseja dar um giro pela cidade, para apreciar a ornamentação das ruas e praças, participando, ao mesmo tempo, da alegria popular nos folguedos carnavalescos.

O sr. Getulio Vargas, juntamente com o general Angelo Mendes de Morais, percorrerá os principais pontos, no centro e nos arrabaldes, devendo estar, por volta das 19 horas, assistindo ao Carnaval no "Bonde da Praça 11".

CARNAVAL DE TRABALHO

O sr. Getulio Vargas aproveitará os dias de Carnaval para trabalhar, tendo para isso, convocado o pessoal do seu gabinete Civil e Militar, com o sr. Lourival Fontes acertará providencias de ordem administrativa na reorganização dos serviços da Presidencia da Republica.

Segunda-feira gorda haverá expediente das 9 às 12 horas, nas repartições publicas, conforme já foi noticiado.

Terça-feira o ponto será facultativo e na quarta-feira de cinzas, o trabalho será inicio às 12 horas.

O BAILE DO MUNICIPAL

O sr. Getulio Vargas comparecerá, este ano, ao Baile do Teatro Municipal, segunda-feira gorda, restabelecendo, assim, uma tradição, desde que, em 1930, assumiu o govêrno provisorio da Republica.

De fato, quando exerceu o governo o sr. Getulio Vargas nunca deixou de estar presente ao Baile do Municipal.

No inicio do seu governo o povo cantava a marchinha "Tenha calma Gegê". Este ano cantará o "retrato do velho".

POLITICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página)

Secretários da Viação, Agricultura, Saúde e do Govêrno.

CHAMADO PELO SR. GETÚLIO VARGAS

RECIFE, 3 (Asapress) — Chamado pelo sr. Getúlio Vargas, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o general Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar. Ao que se diz o general Americano Freire vai exercer importante cargo em comissão.

O SECRETARIADO PARANAENSE

CURITIBA, 3 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha anunciou o seu Secretariado, que é o seguinte: Secretário do Govêrno, Oscar Lopes; chefes das Casas Civil e Militar, Euclides Silveira e cel. reformado Milton Carneiro; chefe de Policia, Albino Silva; Secretário do Interior, Roberto Barroso; da Fazenda, Erasto Gaertner; da Saúde, Piragibe Araújo; da Educação Newton Carneiro; da Agricultura, Lacerda Werneck; Procurador Geral do Estado, Manuel Linhares de Lacerda; Prefeito da capital, Amâncio Moro, industrial e ex-presidente da Federação Paranaense de Desportos.

O SECRETARIADO ALAGOANO

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Confirmando o noticiado anteriormente, foram nomeados para o Secretariado os seguintes elementos: Interior, Ulisses Braga; Fazenda, José Maria de Melo; Prefeito da capital, Joaquim Leão; Secretaria do Govêrno, Manuel Casado de Melo. Os novos auxiliares do govêrno já foram empossados.

Será Criado o I. A. P. Dos...

(Conclusão da 3.ª página)

últimos dias do govêrno anterior, para a confecção de um relatorio sôbre a situação, a fim de que possa, então, organizar um plano. A minha primeira impressão é que o Estado arrecadará o previsto no orçamento, mas talvez surjam despêsas não previstas e por isso determinarei cortes em algumas verbas. Estou um pouco alarmado com as despêsas que o Estado faz com o funcionalismo. Preciso fazer um reajustamento, não só para estabelecer o equilibrio, como para remunerar melhor os funcionários. Sou partidário de um número menor de funcionários, porém melhor remunerado".

Passa, a esta altura, o governador a mencionar as obras em andamento no Estado, assegurando que não pararão e até prosseguirão em ritmo mais acelerado.

ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO

Depois de esclarecer que a sua maior preocupação é a Usina de Macabú, o governador Amaral Peixoto afirma: "Terminada aquela obra, pretendo ampliar o plano de eletrificação do Estado e este ano, se possivel, reformaremos a usina de Tombos. Quanto ao plano rodoviário será devidamente intensificada a construção da estrada. Desde que seja aprovado pelo Senado o imposto sobre combustíveis, o Estado receberá mais doze milhões de cruzeiros, que serão empregados no revestimento da estrada de Campos".

HOMENAGEM DA A. B. I. AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro Ernesto Simões Filho, titular da Educação e Saúde, recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Excelentissimo senhor ministro.

Quando um jornalista, de atuação marcante em nossa vida profissional, distinguido por uma tradição tão nobre e correta como a do ilustre confrade, é convocado às funções de ministro da Educação, a Associação Brasileira de Imprensa sente-se orgulhosa, exprimindo assim o sentimento de todos os seus confrades. Bem sabemos que os encargos são pesados, quando o programa educacional exige atenção e cuidados permanentes, mas estamos certos de que somará aos serviços já prestados à sua terra ainda aqueles que poderá sem dúvida oferecer à frente dêsse importante setor do Govêrno Federal.

Acho desnecessário dizer-lhe da cooperação com que sempre contará por parte da Casa do Jornalista, sua casa, portanto, tanto mais mobilizada agora no perfeito entendimento com o Ministério da Educação quanto à frente dêste se encontra um homem que sempre foi e permanece sendo jornalista.

Permita-me acrescentar a êsses votos o abraço de amizade de seu admirador e amigo.

a) Herbert Moses".

MELHORIAS PARA FUNCIONARIOS

Prosseguindo a palestra com a reportagem, o chefe do Executivo disse: "Ainda este ano criarei o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado, com o propósito de amparar melhor o servidor público. Enviarei uma mensagem à Assembléia Legislativa a propósito da instituição de auxilio natalidade para o servidor. E' dos meus planos, e realizarei, o desenvolvimento da assistência social ao funcionário, inclusive construindo núcleos residenciais para os mesmos. De logo posso informar que Niterói, Petrópolis e Campos são as cidades onde iniciarei a construção destes núcleos."

Informou ainda o governador que vai instituir, junto ao Palácio do Ingá, uma procuradoria destinada a receber as subvenções devidas pelo Govêrno Federal às Associações fluminenses, sem onus para o Estado e para as referidas entidades.

AMPARO AO ESPORTE

Mais adiante, ao anunciar que determinará a conclusão das obras do Estádio Caio Martins, esclareceu o entrevistado que, na medida do possível, os clubes do interior serão ajudados pelo Estado.

Finalmente, afirmou o governador Amaral Peixoto: — "Na Europa estabeleci contatos com pessoas que pudessem ser úteis ao govêrno fluminense. Tratei da construção do Tunel Rio-Niteroi, que reduzirá a distância entre as duas capitais e contribuirá para a valorização de grande área da capital fluminense. [illegible] ta ligação, chegando à conclusão do que o metro carioca poderá terminar uma das suas linhas em Niterói, passando pelo tunel. Em março virá um grande industrial francês a esta capital tratar da instalação de indústrias no nosso Estado e neste mesmo mês aqui estará o sr. Rone, encarregado da imigração italiana, para debater com os nossos técnicos a vinda de imigrantes para o Estado. E agora, para concluir, devo esclarecer que o pequeno lavrador será devidamente amparado na minha administração, com o auxílio direto do Estado, consubstanciado em sementes e maquinário".

Respondendo a uma pergunta sôbre o problema dos transportes em Niterói, o governador fluminense esclareceu que parte da cidade será servida dentro em breve, por ônibus elétricos, havendo várias organizações interessadas no estabelecimento dêsses serviços.

Ministério da Marinha

(Conclusão da 3.ª página)

ções de ajudante de ordens do ministro; o adjunto de procurador dr. Agenor Rodrigues Pereira Guimarães e o auxiliar adm. Adair Lirio de Siqueira também para as funções de oficial de gabinete.

RECONDUÇÃO DE OFICIAIS

Foram reconduzidos nas funções de oficial de gabinete do ministro os capitães de corveta Gastão Brasil do Carmo Junior e Josué da Gama Filgueiras Lima; e 1.º tenente Colombiano Vasques Negrão nas de auxiliar do referido gabinete.

CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL

Deverão comparecer com urgencia à Superintendencia do Ensino da Escola Naval, os candidatos de nº: 1122, 1124, 1126, 1127, 1129 .. 1134, 1141, 1152, 1154, 1161, 62, 1168, 1190, 1194, 1199, 1202, 1162, 1206 .. 1207, 1211, 1220, 1223, 1224 .. 1228, 1232, 1235, 1236, 1254, 1258 .. 1276, 1279, 1284, 1287, 1293, 1296 .. 1299, 1311, 1317, 1322, 1327, 1332 .. 1334, 1337, 1341, 1346, 1347, 1351 .. 1355, 1359, 1362, 1366, 1367, 1368 .. 1369, 1371, 1372, 1374, 1375.

AO BATER À TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA, CLAMA, BRADA, EXORTA PELA FÔRÇA DA RAZÃO

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO — BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York E VICE-VERSA

ANUNCIA

RIO DE LA PLATA

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1951

Outras partidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio de la Plata"		10/2
"Rio Jachal"	21/2	17/3
"Rio de la Plata"	12/3	31/3

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio Agência Marítima Laurits Lachmann S/A AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

COMPRE APÓLICES A PRAZO

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

★ Aquisição pela cotação do dia por intermedio de corretor oficial.

★ Participação imediata nos juros, prêmios e resgates das apolices.

★ Pagamento inicial módico.

★ Prazo de 6 a 60 mêses.

★ Liquidação da divida em pagamentos mensais, de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4º. ANDAR — DAS 12 ÀS 17 HORAS

O DESFILE DOS RANCHOS NA SEGUNDA-FEIRA GORDA

Enrêdo da União dos Caçadores: "Os Generais do Brasil" — O Aliança de Quintino Espera Vencer — Grande Entusiasmo Pelo Tradicional Desfile

Promete excepcional esplendor o desfile dos Ranchos neste ano. Nada menos que 9 sociedades do genero participarão da grande parada, estando cada uma convencida de que conquistará a vitoria no tradicional cortejo de segunda-feira gorda.

UNIÃO DOS CAÇADORES"

Os "Caçadores", glorioso rancho que no ano passado obteve o vice-campeonato, assim apresentará o seu magnifico cortejo na noite de segunda-feira:

CARNAVAL DE 1951

Ao nobre e ativo povo da Capital da Republica, temos a grande satisfação de apresentar o magnifico e soberbo cortejo carnavalesco, sob o tema de: "Os governadores gerais do Brasil".

"Em 1951 chega Tomé de Sousa à baia de Todos os Santos, numa frota de 6 velas e 1.000 pessoas, entre gente de serviço, colonos, degregados, oficiais de artilharia e engenheiros; vinha tomar posse do seu cargo, como primeiro governador geral que teve o Brasil" E mais nove sucederam Tomé de Sousa, sendo o ultimo D. Diogo Botelho. Grandes fatos historicos se deram nesse periodo de 1549 a 1608.

Baseando nosso cortejo carnavalesco nesses acontecimentos, temos por ordem de distribuição:

1) — Comissão de frente, ricamente fantasiada a carater da época.

2) — Clarins anunciando a chegada do prestito.

3) — Um artistico "pede passagem" com o nome do enredo e saudando o povo carioca.

4) — Carros artisticamente ornamentados, conduzindo os artistas e a diretoria do clube.

5) — Bartira e Paraguaçu, duas indias montadas a cavalo, filhas de valentes caciques.

6) — Primeiro carro alegórico, representando um carregamento com fonte luminosa.

7) — O personagem Martin Afonso cercado de indios.

8) — Ricas e majestosas damas, tendo ao lado Estacio de Sá, fundador da cidade.

9) — Painel alegórico trazendo o nome de todos os governadores gerais desde 1549 e 1608.

10) — 2.ª porta-estandarte e D. Duarte Costa, representado na figura do 2.º mestre-sala.

11) — 2 artisticas liteiras conduzidas por lacaios.

12) — Mem de Sá e D. Luiz de Brito e Almeida, ladeados por damas ricamente fantasiadas a carater.

13) — Tomé de Sousa, o 1.º governador geral, encarnado na figura do primeiro mestre-sala seguido da 1.ª porte-estandarte.

14) — O estandarte, fino trabalho de pintura e recorte, representando uma caravela, a que conduziu Tomé de Sousa à Bahia.

15) — Lourenço da Veiga e Manuel Teles Barreto, seguidos de damas.

16) — D. João III, Rei de Portugal, debaixo de um custoso e artistico pálio, e entre damas da Corte.

17) — Caramuru (Diogo Alvares), fantasiado em grande estilo, representa o 1.º mestre de manobras.

18) — O cacique Tibiriçá, seguido de João Ramalho, D. Francisco de Sousa Diogo Botelho, formam o corpo de tenores do conjunto.

19) — 2 mestres de manobras, representa o capitão-mór Salvador de Sá.

20) — A seguir vem o corpo coral feminino composto de 20 damas antigas, conduzindo ricas batedeiras.

21) — O corpo coral masculino com 50 homens, representa os soldados da Corte portuguesa.

22) — 16 musicos vestidos à estilo, representam os invasores franceses no combate do Flamengo, onde foi ferido Estacio de Sá.

23) — Magnifico e escultural carro alegórico, conduzindo os portugueses.

Com esse grandioso carro fechamos um dos mais ricos e soberbos conjuntos que a "União dos Caçadores" vem de apresentar ao julgamento do povo e da Comissão Julgadora que nos hão de fazer justiça e reconhecerem o que há de belo e original em nosso conjunto.

A comissão responsavel pela execução do Carnaval, está assim organizada: técnico idealizador — Francisco Martins (Chiquinho); escultor — Manuel Rodrigues (Ventura); artista pintor — Edmundo Sousa; Costura — Altair Pereira Lopes; barracão — Reginaldo Lima; eletricista — Alvaro Alves Barbosa (Pitomba).

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1951. Presidente — Caetano Martins; tesoureiro — Carlos Martins (Carrinhos); secretario Alcides P. da Silva.

A diretoria do "União dos Caçadores", agradece, penhoradamente, por nosso intermedio, a todos aqueles amigos e admiradores do clube que tem colaborado, desinteressadamente, na confecção do prestigio, e muito especialmente, aos srs. Artur Pereira Barbosa, Heitor Carpinteira e Dante Pinto.

* * *

O ITINERARIO DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

Saida do Largo de Catumbi — Senhor de Matosinhos — Salvador de Sá — D. Julia — Santana — Avenida Presidente Vargas e Avenida Rio Branco.

E com o enredo "Igpopiara", cuja descrição damos abaixo que o novo rancho carnavalesco INDIOS DO LEME tomará parte no certame de segunda-feira com frente ao "Jornal do Brasil".

O enredo em questão, lenda de frei Fernão Cardim, terá o seguinte desenvolvimento.

"Igpopiara — Abertura do cortejo — comissão formada por duas alas de frente, com cinco figuras cada uma primeira ala, agradecendo as autoridades — comercio — povo em geral, segunda ala — homenagem a todos os que trabalham pela proteção dos indios do Brasil.

1.ª Parte: — Indios guerreiros dançando a caracteristica dança de guerra com seus chefes e caciques onde predomina a figura do inimigo chamado Mapinguari, que habita as margens do rio Doce, no Estado do Amazonas, onde ataca todo ser humano, principalmente os silvicolas. Demonstramos sua prisão pelos indios com suas armas e escudos.

2.ª Parte — Uma alegoria com o dominio dos indigenas sobre o rio, onde vemos duas canoas e um indio apresentando sua alimentação aquatica, primeiro mestre-sala e porta-estandarte. Apresentamos o firmamento que é a coberta de todo indigena brasileiro e povo deste pais onde brilha o Cruzeiro do Sul e suas constelações.

3.ª Parte — Apresentação dos campos com suas flores e ornatos segundo mestre-sala e porta-bandeira. Escudo da Agremiação Carnavalesca Indios do Leme. Iaras — uma das mais belas sereias de nossas selvas que tinha por habito tingir seus cabelos de cor verde. Em sua homenagem esta agremiação apresenta seus componentes de cabelos verdes e três coristas destacando este numero.

4.ª Parte — Apresentação das matas sem placas. Alimentação, caças e frutos em ornatos, fogo sagrado. Vemos quatro indios apresentando esta linda fantasia de praxe indigena.

MUSICAS — Cantaremos as marchas de Baltazar Rodrigues Pinto, "Indios Civilizados" — José Rosa "Igpopiara", é samba de F. R. Costa, "Indios do Leme".

ITINERARIO — Praça Barão do Rio Branco — Praça 15 — ruas Primeiro de Março — São Bento — Avenida Presidente Vargas — Avenida Rio Branco.

Local de saida do prestito: — Rua Princesa Isabel.

ALIANÇA DE QUINTINO

O enredo do tradicional rancho Aliança de Quintino, é o seguinte:

Chegou afinal o dia esplendoso da grande festa, da qual o Bloco Carnavalesco "Aliança de Quintino" fará uma reprodução na seguinte ordem:

1.ª PARTE — Comissão de frente. Traje rigor: montados em fogosos cavalos.

Banda de Clarins representando os relâmpagos que anunciam a grande Festa do Firmamento representada pelo bloco Carnavalesco Aliança de Quintino. A seguir obedecendo as velhas tradições, seguirá o clássico painel: Pede Passagem, dedicado ao povo amigo do Distrito Federal, à Imprensa, ao Comércio em geral, quer da cidade como dos subúrbios, assim como também aos seus sócios benemeritos e demais assinantes do Livro de Ouro, painel este que indicará o enrêdo: "Uma festa no Firmamento".

2.ª PARTE — Painel representando: as manhãs quando o Sól desponta e a Lua se recolhe. 3.ª PARTE — Primeira e segunda Fantasia de Destaque representando o Clube na apresentação do Mestre Sala e da 1.ª Porta Bandeira encarnando um astro e um satélite...

4.ª PARTE — Conjunto vocal apresentando fantasias a caráter. 5.ª PARTE — Painel apresentando Aurora, filha do Sól, regando as mimosas flores do Jardim do Firmamento. 6.ª PARTE — Um astro que será representado pelo 2.º Mestre de Canto. 7.ª PARTE — Grupo de meninas apresentando flores e brindes para o grande baile!... 8.ª PARTE — Painel a entrada do monumental baile. Este painel será ligado ao 4.º painel que formará a Via Lactea por meio de riquissimas fantasias e festões ligados as gambiarras, formando a ornamentação da festa. 9.ª PARTE — Duas riquissimas fantasias, uma representando as Nuvens em lindo dia e outra representando a Brisa sempre amável e delicada agitando seu leque de tule!... 10.ª PARTE — O Trovão, que será representado pelo 1.º Mestre de Canto. 11.ª PARTE — As irmãs Nuvens em riquissimas fantasias nas côres verde malva branca e cinza perola, todas em finissima gaze. 12.ª PARTE — Painel — No fim da festa Aurora chega a seu pai e declara que escolheu um esposo!... 13.ª PARTE — 1.º Mestre Sala e 1.º Porta Bandeira em soberbas evoluções representando o Sól e a Lua. 14.ª PARTE — Conjunto vocal feminino representando as Estrêlas do Firmamento exibindo deslumbrantes fantasias, verdadeiras joias na constelação astral... 15.ª PARTE — Convidados especiais em elegantissimas fantasias de destaque, representando o Arco Iris, o Vento, a Neblina, os irmãos bom e mau sintetisados em qualidade pelo Tempo, a sobrinha da Lua que é a Estrêla D'Alva e outrôs astros. 16.ª PARTE — 2.º Mestre Sala e 2.ª Porta Bandeira encarnando, o primeiro, um grande astro e o segundo, a Aurora filha do Sol. 17.ª PARTE — Conjunto vocal masculino que será representado por todos os astros do firmamento. 18.ª PARTE — A grande orquestra muito bem dirigida pelo ilustre Trovão, executando os magnificos acordes do Rigodão de Honra!

A frente do magnifico cortejo, o carro secular no qual o astro Sol faz as suas viagens pelo firmamento. Nesta alegoria terá o pavilhão do Clube a sua apresentação pelas mãos de uma encantadora menina ricamente fantasiada.

Artur Mariano da Silva — presidente — Artur Coimbra — secretário.

Comissão do Barracão: — Artur Coimbra e Renato Pereira dos Santos, Auxiliares: — Walter Pereira dos Santos, Wilson Pereira dos Santos, Moacir Coimbra e Kleber Pereira dos Santos.

Eis a descrição do préstito deste querido rancho, que mais uma vez irá brilhar no certame de segunda-feira próxima:

Antigamente o sr. SOL e a sra. LUA eram muito amigos. O SOL era bom e amável cordial e expansivo para com suas amizades, apesar de sua elevada posição; enquanto a LUA era uma senhorita retraida, meiga e sentimental.

— Todas as manhãs, quando o SOL saia e a LUA se recolhia para descançar, costumavam encontrar-se para conversar um pouco e trocavam impressões sôbre os últimos acontecimentos do dia como da noite.

O SOL tinha uma filha chamada AURORA, moça bonita porém um pouco orgulhosa, estava acostumada a que todos elogiassem sua beleza e seus dotes de princesa como filha do rei SOL. Muito ativa e inteligente sempre disposta à saudável, levantava-se cêdo, muito antes de seu pai, correndo a abrir as portas e janelas do PALACIO DO ORIENTE, a fim de regar as lindas flores do seu bem tratado jardim. Apesar de obediente aos principios régios possuia um espirito evolucionista, progressista e até futurista pois desejava para seus passeios um avião, um automovel e até um aparêlho de televisão desejou para seu divertimento. O seu velho pai porém muito agarrado aos costumes tradicionais da via-lactea continuava utilizando seu velho carro secular...

A senhora LUA por seu turno possuia uma sobrinha, estrêla de destaque nas rodas astrais... vaidosa, temperamental, elegante e compenetrada de sua beleza incomum, rival da meiga e sentimental tia, alimentava no entretanto um despeito tremendo de sua amiguinha AURORA!

Certo dia porém, sua majestade o SOL resolveu casar sua filha! E para que a linda jovem pudesse escolher um marido a seu gosto, organizou um grande baile para o qual não mediu sacrificios, havendo convidado todos os astros do firmamento!...

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

O General Caio Rezende, Chefe de Policia, assinando portaria designando o Tenente Coronel Hélio Peres Braga para Chefe de seu Gabinete; Mâncio Barreto Dantas e Cândido Alvaro de Gouveia, para oficiais do seu gabinete; e o capitão do Exército Flaviano Antonio da Silva, para Chefe da Seção Econômica do seu gabinete.

EXPEDIENTE DESPACHADO

No inquérito administrativo protocolado sob o n.º 30.926/50, para apurar faltas atribuidas aos investigadores Joaquim Inácio de Carvalho, Quirino Rodrigues Pinheiro e Itagiba José de Oliveira — Arquive-se, tendo em vista as conclusões da C.I.

CORREGEDORIA

CHEQUE SEM FUNDO

Para o fim de ser instaurado inquérito, fez esta Corregedoria remeter ao 7.º distrito policial o expediente n.º 52, da Procuradoria do Distrito, relativo à emissão do cheque n.º 3332-A, por parte de Leonardo Bernardo Royo, contra o "Banco Nacional de Depósito S.A." O cheque em questão é do valôr de 14.000,00 cruzeiros, que não logrou cobertura, dada a inexistência de fundos.

GABINETE DE EXAMES PERICIAIS

Foi oficiado ao titular do órgão constante da epigrafe, pedindo para remeter ao 21.º distrito, o laudo do exame do local do incêndio ocorrido na rua Tenente Pimentel, a fim de ser definitivamente remetido à Justiça o inquérito 879, do mencionado distrito.

FOLHA PENAL

Foi recomendado ao 21.º distrito para remeter, com a possivel brevidade, ao Juizo da 13a. Vara Criminal, a fôlha penal e o relatório da vida pregressa do acusado Francisco de Souza, peças essas que não acompanharam o inquérito instaurado no dia 14 de Fevereiro do ano findo.

DELEGACIA DE VIGILANCIA

Encarregou esta Corregedoria à Especializada de Vigilância, para fazer apresentar ao 6.º distito Jaime Couto, acusado no inquérito n.º 623, cuja remessa à Justiça está apenas dependendo da qualificação e identificação do mencionado acusado.

JULGADOS EM RESUMO (Criminal)

A posse do material, bloco e cópias de listas do denominado jogo do bicho caracterisam a modalidade da contravenção.

(D.J. de 20-5-946).

ACUCAR MAIS CARO

Já foi entregue na C.C.P. o memorial [illegible] o aumento no preço de quilo do produto. A [illegible] altista acolhida que será pelo órgão tabelador, trará um aumento nunca inferior a 30 por cento sôbre o preço atual.

A matéria somente será discutida depois de prévio entendimento do presidente da C.C.P. com o ministro do Trabalho.

TEATRO

O PÚBLICO NO TEATRO

Sábato Magaldi

Hoje, pareceria adequado tratar das aproximações entre Teatro e Carnaval, ou simplesmente ceder o espaço ao assunto que tomará estes três dias, já que nenhuma empresa oferece espetáculos até quinta-feira. Mas a idéia de, em pleno periodo carnavalesco, tentar caminhos sérios sôbre a matéria me sugere falta de gosto e pouco senso de oportunidade. Nesta época, ou se participa do Carnaval, ou se cuida de outros afazeres. O exame do espectador (embora somente do aspecto teórico) torna-se sem duvida antipático. Como a lauda deve ser preenchida, que o seja com outro assunto.

Uma conversa fortuita me traz o tema da significação do público no teatro. Nada de meditações graves, que o dia não permite esforço do cronista e do leitor. Apenas o esboço ligeiro, o motivo tratado ao sabor das considerações parciais, sem desejo de unidade e sintese conclusiva. Venho aqui somente para dizer que a exigência de publico no fenomeno teatral é dos entraves mais sérios para a evolução da arte cênica.

Já se doutrinou suficientemente que o publico é parte essencial do teatro. Não só o texto e o interprete fazem viver o espetáculo, mas a massa presente que reage às emoções transmitidas. Se o publico não aceita uma peça, cenicamente ela se acha morta. Mas a acolhida da platéia será medida de valor de uma obra?

Da resposta a essa pergunta decorrerão diferentes visões do destino do Teatro. Confesso que fujo com frequência a indagações estéticas, receoso de aventurar pensamentos melancólicos. Talvez apenas uma irresistivel atração da sensibilidade torne perdurável o interesse do teatro, independentemente da falência pressentida pelo raciocínio frio. A' parte os problemas intrinsecos do texto teatral, cheio de limitações de toda ordem — as circunstâncias extrinsecas ao trabalho literário (elementos de um todo exigido), proibem quase a sua comunicação. Jean Hytier, em "Les arts de littérature", observa que o publico de teatro individualizou-se gradativamente. Desapareceu a comunidade de espectadores. Se nova participação coletiva se alcançar, "ela será bem diferente da primeira, não mais uma mas diferenciada, não mais fundada na identidade de um sentimento politico mas no concerto de uma multiplicidade de admirações particulares". Que será o espectador individuo, em qualquer país e sobretudo entre nós? Não tenhamos ilusões sobre o seu valor. A incultura subtraiu à platéia capacidade de julgamento — não se estará exigindo a presença de iniciados se se disser que o espectador atual não pode perceber uma tentativa mais séria. Infelizmente, o teatro, como aliás os outros gêneros artísticos, se transforma dia a dia em matéria de especialistas. Não se advirta que o criador abandona as fontes puras, para se deleitar em elocubrações personalistas. Na verdade, o divórcio entre o artista e o publico se explica pelo deficiente preparo dêste, incapaz de assimilar uma obra de valores menos superficiais. O fenomeno provoca, no teatro, consequências desastrosas, pois uma peça exigente se choca numa platéia insensivel. Quanto mais se aproximar da novela de radio, do riso fácil, do dramalhão suculento, a obra terá sucesso garantido. Haverá futuro para o teatro dentro de perspectiva tão desalentadora?

O Dia Astrologico



HOJE, 4 — Tarde favoravel para viajar e fazer mudança.

Amanhã será favoravel para viajar, e encetar novas empresas, tratar de negocios imobiliarios e contratar casamento:

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de boas realizações, durante a tarde, e desapontamentos politicos. 16, 17 e 18: 52, 62 e 72. (horas e numeros).

— A saude está abalada, principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 35, 36 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO:

Paixões violentas e ameaças de escandalos. Porém, à tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21: 46, 47 e 48. (horas e numeros).

Insatisfação, mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23: 723, 827 e 918. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domesticas ou atritos com amigos, pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 16 e 17: 611, 710 e 800. (horas e numeros).

— Manhã dificil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15: 31, 11 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13: 38, 39 e 40. (horas e numeros).

— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitorias em apostas. 11, 15 e 18: 29, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ha possibilidades de encontros agradaveis, hoje, à tarde. Porém, a saude está abalada. 12, 14 e 16: 21, 23 e 24. (horas e numeros).

— Desgostos intimos, maus negocios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22: 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desprendimentos de energias com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18: 81, 71 e 81. (horas e numeros).

— Exito no comercio e conquistas sociais. 1, 2 e 3: 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21: 02, 12 e 91. (horas e numeros).

— Males do estomago e nervos abalados pela manhã; a tarde será de bons augurios. 16, 17 e 18: 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 8 e 22; 52, 54 e 76. (horas e numeros).

— Madrugada dificil, mas dia e tarde sorridentes. Surpresas à noite. 3, 15 e 23; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupação com o futuro. 14, 17 e 23: 50, 80 e 86. (horas e numeros).

— Manhã de contrariedades. De tarde tudo será sorrisos. Melancolia à noite. 12, 14 e 18; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia de maus augurios, dores de cabeça e desidias conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63. (horas e numeros).

— Amanhã, será próprio para fazer mudança e tambem para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Neurastenia, carater revoltado, a manhã será favoravel. 13, 14 e 17; 22, 25 e 24. (horas e numeros).

— Triunfos sociais e boas noticias durante a tarde e a noite. 16, 20 e 22; 52, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos e resoluções satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 38. (horas e numeros).

— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"LOUCURAS DO CORAÇÃO"

Margaret Lockwood é a estrela deste filme que nos vem de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal International e a ser estreado, amanhã, nos cinemas Odeon, Roxy, Eldorado e Odeon, (Niteroi).

Trata-se do drama de uma mulher ameaçada de cegueira, tornada noiva de um ricaço francês, um nobre, Paul de Vandière (Paul Dupuis), ele insiste em casar-se com a noiva, mesmo cega e a leva para a França, para junto de seus pais, onde vive outra candidata ao amor de Paulo.

A rival, como vingança, se prevalece dos metodos mais absurdos, a fim de envenenar o coração de Paulo, quase conseguindo o seu intento, não tivesse Lydia se submetido em boa hora a uma operação dos olhos e apesar dela já enxergar muito com os sentidos e o coração, quando teve a faculdade de usar os olhos, aplicou em sua rival o bem merecido castigo.

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, ... Toucas, Cama e Mesa

... depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185

Ate Ramalho Ortigão, 38

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 15 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

A PRINCESA MURAT, BIBI FERREIRA E "CINDERELLA"

A deliciosa e sonhadora figura de "Cinderella", que Perrault tornou universal, vem de ser novamente posta em grande destaque em todo mundo, graças ao filme de Disney, em tecnicolor, que a RKO Radio lançará brevemente no Rio.

Assim é que, em Paris, entre as damas de maior relevo social, que compareceram a um torneio de elegancia para o ultimo "reveillon", foi contemplada a Princesa Murat, que luzia um belo traje de "Cinderella", segundo o modelo criado por Walt Disney, para a sua pelicula, e numa luxuosa e deslumbrante interpretação da notavel modista desta Capital, Alice Abrahão.

Como se vê, a lenda inesquecivel seduz cada vez mais a imaginação feminina...



Inspirando-se na "Cinderela" de Walt Disney, a grande modista carioca ALICE ABRAHÃO idealizou e compôs esta linda fantasia para BIBI FERREIRA, que a cintilante artista patricia exibirá no baile de gala do Municipal, amanhã

NA SOCIEDADE PAULISTA



Durante um "party" em que compareceu a sociedade paulista, destacamos a foto acima, onde aparece o casal Remo Prada. (Foto Rev. SOMBRA)

ARTES

MÚSICA E CARNAVAL

ANTONIO BENTO

Não houve, no Carnaval deste ano, um grande sucesso, nas musicas do reportório divulgado através do radio. E o que se observou realmente foi uma pobreza manifesta, na orquestração dos sambas e marchas que conseguiram maior voga. O preparo musical dos nossos sambistas é deficiente, de modo que quase nada se pôde notar ou admirar, na imensa maioria da produção musical destinada às festas carnavalescas. Há mesmo, desde alguns anos, uma falta evidente de originalidade no trabalho dos nossos compositores populares. E' certo que, sob o aspecto artistico, a contribuição desse genero de musica sempre foi considerada precaria. De qualquer modo, serviu de base à musica erudita, oferecendo-lhe, além de outros, elementos ritmicos e combinações harmonicas.

A força e o carater brasileiro da musica do nosso Vila Lobos muito se nutriram dessa contribuição genuinamente nacional, que se tornou debil nos ultimos anos.

Evidentemente, a influência da musica norte-americana contribuiu para isso, ao lado da popularização do bolero e da rumba.

Mas, também é possivel que amanhã todos esses elementos sejam assimilados e abrasileirados, transformando-se em musica legitimamente carioca, como acontéceu no seculo passado. Dé polca e da habanera surgira o maxixe. Pode ser que se repita o fenomeno e amanhã apareçam formas novas e novos e mais originais processos de orquestração, que valorizam artisticamente a nossa musica popular.

FINALMENTE, QUARTA-FEIRA DE CINZAS, "O QUE A VIDA ME NEGOU"!



Radio apresentará quarta-Joseph Cotten, o astro de "O que a vida me negou" (Walk Softly, Stranger), que a RKO feira de Cinzas, no Plaza e demais cinemas desse circuito

Finalmente, quarta-feira de Cinzas, a RKO Radio apresentará, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Colonial, Ritz, Star, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, o filme "O que a vida me negou" (Walk Softly, Stranger), a historia da estranha paixão de uma jovem invalida, presa a uma cadeira de rodas, por um renegado da sociedade em busca de reabilitação.

Ela é Alida Valli, ele, Joseph Cotten.

A reunião desses dois astros de primeira grandeza, no firmamento de Hollywood, trará sem duvida grande contentamento aos fãs, que ... sem duvida, as proximas exibições que se anunciam.

A narrativa empolgante, se desenrola numa pequena cidade do Oéste Americano, culminando com um "climax" inesperado, emocionante e de um realismo incomparavel.

No elenco, ... de Valli e Cotten, ... de Spring Byington, Moroni Olsen, Ester Dale, Paul Stewart e Jeff Donnell.

A direção é de Robert Stevenson.

Quatro Navios-Tanques Para a Argentina

LONDRES, (BNS) — O Segundo de quatro tanques de 18.400 toneladas que estão sendo construidos na Grã-Bretanha para a Yacimientos Petroliferos Fiscales, Buenos Aires, foi lançado ao mar nos estaleiros de Cammel, Laird and Co., Ltd., em dezembro último. O navio-tanque foi batizado com o nome de General Pueyrredon, pela sra. Elia Lehardison de Leguizamo, esposa do conselheiro da embaixada argentina em Londres, atuando como representante da sra. Eva Peron, que concordou em ser madrinha de todos os quatros tanques. O primeiro dos quatro navios foi o general San Martin, que se encontra em fase de "acabamentos" no ancoradouro da firma construtora.

MANIA ESCREVE:

A "OUTRA" É MINHA IRMÃ



E', Valquiria? que horror. Com que então você descobriu que a causa da indiferença do seu querido namorado são os atrativos de sua própria irmã?

"Logo a minha irmã". Bem que o Adolfo poderia ter escolhido outra... Vejo que Zulmira — a irmã — não aceita as "entradas" do Adolfo, mas êle insiste..."

Surpreendida, hem, minha cara! Você pensou que parentesco era espantalho? Enganou-se. Sua irmã é uma moça como outra qualquer, mais perigosa que as estranhas por que tem livre acesso nas conversas entre vocês, come na mesma mesa, etc...

Ora, nada de excepcional que o Adolfo fosse arrastado na avalanche de atrativos que, você mesma confessa, tem a sua querida irmãzinha. Desculpe-me a rudeza, mas se êle preferiu a mana é porque ela é melhor.

Aliás, êle não está infringindo nenhum código nem principio social, moral, etc... como você pretende. Ao contrário, está demonstrando que é nesta familia que êle pretende encontrar a companheira para tôda a vida. Consideração louvavel. Saiba compreender as boas intenções do rapaz e não seja egoista. Não é você, mas é de casa.

No final da contas seu papai descontará uma letra, às despesas de casa diminuirão e você será beneficiada de qualquer jeito.

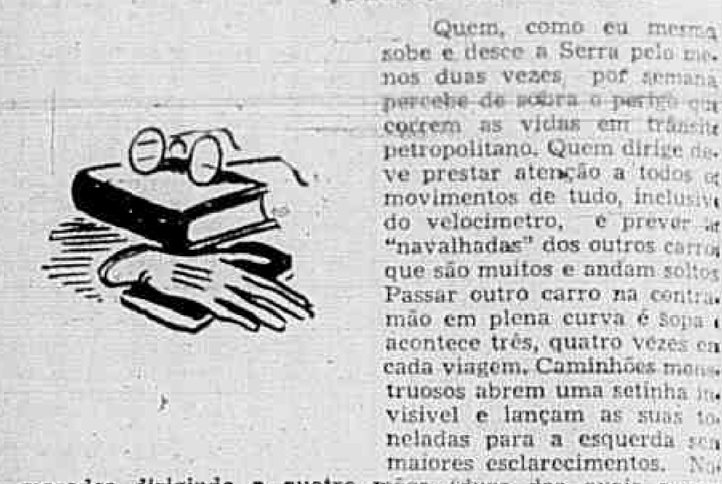
Sei que vou pedir muito. Mas ajude o rapaz a se decidir. Realce as qualidades da maninha. Fale só dela, até que o Adolfo suando confesse: "pois é Valquiria, eu gosto é mesmo dela...".

Pense bem que a situação do seu namorado é critica. Não recuse seu desinteressado auxilio,

SOCIEDADE

BURRO QUEM FICA NA FRENTE

Jacinto de Thormes



Quem, como eu mesma sobe e desce a Serra pelo menos duas vezes por semana percebe de sobra o perigo que correm as vidas em trânsito petropolitano. Quem dirige deve prestar atenção a todos os movimentos de tudo, inclusive do velocimetro, e prever as "navalhadas" dos outros carros que são muitos e andam soltos. Passar outro carro na contra-mão em plena curva é sopa e acontece três, quatro vêzes em cada viagem. Caminhões monstruosos abrem uma setinha invisivel e lançam as suas toneladas para a esquerda sem maiores esclarecimentos. Nos morados dirigindo a quatro mãos (duas das quais ocupadas com outras engrenagens) andam lentamente e em ziguezague no meio da estrada. Carros a cento e vinte, cento e quarenta, cento e oitenta, duzento e cinquenta, quatrocentos e noventa, oitocentos e nem sei lá! Não há exagero nisso. O que para um bom volante é uma velocidade normal de estrada para o outro é a aventura formidável, o desabafo dos maus negocios, a aceitação menor das coisas, a revolta contra a gastrite que incomoda de mais. E onde está o Pedro Alvares Cabral? Ele e a sua motocicleta superligeira, o revolver de gatilho vigilante, o imperturbavel caderninho de notas? A unica coisa que a policia faz nas estradas é anotar os carros que passam na barreira de baixo e depois na de cima para os que sobem e primeiro na barreira de cima e depois na de baixo para quem desce. Alguém pode me informar por que esta ocupação dificil e eficiente? Deve ser jogo de paciencia ou talvez para pegar o Zé da Ilha quando êle passar na sua Alfa Romeo de auto-estrada.

Enquanto nas estradas Deus cuida do brasileiro, uma vez que a policia está muito ocupada anotando numerozinhos que vão, numerozinhos que vêm, na cidade já a confusão toma um rumo verdadeiramente assustador. Para o pedestre todo motorista é um "cobarde assassino, canalha!" Para o motorista todo transeunte é um: "Sai da frente boboca, imbecil". O ordenado dos inspetores de tráfego é tão baixo que êles vivem de multar e depois rabiscar a multa. O outro dia lá na esquina da minha rua estava um. Fiquei olhando. Primeiro um carro de tinturaria, êle apitou e veio vindo. O carro encostou e os dois homens não trocaram sequer uma palavra. Apenas um rápido aperto de mão e tudo estava resolvido. Contei quatro carros que cairam na armadilha e depois, como eu também tinha de defender o "meu", fui rapidamente embora.

Na minha opinião de pedestre não vejo porque uma grande campanha de tráfego não é lançada nesta cidade dos mil diabos. Os jornais todos e todos os radios e o governo e quem mais tiver amor à pele, seja automobilista, ou pedestre, saturar o ouvido e os olhos com historias de desastres e instruções de como é simples evitar. Quanto aos inspetores de tráfego e o seu pobre salário mínimo bastaria dar o direito de percentagem sobre as multas, como acontece em outros paises civilizados.

A outra noite sai com uns amigos americanos. Pegamos um taxi e rumamos a Copacabana. Tentei mostrar pelo caminho as obras da Prefeitura, os novos edificios, as velhas casas residenciais e até o Cristo iluminado. Nada feito. Os três senhores não tiravam os olhos do chofer que ia disparando, xingando, driblando, rosnando e matando os nossos costados. Assim não é possivel.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Edgard Proença.
— Henrique da Fonseca e Silva.
— José Pinto de Araujo.
— José Gonçalves da Fonseca.
— Henry Franco.
— Joaquim Correia Marques Filho.
— Monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell.
— Mario Correia.
— Alfredo Ventino Leal.
— Otavio Augusto Junqueira.
— Osvaldo Alves Correia.
— Sandro Luciano Moreira.
— Pedro Ivo de Oliveira.
— Antonio Fonseca Monteiro.
— José dos Reis Pereira.
— Antonio Cezar.
— Sebastião Arruda Costa.

SENHORAS:

Clelia Bernardes.

SENHORINHAS:

Maria da Gloria Souza Pinto.

MENINOS:

Renzo, filho do sr. Angelo Baiochi e sra. Mercedes Baiochi.
— Carlos Mauricio, filho de Mauricio Ponci Brandão e sra. Lidia Deschamps Brandão.
— Armando, filho do casal Armando Damasio-Rosalina Pires Damasio.

Fazem anos hoje os nossos confrades, srs. Edgar Proença, Sandro Moreyra, Pedro Ivo de Oliveira, Antonio Fonseca Monteiro e Francisco Franco da Rocha.

Fazem anos amanhã, dia 5:

SENHORES:

Ministro Pires e Albuquerque.
— Professor Barboza Viana.
— Coronel Oscar Furtado Azambuja.
— Coronel Castilino Borges Fortes.
— Capitão de Mar e Guerra, Helio Savão.
— Antonio Veloso.
— Professor Carlos Alberto Franco.
— Roberto de Souza.
— João Ferreira Peixoto.
— Milton Fortunato.
— Indayassu' Leite.
— Luiz da Silva.

(Concl. na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!



Pretende passar o fim de semana fóra? Comprem então esta pequena maleta que poderá guardar todos os seus pertences de beleza num só lugar.

A MODA DE PARIS

PARA O CHÁ DAS CINCO

de *Simone Pascal*, da *France Presse*.

Os vestidos chamados de "cocktail" são os que se destinam às reuniões elegantes das últimas horas da tarde, encantadora transição entre o vestido de passeio, simples e discreto e o longo vestido de noite.

Alguns desses vestidos são concebidos com dupla finalidade: para que se possam usar a passeio e para que não desdenem em qualquer reunião. Um exemplo é este vestido de setim brocado, com saia ajustada na frente, modelando as cadeiras, mas abrindo-se em um grupo de pregas, atrás, conferindo liberdade à marcha. A blusa, abotoada nos ombros, pode ser desabotoada de maneira a aumentar o decote que forma duas abas, forradas em cetim de tom contrastante.

World Copyright 1950 by A.F.P.

PREPARE-SE PARA QUANDO FÔR VIAJAR

Por DIANA DAWN

Se você pretende passar alguns dias fora da cidade, especialmente se fôr num lugar de qualquer progresso, então não se esqueça de levar consigo todos os seus produtos de beleza.

Para isto, contudo, deverá ter à sua disposição uma pequena maleta na qual todos os seus cosméticos, perfumes e o necessário para as unhas possam ser guardados.

Pode-se comprar estas maletas a preços relativamente baratos e que terão uma grande utilidade quando você estiver longe de qualquer progresso e precisar deste ou daquele produto de beleza. Não se esqueça que é especialmente nas férias que você irá precisar mais de fazer o seu make up, pois a vida ao ar livre estraga um pouco a nossa cútis e todo o tratamento é pouco.

Tais maletas poderão guardar seu baton, seu rouge, pó de arroz, talco, perfumes, sabão, loções e todo o necessário para suas unhas. Algumas têm espaços especiais para guardar suas jóias, o que as torna muito práticas.

Não se esqueça destas recomendações quando planejar um periodo de férias fóra da cidade.

IMPRESSOS EM GERAL

ERICA

VITORIA · IPANEMA · AMERICA — AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS
DAVID BRIAN
MARJORIE REYNOLDS - JOHN ARCHER
SOB O MANTO DA NOITE
direção de PETER GODFREY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA

ODEON · RIAN · ELDORADO · ODEON NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ
Margaret LOCKWOOD
"LOUCURAS do CORAÇÃO"
("MADNESS of the HEART")
REED · BYRON · DUPUIS
Um Filme TWO CITIES — Distribuição pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais
2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

UM LIVRO E UM NOME

RENATO JOBIM

O sr. Humberto Bastos, na nossa literatura econômica, tem a vantagem da tenacidade. E' um escritor incansavel, um publicista de todos os dias, perscrutando as palpitações da industria e do comercio, com aquela curiosidade maxima dos divulgadores. Em verdade, o que êle divulga não está senão nos livros e artigos que escreve; o que é tudo.

Agora mesmo, como que estremunhado ainda dos estudos em que se empenhou sôbre Rui Barbosa, oferece-nos Humberto Bastos mais um volume, definindo em cento e cinquenta paginas a "Posição Econômica do Brasil". Esta concisão ele a adquiriu através de alguns anos no jornalismo.

Mas quais os problemas revividos pela pena de Humberto Bastos? São inumeros. Inicialmente, numa visão geral da nossa economia, revela esta verdade poderosa: — "A econômia brasileira sempre foi desfalcada de bens de produção basicos... Tudo — absolutamente tudo — que até hoje nos vem acarretando uma série de dificuldades quase insuperaveis, inclusive êsses ciclos de depressão que tanto nos inquietam e já foram propulsores de movimentos revolucionarios lamentaveis, se encontra na fragilidade da nossa economia que não contava — como ainda não conta suficientemente — com uma produção organizada de bens de capital".

O pessimismo do sr. Humberto Bastos provém do seu senso de observação, e por isso êle considera que quando comemos um pedaço de pão deveriamos pensar no trator que serviu para o plantio, no proprio trigo, no combustivel que deu impulso às maquinas, no moinho que manufaturou o grão... — tudo isto é material importado.

Lentamente a realidade econômica se vai transformando, e o autor esboça os compromissos internacionais e as necessidades internas que exigiram maior produção brasileira, "para o que não estavamos positivamente preparados".

O resultado dessas medidas foi o desgaste quase geral: — invasão de florestas para obtenção de lenha, industrializada mesmo em gasogenio; incentivo do trabalho nas fabricas; desfalque da nossa frota mercante com o bombardeio de navios; exaustão das fontes de minerios, etc.

Todavia, observa o sr. Humberto Bastos que, nos ultimos anos, há uma notoria recuperação econômica no país, traduzida pelo aumento de produção industrial. No quinquênio de 1945-49 o indice industrial excedeu ao agro-pecuario em 33,7%, e há um radical diferença entre aquele periodo e o que vai de 1925 a 1929. Produzimos anualmente cerca de 6 mil vagões blindados, isto desde 1947. Em recente entrevista, soubemos que a produção atual de vagões nacionais, para todos os fins, é maior do que a necessidade interna — o que equivale à sua proxima exportação. Somente os eixos para os truques não são forjados por mãos brasileiras.

Embora o reaparelhamento da industria sirva para tornar a nossa economia mais resistente às influências estrangeiras, cumpre reconhecer que, por enquanto, as nossas relações intimas com paises economicamente superiores são um imperativo, sem as quais o Brasil se conduziria num extremismo ridiculo, manietado pela falácia de retrógrados sentimentos de brasilidade. A campanha [illegible] de nacionalização dos nossos bens econômicos, de alheamento do intercâmbio industrial e comercial no que tange aos produtos essenciais do solo, recai num infantilismo facilmente derrotavel. Como nacionalizar o petroleo, por exemplo, se os meios financeiros para consegui-lo não são os nossos? Como falar em imperialismo, como expressão pejorativa, se nos abebeiramos das enormes reservas norte-americanas, sem as quais não passariamos de um continente morto? Alias, o proprio autor escreve: "Reconhece-se geralmente, no Brasil, que sem novas e mais amplas inversões de capitais estrangeiros, seria extremamente dificil acelerar o ritmo do desenvolvimento econômico".

No terreno industrial, bem grande ainda é a nossa dependência do exterior: petroleo, carvão, cobre, celulose, equipamentos, maquinas, locomotivas, automoveis, caminhões, são bens de capital que passaram a ocupar uma percentagem maior no cadastro importador. A "Comissão Econômica para a America Latina" e a "Resenha Econômica do Banco do Brasil" assinalam que no quinquênio de 1945-49 houve um aumento de 92% na importação de combustiveis e lubrificantes em relação ao quinquênio de 1925-29. Em têrmos mais restritos, a importação de combustiveis derivados do petroleo foi de 764 mil toneladas entre 1940 e 1944, enquanto que no quinquênio de 1945-49 atingiu 2.092.2.

O sr. Humberto Bastos pondera que a nossa capacidade para importar é limitada, e que existem outras necessidades primaciais de importação, longe do terreno industrial; daí o país desenvolver sua produção de ferro e aço. Acrescentemos que em 1890, no periodo legislativo em que mais se discutia a recente Constituição, surgiu no Congresso um levante de protestos sôbre os impostos de importação porque afetavam as relações internacionais. Esta foi, talvez, a primeira tentativa de simplificar o nosso sistema tarifário, e em consequencia decidir sôbre a nossa industrialização.

Toda a movimentada economia do país, sobretudo no campo industrial, escorre pela pena do homem de gabinete que é Humberto Bastos. Ninguem melhor do que êle explora os meandros do caminho aberto pelo Barão de Mauá. Seu novo trabalho não é um desalentado "Retrato do Brasil", um ensaio da tristeza brasileira; mas tambem sabe provar, em menos de duzentas paginas, que "o Brasil jamais pôde fugir aos efeitos das depressões ciclicas de origem externa".

Coube ao novo membro do Conselho Nacional de Economia escrever um livro pequeno mas substancioso. Há temperamento abundantes, diluidos na desproporção e na fantasia das suas obras; e os há tambem firmes e enxutos. Estes costumam permanecer, porque se desdobram sôbre a verdade.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

— Gilson Almeida Gama.
— Engenheiro Francisco Mangabeira Albernaz.
— Renato Avila Tomé.
— Manuel F. de Castro Filho.
— Adelino Queiroz Lemos.
— Mario Soares Pinto Duarte.
— Artur Garcia.
— Carlos Alberto Franco.
— José Borges Estrela Filho.
— Mauricéia Filho.
— Roberto Groba.
— Gesner Pompilio Pompeu de Barros.

SENHORAS:
— Dulcelina Albuquerque Pinto.
— Nair Marques Leitão.
— Iracema Lage.

SENHORINHAS:
Julieta Penha.
— Helena Nunes Rodrigues Pereira.

MENINOS:
Fernando, filho do sr. Hilton Nobre de Almeida e Castro e sra. Luiz Maria Van Ervan Nobre Castro.

MENINAS:
— Celina, filha do sr. Celso Viveiros.
— Neide, filha do sr. Osmar Pessoa de Melo.
— Sulimar, filha do casal Dulcina e Anibal Monteiro de Carvalho.
— Jucell Dorotéa, filha do casal Antonio Pedro de Lima e Julia Lima.

Fazem anos segunda-feira, os nossos confrades, srs. Roberto Groba, dr. Milton Fortunato, Indaiassu' Leite, João Ferreira Peixoto e José F. Mota.

Fazem anos dia 6, terça-feira:

SENHORES:
— Engenheiro Arthur Crespo de Oliveira.
— Carlos Vinhais Veloso.
— Afranio Matos Pereira.
— Mario da Costa Ferreira.
— David Serrador.
— Antonio da Silva Moutinho.
— Eugenio de Sales Brandão.
— Daniel Aarão Reis.
— Osvaldo de Souza.

Fazem anos hoje, terça-feira:

SENHORES:
Engenheiro Arthur Crespo de Oliveira.
— Carlos Vinhais Veloso.
— Afranio Matos Pereira.
— Antonio Simões da Costa.
— Aires Pinto Miranda Montenegro.
— João Soares Braga.
— Jorge Bandeira Pimentel.
— Francisco Toledo Pires.
— Huascar Santa Maria.
— José Jaime Ferreira Vasconcelos.
— Demostenes da Silveira Lobo.
— Jorge Alberto Cunha da Silva.
— Benedito Brito.
— Homero Lazaro.
— Angelo Lisboa da Silva.
— Mario Soares Furtado.
— Armando Soluri.
— José Maria Paula e Silva.

SENHORAS:
Alberto Gentile.
— Corina de Castro Pimentel Medeiros.
— Maria Calazans de Barros.
— Rosa Nunet.
— Sofia Roca Diesule.

SENHORINHAS:
— Alzira Maia.
— Zilá Fonseca.
— Belarmina Cruz.

MENINOS:
— Guarani, filho do sr. Jorge Ferreira de Souza e sra. Dalva Lima Ferreira.

MENINAS:
Marli Pereira Guimarães.
— Heloisa Dulce, filha do casal Clovis Faria-Maria da Conceição Faria.
— Maria, filha o sr. Abelardo Pereira Guimarães e da sra. Dagmar Costa Guimarães.
— Solange, filha do casal Quirino-Helena Rodrigues Dias.

Fazem anos terça-feira, os nossos confrades, srs. Huascar Santa Maria, Domingos Rubim, José Jaime de Vasconcelos e Luiz Marques Filho.

Fazem anos quarta-feira, dia 7:

SENHORES:
Deputado Artur Santos.
— Guilherme da Silveira, ex-ministro da Fazenda.
— Romualdo Perreta, nosso companheira da administração.
— Professor Velho da Silva.
— Humberto Rivadavia.
— Miguel de Carvalho Silva.
— Miguel Elias Albumerly.
— José Vitorino de Araujo Lima.
— Sergio Nunes de Magalhães Junior.
— Alcides Caneca.
— Luiz da Silva Pereira.
— Luiz Felipe Lacerda Filho.
— Aloisio Tompson Nogueira.
— José Barboza de Castro.
— Roberto Duque Estrada.
— A. Oliveira Flores.
— Flavio Pinho Filho.
— Samuel Gerson.
— Pedro Magalhães Correia.
— Charles Edward Lee.
— Joaquim Mariano de Castro.
— Gulomar Bandeira.
— Almerinda Correia Sales.
— Amelia Saldanha Benfeito.
— Dulce Werneck.
— Rosa Nunes Ludet.

SENHORINHAS:
Dalila Maia Caraciolo.
— Gelda Cardoso Machado.

MENINOS:
— Antonio Carlos, filho do sr. Atila de Andrade e sra. Elora de Souza Leão Andrade.

MENINAS:
Angela Maria, filha do sr. José Vitorino de Lima e da sra. Maria Dalila de Araujo Lima.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 14 o almoço que amigos e admiradores do dr. Edison Passos lhes oferecem, às 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua eleição para deputado federal.

As listas de adesões são encontradas no Automovel Clube, Clube de Engenharia, Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Arquitetura e no "Jornal do Comercio".

VIAJANTES

A bordo do navio "Andes" viajou para Buenos Aires a consagrada bailarina do Teatro Municipal Leda Faria, que se faz acompanhar de [illegible] sra. Natalina Carvalho, Faria, conhecida cantora lirica.

Faz anos hoje o jornalista José Firmo.

"Paraiso Perdido"

Finalmente, hoje, domingo será realizado nos luxuosos salões do Hotel Gloria, a partir das 23 horas, o grandioso baile de Carnaval do Standard Football Club.

Após a expectativa dos últimos dias, espera-se que os foliões da Esso se divirtam a valer nos luxuosos salões do Glória, cuja decoração obedeceu ao tema "No Paraiso — no Reino de Adão e Eva".

Por êsse motivo, o baile foi denominado de "Paraiso Perdido" e, sem dúvida alguma, graças ao ambiente paradisiaco, fará com que os "Adões" de hoje engulam as maçãs oferecidas pelas traiçoeiras "Evas".

CARTAZ DO DIA

"BOITE CASA BLANCA" — "A' meia noite e meia" — "Café concerto numero 2", com Mara Rubia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMAS:

ESTRÉIAS:

S. LUIZ — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Pecado sem macula", com James Graig. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Pecado sem macula", com James Graig. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Pecado sem macula", com James Graig. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Amar foi minha ruina", com Gene Tierney. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

PARISIENSE — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Os miseraveis", com Frederic March. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

RIAN — "Aviso aos navegantes", com Grande Otelo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "O vale dos nudistas".

REX — "Legião de bravos" e "O crime perfeito", a partir das 2 horas.

PALACIO — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Aguenta firme, Isidoro", com Nelma Costa. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Aviso aos navegantes", com Grande Otelo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Aguenta firme, Isidoro", com Linda Batista. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O amor acima de tudo", com Dick Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e O Super-Homem.

PATHE' — "Aguenta firme, Izidoro", com Totó. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Aguenta firme, Izidoro", com Totó. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Amar foi a minha ruina". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Aviso aos navegantes".

BANDEIRA — "Os desgraçados não choram".

BARONESA — "Aguenta firme, Izidoro".

CATUMBI — "Mercadores de intrigas" e "Armadilha fatal".

CENTENARIO — "Adão, e ela" e "A manada".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Aguenta firme, Izidoro".

COLONIAL — "O general morreu ao amanhecer".

ELDORADO — "Estrada proibida".

EDISON — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira".

ESTACIO DE SA' — "O inimigo das mulheres" e "Viva em paz".

FLORESTA — "Aguenta firme, Izidoro".

FLORIANO — "Aviso aos navegantes".

FLUMINENSE — "Aguenta firme, Izidoro".

GUARANI — "E' com este que eu vou" e "Marocas, a gostosona".

GRAJAU' — "Winchester 73".

GUANABARA — "A mão negra".

HADDOCK-LOBO — "O general morreu ao amanhecer".

IPANEMA — "Os miseraveis".

IRIS — "Aviso aos navegantes".

IDEAL — "Aviso aos navegantes".

LAPA — "La Fornarina" e "A macumba".

MADUREIRA — "Aviso aos navegantes".

MASCOTE — "O general morreu ao amanhecer".

MODERNO — "Flechas de fogo".

MARACANÃ — "Aviso aos navegantes".

MODELO — "O ideal de uma vida".

MEIER — "La Fornarina" e "O mundo é meu".

MONTE CASTELO — "Aviso aos navegantes".

MEM DE SA' — "Aviso aos navegantes".

NACIONAL — "Hamlet".

NATAL — "A filha do corsario verde" e "Rumo ao México".

ORIENTE — "Você está no brinquedo" e um filme em série.

PARAISO — "Conquista da felicidade" e um filme em série.

PARA TODOS — "Aguenta firme, Izidoro".

PIEDADE — "Winchester 73".

PENHA — "Transatlantico de luxo".

PRIMOR — "O general morreu ao amanhecer".

POLITEAMA — "Terra selvagem".

PIRAJA' — "Aviso aos navegantes".

QUINTINO — "Inspetor geral".

RAMOS — "Cupido em férias" e um filme em série.

ROULIEN — "O rastro da bruxa vermelha" e "Quem ama fica maluco".

RIO BRANCO — "Recordações de ontem" e "Ninho de abutres".

ROSARIO — "Pisando em brasas".

ROXY — "Amar foi minha ruina".

RIDAN — "Um anjo em meu caminho" e "Desmascarando criminosos".

SANTA CECILIA — "O céu mandou alguem" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Travessuras de Julia".

S. CRISTOVÃO — "Caiçara".

S. JOSE' — "Mulher infiel".

TIJUCA — "O matador".

TRINDADE — "Sublime indulgencia".

VILA ISABEL — "A mão negra".

VELO — "O ideal de uma vida".

NITEROI

EDEN — "Inspetor geral".

ICARAI — "Aviso aos navegantes".

IMPERIAL — "Aquele beijo à meia-noite".

ODEON — "Os miseraveis".

PALACE — "Aviso aos navegantes".

RIO BRANCO — "Palavras de mulher" e "O ultimo rodeio".

CINEMA

"PECADO SEM MÁCULA"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz na linha do Metro. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hora: "SIDE STREET". Produzido por Sam Zimbalist para a MGM; dirigido por Anthony Mann; escrito por Sidney Boehm; baseado em história original; cinegrafia de Joseph Ruttemberg; musica de Lennie Hayton. ELENCO: Farley Granger, Cathy O'Donnel, James Graig, Jean Hagen, Paul Kelly, Paul Harvey e outros.

• • •

Em menos de um ano foram lançados nos cinemas do Rio seis filmes dirigidos por Anthony Mann, todos eles reunindo uma considerável soma de valores: "Moeda Fálsa", "A Ameaça Vermelha", "Entre Dois Fogos", "Winchester 73", "O Caminho do Diabo", e este "Pecado Sem Mácula (Side Street). Só em 1950 Mann dirigiu quatro fitas (as três ultimas e The Furies ainda não exibida no Brasil) e isto serve para demonstrar a evidência que o nome deste diretor vem ganhando na produção categorizada de Culver City. Neste filme em exibição, Anthony Mann exibe a plena maturidade de um estilo, realizando ao mesmo tempo a primeira pelicula que irá incluí-lo na corrente dos semi-documentaristas. Side Street "não reproduz um fato real — como observa o critico Moniz Viana em seu comentário de "O Correio da Manhã" — porém se avizinha consideravelmente da realidade no tratamento dispensado à cronica policial e por assim dizer rotineira de uma grande cidade por trás da qual se agita o drama particular e quase anônimo de um jovem, nem criminoso, nem herói, que é simultaneamente perseguido pelos bandidos e pela policia". A preocupação fundamental de Sidney Boehm, em sua historia, foi a de reduzir toda a enorme amplitude do drama à simplicidade linear que vem caracterizando os melhores realizadores do genero e é precisamente esta técnica que nos fáz relembrar, no filme, uma certa semelhança com outras produções sobre o tema, como "Cidade Nua" ou "O Czar Negro". Como resultado, Side Street não é mais do que a história de um jovem que prevarica. O interesse pelos demais episódios e a atmosfera de permanente angustia em que se mergulha a fita decorre toda do lucido estabelecimento das relações e dos contrastes que cercam o drama aparentemente sem importancia de um carteiro avulso. O bom resultado de tais fitas depende, portanto, da forma pela qual são expostas as situações pela camera, a justa medida e a justa função de cada imagem que expõe secamente os elementos selecionados para comunicar uma atmosfera determinada ao espectador. Através de peliculas desta tendência pode-se apreender facilmente que o chamado "neo-realismo" é antes um estilo do que uma escola (a escola seria o semi-documentário), e um estilo que poderá se transformar numa mera formula de acordo com a capacidade criadora do cineasta.

Dominando com irrepreensivel segurança os dificeis problemas que se antepunham à originalidade no tratamento do argumento, Anthony Mann retrata enfaticamente o drama de um funcionário inferior do Departamento dos Correios que rouba 30.000 dolares julgando haver roubado apenas 200. Sua situação de homem encurralado é imediatamente determinada pela simultânea perseguição que lhe movem dois aparatos absolutamente aptos para capturá-lo — a policia de um lado e um grupo de gangsters, de outro. Premiada pela dupla expectativa, a ação se desenrola invariavelmente sob uma fascinante tensão, com suspenses admiravelmente construidos enquanto a camera orientada por Mann & Ruttemberg vai traduzindo em elementos de construção dramática a solidão de um ser atirado circunstancialmente pela delinquência à margem da lei: uma cidade onde os habitantes vivem a seis metros um do outro e se ignoram; a cantora degradada; os especuladores da própria lei (o advogado de Georgie-James Graig); a venalidade de sensacionalismo de certa imprensa, tudo através de um estupendo critério de seleção e imaginação, fazendo da ocorrência ficticia o fato que poderia acontecer a qualquer um de nós, como adverte, no epilogo, o narrador.

As interpretações refletem, além do talento individual de cada um dos integrantes do elenco, o zêlo sobre a condução do intérprete que se manifesta em cada uma das produções anteriores de Mann. Um excelente filme — sem duvida a melhor entre as realizações de Mann lançadas no Brasil.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
FARLEY GRANGER · CATHY O'DONNELL · JAMES CRAIG
PECADO SEM MÁCULA
"SIDE STREET" — IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

Jean GABIN
ELE ATIRAVA SEMPRE PARA MATAR... ATÉ O DIA EM QUE SEU MATERIALISMO CEDEU AO ESPIRITO DA RAZÃO
SOMBRAS DO PASSADO (MIROIR)
MARTINE CAROL · RAYMOND LAMY
4.ª FEIRA — PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · LEME · PARA TODOS

ART PALACIO — AMANHÃ
E A PARTIR DE 4.ª-FEIRA NO SÃO JOSÉ
"DOIS PALERMAS EM OXFORD"
(A CHUMP AT OXFORD)
COM STAN LAUREL & OLIVER HARDY
Distribuição da ART FILMS

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos meterial especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, hérol ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de fuga.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prêvidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Um SEGURO DE VIDA representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBAS

A "Muié Macho" também deu um ar de sua graça

O desfile oficial das Escolas de Samba será realizado hoje, na Av. Presidente Vargas, em frente ao Montepio Municipal, sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal e supervisionado pela Federação Brasileira das Escolas de Samba.

ESCOLAS QUE CONCORRERÃO AO TITULO OFICIAL

São as seguintes as Escolas que concorrerão ao desfile oficial, com seus respectivos enredos:

E. S. "Azul e Branco do Salgueiro" — enredo: "De pé pelo Brasil".

E. S. "Aprendizes de Lucas" — enredo: "Homenagem ao Rio Grande do Sul".

E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha" — enredo: "O sonho de um Pescador".

E. S. "Corações Unidos da Favela" — enredo: "Primavera na Favela".

E. S. "Corações da Liberdade" — enredo: "Paisagens do Rio".

E. S. "Depois Eu Digo" — enredo: "Vitória dos Trabalhadores do Brasil".

E. S. "Estrela de Ouro" — enredo: "Benfeitores da Cidade" em 1902.

E. S. "Floresta do Andaraí" — enredo: "D. Pedro I" (Grito da Independência).

E. S. "Filhos do Deserto" — enredo: "Pescaria".

E. S. "Independentes do Leblon" — enredo: "Retirada da Laguna".

E. S. "Império Serrano" — enredo: "61 Anos de República".

E. S. "Indios do Acaú" — enredo: "Batalha de Tuiuti".

Hoje Na Avenida Presidente Vargas — As Escolas Que Desfilarão — O Regu'amento Geral do Desfile

E. S. "Império do Grotão" — enredo: "Brasil Caboclo".

E. S. "Império de Campo Grande" — enredo: "Cidade Maravilhosa".

E. S. "Império da Tijuca" — enredo: "D. João VI".

E. S. "Mocidade de Um Paraiso" — enredo: "Jardim dos Namorados".

E. S. "Paz e Amor" — enredo: "Um só povo, uma só Bandeira".

E. S. "Recreio da Mocidade" — enredo: "Cabral descobre o Brasil".

E. S. "Trovadores do Maracanã" — enredo: "A Festa da Uva".

E. S. "Unidos de C. Grande" — enredo: "A côrte no Samba".

E. S. "União de Vaz Lobo" — enredo: "Homenagem aos Soldados do Fogo".

E. S. "Unidos de Santo Amaro" — enredo: "Três Imortais" (Machado de Assis, Catulo da Paixão Cearense e Olavo Bilac.

E. S. "Unidos do Outeiro" — enredo: "Homens de Novembro" (Rep. do Brasil).

E. S. "Unidos de Cordovil" — enredo: "Homenagem à Municipalidade".

E. S. "União dos Casados" — enredo: "Bahia, berço da águia de Haia" (Rui Barbosa).

E. S. "Unidos do Pecado" — enredo: "José do Patrocínio".

E. S. "Unidos do Itambi" — enredo: "A Independência do Brasil".

E. S. "Unidos dos Telégrafos" — enredo: "Homenagem à Marinha Brasileira".

E. S. "Unidos de Cosmos" — enredo: "A Vaidade do Século XX".

E. S. "Unidos do Grajaú" — enredo: "Os Bandeirantes".

E. S. "Unidos da Piedade" — enredo: "O Brasil Vanguardeiro na Proteção à Infância".

E. S. "Unidos da Barão" — enredo: "Desceu do Morro para Fundar a A.B.L." (Machado de Assis).

E. S. "Unidos de Santo Antônio" — enredo: "Evolução do Samba".

E. S. "Unidos do Arapá" — enredo: "Invasão do Samba no Universo".

E. S. "União do Cruzeiro" — enredo: "O Pobre Pescador".

E. S. "Unidos dos Arcos" — enredo: "Homenagem à Musica e à Literatura" (Rui Barbosa e Carlos Gomes).

E. S. "Unidos do Marangá" — enredo: "Relíquias do Império Brasileiro".

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro" — enredo: "Soldados do Fogo".

E. S. "Recreio de São Carlos" — enredo: "Representação do Futebol Carioca de 1950".

E. S. "Capricho do Centenário" — enredo: "Reinado das Margaridas".

E mais as seguintes Escolas cujos enredos não foram notificados em tempo a F.B.E.S.: E.S. "Corações Unidos da Lagôa", E.S. "Flor de Lins" E.S. "Irmãos Unidos do Catete", E.S. "Sem Você Vivo Bem" e E.S. "Vai Se Quezer".

ABERTURA DO DESFILE

Numa deferencia toda especial com a F.B.E.S. e a Comissão Executiva do Carnaval de 1951, abrirá o desfile das Escolas de Samba no domingo de Carnaval a Tribu de Indios "Aimberé", famosa entre todas as existentes no Rio, pela maneira com que se apresentam ao público Metropolitano.

O Regulamento é o seguinte:

1.º — O desfile obedecerá exclusivamente à orientação da Prefeitura do Distrito Federal, representada pela Comissão de Julgamento, que será de livre escolha da Comissão Executiva do Carnaval, designada para organizar e dirigir os festejos carnavalescos de 1951.

2.º) — O desfile será realizado no dia 4 de fevereiro de 1951, com inicio às 20 horas na Avenida Presidente Vargas, ficando o coreto da Comissão Julgadora situado proximo à Escola Rivadavia Corrêa.

3.º) — A Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da sua Comissão e de acôrdo com o art. 1.º, compete designar a Comissão Julgadora, devendo os concorrentes aceitar sem apelação o resultado por ela pronunciado.

4.º) — Há inteira conveniência na maior divulgação dos enredos, ficando os concorrentes com inteira liberdade para a distribuição nos jornais desta capital, e, ainda, a apresentação do mesmo, cujo motivo é obrigativo obdiência a finalidade nacionalista. Esses enredos deverão ser apresentados à Comissão Julgadora antes do inicio da competição.

5.º) — A Prefeitura do Distrito Federal para o concurso deste ano, oferecerá a importancia de Cr$ 14.000,00 (Quatroze mil cruzeiros) em dinheiro que será distribuida entre as dez primeiras colocadas, obedecerão ao seguinte critério:

1.ª	Cr$	5.000,00
2.ª	Cr$	2.500,00
3.ª	Cr$	2.000,00
4.ª	Cr$	1.500,00
5.ª	Cr$	1.000,00
6.ª	Cr$	600,00
7.ª	Cr$	500,00
8.ª	Cr$	300,00
9.ª	Cr$	300,00
10.ª	Cr$	300,00

6.º) — A Comissão Julgadora, decidirá pelo sistema de pontos e que irá de 0 a 10, para cada quesito, apresentando cada juiz o seu mapa, devidamente assinado, devendo ser lavrada a ata respectiva.

7.º) — Para a conquista dos premios estabelecidos no art. 5.º, ficam estabelecidos os seguintes quesitos:

a) — Bateria;
b) — Bandeira;
c) — Cenografia (Carros alegóricos);
d) — Enrêdo;
e) — Svolução (Porta bandeira e Mesrte Sala);
f) — Fantasia;
g) — Harmonia;
h) — Samba (Melodia e letra).

As colocações que se seguirem as dez primeiras, serão resultantes do número de pontos conquistados no julgamento.

8.º) — As Escolas de Samba, terão que executar ante o palanque da Comissão Julgadora, sómente o samba do enredo e também fazerem comparecer o artista à presença dos juizes, quando estes solicitarem.

9.º) — Na reunião da Comissão Julgadora, só poderão tomar parte os juizes.

10.º) — A Federação Brasileira das Escolas de Samba, fica na obrigação de apresentar a Comissão de Julgamento através da Comissão de Carnaval a relação das Escolas de Samba que concorrerão, e o nome de seus respectivos enredos.

11.º) — A Federação Brasileira das Escolas de Samba, fica na obrigação de indicar seus Diretores à Comissão de Julmento, devidamente indentificados, a fim de facilitarem o desfile.

12.º) — Não será permitida a presença de pessoas não fantasiadas "dentro da corda", salvo as Comissões de Frente.

13.º) — Não será permitido o uso de cartazes politicos ou religiosos.

14.º) — A fim de evitar parda de tempo em face do numero de concorrentes, as Escolas concorrentes não poderão permanecer ante o coreto da Comissão Julgadora, pelo espaço superior de 6 (seis) minutos, salvo quando esta determinar a permanencia por mais tempo.

15.º) — As Escolas ficarão concentradas a partir das 19 horas na Praça da Republica, Campo de Santana e adjacencias.

16.º) — As Escolas, principiarão a desfilar às 20 horas, devendo entrar em julgamento para efeito de concurso, as seguintes escolas:

Imperio do Grotão;
União do Cruzeiro;
Unidos do Barão;
Unidos da Arapá;
Unidos de Vicente Carvalho;
Unidos de Santo Antonio;
Unidos da Piedade;
Recreio da Mocidade;
Unidos do Marangá;
Imperio de Campo Grande.
Unidos dos Arcos.

E as demais, ao critério da Comissão Julgadora.

17.º) — O julgamento será levado na quarta-feira de cinzas, em local designado pelo Presidente da Comissão Executiva do Carnaval, em reunião que terá inicio às 16 horas.

18.º) — A Comissão apresentará seu relatório ao Presidente da Comissão Executiva do Carnaval, para que êle as providências inerentes ao pagamento dos premios em dinheiro, estatuidos pelo presente regulamento.

19.º) — Não será permitido o uso de tração muar ou motorizada, para condução das alegorias, apenas o auxilio manual.

20.º) — A Prefeitura do Distrito Federal, oferecerá, um diploma de honra.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO CARNAVAL.

NO PALACE HOTEL OS VASSOURINHAS

Plano de Apresentação Dos Reis do Frêvo — Novo Desfile Terça-Feira — Apresentações Diárias

O Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas, de Recife, ora em excursão ao sul do país, chegou ao Rio de Janeiro, ontem, pela manhã, desembarcando do navio "Santarem", cerca das 10 horas. O Clube viaja com uma embaixada carnavalesca de cerca de 300 pessoas, incluindo-se neste número 65 músicos, 50 dos melhores passistas pernambucanos, cordões masculino e feminino do Clube, diretores e comissão organizadora.

Na capital carioca, "Vassourinhas" exibir-se-á com a sua riquissima fantasia, confeccionada para êste ano e sôbre motivos de guerra holandesa. Essa fantasia custou ao Clube cerca de duzentos e cinquenta mil cruzeiros [illegible] lumbrante.

O plano de apresentação é o seguinte:

1º plano — 10 clarins puxando o préstito. 2º — 2 indios e 1 india da tribo Canindé em guarda ao estandarte. 3º — O estandarte e seus porta-bandeiras. 4º — Grupo de representação constituido da Rainha do Clube, Principe Mauricio de Nassau, guerreiros Fernandes Vieira, Henrique Dias, Felipe Camarão e Vidal de Negreiros. Essa coluna será ladeada por dez damas ricamente trajadas, os tentando indumentária à moda da época. 5º — Grupo de raparigas simbolizando em suas fantasias a indústria e agricultura de Pernambuco. 6º — Grupo de jovens representando as famosas heroinas de Tejucupapo. 7º — Orquestra de sessenta e cinco músicos, todos igualmente fantasiados. 8º — Cordão do Clube — Soldados da guerra holandêsa, comandados pelo general Barreto de Menezes. 9º — Cordão feminino, em trajes da época. 10º — "Os Demonios do Passo" — Perto de 50 bailarinos do frevo, selecionados em Pernambuco através de concursos realizados pela emissora PRA-8 e direção do Clube. Esses bailarinos, pela coreografia viva que apresentam, constituem uma das maiores atrações do carnaval pernambucano.

DESFILE E EXIBICÃO

O Clube Vassourinhas desfilará pelas ruas da Cidade Maravilhosa, terça-feira de Carnaval, abrindo o préstito da Rainha do Carnaval Carioca. Sábado 3, abrilhantará o grande baile do Hotel Glória. Domingo, segunda e terça exibir-se-á nos amplos salões do Palace Hotel, cobrando-se cinquenta cruzeiros o ingresso. A orquestra-monstro do clube tocará para o baile naquele local. Os "Demonios do Frevo" farão continuamente exibições de sua curiosa dança.

[illegible] esforços dos srs. Valdemar Luiz Alves, Nagib Corrêa Lima e o coronel Mendes de Holanda, todos de Pernambuco, que tiveram o prestimoso apoio do general Americano Freire, comandante da Sétima Região Militar.

A Rádio Clube de Pernambuco enviou acompanhando a Caravana do Frevo, dois dos seus locutores, José Edson e Julio Amaral, que da cidade de São Salvador já transmitiram para o povo pernambucano a primeira de uma série de reportagens radiofônicas realizadas diretamente dos locais de exibição.

OUTROS LOCAIS

O "Vassourinhas" deve se exibir ainda no estádio do Maracanã, no campo do Vasco e do Botafogo, no Hotel Quitandinha e na cidade de São Paulo, estando marcadas essas exibições para depois do Carnaval. De sua volta ao Recife, tocará novamente em São Salvador, onde, à pedido geral, fará nova demonstração, desta vez em recinto fechado, talvez no campo das Graças.

CARNAVAL NO S. C. MINERVA

Hoje o Baile Infantil – 3 Bailes à Noite

Apesar de contar apenas cinco anos de existência o Sport Club Minerva, localizado à rua Itapirú 1.305, constitui no cenario desportivo e carnava[illegible] parcela viva de possibilidades.

Suas atividades no reinado de Momo já se tornaram tradicionais, a sua fama pelos quatro cantos da cidade nada mais é do que o reflexo direto do seu progresso e da operosidade dos seus dirigentes.

E' notavel o Carnaval do Sport Club Minerva, pois a sua maior caracteristica, reside, principalmente, na ordem, disciplina e no ambiente absolutamente familiar que nota-se no Itapirú.

O Departamento Social, tendo à frente Armando Augusto Saraiva, e contando ainda com elementos minervenses cem por cento, deliberaram este ano reviver o Carnaval, e recuperar as glórias que o Minerva estava deixando ir por "água abaixo".

Amaro Siqueira Pinto, João Silva e Julio Ferreira têm sido incansáveis na preparação dos salões que receberão os associados minervenses, suas familias e seus convidados, os quais se extasiarão ante a ornamentação baseada em motivos mexicanos e italianos, graças à operosidade de renomados cenografos.

Todos os que têm a ventura de pertencer ao Minerva, no momento presidido por Artur Augusto Di Giorgio, estão, desde ontem, entregues aos motivos e às determinações partidas de S. M. Rei Momo, Imperador Unico e Absoluto da Galhofa, cumprindo religiosamente com o programa social traçado.

PROGRAMA DE FESTAS CARNAVALESCAS

E' o seguinte o carnet carnavalesco do Minerva — hoje, domingo, monumental baile infantil, com distribuição de prêmios à garotada, das 15 às 18 horas. A' noite, das 22 às 2 horas, novo estrondoso baile de Carnaval, permitido fantasia ou roupa esporte. Amanhã, e terça-feira, bailes iniciando-se às 22 horas e con[illegible] serão permitidas entradas de menores de 14 anos. Por nosso intermédio o Sport Club Minerva comunica que os convites para os bailes, bem como reservas de mesas deverão ser solicitados ao Departamento de Finanças.

DIFERENCIA DO S. C. MINERVA AOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

O vitorioso clube da rua Itapirú vem de comunicar à "Associação de Cronistas Carnavalescos" que os jornalistas filiados à entidade especializada terão ingresso em suas festas de Carnaval, mediante apresentação do seu título de associado.

CARNAVAL NOS SUBÚRBIOS

CORETOS ALEGORICOS

Para maior imponência do Carnaval carioca haverá festas populares nos seguintes logradouros publicos, alguns deles com artisticos coretos:

Bonsucesso
Bento Ribeiro
Braz de Pina
Campo Grande — Coreto
Cascadura — Coreto
Caxias — Coreto
Engenho de Dentro
Marechal Hermes
Madureira — Coreto
Osvaldo Cruz
Olaria
Praça Onze
Penha
Rio Comprido
Rocha Miranda
Santa Cruz

OS BAILES DE CARNAVAL

São os seguintes os bailes carnavalescos programados para hoje, amanhã e depois de amanhã:

CLUBES CARNAVALESCOS

Tenentes do Diabo
Fenianos
Democraticos
Pierrots da Caverna
Clube dos Cariocas
Embaixada do Sossêgo
Embaixada do Silêncio
Bola Preta
Independentes.

CLUBES RECREATIVOS

Orfeão Português
High Life
[illegible]
Club Metropole
Sociedade Musical de Bonsucesso
Montanha Club
Cassino Atlântico
Centro Civico Leopoldinense
Tupi Club
Prazer e Nosso
Recreio de Santa Luzia
Social Ramos Club.

CLUBES ESPORTIVOS

C. Regatas do Flamengo
Vasco da Gama
Internacional de Regatas
Bonsucesso F. C.
Ipiranga F. C.
Benfica F. C.
Regatas Lage
Del Castilho F. C.
Canto do Rio F. C.

AMANHÃ O BAILE DO CARTOLA

No Ginásio do Fluminense a Festa

O Carnaval carioca viverá segunda-feira gorda, no ginasio do Fluminense com o Baile do Cartola, um dos seus dias mais festivos.

Como nos anos anteriores, o ginasio do tricolor que se presta admiravelmente para as festas de momo, está sendo ornamentado a capricho e com profusa iluminação. "UMA NOITE HOLANDESA" foi o motivo escolhido pela comissão encarregada de seus preparativos a qual não tem poupado esforços para manter o prestigio deste Baile já tradicional entre nós e acessivel a qualquer folião.

O assunto que vem servindo de comentario do dia, na cidade, é a presença de ELVIRA PAGÁ, que comparecerá a esse Baile com sua discutida fantasia de RAINHA DA MATA.

As danças serão abrilhantadas pela orquestra de Ferreira Filho que comandará a alegria dos boemios até às 4 horas da manhã.

A reserva de mesas e os convites com direito a duas damas ou mesmo o individual, este em numero limitado, encontram-se nos escritorios do clube, podendo os interessados obter informações pelo telefone ...... 25-7240.

A Tabela Das Bebidas Nos...

(Conclusão da 12.ª página)

a) Cervejas:	Cr$
Antártica	4,50
Boêmia	4,50
Brahma Book	4,50
Brahma Chopp	4,50
Brahma Extra	5,50
Brahma Porter	5,50
Brahma Porter (1/2)	4,00
Hamburguêsa	4,50
Hamburguêsa Faixa Azul	4,50
Lusitania	4,00
Malzibier (Brahma)	4,50
Malzibier (Progresso)	4,50
Malzibier (Brahma — 1/2)	3,00
Petrópolis	4,50
Pilsen Extra	5,50
Pilsener	4,50
Preta Achampanhada	3,50
Preta comum	3,50
Quitandinha	3,50
Teotonia Pilsen	4,50
Telis-bier	4,00
b) Chopp:	**Cr$**
Copo duplo	3,20
Copo pequeno	1,70
c) Refrigerantes:	**Cr$**
Agua Tônica, garrafa	2,40
Coca-Cola, garrafa	1,50
Crush, garrafa	1,50
Ginger-Ale, garrafa	2,40
Grapette, garafa	1,50
Guará, garrafa	1,50
Guaraná, garrafa	2,00
Guaraná, Caçula, garrafa	1,50
Krack, garrafa	1,50
Lacola, garrafa	1,50
Laranjada americana (Califórnia), garrafa	2,50
Soda, garrafa	1,80
Sonny-boy, garrafa	1,50
Outros refrigerantes em garrafas de 200 cc.	1,50
d) Refrescos:	**Cr$**
De qualquer fruta ou espécie, copo duplo	1,50
e) Aguas minerais:	**Cr$**
Cambuquira, garrafa	,80
Caxambú, garrafa	2,80
Magnesiana, garrafa	2,80
Salutaris, garrafa	2,80
São Lourenço, garrafa	2,80
Federal, litro	2,80
Nazaré, litro	2,80

— Nos recintos onde se realizarem dansas, os preços poderão ser cobrados até os seguintes limites:

	Cr$
Cervejas (Brahma nacional), garrafa	7,00
Chopp duplo, copo	3,50
Chopp, simples, copo	2,00
Refrigerantes, garrafa	3,00
Refrescos, copo duplo	2,50
Refrescos, copo simples	1,50
Aguas minerais, garrafa	4,50

— Nos dacings, boites, cabarets, teatros e cinemas, onde se realizarem bailes:

	Cr$
Cervejas, garrafa	12,00
Refrigerantes, garrafa	7,00
Refrescos, copo	5,00

— E' obrigatória a afixação da tabela de prêços em lugar bem visivel ao público, a fim de ser exercida a necessária fiscalização.

O TRABALHO DURANTE O CARNAVAL

O governo determinou o seguinte regime para as repartições publicas durante o periodo carnavalesco: segunda-feira, horario dos sabados, das 9 às 12 horas; terça-feira, ponto facultativo; quarta-feira, inicio dos trabalhos ao meio dia.

FUNCIONAMENTO DO COMERCIO

Não há qualquer restrição quanto ao funcionamento do comercio, que continuará com as suas atividades segunda-feira e terça-feira. Entretanto, a exemplo dos anos anteriores, o alto comercio fechou ontem, somente voltando a trabalhar na próxima quarta-feira, depois do meio dia. Quanto aos jornais, ficou estabelecido o seguinte: os vespertinos voltarão a circular na quarta-feira e os matutinos na quinta-feira.

Dominada a...

(Conclusão 12.ª página)

prio das festas populares. O Teatro Municipal, onde a elite brasileira se diverte nos três dias do maluco Imperador, os artistas encarregados de sua decoração apresentam o Reinado de Netuno — com peixes móveis e de olhos luminosos, com as estranhas impressões da vida no fundo do mar — e outros quadros que encantarão os milhares de foliões durante os grandes bailes programados. Os projetores inundarão de luz todos os recantos do gigantesco aquário simulado, rendilhado de rochas coralinas, tendo ao fundo a grande figura de Netuno, e nos lados as sereias e polvos. Nos clubes, também a decoração foi entregue aos mais distintos artistas, que os decoraram com requintes de gosto e maravilhosas concepções abjetivando assuntos do carnaval.

A chegada de Momo está representada por uma bela alegoria idealizada pelo artista Pedro Correia Lima, no obelisco da Avenida Rio Branco, apresentando o Rei folião descendo de paraquedas diretamente sôbre uma belissima labareda que representa a chama da folia. Completando o quadro, aparece uma multidão de foliões em reverencia ao exundioso monarca da pândega.

O CARNAVAL DE RUA

Na tradicional Praça Onze e na avenida Rio Branco os blocos de foliões evoluem desde as primeiras horas da manhã [illegible] e antipáticas restrições, o povo se diverte com entusiasmo e fibra carnavalesca, com fantasias brejeiras e dominado pelo estranho e esfusiante demônio da alegria, sob o império do fogoso Rei Momo.

Chegou Ontem...

(Conclusão 12.ª página)

José Mariano. Cada cordão do clube é formado de 60 pessoas. No grupo feminino há 73 moças. Durante o desfile as fantasias de alguns dos componentes traduzem os uniformes dos membros da côrte do principe Mauricio de Nassau, enquanto que 10 moças trajarão à moda da heroina de Tejucupapo. A frente do Clube desfilarão fazendo o "passo" dois elementos fantasiados de morcegos. Vinte e quatro membros da comitiva são eximios passistas (dançarinos do frevo), destacando-se a dupla denominada o "passado" e o "presente" representada pelo septuagenário José Bezerra de Melo, de 75 anos de idade e a garota Maria do Redentor, de apenas 9 anos, filha do sr. Martinho Pereira Machado, funcionário da Imprensa Oficial de Pernambuco.

Acompanhando o clube viajaram os jornalistas e radialistas José Edson, da Rádio Clube de Pernambuco e representando o "Diário da Noite", do Recife.

A C. C. P. Aguarda as Ordens do Ministro

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, coronel Lauro Loureiro de Souza, esteve ontem no Ministério do Trabalho a fim de se entender com o sr. Danton Coelho sôbre a politica de preços.

Não tendo encontrado ali o titular da pasta, deixou dito ao sr. Valdir Niemeier que estava no órgão tabelador aguardando as ordens daquela autoridade, seja para transmitir o cargo, seja para elaboração de novo plano para a politica de tabelamento no país.

Processo Anulado

(Conclusão da 12.ª página)

textos legais, de atrabiliarismo, qualidades estas que o tornaram conhecido por demais.

Um caso recente define, muito bem, o modo de proceder do atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões.

Todos se lembram da diligência realizada, há cêrca de um mês, na sede do Centro Social Militar, à avenida Treze de Maio.

Segundo os informes fornecidos à imprensa pelo sr. Pereira da Costa, ali tinham sido colhidas centenas de pessoas na prática de jogos proibidos e apreendido farto material próprio ao exercicio da contravenção, além de dinheiro e outros documentos recolhidos dos cofres arrombados.

Em tôrno da diligência, ilustrada com abundante material fotográfico, foram feitos os mais estranhos comentários principalmente porque entre os presos encontravam-se oficiais do Exército apontados como os principais responsáveis, pois eram diretores do Centro e interessados diretamente na prática ilegal. O escândalo foi enorme.

Remetido o processo à Justiça, presos os supostos acusados, os militares em quartéis e os civis na Casa de Detenção, aguardou-se a solução que ao caso daria o juizo da 18.ª Vara Criminal, a quem o processo foi distribuido. A solução acaba de vir.

O magistrado baixou ontem os autos a cartório anulando "ab initio" o processo fundamentando sua decisão em várias irregularidades constantes do "flagrante" lavrado indevidamente.

Tem, aí, o chefe de Policia uma pequena amostra do valor profissional de quem vai superintender o policiamento da cidade durante as festas carnavalescas.

E' claro que aquelas irregularidades teriam sido sanadas se não fôsse a vigilância permanente dos advogados dos acusados, que com seus protestos evitaram o grande mal.

Que medite sôbre o caso o general Ciro de Rezende e na medida do possivel substitua o responsável pelo estado amoralizado a que chegou a capital do país.

Hoje, Amanhã...

(Conclusão da 12.ª página)

Fenianos
Democráticos
Pierrots da Caverna
Clube dos Cariocas
Embaixada do Sossêgo
Embaixada do Silêncio
Bola Preta
Independentes

CLUBES RECREATIVOS

Orfeão Português
High Life
Lider Clube
Clube Metrópole
Soc. Musical de Bonsucesso
Montanha Clube
Cassino Atlântico
Centro Civico Leopoldinense
Tupi Clube
Prazer é Nosso
Recreio de Santa Luzia
Social Ramos Clube

CLUBES ESPORTIVOS

C. Regatas do Flamengo
Vasco da Gama
Internacional de Regatas
Bonsucesso F. C.
Ipiranga F. C.
Benfica F. C.
Regatas Lage
Del Castilho F. C.
Canto do Rio F. C.

MENORES NO CARNAVAL

Convocados Todos os Comissários Para o Serviço de Fiscalização

O Juizo de Menores, durante o periodo carnavalesco manterá um posto no Palace Hotel, para onde devem ser encaminhados os menores extraviados ou quaisquer informações sôbre irregularidades com menores. Para atender às autoridades e ao público haverá um telefone de n. 32-9162.

COMPARECIMENTO URGENTE DOS COMISSARIOS

O dr. Afonso Louzada, chefe dos Comissários de Menores, convocou todos os comissários voluntários para comparecerem, hoje, até às 15 horas, à sede do Juizo de Menores, à Av. Franklin Roosevelt, 146, 4º andar, a fim de receberem instruções sôbre a fiscalização das casas de diversão durante os festejos carnavalescos. À noite, os comissários terão uma reunião às vinte horas, antes de seguirem para os clubes.

LIBERDADE COM ORDEM

O juiz de Menores, dr. Orlando de Mendonça Moreira está pessoalmente dirigindo as providências para que a fiscalização dos menores durante os festejos carnavalescos seja a mais intensa possivel. Falando à imprensa o juiz Orlando de Mendonça Moreira disse que os comissários têm instruções para "as crianças se divertirem com tôda a liberdade, mas com ordem".

COMISSARIOS DE PLANTÃO

Para o serviço de plantão no posto de Juizo de Menores, instalado no Palace Hotel, o comissário Murilo Bretas de Araujo, que dirigirá o serviço de vigilância e fiscalização das casas de diversões, durante os festejos carnavalescos organizou a seguinte escala: dia 3 — comissário Luiz Alves Saião; dia 4 — comissário Jorge Pereira; dia 5 — comissário Francisco Rosa e dia 6 — comissário Orlando Vilar.

OBRIGATORIEDADE DE TABULETAS

Uma das inovações que apresenta o provimento baixado pelo juiz de Menores, dr. Orlando de Mendonça Moreira, regulando a frequência de menores aos festejos carnavalescos é a obrigatoriedade de afixação, em local bem visivel, de duas tabuletas, de pelo menos um metro quadrado, contendo a transcrição do Código de Menores e do Código Penal, que sujeita os infratores a multa. Os comissários de Menores exercerão severa fiscalização e o fiel cumprimento do provimento baixado pelo juiz Mendonça Moreira em perfeita articulação com as autoridades policiais e militares.

Fundo do Mar...

(Conclusão 12.ª página)

tura, foi a instalação de iluminação especial para filmagem do baile do Teatro Municipal. Grande quantidade de lampadas apropriadas foi instalada por tecnicos competentes, visando proporcionar iluminação adequada à filmagem. Dessa forma todos os cinematografistas serão beneficiados pela iniciativa daquele setor da Prefeitura. A mesma providencia foi tomada ao ar livre, no trecho da avenida Rio Branco fronteiro ao Teatro Municipal, a fim de permitir uma filmagem nitida do Carnaval de rua durante a noite.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 1? às 10 horas

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

ATÉ CR$ 3.500,00
Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES - CIÁTICA - LUMBAGOS
sem operações, injeções, irradiações e hospitalizações
PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLINICA
Exitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores-Clinicos: Drs. Gil Alvarenga e R. Lomonaco
São Paulo — RUA S. LUIZ, 88 — FONE 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

21.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 3 DE FEVEREIRO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e laranja numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1951, às 14 horas.

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
1 ... 500,00
6 ... 500,00
22 ... 500,00
47 ... 500,00
101 ... 500,00
106 ... 500,00
122 ... 1.000,00
122 ... 500,00
147 ... 500,00
168 ... 1.000,00
201 ... 500,00
206 ... 500,00
222 ... 500,00
247 ... 500,00
282 ... 1.000,00
290 ... 1.000,00
301 ... 500,00
806 ... 500,00
322 ... 500,00
347 ... 500,00
401 ... 500,00
406 ... 500,00
422 ... 500,00
447 ... 500,00
472
10 000,00
501 ... 500,00
506 ... 500,00
522 ... 500,00
538 ... 1.000,00
547 ... 500,00
597 ... 1.000,00
601 ... 500,00
606 ... 500,00
607 ... 3.000,00
622 ... 500,00
647 ... 500,00
701 ... 500,00
706 ... 500,00
722 ... 500,00
747 ... 500,00
801 ... 500,00
806 ... 500,00
822 ... 500,00
844 ... 1.000,00
847 ... 500,00
858 ... 1.000,00
901 ... 500,00
906 ... 500,00
922 ... 500,00
947 ... 500,00

1
1001 ... 500,00
1006 ... 500,00
1022 ... 500,00
1038 ... 3.000,00
1047 ... 500,00
1088 ... 3.000,00
1101 ... 500,00
1106 ... 500,00
1122 ... 500,00
1147 ... 500,00
[illegible]
1201 ... 500,00
1206 ... 500,00
1222 ... 500,00
1247 ... 500,00
1301 ... 500,00
1304 ... 2.000,00
1305 ... 1.000,00
1306 ... 500,00
1322 ... 500,00
1347 ... 500,00
1363
10 000,00
1401 ... 500,00
1406 ... 500,00
1422 ... 500,00
1447 ... 500,00
1501 ... 500,00
1506 ... 500,00
1514 ... 2.000,00
1522 ... 500,00
1547 ... 500,00
1601 ... 500,00
1606 ... 500,00
1622 ... 500,00
1647 ... 500,00
1667 ... 5.000,00
1670
10 000,00
1699 ... 1.000,00
1701 ... 500,00
1706 ... 500,00
1710 ... 3.000,00
1716 ... 1.000,00
1722 ... 500,00
1728 ... 1.000,00
1747 ... 500,00
1757 ... 1.000,00
1797 ... 1.000,00
1801 ... 500,00
1806 ... 500,00
1822 ... 500,00
1825 ... 1.000,00
1847 ... 500,00
1901 ... 500,00
1906 ... 500,00
1922 ... 500,00
1947 ... 500,00

2
2001 ... 500,00
2005
10 000,00
2006 ... 500,00
2022 ... 500,00
2047 ... 500,00
2099 ... 3.000,00
2101 ... 500,00
2106 ... 500,00
2122 ... 500,00
2147 ... 500,00
2201 ... 500,00
2206 ... 500,00
2222 ... 500,00
2247 ... 500,00
2249 ... 1.000,00
2301 ... 500,00
2306 ... 500,00
2322 ... 500,00
2347 ... 500,00
2350 ... 3.000,00
2401 ... 500,00
2406 ... 500,00
2422 ... 500,00
2447 ... 500,00
2501 ... 500,00
2506 ... 500,00
2522 ... 500,00
2533 ... 1.000,00
2547 ... 500,00
2569 ... 2.000,00
2601 ... 500,00
2606 ... 500,00
2622 ... 500,00
2647 ... 500,00
2694 ... 1.000,00
2701 ... 500,00
2706 ... 500,00
2722 ... 500,00
2747 ... 500,00
2751 ... 1.000,00
2801 ... 500,00
2806 ... 500,00
2820 ... 1.000,00
2822 ... 500,00
2847 ... 500,00
2890 ... 3.000,00
2901 ... 500,00
2906 ... 500,00
2922 ... 500,00
2947 ... 500,00

3
3001 ... 500,00
3006 ... 500,00
3022 ... 500,00
3047 ... 500,00
3066 ... 1.000,00
3101 ... 500,00
3106 ... 500,00
3122 ... 500,00
3147 ... 500,00
3201 ... 500,00
3206 ... 500,00
3222 ... 500,00
3247 ... 500,00
3272 ... 3.000,00
3301 ... 500,00
3306 ... 500,00
3311 ... 1.000,00
3322 ... 500,00
3347 ... 500,00
3401 ... 500,00
3406 ... 500,00
3420 ... 1.000,00
3422 ... 500,00
3447 ... 500,00
3482 ... 5.000,00
3501 ... 500,00
3506 ... 500,00
3513 ... 1.000,00
3522 ... 500,00
3547 ... 500,00
3601 ... 500,00
3606 ... 500,00
3622 ... 500,00
3647 ... 500,00
3678 ... 1.000,00
3679 ... 2.000,00
3701 ... 500,00
3706 ... 500,00
3722 ... 500,00
3747 ... 500,00
3760 ... 2.000,00
3801 ... 500,00
3806 ... 500,00
3822 ... 500,00
3829 ... 1.000,00
3836 ... 1.000,00
3847 ... 500,00
3901 ... 500,00
3904 ... 1.000,00
3906 ... 500,00
3907 ... 2.000,00
3922 ... 500,00
3947 ... 500,00
3969 ... 3.000,00

4
4001 ... 500,00
4003 ... 1.000,00
4006 ... 500,00
4022 ... 500,00
4047 ... 500,00
4101 ... 500,00
4106 ... 500,00
4122 ... 500,00
4147 ... 500,00
4151 ... 1.000,00
4177 ... 1.000,00
4201 ... 500,00
4206 ... 500,00
4222 ... 500,00
4247 ... 500,00
4301 ... 500,00
4306 ... 500,00
4322 ... 500,00
4344 ... 1.000,00
4347 ... 500,00
4383 ... 2.000,00
4379
10 000,00
4401 ... 500,00
4406 ... 500,00
4422 ... 500,00
4447 ... 500,00
4480 ... 1.000,00
4501 ... 500,00
4503 ... 1.000,00
4506 ... 500,00
4522 ... 500,00
4547 ... 500,00
4601 ... 500,00
4606 ... 500,00
4622 ... 500,00
4647 ... 500,00
4672 ... 3.000,00
4701 ... 500,00
4706 ... 500,00
4722 ... 500,00
4723 ... 5.000,00
4727 ... 2.000,00
4747 ... 500,00
4801 ... 500,00
4806 ... 500,00
4822 ... 500,00
4847 ... 500,00
4901 ... 500,00
4906 ... 500,00
4922 ... 500,00
4947 ... 500,00

5
5001 ... 500,00
5006 ... 500,00
5022 ... 500,00
5037 ... 1.000,00
5042
20 000,00
5047 ... 500,00
[illegible]
5101 ... 500,00
5104 ... 1.000,00
5106 ... 500,00
5115 ... 2.000,00
5122 ... 500,00
5137 ... 1.000,00
5147 ... 500,00
5151 ... 500,00
5181 ... 3.000,00
5201 ... 500,00
5206 ... 500,00
5222 ... 500,00
5247 ... 500,00
5301 ... 500,00
5306 ... 500,00
5308
10 000,00
5319 ... 2.000,00
5322 ... 500,00
5347 ... 500,00
5401 ... 500,00
5406 ... 500,00
5422 ... 500,00
5425 ... 2.000,00
5447 ... 500,00
5501 ... 500,00
5506 ... 1.000,00
5506 ... 500,00
5510 ... 1.000,00
5522 ... 500,00
5525 ... 5.000,00
5547 ... 500,00
5597 ... 2.000,00
5601 ... 500,00
5606 ... 500,00
5622 ... 500,00
5647 ... 500,00
5701 ... 500,00
5706 ... 500,00
5716
10 000,00
5722 ... 500,00
5739 ... 1.000,00
5747 ... 500,00
5792 ... 1.000,00
5801 ... 500,00
5806 ... 500,00
5822 ... 500,00
5847 ... 500,00
5901 ... 500,00
5906 ... 500,00
5921 ... 1.000,00
5922 ... 500,00
5947 ... 500,00
5982 ... 2.000,00

6
6001 ... 500,00
6006 ... 500,00
6022 ... 500,00
6047 ... 500,00
6051 ... 1.000,00
6087 ... 1.000,00
6101 ... 500,00
6106 ... 500,00
6112
20 000,00
6115 ... 5.000,00
6122 ... 500,00
6129 ... 2.000,00
6130 ... 1.000,00
6138 ... 1.000,00
6142 ... 1.000,00
6147 ... 500,00
6201 ... 500,00
6206 ... 500,00
6210 ... 1.000,00
6222 ... 500,00
6247 ... 500,00
6263 ... 1.000,00
6301 ... 500,00
6306 ... 500,00
6322 ... 500,00
6347 ... 500,00
6401 ... 500,00
6406 ... 500,00
6422 ... 500,00
6447 ... 500,00
6451 ... 1.000,00
6501 ... 500,00
6506 ... 500,00
6518 ... 1.000,00
6522 ... 500,00
6547 ... 500,00
6559
10 000,00
6569 ... 2.000,00
6587 ... 1.000,00
6601 ... 500,00
6606 ... 500,00
6622 ... 500,00
6647 ... 500,00
6699 ... 1.000,00
6701 ... 500,00
6706 ... 500,00
6720 ... 1.000,00
6722 ... 500,00
6743
20 000,00
6747 ... 500,00
6758 ... 2.000,00
6801 ... 500,00
6806 ... 500,00
6822 ... 500,00
6847 ... 500,00
6901 ... 500,00
6906 ... 500,00
6917 ... 1.000,00
6922 ... 500,00
6947 ... 500,00

7
7001 ... 500,00
7006 ... 500,00
7014 ... 2.000,00
7022 ... 500,00
7025 ... 3.000,00
7047 ... 500,00
7083 ... 1.000,00
7084 ... 2.000,00
7101 ... 500,00
7103 ... 1.000,00
7106 ... 500,00
7122 ... 500,00
7147 ... 500,00
7201 ... 500,00
7206 ... 500,00
7222 ... 500,00
7247 ... 500,00
7301 ... 500,00
7306 ... 500,00
7322 ... 500,00
7347 ... 500,00
7401 ... 500,00
7406 ... 500,00
7422 ... 500,00
7425 ... 2.000,00
7435 ... 3.000,00
7447 ... 500,00
7488 ... 2.000,00
7501 ... 500,00
7506 ... 500,00
7507 ... 1.000,00
7522 ... 500,00
7547 ... 500,00
7582 ... 2.000,00
7601 ... 500,00
7606 ... 500,00
7622 ... 500,00
7647 ... 500,00
7701 ... 500,00
7706 ... 500,00
7712 ... 1.000,00
7722 ... 500,00
7747 ... 500,00
7754 ... 2.000,00
7758 ... 1.000,00
7776 ... 2.000,00
7789 ... 3.000,00
7801 ... 500,00
7806 ... 500,00
7822 ... 500,00
7847 ... 500,00
7901 ... 500,00
7906 ... 500,00
7922 ... 500,00
7923 ... 3.000,00
7947 ... 500,00
7964 ... 2.000,00
7989 ... 3.000,00

8
8001 ... 500,00
8006 ... 500,00
8022 ... 500,00
8047 ... 500,00
8101 ... 500,00
8106 ... 500,00
8122 ... 500,00
8127 ... 1.000,00
8147 ... 500,00
8196
10 000,00
8201 ... 500,00
8206 ... 500,00
8222 ... 500,00
8241 ... 2.000,00
8247 ... 500,00
8282 ... 2.000,00
8301 ... 500,00
8306 ... 500,00
8322 ... 500,00
8338 ... 1.000,00
8347 ... 500,00
8348 ... 1.000,00
8373 ... 1.000,00
8401 ... 500,00
8406 ... 500,00
8422 ... 500,00
8447 ... 500,00
8501 ... 500,00
8506 ... 500,00
8522 ... 500,00
8547 ... 500,00
8589 ... 1.000,00
8601 ... 500,00
8606 ... 500,00
8622 ... 500,00
8645 ... 1.000,00
8647 ... 500,00
8701 ... 500,00
8702 ... 1.000,00
8706 ... 500,00
8722 ... 500,00
8744 ... 2.000,00
8747 ... 500,00
8801 ... 500,00
8806 ... 500,00
8822 ... 500,00
8847 ... 500,00
8901 ... 500,00
8906 ... 500,00
8922 ... 500,00
8947 ... 500,00
8978
10 000,00

9
9001 ... 500,00
9006 ... 500,00
9012 ... 1.000,00
9022 ... 500,00
9045 ... 1.000,00
9047 ... 500,00
9101 ... 500,00
9106 ... 500,00
9113 ... 2.000,00
9122 ... 500,00
9147 ... 500,00
9180 ... 2.000,00
9201 ... 500,00
9206 ... 500,00
9208 ... 3.000,00
9222 ... 500,00
9235 ... 3.000,00
9247 ... 500,00
9282 ... 1.000,00
9301 ... 500,00
9306 ... 500,00
9322 ... 500,00
9323 ... 2.000,00
9336 ... 1.000,00
9347 ... 500,00
9361 ... 1.000,00
9396 ... 1.000,00
9401 ... 500,00
9405 ... 1.000,00
9406 ... 2.000,00
9408 ... 500,00
9422 ... 500,00
9447 ... 500,00
9501 ... 500,00
9502 ... 1.000,00
9506 ... 500,00
9512
10 000,00
9513 ... 1.000,00
9522 ... 500,00
9547 ... 500,00
9566 ... 2.000,00
9601 ... 500,00
9606 ... 500,00
9612 ... 1.000,00
9622 ... 500,00
9647 ... 500,00
9701 ... 1.000,00
9701 ... 500,00
9706 ... 500,00
9722 ... 500,00
9747 ... 500,00
9749 ... 1.000,00
9778 ... 2.000,00
9801 ... 500,00
9806 ... 500,00
9822 ... 500,00
9847 ... 1.000,00
9847 ... 500,00
9901 ... 500,00
9906 ... 500,00
9922 ... 500,00
9947 ... 500,00
9973 ... 5.000,00
9979 ... 1.000,00

10
10001 ... 500,00
10006 ... 500,00
10022 ... 500,00
10047 ... 500,00
[illegible]
10106 ... 500,00
10122 ... 500,00
10147 ... 500,00
10170 ... 1.000,00
10201 ... 500,00
10206 ... 500,00
10222 ... 500,00
10247 ... 1.000,00
10247 ... 500,00
10288 ... 1.000,00
10301 ... 500,00
10306 ... 500,00
10307 ... 1.000,00
10322 ... 500,00
10347 ... 500,00
10388 ... 1.000,00
10401 ... 500,00
10406 ... 500,00
10415 ... 1.000,00
10422 ... 500,00
10447 ... 500,00
10460 ... 1.000,00
10463 ... 1.000,00
10501 ... 500,00
10506 ... 500,00
10522 ... 500,00
10547 ... 500,00
10601 ... 500,00
10606 ... 500,00
10622 ... 500,00
10647 ... 500,00
10664 ... 5.000,00
10701 ... 500,00
10706 ... 500,00
10722 ... 500,00
10747 ... 500,00
10801 ... 500,00
10806 ... 500,00
10822 ... 500,00
10827 ... 5.000,00
10847 ... 500,00
10901 ... 500,00
10906 ... 500,00
10915 ... 1.000,00
10922 ... 500,00
10924 ... 1.000,00
10930 ... 3.000,00
10947 ... 500,00

11
11001 ... 500,00
11006 ... 500,00
11022 ... 500,00
11047 ... 500,00
11101 ... 500,00
11106 ... 500,00
11109 ... 1.000,00
11122 ... 500,00
11147 ... 500,00
11188 ... 1.000,00
11201 ... 500,00
11206 ... 500,00
11222 ... 500,00
11240 ... 3.000,00
11247 ... 500,00
11301 ... 500,00
11306 ... 500,00
11322 ... 500,00
11347 ... 500,00
11376 ... 1.000,00
11401 ... 500,00
11406 ... 500,00
11418 ... 1.000,00
11422 ... 500,00
11439 ... 1.000,00
11447 ... 500,00
11501 ... 500,00
11506 ... 500,00
11522 ... 500,00
11547 ... 500,00
11576 ... 1.000,00
11601 ... 500,00
11606 ... 500,00
11622 ... 500,00
11643 ... 2.000,00
11647 ... 500,00
11683 ... 1.000,00
11701 ... 500,00
11706 ... 500,00
11722 ... 500,00
11738 ... 1.000,00
11747 ... 500,00
11801 ... 500,00
11806 ... 500,00
[illegible]
11847 ... 500,00
11901 ... 500,00
11906 ... 500,00
11922 ... 500,00
11947 ... 500,00
11962 ... 1.000,00

12
12000 ... 5.000,00
12001 ... 500,00
12006 ... 500,00
12022 ... 500,00
12046 ... 1.000,00
12047 ... 500,00
12101 ... 500,00
12106 ... 500,00
12122 ... 500,00
12147 ... 500,00
12200 ... 1.000,00
12201 ... 500,00
12206 ... 500,00
12222 ... 500,00
12230 ... 3.000,00
12247 ... 500,00
12301 ... 500,00
12306 ... 500,00
12322 ... 500,00
12347 ... 500,00
12401 ... 500,00
12406 ... 500,00
12422 ... 500,00
12429 ... 1.000,00
12447 ... 500,00
12488 ... 2.000,00
12498 ... 2.000,00
12501 ... 500,00
12506 ... 500,00
12522 ... 500,00
12547 ... 500,00
12570 ... 2.000,00
12601 ... 3.000,00
12601 ... 500,00
12606 ... 500,00
12622 ... 500,00
12647 ... 500,00
12698 ... 2.000,00
12701 ... 500,00
12706 ... 500,00
12722 ... 500,00
12747 ... 500,00
12801 ... 500,00
12803 ... 1.000,00
12806 ... 500,00
12819
10 000,00
12822 ... 500,00
12844 ... 1.000,00
12847 ... 500,00
12859 ... 1.000,00
12867 ... 1.000,00
12891 ... 1.000,00
12901 ... 500,00
12906 ... 500,00
12922 ... 500,00
12947 ... 500,00
12985 ... 1.000,00

13
13001 ... 500,00
13006 ... 500,00
13022 ... 500,00
13047 ... 500,00
13051 ... 1.000,00
13059 ... 5.000,00
13066 ... 1.000,00
13083 ... 1.000,00
13101 ... 500,00
13106 ... 500,00
13122 ... 500,00
13147 ... 500,00
13201 ... 500,00
13206 ... 500,00
13222 ... 500,00
13245 ... 1.000,00
13246 ... 1.000,00
13247 ... 500,00
13249 ... 1.000,00
13270 ... 1.000,00
13284 ... 1.000,00
13301 ... 500,00
13306 ... 500,00
13322 ... 500,00
13345 ... 1.000,00
13347 ... 500,00
13377 ... 3.000,00
13401 ... 500,00
13406 ... 500,00
13422 ... 500,00
13432 ... 1.000,00
13447 ... 500,00
13454 ... 2.000,00
13484 ... 1.000,00
13501 ... 500,00
13506 ... 500,00
13522 ... 500,00
13547 ... 500,00
13601 ... 500,00
13606 ... 500,00
13622 ... 500,00
13647 ... 500,00
13658 ... 2.000,00
13701 ... 500,00
13706 ... 500,00
13722 ... 500,00
13747 ... 500,00
13801 ... 500,00
13806 ... 500,00
13822 ... 500,00
13847 ... 500,00
13886 ... 1.000,00

13894 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

13895 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Juiz de Fóra

13896 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

13901 ... 500,00
13906 ... 500,00
13922 ... 500,00
13947 ... 500,00

14
[illegible]
14006 ... 2.000,00
14006 ... 500,00
14022 ... 500,00
14035 ... 2.000,00
14045 ... 3.000,00
14047 ... 500,00
14051 ... 1.000,00
14101 ... 500,00
14106 ... 500,00
14119 ... 1.000,00
14122 ... 500,00
14147 ... 500,00
14201 ... 500,00
14206 ... 500,00
14222 ... 500,00
14247 ... 500,00
14267 ... 1.000,00
14301 ... 500,00
14303 ... 2.000,00
14306 ... 500,00
14322 ... 500,00
14347 ... 500,00
14401 ... 500,00
14406 ... 500,00
14422 ... 500,00
14447 ... 500,00
14472 ... 5.000,00
14501 ... 500,00
14506 ... 500,00
14522 ... 500,00
14547 ... 500,00
14554 ... 4.000,00
14586 ... 1.000,00
14590 ... 2.000,00
14601 ... 500,00
14606 ... 500,00
14620 ... 1.000,00
14622 ... 500,00
14647 ... 500,00
14671 ... 1.000,00
14673 ... 1.000,00
14680 ... 1.000,00
14698 ... 1.000,00
14701 ... 500,00
14706 ... 500,00
14722 ... 500,00
14747 ... 500,00
14801 ... 500,00
14806 ... 500,00
14822 ... 500,00
14841 ... 2.000,00
14847 ... 500,00
14868 ... 2.000,00
14901 ... 500,00
14906 ... 500,00
14917 ... 2.000,00
14922 ... 500,00
14947 ... 500,00
14948 ... 3.000,00
14983 ... 5.000,00

15
15001 ... 500,00
15006 ... 500,00
[illegible]
15047 ... 500,00
15082
10 000,00
15101 ... 500,00
15106 ... 500,00
15122 ... 500,00
15147 ... 500,00
15201 ... 500,00
15206 ... 500,00
15222 ... 500,00
15247 ... 500,00
15254
20 000,00
15277 ... 5.000,00
15286 ... 1.000,00
15288
20 000,00
15301 ... 500,00
15306 ... 500,00
15317 ... 1.000,00
15322 ... 500,00
15347 ... 500,00
15366 ... 1.000,00
15401 ... 500,00
15406 ... 500,00
15422 ... 500,00
15447 ... 500,00
15501 ... 500,00
15506 ... 500,00
15522 ... 500,00
15538 ... 1.000,00
15547 ... 500,00
15568 ... 2.000,00
15578
10 000,00
15601 ... 500,00
15606 ... 500,00
15620 ... 1.000,00
15622 ... 500,00
15647 ... 500,00
15701 ... 500,00
15706 ... 500,00
15722 ... 500,00
15747 ... 500,00
15801 ... 500,00
15806 ... 500,00
15822 ... 500,00
15846 ... 3.000,00
15847 ... 500,00
15887 ... 1.000,00
15901 ... 500,00
15906 ... 500,00
15911 ... 1.000,00
15922 ... 500,00
15947 ... 500,00

16
16001 ... 500,00
16006 ... 500,00
16022 ... 500,00
16047 ... 500,00
16101 ... 500,00
16106 ... 500,00
16122 ... 500,00
16147 ... 500,00
16153
10 000,00
16171 ... 1.000,00
16201 ... 500,00
16206 ... 500,00
16211 ... 2.000,00

16222 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

16222 ... 500,00
16247 ... 500,00
16301 ... 500,00
16306 ... 500,00
[illegible]
16347 ... 500,00
16370 ... 5.000,00
16401 ... 500,00
16406 ... 500,00
16422 ... 500,00
16447 ... 500,00
16501 ... 500,00
16506 ... 500,00
16522 ... 500,00
16547 ... 500,00
16601 ... 500,00
16606 ... 500,00
16622 ... 500,00
16647 ... 500,00
16689 ... 1.000,00
16695
10 000,00
16701 ... 500,00
16706 ... 500,00
16722 ... 500,00
16740 ... 1.000,00
16747 ... 500,00
16776 ... 1.000,00
16801 ... 500,00
16806 ... 500,00
16822 ... 500,00
16847 ... 500,00
16901 ... 500,00
16906 ... 500,00
16922 ... 500,00
16947 ... 500,00
16973 ... 1.000,00

17
17001 ... 500,00
17006 ... 500,00
17022 ... 500,00
17047 ... 500,00
17101 ... 500,00
17106 ... 500,00
17119 ... 1.000,00
17122 ... 500,00
17147 ... 500,00
17164 ... 1.000,00
17201 ... 500,00
17206 ... 500,00
17222 ... 500,00
17247 ... 500,00
17298 ... 1.000,00
17301 ... 500,00
17306 ... 500,00
17319 ... 1.000,00
17322 ... 500,00
17325 ... 1.000,00
17347 ... 500,00
17401 ... 500,00
17406 ... 500,00
17422 ... 500,00
17447 ... 500,00
17463 ... 1.000,00
[illegible]
17506 ... 500,00
17522 ... 500,00
17547 ... 500,00
17578 ... 2.000,00
17601 ... 500,00
17606 ... 500,00
17622 ... 500,00
17647 ... 500,00
17701 ... 500,00
17706 ... 500,00
17722 ... 500,00
17747 ... 500,00
17801 ... 500,00
17806 ... 500,00
17822 ... 500,00
17824 ... 1.000,00
17847 ... 500,00
17858 ... 1.000,00
17877 ... 2.000,00
17901 ... 500,00
17906 ... 500,00
17922 ... 500,00
17947 ... 500,00
17962 ... 1.000,00
17968 ... 3.000,00
17974 ... 2.000,00

18
18001 ... 500,00
18006 ... 500,00
18022 ... 500,00
18047 ... 500,00
18101 ... 500,00
18106 ... 500,00
18122 ... 500,00
18147 ... 500,00
18200 ... 1.000,00
18201 ... 500,00
18206 ... 500,00
18222 ... 500,00
18247 ... 500,00
18291 ... 3.000,00
18301 ... 500,00
18305 ... 2.000,00
18306 ... 500,00
18322 ... 500,00
18347 ... 500,00
18354 ... 1.000,00
18365 ... 5.000,00
18401 ... 500,00
18402 ... 1.000,00
18406 ... 500,00
18421 ... 2.000,00
18422 ... 500,00
18447 ... 500,00
18488 ... 1.000,00
18501 ... 500,00
18506 ... 500,00
18522 ... 500,00
18547 ... 500,00
18601 ... 500,00
18606 ... 500,00
18622 ... 500,00
18632 ... 2.000,00
18633 ... 1.000,00
18635 ... 3.000,00
18647 ... 500,00
18654 ... 2.000,00
18701 ... 500,00
18706 ... 500,00
18717 ... 1.000,00
18722 ... 500,00
18747 ... 500,00
18755 ... 1.000,00
18801 ... 500,00
18806 ... 500,00
18822 ... 500,00
18847 ... 500,00
18881 ... 1.000,00
18891 ... 1.000,00
18901 ... 500,00
18906 ... 500,00
18910 ... 1.000,00
18922 ... 500,00
18930 ... 2.000,00
18947 ... 500,00

19
19001 ... 500,00
19006 ... 500,00
19022 ... 500,00
19047 ... 500,00
19064 ... 2.000,00
[illegible]
19106 ... 500,00
19122 ... 500,00
19147 ... 500,00
19174 ... 1.000,00
19201 ... 500,00
19206 ... 500,00
19222 ... 500,00
19237 ... 1.000,00
19247 ... 500,00
19301 ... 500,00
19306 ... 500,00
19322 ... 500,00
19347 ... 500,00
19373 ... 3.000,00
19401 ... 500,00
19406 ... 500,00
19418 ... 5.000,00
19421 ... 2.000,00
19422 ... 500,00
19427 ... 1.000,00
19447 ... 500,00
19460 ... 2.000,00
19501 ... 500,00
19506 ... 500,00
19522 ... 500,00
19526 ... 2.000,00
19535 ... 2.000,00
19541 ... 1.000,00
19547 ... 500,00
19601 ... 500,00
19606 ... 500,00
19622 ... 500,00
19641 ... 2.000,00
19647 ... 500,00
19663 ... 1.000,00
19684 ... 1.000,00
19701 ... 500,00
19706 ... 500,00
19722 ... 500,00
19742 ... 1.000,00
19747 ... 500,00
19801 ... 500,00
19806 ... 500,00
19817 ... 1.000,00
19822 ... 500,00
19847 ... 500,00
19901 ... 500,00
19906 ... 500,00
19922 ... 1.000,00
19922 ... 500,00
19947 ... 500,00

20
20001 ... 500,00
20006 ... 500,00
20022 ... 500,00
20047 ... 500,00
20091 ... 2.000,00
20101 ... 500,00
20106 ... 500,00
20122 ... 500,00
20147 ... 500,00
20159
[illegible]
20153 ... 1.000,00
20161 ... 1.000,00
20201 ... 500,00
20206 ... 500,00
20222 ... 500,00
20247 ... 500,00
20301 ... 500,00
20306 ... 500,00
20322 ... 500,00
20336
10 000,00
20338 ... 1.000,00
20347 ... 500,00
20401 ... 500,00
20406 ... 500,00
20422 ... 500,00
20447 ... 2.000,00
20447 ... 500,00
20501 ... 500,00
20506 ... 500,00
20522 ... 500,00
20547 ... 500,00
20591 ... 1.000,00
20601 ... 500,00
20606 ... 500,00
20622 ... 500,00
20629
10 000,00
20637 ... 1.000,00
20647 ... 500,00
20658 ... 1.000,00
20701 ... 500,00
20706 ... 500,00
20722 ... 500,00
20747 ... 500,00
20774 ... 1.000,00
20801 ... 500,00
20806 ... 500,00
20822 ... 500,00
20847 ... 500,00
20878 ... 1.000,00
20901 ... 500,00
20906 ... 500,00
20909 ... 2.000,00
20922 ... 500,00
20947 ... 500,00

21
21001 ... 500,00
21006 ... 500,00
21022 ... 500,00
21031 ... 1.000,00
21047 ... 500,00
21049 ... 2.000,00
21101 ... 500,00
21106 ... 500,00
21122 ... 500,00
21147 ... 500,00
21199 ... 1.000,00
21201 ... 500,00
21206 ... 500,00
21208 ... 1.000,00
21222 ... 500,00
21226 ... 2.000,00
21228 ... 2.000,00
21247 ... 500,00
21301 ... 500,00
21306 ... 500,00
21322 ... 500,00
21347 ... 500,00
21390 ... 1.000,00
21401 ... 500,00
21406 ... 500,00
21422 ... 500,00
21435 ... 2.000,00
21447 ... 500,00
21500 ... 2.000,00
21501 ... 500,00
21506 ... 500,00
21522 ... 500,00
21547 ... 500,00
21582 ... 3.000,00
21601 ... 1.000,00
21601 ... 500,00
21606 ... 500,00
21622 ... 500,00
21647 ... 500,00
21651 ... 3.000,00
21701 ... 500,00
21706 ... 500,00
21711 ... 1.000,00
21722 ... 500,00
[illegible]
21747 ... 500,00
21801 ... 500,00
21806 ... 500,00
21822 ... 500,00
21847 ... 500,00
21857 ... 1.000,00
21901 ... 500,00
21906 ... 500,00
21912 ... 2.000,00
21922 ... 500,00
21947 ... 500,00

22
22001 ... 500,00
22006 ... 500,00
22022 ... 500,00
22047 ... 500,00
22062 ... 1.000,00
22090 ... 1.000,00
22091 ... 2.000,00
22101 ... 500,00
22106 ... 500,00
22108 ... 5.000,00
22122 ... 500,00
22147 ... 500,00
22201 ... 500,00
22206 ... 500,00
22222 ... 500,00
22247 ... 500,00
22301 ... 500,00
22306 ... 500,00
22322 ... 500,00
22347 ... 500,00
22381 ... 2.000,00
22401 ... 500,00
22406 ... 500,00
[illegible]
22447 ... 500,00
22459 ... 1.000,00
22481 ... 1.000,00
22501 ... 500,00
22506 ... 500,00
22522 ... 500,00
22547 ... 500,00
22555 ... 1.000,00
22601 ... 500,00
22606 ... 500,00
22622 ... 500,00
22623 ... 1.000,00
22647 ... 500,00
22651 ... 2.000,00
22685 ... 1.000,00
22701 ... 500,00
22706 ... 500,00
22722 ... 500,00
22747 ... 500,00
22775 ... 1.000,00
22801 ... 500,00
22806 ... 500,00
22822 ... 500,00
22847 ... 500,00
22901 ... 500,00
22904 ... 1.000,00
[illegible]
22947 ... 500,00

23
23001 ... 500,00
23006 ... 500,00
23022 ... 500,00
23047 ... 500,00
23054 ... 3.000,00
23067
10 000,00
23071 ... 3.000,00
23101 ... 500,00
23106 ... 500,00
23122 ... 500,00
23147 ... 500,00
23168 ... 3.000,00
23201 ... 500,00
23206 ... 500,00
23222 ... 500,00
23247 ... 500,00
23301 ... 500,00
23306 ... 500,00
23322 ... 500,00
23312 ... 1.000,00
23347 ... 500,00
23401 ... 500,00
23402 ... 1.000,00
23406 ... 500,00
23422 ... 500,00
23431 ... 5.000,00
23447 ... 500,00
23461 ... 1.000,00
23501 ... 500,00
23506 ... 500,00
23522 ... 500,00
23547 ... 500,00
23601 ... 500,00
23606 ... 500,00
23622 ... 500,00
23642 ... 1.000,00
23647 ... 500,00
23701 ... 500,00
23706 ... 500,00
23722 ... 500,00
23747 ... 500,00
23777 ... 2.000,00
23801 ... 500,00
23806 ... 500,00
23822 ... 500,00
23847 ... 500,00
23858 ... 1.000,00
23868
20 000,00
23901 ... 500,00
23906 ... 500,00
23922 ... 500,00
23947 ... 500,00
23982 ... 1.000,00

24
24001 ... 500,00
24006 ... 500,00
24013 ... 2.000,00
24022 ... 500,00
24047 ... 500,00
24095 ... 1.000,00
24100 ... 1.000,00
24101 ... 500,00
24106 ... 500,00
24122 ... 500,00
24147 ... 500,00
24166 ... 1.000,00
24201 ... 500,00
24206 ... 500,00
24208 ... 2.000,00
24222 ... 500,00
24247 ... 500,00
24250 ... 1.000,00
24301 ... 2.000,00
24301 ... 500,00
24306 ... 500,00
24322 ... 500,00
24347 ... 500,00
24387 ... 1.000,00
24401 ... 500,00
24406 ... 500,00
24422 ... 500,00
24447 ... 500,00
24471 ... 5.000,00
24501 ... 500,00
24506 ... 500,00
24509 ... 1.000,00
24518 ... 1.000,00
24522 ... 500,00
24547 ... 500,00
24588 ... 1.000,00
24601 ... 500,00
24606 ... 500,00
24622 ... 500,00
24647 ... 500,00
24652 ... 1.000,00
24698 ... 1.000,00
24701 ... 500,00
24706 ... 500,00
24722 ... 500,00
24747 ... 500,00
24782 ... 1.000,00
24801 ... 500,00
24806 ... 500,00
24815 ... 3.000,00
24822 ... 500,00
24847 ... 500,00
24855 ... 1.000,00
24901 ... 500,00
24906 ... 500,00
24911 ... 2.000,00
24922 ... 1.000,00
24922 ... 500,00
24947 ... 500,00
24967 ... 2.000,00
24980 ... 1.000,00

25
25001 ... 500,00
25002 ... 1.000,00
25006 ... 500,00
25021 ... 1.000,00
25022 ... 500,00
25047 ... 500,00
25101 ... 500,00
25106 ... 500,00
25122 ... 500,00
25128 ... 1.000,00
25147 ... 500,00
25201 ... 500,00

25206 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

25206 ... 500,00
25221 ... 1.000,00
25222 ... 500,00
25243 ... 1.000,00
25247 ... 500,00
25301 ... 500,00
25306 ... 500,00
25322 ... 500,00
25347 ... 500,00
25401 ... 500,00
25406 ... 500,00
25422 ... 500,00
25447 ... 500,00
25449 ... 1.000,00
25484 ... 2.000,00
25501 ... 500,00
25506 ... 500,00
25522 ... 500,00
25547 ... 500,00
25601 ... 500,00
25606 ... 500,00
25622 ... 500,00
25647 ... 500,00
25701 ... 500,00
25706 ... 500,00
25722 ... 500,00
25747 ... 500,00
25750 ... 1.000,00
25770 ... 1.000,00
25778 ... 5.000,00
25801 ... 500,00
25806 ... 500,00
25822 ... 500,00
25847 ... 500,00
25857 ... 2.000,00
25901 ... 500,00
25906 ... 500,00
25912 ... 3.000,00
25922 ... 500,00
25931 ... 2.000,00
25947 ... 500,00

26
26001 ... 500,00
26006 ... 500,00
26022 ... 500,00
26047 ... 500,00
26088 ... 1.000,00
26101 ... 500,00
26106 ... 500,00
26122 ... 500,00
26147 ... 500,00
26195 ... 1.000,00
26201 ... 500,00
26206 ... 500,00
26222 ... 500,00
26247 ... 500,00
26282 ... 1.000,00
26283 ... 3.000,00
26301 ... 500,00
26306 ... 500,00
26322 ... 500,00
26336 ... 2.000,00
26347 ... 500,00
26401 ... 500,00
26406 ... 500,00
26422 ... 500,00
26447 ... 500,00
26501 ... 500,00
26506 ... 500,00
26522 ... 500,00
26547 ... 500,00
26567 ... 5.000,00
26584 ... 2.000,00
26601 ... 500,00
26606 ... 500,00
26622 ... 500,00
26647 ... 500,00
26701 ... 500,00
26706 ... 500,00
26722 ... 500,00
26736 ... 1.000,00
26747 ... 500,00
26748 ... 1.000,00
26771 ... 3.000,00
26784 ... 5.000,00
26801 ... 500,00
26806 ... 500,00
26819 ... 2.000,00
26822 ... 500,00
26847 ... 500,00
26901 ... 500,00
26906 ... 500,00
26914 ... 1.000,00
26922 ... 500,00
26947 ... 500,00

27
27001 ... 500,00
27006 ... 500,00
27022 ... 500,00
27047 ... 500,00
27093 ... 3.000,00
27101 ... 500,00
27106 ... 500,00
27122 ... 500,00
27147 ... 500,00
27201 ... 500,00
27206 ... 500,00
27222 ... 500,00
27247 ... 500,00
27301 ... 500,00
27306 ... 500,00
27319 ... 1.000,00
27322 ... 500,00
27347 ... 500,00
27363 ... 1.000,00
27401 ... 500,00
27406 ... 500,00
27422 ... 500,00
27447 ... 500,00
27501 ... 500,00
27506 ... 500,00
27519 ... 1.000,00
27522 ... 500,00
27547 ... 500,00
27567 ... 3.000,00
27601 ... 500,00
27606 ... 500,00
27622 ... 500,00
27647 ... 500,00
27701 ... 500,00
27706 ... 500,00
27722 ... 500,00
27747 ... 500,00
27801 ... 500,00
27806 ... 500,00
27822 ... 500,00
27847 ... 500,00
27901 ... 500,00
27906 ... 500,00
27922 ... 500,00
27947 ... 500,00

28
28001 ... 500,00
28006 ... 500,00
28022 ... 500,00
28047 ... 500,00
28075 ... 1.000,00
28101 ... 500,00
28106 ... 500,00
28122 ... 500,00
28147 ... 500,00
28201 ... 500,00
28206 ... 500,00
28222 ... 500,00
28245 ... 2.000,00
28247 ... 500,00
28257 ... 3.000,00
28301 ... 500,00
28306 ... 500,00
28322 ... 500,00
28347 ... 500,00
28352 ... 1.000,00
28353 ... 1.000,00
28369 ... 2.000,00
28401 ... 500,00
28406 ... 500,00
28409 ... 1.000,00
28422 ... 500,00
28447 ... 500,00
28497
10 000,00
28501 ... 500,00
28506 ... 500,00
28509 ... 1.000,00
28522 ... 500,00
28547 ... 500,00
28601 ... 500,00
28606 ... 500,00
28622 ... 500,00
28647 ... 500,00
28701 ... 500,00
28706 ... 500,00
28722 ... 500,00
28726 ... 1.000,00
28747 ... 500,00
28778 ... 3.000,00
28801 ... 500,00
28806 ... 500,00
28822 ... 500,00
28847 ... 500,00
28867 ... 3.000,00
28901 ... 500,00
28906 ... 500,00
28922 ... 500,00
28930 ... 1.000,00
28947 ... 500,00
28982 ... 1.000,00

29
29001 ... 500,00
29006 ... 500,00
29022 ... 500,00
29041 ... 1.000,00
29047 ... 500,00
29064 ... 2.000,00
29101 ... 500,00
29106 ... 500,00
29122 ... 500,00
29127 ... 3.000,00
29147 ... 500,00
29194 ... 2.000,00
29201 ... 500,00
29206 ... 500,00
29222 ... 500,00
29240 ... 5.000,00
29247 ... 500,00
29301 ... 500,00
29306 ... 500,00
29322 ... 500,00
29347 ... 500,00
29352 ... 1.000,00
29401 ... 500,00
29406 ... 500,00
29422 ... 500,00
29431 ... 1.000,00
29447 ... 500,00
29501 ... 500,00
29506 ... 500,00
29522 ... 500,00
29547 ... 500,00
29601 ... 500,00
29606 ... 500,00
29622 ... 500,00
29647 ... 500,00
29701 ... 500,00
29706 ... 500,00
29722 ... 500,00
29747 ... 500,00
29801 ... 500,00
29806 ... 500,00
29822 ... 500,00
29847 ... 500,00
29865 ... 1.000,00
29901 ... 500,00
29906 ... 500,00
29922 ... 500,00
29940 ... 5.000,00
29947 ... 500,00
29954 ... 1.000,00
29964 ... 2.000,00

30
30001 ... 500,00
30006 ... 500,00
30022 ... 500,00
30047 ... 500,00
30049 ... 1.000,00
30101 ... 500,00
30106 ... 500,00
30122 ... 500,00
30125 ... 1.000,00
30147 ... 500,00
30201 ... 500,00
30202 ... 2.000,00
30206 ... 500,00
30222 ... 500,00
30247 ... 500,00
30292 ... 1.000,00
30301 ... 500,00
30306 ... 500,00
30322 ... 500,00
30347 ... 500,00
30382 ... 1.000,00
30391
20 000,00
30401 ... 500,00
30406 ... 500,00
30422 ... 500,00
30447 ... 500,00
30501 ... 500,00
30506 ... 500,00
30515 ... 1.000,00
30522 ... 500,00
30547 ... 500,00
30593 ... 2.000,00
30601 ... 500,00
30606 ... 500,00
30622 ... 500,00
30639 ... 1.000,00
30647 ... 500,00
30701 ... 1.000,00
30701 ... 500,00
30706 ... 500,00
30722 ... 500,00
30747 ... 500,00
30801 ... 500,00
30806 ... 500,00
30822 ... 500,00
30847 ... 500,00
30901 ... 500,00
30906 ... 500,00
30922 ... 500,00
30929 ... 3.000,00
30933 ... 3.000,00
30947 ... 500,00

31
31001 ... 500,00
31005 ... 2.000,00
31006 ... 500,00
31015 ... 2.000,00
31022 ... 500,00
31047 ... 500,00
31095
10 000,00
31101 ... 1.000,00
31101 ... 500,00
31106 ... 500,00
31122 ... 500,00
31138 ... 1.000,00
31147 ... 500,00
31201 ... 500,00
31206 ... 500,00
31222 ... 500,00
31229 ... 1.000,00
31247 ... 500,00
31301 ... 500,00
31306 ... 500,00
31313 ... 1.000,00
31322 ... 500,00
31347 ... 500,00
31365 ... 2.000,00
31378 ... 1.000,00
31401 ... 500,00
31406 ... 500,00
31422 ... 500,00
31443 ... 3.000,00
31447 ... 1.000,00
31447 ... 500,00
31449 ... 1.000,00
31478 ... 1.000,00
31501 ... 500,00
31506 ... 500,00
31507 ... 2.000,00
31522 ... 500,00
31547 ... 500,00
31601 ... 500,00
31606 ... 500,00
31622 ... 500,00
31647 ... 500,00

31701 — 500.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

31701 ... 500,00
31706 ... 500,00
31722 ... 500,00
31724 ... 1.000,00
31747 ... 500,00
31801 ... 500,00
31806 ... 2.000,00
31806 ... 500,00
31822 ... 500,00
31847 ... 500,00
31870 ... 1.000,00
31901 ... 500,00
31906 ... 500,00
31922 ... 500,00
31947 ... 500,00

32
32001 ... 500,00
32006 ... 500,00
32022 ... 500,00
32026 ... 5.000,00
32047 ... 500,00
32101 ... 500,00
32106 ... 500,00
32122 ... 500,00
32139 ... 1.000,00
32147 ... 500,00
32198 ... 1.000,00
32201 ... 500,00
32206 ... 500,00
32222 ... 500,00
32247 ... 500,00
32260 ... 1.000,00
32301 ... 500,00
32306 ... 500,00
32322 ... 500,00
32342 ... 5.000,00
32347 ... 500,00
32382 ... 3.000,00
32401 ... 500,00
32406 ... 500,00
32422 ... 500,00
32441 ... 1.000,00
32447 ... 500,00
32453 ... 3.000,00
32501 ... 500,00
32506 ... 500,00
32522 ... 500,00
32547 ... 500,00
32601 ... 500,00
32606 ... 500,00
32622 ... 500,00
32647 ... 500,00
32701 ... 500,00
[illegible]
32714 ... 2.000,00
32722 ... 500,00
32747 ... 500,00
32801 ... 500,00
32806 ... 500,00
32822 ... 500,00
32847 ... 500,00
32901 ... 500,00
32906 ... 500,00
32910 ... 1.000,00
32920 ... 2.000,00
32922 ... 500,00
32941 ... 1.000,00
32947 ... 500,00

33
33001 ... 500,00
33006 ... 500,00
33022 ... 500,00
33047 ... 500,00
33101 ... 500,00
33106 ... 500,00
33122 ... 500,00
33147 ... 500,00
33193 ... 5.000,00
33194 ... 1.000,00
33201 ... 500,00
33206 ... 500,00
33222 ... 500,00
33247 ... 500,00
33301 ... 500,00
33306 ... 500,00
33322 ... 500,00
33339 ... 1.000,00
33347 ... 500,00
33401 ... 500,00
33406 ... 500,00
33422 ... 500,00
33447 ... 500,00
33501 ... 500,00
33506 ... 500,00
33522 ... 500,00
33547 ... 500,00
[illegible]
33606 ... 500,00
33622 ... 500,00
33647 ... 1.000,00
33647 ... 500,00
33701 ... 500,00
33706 ... 500,00
33722 ... 500,00
33747 ... 500,00
33801 ... 500,00
33806 ... 500,00
33822 ... 500,00
33847 ... 500,00
33874 ... 3.000,00
33901 ... 500,00
33906 ... 500,00
[illegible]
33947 ... 500,00
33983 ... 1.000,00

34
34001 ... 500,00
34006 ... 500,00
34022 ... 500,00
34047 ... 500,00
34066 ... 1.000,00
34101 ... 500,00
34106 ... 500,00
34108 ... 2.000,00
34122 ... 500,00
34135 ... 1.000,00
34147 ... 500,00
34201 ... 500,00
34206 ... 500,00
34207 ... 1.000,00
34222 ... 500,00
34247 ... 500,00
34284
10 000,00
34301 ... 500,00
34306 ... 500,00
34320 ... 1.000,00
34322 ... 2.000,00
34322 ... 500,00
34347 ... 500,00
34401 ... 500,00
34406 ... 500,00
34422 ... 500,00
34436 ... 1.000,00
34447 ... 500,00
34478 ... 1.000,00
34501 ... 500,00
34506 ... 500,00
34516 ... 1.000,00
34522 ... 500,00
34523 ... 1.000,00
34547 ... 500,00
34601 ... 500,00
34606 ... 500,00
34622 ... 500,00
34644 ... 2.000,00
34647 ... 500,00
34701 ... 500,00
34703
20 000,00
34706 ... 500,00
34722 ... 500,00
34747 ... 500,00
34801 ... 500,00
34806 ... 500,00
34822 ... 500,00
34838 ... 2.000,00
34847 ... 500,00
34901 ... 500,00
34906 ... 500,00
34922 ... 500,00
34947 ... 500,00
34972 ... 1.000,00

35
35001 ... 500,00
35006 ... 500,00
35022 ... 500,00
35047 ... 500,00
35074 ... 1.000,00
35101 ... 500,00
35106 ... 500,00
35113 ... 2.000,00
35122 ... 500,00
35147 ... 500,00
35152 ... 1.000,00
35201 ... 500,00
35206 ... 500,00
35222 ... 500,00
35247 ... 500,00
35289 ... 2.000,00
35300 ... 2.000,00
35301 ... 500,00
35304 ... 2.000,00
35306 ... 500,00
35322 ... 500,00
35347 ... 500,00
35359 ... 2.000,00
35366 ... 1.000,00
35401 ... 500,00
35406 ... 500,00
35416 ... 1.000,00
35422 ... 500,00
35447 ... 500,00
35488 ... 2.000,00
35501 ... 500,00
35506 ... 500,00
[illegible]
35533 ... 2.000,00
35547 ... 500,00
35563 ... 1.000,00
35573
10 000,00
35575 ... 2.000,00
35601 ... 500,00
35606 ... 500,00
35610 ... 1.000,00
35622 ... 500,00
35626 ... 1.000,00
35647 ... 500,00
35681 ... 1.000,00
35701 ... 500,00
35706 ... 500,00
35722 ... 500,00
35747 ... 500,00
35779 ... 1.000,00
35801 ... 500,00
35806 ... 500,00
35822 ... 500,00
35847 ... 500,00
35901 ... 2.000,00
35901 ... 500,00
35906 ... 500,00
35910
10 000,00
35922 ... 500,00
35947 ... 500,00
35952 ... 1.000,00
35974 ... 1.000,00
35979 ... 5.000,00
35996 ... 1.000,00

36
36001 ... 500,00
36006 ... 500,00
36022 ... 500,00
36043 ... 1.000,00
36047 ... 500,00
36101 ... 500,00
36103 ... 2.000,00
36106 ... 500,00
36115 ... 1.000,00
36122 ... 500,00
36131 ... 1.000,00
36143 ... 1.000,00
36147 ... 500,00
36168 ... 1.000,00
36182 ... 2.000,00
36201 ... 500,00
36206 ... 500,00
36222 ... 500,00
36227 ... 5.000,00
36247 ... 500,00
36256 ... 1.000,00
36278 ... 2.000,00
36290 ... 2.000,00
36301 ... 500,00
36306 ... 500,00
36320 ... 1.000,00
36322 ... 500,00
[illegible]
36330 ... 3.000,00
36347 ... 500,00
36360 ... 2.000,00
36376 ... 1.000,00
36385 ... 1.000,00
36401 ... 500,00
36406 ... 500,00
36420
10 000,00
36422 ... 500,00
36447 ... 500,00
36490 ... 1.000,00
36501 ... 500,00
36506 ... 500,00
36522 ... 500,00
36525 ... 1.000,00
36547 ... 500,00
36597 ... 1.000,00
36601 ... 500,00
36602 ... 1.000,00
36606 ... 500,00
36622 ... 500,00
36647 ... 500,00
36679 ... 3.000,00
36701 ... 1.000,00
36701 ... 500,00
36706 ... 500,00
36718 ... 5.000,00
36722 ... 500,00
36747 ... 500,00
36763 ... 1.000,00
36801 ... 500,00
36806 ... 500,00
36822 ... 500,00
36847 ... 500,00

36854 — 100.000,00 CRUZEIROS — Sta. Rita do Sapucaí

36901 ... 500,00
36906 ... 500,00
36922 ... 500,00
36926 ... 1.000,00
36947 ... 500,00

37
37001 ... 500,00
37006 ... 500,00
37022 ... 500,00
37043 ... 2.000,00
37047 ... 500,00
37063 ... 1.000,00
37101 ... 500,00
37106 ... 500,00
37122 ... 500,00

37147 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO

37117 ... 500,00
37166 ... 1.000,00
37172 ... 1.000,00
37201 ... 500,00
37206 ... 500,00
37222 ... 500,00
37224 ... 1.000,00
37247 ... 500,00
37273 ... 1.000,00
37275 ... 1.000,00
37285 ... 1.000,00
37297 ... 3.000,00
37301 ... 500,00
37306 ... 500,00
37310 ... 1.000,00
37322 ... 500,00
37347 ... 500,00
[illegible]
37372 ... 1.000,00
37401 ... 500,00
37406 ... 500,00
37418 ... 1.000,00
37421 ... 2.000,00
37422 ... 500,00
37447 ... 500,00
37501 ... 500,00
37506 ... 500,00
37507 ... 1.000,00
37522 ... 500,00
37547 ... 500,00
37601 ... 500,00
37606 ... 500,00
37622 ... 500,00
37647 ... 1.000,00
37647 ... 500,00
37686 ... 2.000,00
37693 ... 1.000,00
37701 ... 500,00
37706 ... 500,00
37718 ... 3.000,00
37722 ... 500,00
37740 ... 1.000,00
37745 ... 5.000,00
37747 ... 500,00
37801 ... 500,00
37802
10 000,00
37806 ... 500,00
37822 ... 500,00
37828 ... 2.000,00
37847 ... 500,00
37865 ... 3.000,00
37871 ... 1.000,00
37901 ... 500,00
37906 ... 500,00
37922 ... 500,00
37931 ... 2.000,00
37947 ... 500,00
37982 ... 1.000,00

38
38001 ... 500,00
38005 ... 1.000,00
38006 ... 500,00
38022 ... 500,00
38045 ... 2.000,00
38047 ... 500,00
38057 ... 1.000,00
38081
10 000,00
38101 ... 500,00
38106 ... 500,00
38122 ... 500,00
38135 ... 1.000,00
38137 ... 1.000,00
38141 ... 1.000,00
38147 ... 500,00
38181 ... 1.000,00
38201 ... 500,00
38206 ... 500,00
38222 ... 500,00
38247 ... 500,00
38250 ... 2.000,00
38254 ... 5.000,00
38301 ... 500,00
38306 ... 500,00
38320 ... 5.000,00
38322 ... 500,00
38343 ... 2.000,00
38347 ... 500,00
38372 ... 1.000,00
38401 ... 500,00
38406 ... 500,00
38408
20 000,00
38417 ... 1.000,00
38422 ... 500,00
38447 ... 500,00
38472 ... 1.000,00
38501 ... 500,00
38506 ... 500,00
38522 ... 500,00
38530 ... 3.000,00
38535 ... 3.000,00
38547 ... 500,00
38563 ... 2.000,00
38566 ... 1.000,00
38571 ... 3.000,00
38587 ... 1.000,00
38601 ... 500,00
38606 ... 500,00
38622 ... 500,00
38645 ... 1.000,00
38647 ... 500,00
38673 ... 2.000,00
38701 ... 500,00
38706 ... 500,00
38722 ... 500,00
38747 ... 500,00
38801 ... 500,00
38806 ... 500,00
38822 ... 500,00
38838 ... 1.000,00
38844 ... 1.000,00
38847 ... 500,00
38901 ... 1.000,00
38901 ... 500,00
38906 ... 500,00
38913 ... 1.000,00
38922 ... 500,00
38946 ... 1.000,00
38947 ... 500,00

39
39001 ... 500,00
39006 ... 500,00
39022 ... 500,00
39047 ... 500,00
39067 ... 3.000,00
39087 ... 5.000,00
39101 ... 500,00
39106 ... 500,00
39122 ... 500,00
39128
20 000,00
39132 ... 5.000,00
39147 ... 500,00
39151 ... 1.000,00
39201 ... 500,00
39206 ... 500,00
39222 ... 500,00
39233 ... 1.000,00
39234 ... 1.000,00
39238 ... 1.000,00
39247 ... 500,00
39264 ... 1.000,00
39301 ... 500,00
39304 ... 3.000,00
39306 ... 500,00
39322 ... 500,00
39347 ... 500,00
39349 ... 2.000,00
39375
10 000,00
39401 ... 500,00
39406 ... 500,00
39422 ... 500,00
39447 ... 500,00
39451 ... 1.000,00
39454 ... 1.000,00
[illegible]
39505 ... 1.000,00
39506 ... 500,00
39512 ... 5.000,00
39522 ... 500,00
39547 ... 500,00
39554 ... 2.000,00
39564 ... 2.000,00
39601 ... 500,00
39602 ... 1.000,00
39606 ... 500,00
39622 ... 500,00
39636 ... 1.000,00
39641
10 000,00
39647 ... 500,00
39661 ... 1.000,00
39701 ... 500,00
39702 ... 1.000,00
39706 ... 500,00
39722 ... 500,00
39747 ... 500,00
39756 ... 5.000,00
39801 ... 500,00
39806 ... 500,00
39822 ... 500,00
39847 ... 500,00
39853 ... 1.000,00
39884 ... 2.000,00
39885 ... 3.000,00
39901 ... 500,00
39906 ... 500,00
39922 ... 500,00
39941 ... 1.000,00
39947 ... 500,00
39956 ... 1.000,00
39985 ... 2.000,00

Prêmios maiores

13895 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Juiz de Fóra

25206 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

31701 — 500.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

37147 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO

16222 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

36854 — 100.000,00 CRUZEIROS — Sta. Rita do Sapucaí

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

21.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 21.ª Extração

Três Novos Diretores Para o Ministério do Trabalho

Os Nomes Prováveis Para Os Institutos — Intervenção no S.A.P.S. — Representação Operária, Catete e Adhemar

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, encaminhou ontem ao presidente da República os decretos de nomeação dos srs. Andrade Ramos, para o Departamento Nacional de Previdência Social, Osva do Costa Miranda, para o Departamento Nacional de Imigração e Osvaldo Cárijó de Castro, para o Departamento de Administração.

INSTITUTOS

Soubemos ontem no gabinete do ministro do Trabalho que, embora nada haja de definitivo, o presidente da República cogita dos nos srs. Henrique La Roque, para o I. P. A. S. E.; Alberto Fadel, para o I. A. P. E. T. C.; Amâncio Palmeira, para o I. A. P. M. e um nome do P. T. B. paulista, ainda não indicado, para o I. A. P. I. Quanto ao I. A. P. C. e ao I. A. P. B. diversos são os candidatos prováveis.

S. A. P. S.

Tendo em vista um incidente ocorrido ontem, no S. A. P. S., quando um grupo de funcionários promovia a reposição do retrato do sr. Getulio Vargas, registrando-se séria alteração do diretor interino com os manifestantes, o ministro do Trabalho designará um interventor aquele Serviço que administrará até a nomeação do diretor efetivo.

REPRESENTAÇÃO OPERÁRIA

Os dirigentes sindicais estão pleiteando a interferência do sr. Danton Coelho junto ao presidente da República, a fim de possibilitar a viagem de uma delegação de operários nacionais à Genebra, onde participarão da 3.ª Reunião do Conselho da Indústria de Construção Civil e Obras Públicas do Bureau Internacional. Na qualidade de representantes dos empregados brasileiros foram já designados os engenheiros Gustavo Tilor da Fonseca Costa e Felix Martins de Almeida. Serão delegados do governo os srs. Otavio de Souza Bandeira e A. Barreiros.

CATETE E ADEMAR

Depois de despachar ontem o expediente da pasta com o chefe do seu Gabinete, o sr. Danton Coelho deixou às 12 horas o Palácio do Trabalho, rumando para o Catete. Antes da partida, declarou que se avistaria ainda ontem com o sr. Ademar de Barros.

O Tijuca nos Desportos

No proximo dia 7, na quadra do Vasco da Gama, às 10 horas, as equipes do gremio cruzmaltino e do Tijuca Teni Clube se defrontarão em interessante peleja de voleibol juvenil em disputa do Campeonato Carioca. No dia 9, às 20,30 horas, na quadra do Realengo, terá lugar o campeonato carioca masculino de 1.ª e 2.ª divisões entre as equipes de volei do Realengo e a do Tijuca Tenis Clube.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O CEARÁ É O GRANDE PRODUTOR DE MAMONA

CÊRCA DE 42 MIL TONELADAS EM 1950

Segundo as estimativas realizadas no ano findo, a safra de mamona do Estado do Ceará, relativa a 1950, foi de 41.678 toneladas, no valor de Cr$ 45.847.000,00.

Em conformidade com as informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área ocupada atingiu 55.456 hectares, sendo de 752 quilos o rendimento médio por hectare.

Depois da Bahia, a maior produção de mamona é a do Ceará. (Dados sujeitos a retificação).

REGIÕES ONDE PODERÃO SER CONSTRUIDOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DE CARNE E DERIVADOS

O ministro da Agricultura aprovou o relatorio da comissão incumbida de escolher as regiões do território nacional, onde deverão ser construidos os estabelecimentos industriais de carnes e derivados, que poderão gozar dos favores e vantagens previstos na lei 1.168, de 2 de agosto de 1950.

As regiões indicadas para o referido fim são as seguintes: de Campos do Centro, e de Campanha, no Estado do Rio Grande do Sul, do Litoral de Laguna, em Santa Catarina; do Pantanal e Campo Grande, em Mato Grosso; de Goiania ou Anápolis, em Goiás; do Médio São Francisco e do Mucuri, em Minas; de Campos Gerais, no Paraná, e de Feira de Santana, na Bahia.

O TEMPO E A AGRICULTURA
A Situação na Zona Nordeste do País

De acôrdo com o boletim semanal n.º 41 do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação na Zona Nordeste do país:

CEARA' — Fortim continua sofrendo o ataque da lagarta que vem se intensificando; as culturas em Sobral prosseguem bem.

PARNAIBA: — Em João Pessôa é satisfatório a produção do côco, da banana e da macacheira; colhe-se agave e cereais em Campina Grande.

PERNAMBUCO: — As culturas em Goiana são regulares; prossegue a colheita de cana de açúcar; enquanto que a lavoura, em Tapera, acha-se ressentida pela escassez de chuvas.

ALAGOAS: — Colhe-se, em Palmeira dos Indios, milho, algodão e mandioca; em Pôrto de Pedras, as culturas continuam de um modo geral em bom estado.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuária, 158
URCA
Diàriamente das 17 às 19 horas
Telefone: 26-5206
Residência: — 26-6888

O Tráfego no Carnaval

LIGAÇÃO DA ZONA NORTE–SUL — MODIFICAÇÃO DO ITINERARIO DOS BONDES

Para os dias de carnaval o Serviço de Trânsito determinou que sejam observadas as seguintes instruções para o tráfego de veículos:

Bondes — (Zona sul): Nos dias 3, 4, 5 e 6, trafegarão por seu itinerário normal, fazendo ponto final na avenida 13 de Maio, no Tabuleiro da Baiana. Em caso de emergência, voltarão da praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, caso necessário, pela rua Teixeira de Freitas, largo e rua da Lapa. Na quarta-feira, a partir das 17 horas, voltarão por êste último itinerário ou, caso necessário, pelo largo da Glória. Os bondes da linha 24 trafegarão normalmente no sábado até às 20 horas, sendo que, nos demais dias, até às 15 horas.

(Zona Norte): No sábaro, a partir das 20 horas e nos demais dias após às 15 horas, os bondes que servem esta zona voltarão da praça Independência, largo de São Francisco e rua Riachuelo, confluência de Mem de Sá. Em caso de emergência, os que se destinarem à praça Independência ou largo de São Francisco, ao alcançarem a praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida praça e avenida Presidente Vargas.

(Zona Centro): Os bondes das linhas 27, 28 e 29, na ida passarão pela avenida Gomes Freire, rua da Constituição e praça da República, seguindo em direção à Estrada de Ferro. Na volta seguirão Estrada de Ferro, praça da República, ruas Vinte de Abril, Senado, Gomes Freire e Riachuelo, até Mem de Sá, de onde regressarão.

Onibus — No dia 3, a partir das 20 horas, e nos dias 4, 5 e 6, depois das 15 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

(Zona Sul): Os ônibus das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o largo do Machado, em direção à cidade, seguirão pela rua do Catete, largo da Glória, avenida Beira-Mar, etc., regressando pelo itinerário comum. Os demais ônibus desta zona obedecerão o seguinte itinerário: Praia de Botafogo (lado dos bondes), Senador Vergueiro, Tucuman, praia do Flamengo, Russel, Beira-Mar, Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina da avenida Luiz Vasconcelos, regressando por esta avenida, Beira-Mar, largo da Glória, Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, largo do Machado, Marquês de Abrantes e praia de Botafogo, aí retomando os itinerários normais.

(Zona Norte): As seguintes linhas farão os itinerários normais: 30, 31, 36, 37, 38 39, 91 e 92. As linhas que fazem o tráfego interestadual (25, 26, 33, 35, 40, 94, 98 e 99) ao atingirem a avenida Francisco Bicalho seguirão pela avenida Rodrigues Alves até o Armazem de Bagagens, onde farão ponto terminal. As linhas 28, 29, 72, 34 e 85 trafegarão com destino à cidade pela avenida Presidente Vargas, Passos e Buenos Aires, de onde regressarão nos seus destinos.

LIGAÇÃO NORTE E SUL

Os ônibus das linhas 11, 15, 104, 108, 109, 111 e 74, ao atingirem o largo do Estacio de Sá, seguirão pelas ruas Estacio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa, rua e largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, largo do Machado, rua do Catete, etc regressando pelo itinerário dos demais até a rua Teixeira de Freitas daí seguindo pela avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Rezende, avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 71, 102, 103, 105, 106, 110, 120, 126, 130, 133 e 135, ao atingirem a avenida Presidente Vargas com a rua Santana, seguirão por esta rua, ruas Frei Caneca, Riachuelo, av. Mem de Sá, daí seguindo o itinerário dos demais. No regresso, farão o itinerário dos das linhas 11, 15, 74, 104, 109 e 111, até a avenida Mem de Sá com a rua General Caldwell, seguindo por esta rua até a avenida Presidente Vargas, etc.

Os ônibus das linhas 12, 13, 114 e 115, quando em direção do largo da Lapa, obedecerão ao seguinte itinerário: praça da República (lados do Hospital de Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros, rua Visconde do Rio Branco, av. Gomes Freire, rua do Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Maranguape, largo da Lapa, etc. Na volta, ao atingirem o largo da Lapa seguirão pela rua Maranguape, avenida Mem de Sá, avenida Gomes Freire, rua da Constituição e praça da República.

ZONA CENTRO

Os ônibus da linha 73 não sofrerão alteração em seu itinerário.

Os da linha 10 obedecerão ao seguinte itinerário:

Praça Barão de Ladario, ruas Primeiro de Março, Misericórdia, Santa Luzia, avenida Presidente Antônio Carlos, Presidente Wilson (lado do edificio Standard), regressando pelas avenidas Beira-Mar, General Justo, praça Municipal, rua Pharoux, praça 15 de Novembro, ruas Primeiro de Março, Rosário, Visconde de Itaboraí e praça Barão de Ladario.

RUAS DE MÃO UNICA

RUA DO CATETE — (Entre o largo do Machado e rua Pedro Américo), do largo do Machado para a rua Pedro Américo.

RUA PEDRO AMERICO — Da rua do Catete para a rua Bento Lisboa.

RUA BENTO LISBOA — Da rua Pedro Americo para o largo do Machado.

AVENIDA SALVADOR DE SA' — Da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Policia Militar) para a praça Reverendo Alvaro Reis.

RUA FREI CANECA — Da praça Reverendo Alvaro Reis para a avenida Salvador de Sá.

NA AVENIDA PASSOS — Trecho compreendido entre a praça da Independência e a rua Luiz de Camões, dará mão nos dois sentidos, para os bondes.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

		Cr$	Cr$
BENS PARA O PRÓPRIO FUNCIONAMENTO			
Veículos, Móveis, Instalações, etc.			23.626.706,50
BENS PARA RENDA			
Imóveis			464.080.309,40
BENS DE CONSUMO OU TRANSFORMAÇÃO			
Materiais em Almoxarifado, etc.			1.879.850,50
BENS PARA VENDA OU ALIENAÇÃO			
Imóveis sob Promessa de Venda			43.934.818,40
BENS MOBILIÁRIOS			
Títulos para Renda			95.900.428,90
CAIXAS E BANCOS			
Caixas		26.975,20	
Bancos		[illegible].758.574,20	186.785.549,40
DEVEDORES DIVERSOS			
Operações de Funcionamento			
Resp. União — C. Previdência	119.534.381,10		
Empregadores	3.066.629,60		
[illegible]	[illegible]		
Aluguéis a Receber	1.254.812,30		
Resp. Diversas	2.387.101,60	142.302.116,30	
Operações de Funcionamento			
Dev. Empréstimos Simples	88.944.352,40		
Dev. Emp. Hipotecários	69.989.657,00		
Devedores Diversos	8.526035,30	147.460.044,70	
Depósitos e Cauções em Dinheiro			
Depositários de Cauções		929.467,30	290.991.658,30
CONTAS EM TRANSIÇÃO			
Transitoriedades Imobiliárias		244.349.842,90	
Transitoriedades Diversas		1.178.068,90	245.527.911,70
CONTAS DE DESPESAS DIFERIDAS			
Pagamentos antecipados			15.977,00
TOTAL DO ATIVO			1.353.743.302,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas de Ordem			
Contas de Risco		97.953.600,00	
		463.501.587,40	561.455.187,40
			1.915.198.489,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
RESERVAS DE PREVISÃO			
Reserva da Carteira de Empréstimos			7.408.973,00
FUNDO DE GARANTIA			
Reserva de Benefícios Concedidos		349.648.908,10	
Reserva para Benefícios a Conceder		929.482.475,70	1.279.131.373,80
RESERVA DA CARTEIRA DE SEGUROS			
De Acidentes do Trabalho			
Acidentes não Liquidados	351.506,70		
Previdência e Catástrofe	1.000.000,00		
de contingência	122.315,50	1.473.827,20	
Outras Reservas de Seguros		7.177.463,30	8.651.285,50
RESERVAS ESPECIAIS			
Reserva para Depreciações		12.462.749,50	
Reserva para Benefícios Especiais		1.917.811,10	
Reserva Individual Média		13.997,60	14.394.558,20
CREDORES			
Operações de Funcionamento			
Benefícios a Pagar	646.458,90		
Contas a Pagar	1.171.646,10		
Despesas a Pagar	9.928.148,70		
Credores Diversos	22.940.509,90	34.686.763,60	
Depósitos e Cauções em Dinheiro			
Credores de Depósitos e Cauções		5.773.408,50	40.460.172,10
CONTAS EM TRANSIÇÃO			
Valores Imobiliários em Transição		2.185.535,60	
Valores em Transição Diversos		1.365.670,90	3.551.206,50
CONTAS DE RECEITAS DIFERIDAS			
Valores Diferidos Diversos			65.733,00
TOTAL DO PASSIVO			1.353.743.302,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas de Ordem		97.953.600,00	
Contas de Risco		463.501.587,40	561.455.187,40
			1.915.198.489,50

VISTO — (a) RAUL MONTEIRO, Contador Geral — VISTO — (a) ADHERBAL NOVAES, presidente

DEMONSTRATIVO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DESPESA

		Cr$	Cr$
DESPESAS ESTATUTARIAS			
Benefícios de Previdência			
Aposentadorias Ordinárias	785.824,60		
Aposentadoria p/invalidez	17.219.975,40		
Pensões	9.926.529,10		
Funerais	13.037,20		
Auxílios Pecuniários	9.453.418,50	37.398.784,80	
Despesas de Previdência			
Restituições de Contribuições		911.904,20	38.310.669,00
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Impôsto de Renda sôbre Juros de Títulos			106.747,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Pessoal		24.883.717,60	
Material		1.473.750,90	
Serviços de Terceiros		3.859.391,50	
Encargos Diversos		3.735.584,30	
Depreciações		1.773.147,30	35.724.801,80
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS			
Diversas Despesas Extraordinárias			64.219,20
DESPESAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS			
Carteira Imobiliária		43.202.890,10	
Carteira de Empréstimos		4.826.765,70	
Carteira de Seguros		1.379.863,60	51.409.219,40
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA			
Serviço Médico Hospitalar		43.645.573,00	
Serviço de Hospital		10.680.032,10	
Contribuição para o SAPS		2.358.593,30	
Contribuição para o SAMDU		1.144.780,00	[illegible]
DESPESA DO EXERCICIO			184.333.446,60
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Despesas de Exercícios Anteriores			4.654.011,70
DESPESA TOTAL			188.989.458,30
ANULAÇÕES E REGULARIZAÇÕES		1.434.674,10	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		45.809,30	1.480.483,40
SUB TOTAL			190.470.121,70
SALDO DO EXERCICIO			206.848.298,50
TOTAL GERAL			[illegible]

RECEITA

		Cr$	Cr$
RECEITAS ESTATUTÁRIAS			
Receitas de Seguros Sociais			
Contribuições de Segurados	89.739.321,90		
Contribuições dos Empregadores	89.739.421,90		
Contribuição da União	89.739.421,90	269.218.265,10	
Outras Receitas de Previdência		164.186,70	269.302.452,40
RECEITAS PATRIMONIAIS			
Juros de Aplicações Diversas			53.303.673,60
RECEITAS ADMINISTRATIVAS			
Receitas Administrativas Diversas			4.182,00
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Multas e Juros de Mora		111.838,40	
Reversões por Prescrição		114.396,50	
Outras Receitas Extraordinárias		5.687.244,10	5.913.479,00
RECEITAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS			
Carteira Imobiliária		48.396.998,40	
Carteira de Empréstimos		5.425.773,30	
Carteira de Seguros		3.872.731,50	58.895.503,10
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA			
Indenizações Diversas		24.831,70	
Serviço de Hospital		8.931.185,30	8.956.017,00
RECEITA DO EXERCICIO			396.518.617,10
ANULAÇÕES E REGULARIZAÇÕES		341.628,20	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		358.294,90	[illegible]
			[illegible]

VISTO — (a) RAUL MONTEIRO, Contador Geral — VISTO — (a) ADHERBAL NOVAES, Presidente

APARTAMENTO NOVO
Entrega imediata
Rua Marquês de São Vicente, em lugar que recebe ar de montanha, lado da sombra, muito fresco, vende-se magnífico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e W.C. de empregada, todas as peças bem amplas, garagem. Tem 100 mil cruzeiros financiados pela Sulacap. Informações com o sr. Oliveira. Avenida Rio Branco n.º 311, 6.º andar, sala 621 — Telefone 42-3812 e 32-9042.

Prefeitura do Distrito Federal

DECRETOS ASSINADOS

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, por transferência, para o cargo de escriturário José da Costa Lopes; para o cargo de arquivista Helio Vieira; interinamente para o cargo de assistente social, Zulmira Ribeiro Martins e Diva Ribeiro Martins; para o cargo em comissão, de chefe de Pasto Agricola, da Secretaria de Agricultura, João Buchaul; transferindo Francisco Guedes para a Secretaria de Viação; Valentim Vicente dos Santos para a Secretaria de Saude; Nilton de Melo Mota para a Secretaria do Interior.

RECEBIDOS PELO PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. senador Epitacio Pessoa Cavalcante; deputado Edgard de Arruda, Carlos Jeressati e Americo Brea. Em despacho o capitão Luiz Fernando Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria do Interior: Horácio da Silva Reis — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: Sinas & Leuzinger Ltda, José Marcelino de Vasconcelos e Borel, Meuron Imoveis — Aprovo; Olavo de Masson. — Atenda-se; Ivan Mariz — Mantenha-se; Ciodoveu de Oliveira — Atenda-se; Teixeira & Martins — Indeferido; [illegible] Fernandes — Charbel Chedid — Mantenho o ato; J. Gomes — Arquive-se.

Na Secretaria de Administração: Raul Lemos Pereira — Deferido; Dante da Costa Lapera, Julia Mariana Frias e Elelvina de Brito Lira Lemos — Cumpra-se; Lia Lana Q. Lemos — Seja [illegible] Helena Pereira de Rezende e Neusa Dias Vieira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Admitindo Gilson de Macedo Soares para a função de topografo; designando Isabel M. de Campos e Dinah C. Barros para a Secretaria de Educação; dispensando Alvaro Martins de Barros da função de topografo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Juvenal Mario Raposo; Alfredo Pereira Gomes — Indeferido; Dorvalina Marques de Souza — Não há vagas; João José Marques — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Designando para o Departamento de Turismo o trabalhador Armando Ferreira Quintanilha; removendo da Policia de Vigilancia para o Departamento de Fiscalização, o vigilante Valdir Nogueira da Silva.

Despachos: Trajano Caltaxero e Fausto Verdini — Releve a multa em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: Designando para o Departamento de Educação Primária [illegible] Juracy Ferreira Cabral, Irene Vieira Gonçalves, Waltarina de Magalhães, Lourdes dos Santos, [illegible] de Souza [illegible], Juracy Alves de Andrade, Tyene Nogueira da Silva Rocha, Isabel Campos de Amorim, [illegible] dos Santos [illegible] Santos Pai Brasil, [illegible] dos Copacabana, [illegible] de Carvalho, Maria das Dores [illegible] para o Departamento de Educação Técnico Profissional [illegible] Nascimento, Helena Magdalena dos Santos Lopes, Guilhermina de Almeida Santos, Tercilia Coutinho da Cruz, Roberto Chaves Paixão, Osvaldo Guimarães Armando e Joaquim Domingos de Carvalho.

Despachos do Secretario: Cia Engenho Soares Ltda. — Indefiro por falta de amparo legal — Maria de Souza Lima Campello — Indeferido — Lucia Cardoso dos Santos — Autorizo a alteração da escala — Lucia Palmieri — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando para a Escola Ferreira Viana o escriturário Maria Henriqueta Moura Vidal.

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
59330	50164	59337	37609	59394	[illegible]
59331	34372	59388	50071	59395	[illegible]
59332	48727	59389	50049	59397	[illegible]
59333	[illegible]	59390	[illegible]	59398	[illegible]
59334	50173	59391	31928	59399	[illegible]
59335	3807	59392	46991	59400	[illegible]
59386	50172	59393	49556	—	—

EMERGENCIAS

MATRICULAS: — [illegible]

2710 — 2765 — [illegible]
5942 — 6178 — [illegible]
11617 — 13278 — [illegible]
19731 — 23192 — [illegible]
26330 — 26129 — [illegible]
[illegible]

O pagamento das propostas canceladas neste mês e ainda não [illegible] só será efetuado [illegible].

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

[illegible]

PROPOSTAS DE EXTRANUMERARIOS CANCELADAS

[illegible]

EXIGENCIAS DO [illegible]

[illegible]

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Novo Chefe do Estado Maior

O ministro da Aeronáutica resolveu criar a "Sala de Ginástica" e o "Gabinete de Fisioterapia" do Ministério da Aeronáutica destinadas ao uso dos oficiais da Fôrça Aérea que servem nas repartições do Ministério e aprovar as instruções reguladoras de seu funcionamento.

Tanto a "Sala de Ginástica" como o "Gabinete de Fisioterapia" disporão de técnicos especializados para assistência e orientação dos interessados na prática dos exercícios físicos e na utilização dos instrumentos e processos fisioterápicos. As Sala e o Gabinete funcionarão nos dias úteis, excetuados os sábados, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, devendo ser observadas as prescrições seguintes: a) os oficiais quando em trajes civis deverão ser identificados; b) para a prática dos exercícios físicos os interessados deverão trazer o material exportivo de uso pessoal, adequado; c) não se guardará qualquer peça esportiva ou material de uso particular; d) haverá vestiários distintos para os diversos circulos de hierarquia militar. No referente ao "Gabinete de Fisioterapia": a) a utilização da sala de calor, bem assim das duchas de choque, far-se-á mediante prescrição médica expresso; b) a aplicação de massagem dependerá de prévia estipulação de preço e hora, havendo, na Portaria do serviço, indicações precisas relativas à maneira de estabelecer o necessário entendimento com o massagista, para aquele fim.

DESLIGADOS DO GABINETE MINISTERIAL

Foram desligados do gabinete do ministro da Aeronáutica em virtude de transferência para a reserva remunerada os coroneis aviadores Luiz R. O. Sampaio e Hermes Ernesto da Fonseca.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por decretos do presidente da República foi nomeado para integrar a Comissão de Desapropriação de Terras do Galeão o cel. av. Jussaro Fausto de Sousa; demitido, a pedido, do serviço ativo da F. A. B., o cap. med. José Valter de Carvalho Costa, que na situação de demissionário passa para a reserva de 2ª classe, no mesmo posto, sem direito a qualquer remuneração; promovidos ao posto de segundos tenentes, com transferência para a reserva, os suboficiais Arnaldo Setta, Halley de Oliveira Passos, Robson Saldanha, Pheonilo de Souza Martins e Inocencio Paladini; aposentado o mestre Manoel Azevedo e promovido da classe "K" à "L" o dsenhista Anisio Oscar da Mota.

ESCOLHIDO O CHEFE DO ESTADO MAIOR

Segundo apuramos, o ministro Nero Moura submeterá à aprovação do presidente da República, o nome do major brigadeiro Vasco Alves Sêco para chefiar o Estado Maior da Aeronáutica, durante a sua gestão.

GELADEIRAS

General Electric Americana de 6 pés — Já recebemos esta afamada geladeira — Pronta entrega e mais outros 4 modêlos de G. E. 1950 e 1951 e outras marcas americanas. 5 anos de garantia — vendas a prestações — Rua da Assembléia, 105. — Pertinho da Avenida — A mais antiga casa especializada em refrigeradores — PALÁCIO DE GELADEIRAS — Rua da As-

Os Bailes do Olímpico Clube

Começou ontem o programa dos bailes de Carnaval do Olímpico Clube neste Carnaval. A primeira festa do gremio da Cinelandia constituiu um acontecimento de relevo na crônica carnavalesca da cidade. Pode-se dizer que ficou brilhantemente assinalado o primeiro baile de Carnaval de 51 no Olímpico.

BRINCARAM A VALER OS NAUTICOS

Constituiu sucesso a festa que o Internacional de Regatas fez realizar ontem e que prosseguirá hoje, amanhã e depois, em sua sede da rua Santa Luzia, promovidos todos pelo Grupo dos 13.

SUCESSO EXTRAORDINARIO NO HIGH LIFE

O High Life reviveu ontem um de seus grandes dias. O primeiro baile do palácio encantado da rua Santo Amaro alcançou pleno êxito. A decoração artística dos parques e jardins, os salões repletos, feericamente iluminados, tudo concorreu para que uma enorme massa humana ali se divertisse. E não fossem as ordens terminantes de encerramento, a estas horas ainda estariam brincando os que foram ontem ao High-Life. Mas as festas se repetirão de hoje a terça-feira.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

ANO DE SERVIÇO EFETIVO E FALTAS NÃO JUSTIFICADAS

- III -

J. Antero de Carvalho

Já que citada foi uma decisão sôbre férias, inaplicável à hipótese, vou recorrer tambem às normas dêsse instituto para demonstrar que, aí mesmo, podem ser colhidos elementos em favor do ponto de vista que adotei.

Este, "verbi gratia", é, a meu ver, de ser considerado: — dispõe o artigo 132 do Estatuto dos Trabalhadores que terão êles direito a férias depois de cada período de doze meses a que alude o artigo 130, na seguinte proporção: "a" vinte dias úteis aos que tiverem ficado A' DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR durante os doze meses E NÃO TENHAM DADO MAIS DE SEIS FALTAS AO SERVIÇO, justificadas ou não, nêsse período.

Daí resulta claro que o legislador, ao admitir seis faltas, considerou o empregado como tendo ficado à disposição do empregador durante o período em que se verificaram essas faltas.

E' verdade que o artigo 4.º da Consolidação ressalva as disposições especiais expressamente consignadas, mas considerando a citação referida, tem maior valor a particularidade para demonstrar o critério do legislador.

E' preciso não esquecer que as faltas não justificadas acarretam uma série de consequências, como perda do repouso remunerado, do respectivo salário, da assiduidade exigida pelas sentenças normativas e ainda do próprio emprego se forem em numero tal que possam caracterizar a desídia e a incúria.

Não seria lógico que o patrão deixasse permanecer o empregado a seu serviço quando êle demonstrasse desinteresse pelo serviço pelas faltas reiteradas. Dando-lhe a lei, como lhe dá, o recurso para livrar-se do empregado impontual, além das penas enumeradas e expressamente previstas, — não seria admissível que a essa série se juntasse mais uma punição oriunda de interpretação literal que, no caso, tem como resultado a célebre censura de BACON — a de "torturar as leis a fim de causar torturas aos homens" — "torquere leges ut homines torqueat".

Mas, como é curial, a expressão ANO DE SERVIÇO há de ter uma interpretação, de vez que não seria admissível a sua inutilidade. Para mim, a sua inteligencia, no aspecto particular do artigo 473, é de que o legislador quis ressalvar as SUSPENSÕES E AS INTERRUPÇÕES do contrato de trabalho, previstas no Capítulo IV, Título IV, da Consolidação, além de outras.

De fato, não seria justo que se computasse no tempo de serviço o afastamento do empregado em virtude de encargo público, de aposentadoria por invalidez ou de licença concedida pelo empregador.

Essa a interpretação legítima da expressão de que se cogita: não pode ser outra.

PLANOS IMOBILIÁRIOS

GUANABARA S/A

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS — CARTA PATENTE N.º 157

autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto n.º 12.475, de 23 de Maio de 1917 e 2.891 de 20 de Dezembro de 1940 e 7.930 de 3 de Setembro de 1945

Capital Realizado Cr$ 500.000,00

SÉDE: TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 3.º ANDAR

end. Tele.: "PIONEIRA" — Caixa Postal 3.605 — Rio de Janeiro

— TELEFONE 52-3323 —

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL EM 3 DE FEVEREIRO DE 1951

06.895 — 1.º PRÊMIO EXTRA NO VALOR DE	30.000,00
55.205 — 2.º PRÊMIO EXTRA NO VALOR DE	15.000,00
PLANO SUPERIOR SÉRIE A — 3.895 — NO VALOR DE	12.000,00
PLANO REGULAR SÉRIE B — 3.895 — NO VALOR DE	6.000,00
PLANO POPULAR SÉRIE C — 63.895 — NO VALOR DE	25.600,00

— AVISO —

O próximo sorteio correspondente ao mês de Fevereiro será realizado pela Loteria Federal do Brasil em 3 de Março (sábado), conforme determina o Decreto-Lei n.º 7.930. A Planos Imobiliários Guanabara, convida os Srs. Prestamistas a virem receber seus prêmios na conformidade do Plano Guanabara.

Visto: Dr. NELSON NOGUEIRA (Fiscal do Govêrno) — ANTONIO MARTUCHELLI (Presidente)

Ocre e Matador, os Vencedores Dos Três Anos

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1.ª CARREIRA

65 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

POPOVA, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Popoff e Gala, do stud Serraverde, 48|49 quilos, Dario Moreira .. 1º
Napoleão, 58 quilos, A. Rosa 2º
Darling, 49, C. Calleri, ap. .. 3º
Irak, 58, A. Araujo .. 0
Borrachudo, 54, C. Brito .. 0
Onze, 50, J. Tinoco .. 0
Luxo, 50, J. Araujo .. 0

Não correu: Grão Vizir.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 43,00; placés: Popova, Cr$ 24,00; Napoleão, Cr$ 13,00.

Tempo: 83".

Total das apostas: — Cr$ .. 589.910,00.

Criador: — Faustino Correia do Espirito Santo.

Tratador: — Alexandre Correia.

2.ª CARREIRA

66 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

SARALEGRE, feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valedictory II e Salame, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 quilos, Candido Moreno .. 1º
Bola Dourada, 56 quilos, C. Souza .. 2º
Viscondessa, 56, L. Diaz .. 3º
Vitoria do Palmar, 56, G. Costa .. 0
Luisiana, 56|53, E. Cardoso, ap. .. 0
Diva, 56, S. Ferreira .. 0
Dama, 56, L. Mezaros .. 0
Tabaroa, 56|53, C. Calleri, ap. (caiu) .. 0

Não correu: Normalista.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 89,00; placés: Saralegre, Cr$ 30,00; Bola Dourada, Cr$ 75,00.

Tempo: 83".

Total das apostas: — Cr$ .. 699.640,00.

Criador: Osvaldo Aranha.

Tratador: Manuel de Souza.

3.ª CARREIRA

67 Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país) — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MATADOR, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Trinidad e Fontaine, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Inacio de Souza .. 1º
Odon, 55, M. L'Ollierou .. 2º
Path Finder, 55, C. Moreno 3º
[illegible]

Não correram: — Comtesse e Presidente.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 56,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 57,00; placés: não houve.

Tempo: 81" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 621.660,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

4ª CARREIRA

68 Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr $6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

OCRE, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Isolda, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 55 quilos, Marcel L'Ollierou 1º
Mont Royal, 55, N. Linhares 2º
Lord Orion, 55, L. Meszaros 3º
Romano, 55, J. Portilho .. 0
Ramon Novarro, 55, C. Moreno .. 0

Não correu: Gasconha.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 76,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 36,00; placés: Ocre Cr$ 44,00; Mont Royal, Cr$ .. 32,00.

Tempo: 94".

Total das apostas: — Cr$ .. 869.470,00.

Criador: O proprietario.

Tratador: — Osvaldo Feijó.

5.ª CARREIRA

69 Animais nacionais de quatro anos de tres a cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com mais dois quilos, com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

LA FLECHE, feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Santarem e Flechalse, do stud Linue de Paula Machado, 6 qqilos, Inacio de Souza .. 1º
Ituano, 50 quilos, D. Moreira .. 2º
Idilio, 50, J. Tinoco .. 3º
Don Navarro, 54|51 quilos, A. Ernesto, ap. .. 0
[illegible] .. 0

Não correu: Granito.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 28,00; placés: Não houve.

Tempo: 80" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 774.800,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

6ª CARREIRA

70 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 230.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ARIANA, feminino, alazão, 6 anos, Paraná, Lapachito e Crimson, do sr. Moisés Lupion, 5|47 quilos, Ubijara Cunha, ap. .. 1º
Balancin, 52 quilos, A. Rosa 2º
Gume, 56 quilos, R. Urbina 3º
Habanera, 54 quilos, J. Portilho .. 0
Pacalano, 54 quilos, D. Moreira .. 0
Arroz Dôce, 52 quilos, C. Moreno .. 0
Valco, 50 quilos, A. C. Ribas 0
Hong Kong, 58, J. Tinoco .. 0

Não correu: Dulipé.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tre scorpos.

Rateios: Cr$ 64,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 30,00; placés: Ariana Cr$ 18,00; Palancin-Habanera, Cr$ 13,50.

Tempo: 88".

Total das apostas: — Cr$ .... 1.170.900,00.

Criador: Haras Paraná Ltda.

Tratador: Luiz Tripodi.

7.ª CARREIRA

71 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

FIEL AMIGO, masculino, alazão, 5 anos, Santa Catarina, Borba Gato e Cogeliaca, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 quilos, Candido Moreno .. 1º
Manà, 58 quilos, L. Leighton 2º
Tio Willie, ex-Jaguaribe, 56 S. Ferreira .. 3º
Thais, 5 quilos, J. Tinoco 0
Carinhoso, 32 quilos, D. Moreira .. 0
Bororé, 56 quilos, J. Portilho .. 0
Bombom, 52 quilos, A. C. Ribas .. 0
Jalisco, 58 quilos, A. Araujo .. 0
Assalto, 58 quilos, L. Meszaros .. 0
Barriga Verde, 56 quilos, P. Coelho .. 0

Não correram: Alvino e Sultão.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 249,00; placés: Fiel Amigo, Cr$ 15,00; Manà, Cr$ 34,00; Tio Hillie-Assalto, Cr$ 17,50.

Tempo: 89" 3|5.

Total da apostas: — Cr$ .. .. 969.200,00.

Criador: — Adolf Schuwaltz.

Tratador: — Julio Carrapito.

8ª CARREIRA

72 Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade, sem vitoria em prova classica, ou handicap, neste ano — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

SALPICADA, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, The Druid e Salomonica, do sr. Moisés Lupion, 54, Candido Moreno .. 1º
Cupletisat, 49|50 quilos, J. Tinoco .. 2º
Invictus, 51|52 quilos, S. Ferreira .. 3º
Italm, 48|47 quilos, U. Cunha 0
Lilly, 49 quilos, D. Moreira 0
Parlamento, 59|56 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Hausto, 48|45, S. Machado .. 0
Caxambu', 53 quilos, J. Portilho .. 0

Não correu: Cavador.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 52,50 em 1º; dupla (23), Cr$ 167,00; placés: Salpicada, Cr$ 30,00; Cupletista-Invictus, Cr$ 41,00.

Tempo: 99" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.167.410,00.

Importador: Atilio Loss Tedesco.

Tratador: — Luiz Tripodi.

8ª CARREIRA

73 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ECELERO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Pizarro e Erissima, do sr. Miguel Gil, 58 quilos, Candido Moreno .. 1º
Mantoux, 56|53 quilos, F. Machado, ap. .. 2º
Calmete, 54 quilos, D. Moreira .. 3º
Egle, 52 quilos, P. Coelho 0
Jaguarão, 52|49 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Topasio, 52 quilos, J. Tinoco 0
Gericó, 50 quilos, J. Araujo 0

Não correram: Assungui — Alpina — Tahia e Panico.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 18,00; placés: — Ecelero, Cr$ 10,00; Mantoux-Calmete, Cr$ 10,00.

Tempo: 95".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.013.190,00.

Criador: — Silvio Penteado.

Tratador: O proprietario.

Total geral das apostas: — Cr$ 7.785.950,00.

Total geral dos concursos: — 72º.190,00.

Pista de areia: leve.

MEDIDAS DA POLÍCIA PARA MANTER A ORDEM

O chefe de Policia reuniu ontem em seu gabinete as autoridades policiais encarregadas de manter a ordem durante os festejos carnavalescos, tendo, nessa ocasião, ouvido longa exposição que lhe foi feita pelo delegado Pereira da Costa, da Delegacia de Costumes e Diversões, sobre as providencias adotadas para o policiamento nos clubes e nos festejos populares de rua.

O general Ciro de Rezende determinou que os investigadores e demais servidores encarregados de manter a ordem nos clubes, trabalham com os seus trajes comuns, sendo de opinião que os mesmos devem evitar o uso de fantasias, mesmo nos bailes em que os participantes sejam obrigados a vestir fantasias de luxo ou trajes de rigor.

Outro ponto focalizado durante a reunião, cujas providencias serão tomadas ainda nos proximos dias, refere-se às carteiras graciosas, de investigadores, que permitiam a seus possuidores livre entrada nas casas de diversões.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

a mucosa da laringe, dos brônquios, donde são expulsas, num primeiro movimento de defesa orgânica, pela ação de uns cílios, e são levadas novamente ao exterior pela expectoração; mas nem sempre a defesa é suficiente, ou por maiores concentrações de poeira, ou por menor reação expulsiva, — e elas penetram nos alvéolos, lesando a membrana alveolar, indo ao sangue, onde os glóbulos brancos as levam aos linfáticos, aos gânglios, especialmente aos do hilo pulmonar. Aí se espalham as poeiras do carvão, dando ao pulmão, um aspecto marmorizado, com veios negros, que circunscrevem alvéolos, lóbos, todo o pulmão, enfim. E' a lesão da antracose, que rouba uma parte da área pulmonar, respiratória; daí infecções que surgem, pneumonias, tuberculose, etc., complicando a situação.

A antracose faz o pulmão enegrecido; a silicose, ou calicose, o torna esbranquiçado; a siderose, faz o pulmão vermelho (óxido de ferro). A silicose provoca uma fibrose do pulmão, pela absorção da silica, resultante do trabalho em britadores, dos perfuradores de pedreiras, etc. E' uma doença crônica, incurável, como a asbestose, produzida pela inalação do asbesto, (o asbesto é uma mistura fibrosa de vários silicatos, especialmente o silicato hidratado de magnésio, com traços de ferro, aluminio, sódio, potássio, e cálcio). Talvez sua característica fibrosa seja a culpada das lesões pulmonares, pois uns silicatos, como a mica, o talco, não têm a mesma ação, sendo mesmo considerados quase sem ação lesiva.

A asbestose pode se complicar com as lesões inflamatórias da árvore respiratória. A broncopneumonia é a complicação mais comum, embora a tuberculose lhe siga, em frequência. A asbestose crônica é caracterizada por um encurtamento dos movimentos inspiratórios, tosse, e cianose da pele. A doença surge após uns oito anos de trabalho, ordinariamente em fábricas onde se lida com o material, como as de lonas para freios, material não inflamável, isolantes, etc.

Nas minas, particularmente as de antracito, a poeira resultante dos metodos de extração e tratamento do minério, provoca uma espécie de ásma, a chamada ásma dos mineiros; o mineiro se vê atingido, após um tempo relativamente grande, de vida na mina, — cêrca de 5 anos, — e os sintomas da doença, a antraco-silicose, são as dôres no torax, dispnéa, enfraquecimento geral, tosse, etc. A antraco-silicose assim produzida, é mais frequente nos mineiros que trabalham em ambiente onde haja uma porcentagem de, pelo menos, 35% de silica livre.

A silicose é hoje considerada uma doença profissional muito frequente, já que é grande o número de indústrias que lidam com silicio; o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos da América do Norte admite que vinte por cento dos empregados do país estão expostos à silicose! O diagnóstico é relativamente fácil, tanto mais que os Raios X revelam a infiltração do mineral, nos pulmões. Não há tratamento que elimine a fibrose pulmonar; o afastamento do operário para um outro ramo de trabalho, — procurar com que ele evite gripes, e infecções respiratórias, permite uma relativa recuperação do organismo.

A Domingueira Em Petrópolis

MONTARIAS PROVÁVEIS

São as seguintes as montarias provaveis da reunião de domingo, em Petropolis:

1º PAREO

A's 14,00 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Premio "Comendador Gervasio Seabra":

Ks.
1—1 Veludo, P. Tavares .. 58
2—2 Jacarei, I. Pinheiro .. 58
3—3 Holly, E. Cardoso 52
4 (4 Itamoji, A. Ribas 52
(5 Aviador, L. Coelho .. 50

1º PAREO

A's 14,30 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Premio "Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior":

Ks.
1—1 Feniana, C. Moreno .. 50
2 (2 Cherife, D. Silva 56
(3 Delba, B. Ribeiro 50
3 (4 Maraty, Red. Filho .. 56
(5 [illegible], U. Cunha .. 50
4 (6 Igino, J. Martins 56
(7 Nagor, L. Coelho 52

1º PAREO

A's 15,00 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Premio "Dr. Euvaldo Lodi":

Ks.
1—1 Eton, XX 54
2 (2 Alcazaba, A. Ribas 54
(3 Seu Aniceto, P. Coelho .. 54
3 (4 Mejor, I. Pinheiro .. 56
(5 Bombo, O. Tomaz 54
4 (6 Abre Campos, C. Calleri 50
(7 Portugal, O. Castro .. 54

4º PAREO

A's 15,35 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Premio "Prefeito Cordolino Ambrosio":

Ks.
1—1 Viuva Alegre, A. Portilho 60
2—2 Dulipé, C. Moreno 53
3 (3 Imbu', n. c. 58
(4 Galhardo, L. Coelho .. 58
4 (5 Cambuci, L. Mezaros 52
(6 Cauteloso, B. Ribeiro .. 50

5º PAREO

A's 16,10 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.150 metros — Premio "Governador Amaral Peixoto":

Ks.
1 (1 Indolente, G. Costa 55
(2 Coromita, XX 53
2 (3 Gay Princess, A. Port. 53
(4 Oquar, XX 55
3 (5 Macedonia, L. Mezaros 53
(6 Obelia, M. L'Ollierou .. 53
4 (7 Odemir, O. Castro 55
(8 Siatano, C. Calleri — 55

6º PAREO

A's 16,45 horas — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Premio "Presidente Getulio Vargas":

Ks.
1—1 D. Antonico, A. Port. 58
2—2 Arari, I. Pinheiro.. .. 56
3 (3 Galhardo, L. Coelho .. 56
(4 Pury, O. Castro 56
4 (5 Irish Star, L. Mezaros 56
(6 Cavador, J. Tinoco 56

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-2756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A-E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-8673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

"PIRINEUS"
Sairá a 9 do corrente, para Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.

"CANTUARIA"
Sairá a 8 do corrente, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"CTE. RIPER"
Sairá a 14 do corrente para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 do corrente para Salvador, Recife e Maceió.

"Raul Soares"
Sairá a 11 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 8 do corrente, às 18 horas do armazem 12, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"ARACAJU"
Sairá a 20 do corrente para Salvador, Recife e Fortaleza.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAI"
Sairá a 10 de fevereiro para B. Ilhéus, Salvador, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saidas:

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 13 de fevereiro para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

DOMINGO Matinal com um programa especial
SUPERHOMEM
HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
SESSÕES PASSATEMPO CAPITÓLIO CINELANDIA FONE 22-0788
QUEBEC no VERÃO VIAGEM COLORIDA
3 PATETAS em MIOLOS de VENTO
ANDORINHAS SABIDAS DESENHO COLORIDO
Reportagem Completa VASCO - 2 AMERICA - 1
O Colegio de Focas Desenho
Super HOMEM 15º EPISODIO Final!
Na próxima Semana! FLASH GORDON NO PLANETA MARTE, NOVO Seriado

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1951

BOLETIM N. 27

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde:

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-1949

João Alves de Souza, noventa dias, em prorrogação (de 2-11-50 a 30-1-51).

Althemiro Gonçalves de Lima, noventa dias, em prorrogação.

Jorge dos Anjos, trinta dias, em prorrogação.

Valter Autu da Costa, trinta dias, em prorrogação.

Orestes da Silva Pereira, trinta dias, em prorrogação.

Julio Nogueira, sete dias.

João Martins dos Santos, trinta dias, em prorrogação.

José Miranda dos Santos, quarenta dias.

Nourival Calamico Soares de Freitas, quarenta e cinco dias.

Manoel Cavalcante, trinta dias, em prorrogação.

Antonio Miguel da Silva, trinta dias, em prorrogação.

José Andrade dos Santos trinta dias em prorrogação.

Moacir de Aguiar e Souza, trinta dias, em prorrogação.

João Manoel Cornélio, trinta dias em prorrogação.

José Rodrigues, quinze dias, em prorrogação;

Erasmo Pereira do nascimento, quinze dias, em prorrogação.

Pedro Pereira Alves, quinze dias, em prorrogação.

Euclides de Azevedo Rocha, quinze dias, em prorrogação.

José Nunes da Silva, trinta dias.

João de Souza Braga, quinze dias.

Felipe Olimpio de Almeida, quinze dias.

Felipe Olimpio de Almeida, quinze dias.

Luiz Carmo do Nascimento, quinze dias, em prorrogação.

[illegible] Miranda, quinze dias, em prorrogação.

Pedro Francisco de Souza, marinheiro: quinze dias.

Manoel David, trabalhador, cinco dias.

POR INTERMÉDIO DA AGENCIA DE RECIFE

Guilherme Pedro de Alcantara, carvoeiro: quinze dias.

José Manoel do Nascimento, moço de convés: quinze dias.

Antonio Lopes Cazeca, taifeiro: quinze dias.

NA FORMA DO BOLETIM 225, ITEM 51, DE 5-10-1949

Marçal José de Farias, radiotelegrafista: trinta dias, em prorrogação.

José Catarino da Silva, guindasteiro, pede seja considerado licenciado, em prorrogação, de 10-10-50, até a data de sua apresentação.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11, DE 30-9-49

Wilson Lima Cavalcante, escriturário, da S-DE, dias 19 e 20-1-51: — Antonio Vieira Martins, continuo, da S-DE, dia 30-1-51. — José Ramos da Silva, moço do Porto, dias 12, 13 e 14-1-51; Joaquim Rodrigues, trabalhador, da T. S. G., da T-DDO, dias 8, 9 e 10-1-51: — José da Silva Fontelle, trabalhador, da T. S. G., da T-DDO, dias 2, 3 e 4-1-51.

LICENÇA ESPECIAL

Anibal Carneiro Costa, escriturário, e Canuto de Souza Passos, escriturário. — "Deferido na forma dos Boletins 6-50 e 10-54, de .... 8-1-51 e 12-1-51, e de acôrdo com a escola".

ACIDENTE DO TRABALHO

Adalto de Oliveira Tavares, periodo de 14 a 21-12-50, importancia a pagar: Cr$ 161,70; João Coelho Dutra, operário, periodo de 8 a ...... 21-12-50, importancia a pagar: .... Cr$ 228,80 e Victorio Corleto de Freitas, operário, periodo de 15 a 27-12-50, importancia a pagar: .... Cr$ 424,60. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50".

ASSUNTOS DIVERSOS

Willy Gustav Siegried Hofke. — "Deferido".

Moacir Romero Colombo, conferente de carga. — "Deferido, aliás, não havia necessidade de requerer em face do que dispõe o art. 1º, do decreto referido".

Deocleciano Gonçalves do Nascimento, contra-mestre. — "Deferido".

Maria da Gloria Drumond Fonseca Ramos. "Faça-se a restituição de acôrdo com o parecer do Contencioso Jurídico".

Virgilio Candido Ferreira, aux. escritório. — "A referida instrução não diz respeito ao caso devendo este ser resolvido na forma do Item 22, do Boletim 283, de 13-12-47. Autorize-se a Agência pagar nesta base".

Manoel Barbosa Pereira. — "Tendo em vista as informações, indeferido".

[illegible], cabo-foguista. — "Indeferido".

Thomaz José dos Santos Junior, mestre, aposentado. — "Indeferido".

Antonio Pinna Gouvêa, continuo, da 1ª Seção da S-DE (G. Expedição), alegando motivos, pede seja transferido para outro setor: — "Indeferido".

José Osvaldo de Souza, cozinheiro, aposentado. — "Indeferido".

Antonio Tobias de Moraes, trabalhador. — "Indeferido".

Aurelio Francisco de Oliveira, cabo-foguista, e João Alberto Balsante, cabo-foguista. — "Deferido por falta de fundamento legal".

Enio Ferrão dos Santos. — "No momento não é possivel atender".

Deusdeth Bernardo dos Santos, "moço". — "Mantenho o despacho".

Noberto José dos Santos. — Não há vaga".

Manoel José da Silva. — Não há vaga".

José Honorio de Almeida Rocha. — "A pedido do requerente, arquive-se".

José Honório de Almeida Rocha. — "De acôrdo com o pedido do requerente, arquive-se".

Reproduzir, por ter saido com omissão, item 38, do Boletim 25, de 30-1-51, que passa a ter a seguinte redação: "João Cipriano da Silva, mat. 14.837, cabo-foguista, devolução da certidão do menor Luiz Cipriano da Silva, que diz se encontrar arquivada nesta Empresa: "Não há que deferir. O documento, a que se refere, não foi entregue a esta empresa".

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO

Esclerecer, com referência ao item 60, do Boletim n. 14, de .... 17-1-51, que a gratificação de .... Cr$ 500,00, concedida a cada um dos médicos visitadores, em numero de cinco, torna sem efeito a resolução constante do item 46 do Boletim 135, de 18-6-47.

ELOGIOS

Tendo em vista os termos do teleg. 390, de 25-1-51, do nosso Agente de Santos, elogiam o Comte. Edmundo Guida, o Arrais Manoel de Souza Leão e a tripulação do rebocador "Mestre Sebastião", pelos serviços prestados por ocasião do incêndio a bordo do petroleiro "Cerro Gordo", afastando-o das proximidades do cais, assim evitando verdareira catastrofe para o porto e cidade de Santos, caso o fogo atingisse os depósitos de combustiveis ali existentes e próximo ao sinistro.

Elogiar o Inspetor de Radiotelegrafia, Pedro Augusto Machado, pela sua dedicação e capacidade funcional demonstradas na execução de serviços da Seção Náutica e Radiotelegrafia.

DEMISSÃO PESSOAL DE TERRA

O diretor do Lloyd Brasileiro; RESOLVE:

— Demitir dos serviços desta Emprêsa o Ajudante de taifeiro Edi Martins, Quadro de Sede — expulse das fileiras da F.A.B., por mau comportamento, conforme oficio 30-02-59, de 11-1-51, do Comandante da Base Aérea de Santa Cruz.

LOTAÇÃO DE SERVIDOR

Comunicar que o servidor Napoleão Nunes Gonçalves está lotado na Divisão de Contabilidade desde .. 1-2-51.

FORNECIMENTO DE UNIFORME

Autorizar o fornecimento de dois uniformes de brim e um boné, ao Mensageiro, padrão LB-A, da Divisão de Contabilidade, Luiz Ramirez dos Santos, pelo preço de .... Cr$ 393,00 (trezentos e noventa e cinco chuzeiros), por conta desta Emprêsa.

RETIFICAÇÃO DE NOME COZINHEIRO

Esclarecer que o nome do 3º Cozinheiro nomeado pelo item 53 do Boletim 291, de 21-12-50, é Pedro Coutinho de Lira e não como saiu publicado.

FALECIMENTO PESSOAL DE MAR

Comunicar, para o devidos fins o falecimento ocorrido no dia 20 de janeiro último, do foguista Gregório José dos Santos.

HORARIO EXPEDIENTE NO CARNAVAL

Estabelecer para os dias de Carnaval o horário seguinte:

(Segunda-feira — 9 às 12 horas; Terça-feira — Não haverá expediente;

(Quarta-feira — 13 às 17 horas;

Ilhas — (Não haverá expediente na segunda-feira, terça-feira e quarta-feira).

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE

Rio Doce — A 5 — de Belém e escalas.

Bandeirante — A 5 — de Fortal e escalas.

Rio Parnaiba — A 5 — de Tutoia e escalas.

Carioca — A 10 — de Fortal e escalas.

Pará (º) — A 10 — de Natal e escalas.

Poconé (º) — A 14 — de Belém e escalas.

Barbacena — A 16 — de Tutoia e escalas.

D. Pedro II (º) — A 15 — de Manáus e escalas.

Rio Ipiranga — A 26 — de Manáus e escalas.

DO SUL

Jangadeiro — A 6 — de PAL. e escalas — Trigo M. Luz.

Raul Soares (º) — A 7 — de Santos.

Cabedelo — A 7 — de PAL e escalas — Melancias.

Joazeiro — A 18 — de Imbituba e escalas.

Loide-Paraguai — A 8 — de Porto Alegre e escalas.

Rio Amazonas — A 26 — de Porto Alegre e escalas.

Loide-Colombia — A 17 — de Porto Alegre e escalas.

A. Alexandrino (º) — A 16 — de Santos.

DO RIO DA PRATA

Olga S — A 6 — de Buenos Aires e escalas.

DA EUROPA

Loide-Venezuela — A 6 — de Hamburgo e escalas.

Farrapo — A 9 — de Roterdam e escalas.

Loide-Argentina — A 10 — de Hamburgo e escalas.

Loide-Honduras — A 20 — de Hamburgo e escalas.

DA AMÉRICA

Loide-Guatemala — A 9 — de Nova York e escalas.

Loide-S. Domingos — 22 — de Nova York e escalas.

(º) — Navios de passageiros.

ESTENÓGRAFA

Administração de grande Casa Comercial atacadista PRECISA de estenógrafa em português, rapida em datilografia com prática de serviços gerais de escritório. Paga bem. Cartas com detalhes sôbre experiência e pretensões para a Caixa Postal 1040 — Rio.

DOMINADA A CIDADE PELO CAR NAVAL

AO BATER A TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA CLAMA BRADA EXORTA PELA FÔRÇA DA RAZÃO

Diario Carioca 40 PAGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Fevereiro de 1951

O REI MOMO, ESTE ANO, DESCEU DE PÁRA-QUEDAS

GRANDE ÊXITO DOS BAILES NOS PRINCIPAIS CLUBES E SOCIEDADES — ENTUSIASMO GERAL PELO CARNAVAL DE RUA

A cidade está vibrando desde ontem com o entusiasmo popular dos blocos e cordões que se entregam aos folguedos carnavalescos em todos os bairros, esperando-se que os festejos atuais venham a suplantar os dos anos anteriores em brilho e motivos de grande originalidade durante o breve e delicioso reinado de Momo. Além da contribuição popular representada pelos numerosos blocos e cordões que enchem as ruas dos bairros com a sadia algazarra das bonitas marchas e sambas, a Prefeitura decorou a cidade com lindas fantasias, aproveitando os motivos mais sugestivos e de acordo com a etiqueta instituida pelo Soberano da Folia.

OS BAILES

As sociedades carnavalescas e os grandes e pequenos clubes resolveram empregar todos os esforços para, durante os folguedos de Momo, dar a seus associados os bailes que rememorem e ultrapassem os dos festejos anteriores. Decorações de consagrados artistas, com motivos bizarros e ricos de arrojadas concepções foram empregadas nos salões de festas, havendo por toda a parte êsse entusiasmo sadio e pró-

(Conclui na 8.ª página)

Sugestivo detalhe da decoração do baile de gala do Municipal, realizada pelo artista Mário Conti

Netuno em seu majestoso trono, rodeado de sereias, comandará a elegante folia do Municipal

Pagamento Dos Premios do Concurso: "A Melhor Musica do Carnaval de 51"

Só Não Compareceram Para Receber Os Autores e Intérpretes Dos Sambas "Sapato de Pobre" e "Juras de Amor"

Foram pagos, ontem, ao meio dia, em nossa redação, os premios do concurso para escolha, pelo voto popular, das melhores musicas para o Carnaval de 1951, organizado pelo DIARIO CARIOCA, Radio Mayrink Veiga e Revista "Sombra".

Com exceção dos autores e interpretes, respectivamente dos sambas "Sapato de Pobre" e "Juras de Amor", todos os demais autores e interpretes classificados compareceram e receberam os premios a que fizeram jus.

OS COMTEMPLADOS

Foram os seguintes os comtemplados: 2.º lugar, "Adeus Dinorah", Samba, autor: A. Mendonça. Interprete: Gravatinha. Premios: Cr$ 3.000,00 a cada um. 3.º lugar: "Obrigado, Senhor", Samba. Autor: Wilson Lopes. Interprete: José Luiz. Premios: Cr$ 2.000,00 a cada um. 4.º lugar: "Gaucho Bom", marcha. Autor: Elpidio Viana. Interprete: Cadetes do Ritmo. Premios: Cr$ 1.500 a cada um.



Um dos representantes do conjunto "Cadetes do Ritmo", assina o recibo sob chalaças dos seus colegas



José Luiz, intérprete do samba "Obrigado, Senhor", classificado em 3.º lugar, acusa o recebimento do prêmio



Gravatinha, intérprete do samba "Adeus, Dinorah", assina o recibo correspondente à quantia de 3.000 cruzeiros, prêmio a que fêz juz pela segunda colocação.

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

Programa de Festas

HOJE — Desfile das Escolas de Samba.

AMANHÃ — Desfile dos Ranchos.

DEPOIS — Desfile das Grandes Sociedades Carnavalescas.

BAILES

Haverá bailes nos seguintes clubes:

Tenentes do Diabo

(Conclui na 8.ª página)

FUNDO DO MAR NO MUNICIPAL

"Noite de Netuno" no Baile de Gala do Teatro Municipal — Excepcional Interêsse Em Tôrno da Grande Festa Carnavalesca — Providências Especiais para facilitar a filmagem

Talvez em consequência do grande número de embaixadas estrangeiras que se encontram atualmente na cidade, está havendo uma excepcional procura de convites para o já tradicional baile do Teatro Municipal. Lindamente decorado o recinto do Municipal já se encontra preparado para receber, amanhã, a alta sociedade que participa da nossa mais luxuosa festa carnavalesca.

NO FUNDO DO MAR

Mario Conti, artista da decoração do Municipal para o grande baile, foi bastante feliz na escolha do motivo ornamental — "Noite de Netuno". Foi mais feliz, porem, na realização do que idealizou, pois, conseguiu dar ao ambiente da celebre festa carnavalesca uma belissima sugestão de fundo de mar, com seus peixes, sereias, algas, polvos, etc., formando um conjunto admiravel.

FEERICA ILUMINAÇAO

Todos os trabalhos de ornamentação do Municipal foram realizados sob a supervisão do sr. Castro Filho, diretor do Teatro. Como não podia deixar de ser, o setor da iluminação mereceu especial atenção. Efeitos de luz especiais valorização destinada, neste ano, a marcar época nos anais carnavalescos da cidade.

FILMAGEM

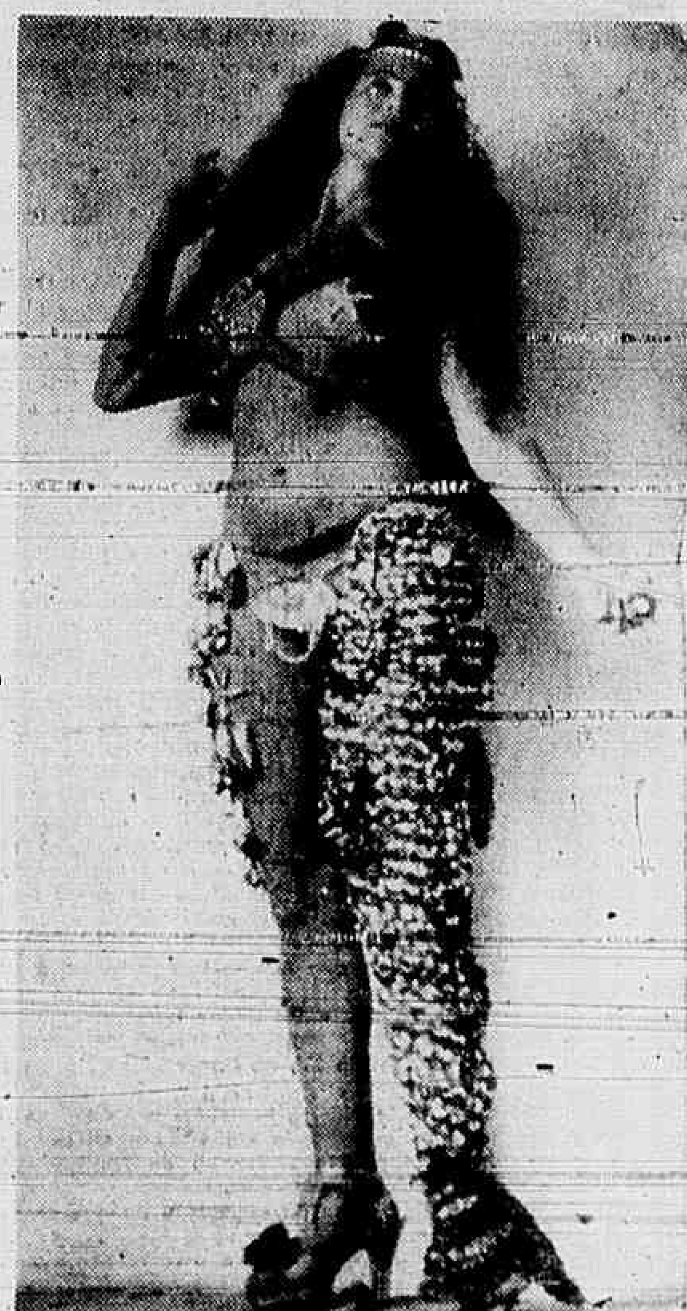
O Setor de Cinema da Prefeitura, a exemplo do que vem fazendo [illegible] anos anteriores, tomou todas as providencias necessarias a fim de filmar o carnaval carioca. O chefe de serviço, sr. Faustino Nunes Valesco, mandou instalar varios coretos destinados especialmente a atividade dos cinegrafistas, facilitando, assim, a tarefa dos profissionais nacionais e estrangeiros interessados em colher aspectos de nossa maior festa popular.

ILUMINAÇAO EXCEPCIONAL

Outra providencia utilissima, do Setor de Cinema da Prefei-

(Conclui na 8.ª página)

RAINHA DO MAR



Luz del Fuego pretende ir ao Municipal êste ano, fantasiada de "Rainha do Mar". Se nada acontecer, isto é, se não impedirem o acesso da jovem naturalista aos salões do tradicional baile, como já o fizeram duas vezes seguidas, Luz del Fuego irá sentir-se como em sua própria casa, pois o Teatro Municipal, para êste ano, foi convertido em "Fundo do Mar". A fantasia idealizada por Luz del Fuego deverá fazer grande sucesso. Um grande peixe, adaptado à perna esquerda, um polvo abraçando o tórax da bailarina, conchas e pérolas em profusão, uma rica cabeleira verde, etc, garantirão plenamente o cartaz da fundadora do Partido Naturalista Brasileiro

CHEGOU ONTEM AO RIO O CLUB DOS VASSOURINHAS

Entusiasmo Na Chegada Dos Representantes do Frêvo Pernambucano

O cais do armazem 12 do porto desta capital apresentava, ontem, as primeiras horas da manhã um aspecto tipicamente carnavalesco, por ocasião do desembarque do Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas, tradicional agremiação carnavalesca pernambucana que êste ano vem se exibir no carnaval carioca. Nas proximidades do armazem 12 e estação de passageiros de cabotagem uma incalculavel massa popular se comprimia para assistir ao desembarque do mais popular clube carnavalesco do país.

O "Vassourinhas" viajou a bordo do barco nacional "Santarem" e, à proporção que era realizada a manobra de atracação, uma afinadissima orquestra composta de 60 figuras executava as mais novas criações dos compositores pernambucanos, deleitando os passageiros e a grande massa que esperava no cais, enquanto numerosos grupos se formavam fazendo o "passo" com um indiscritivel entusiasmo.

E nesse ambiente foi que desembarcou o Vassourinhas trazendo para apresentar na capital da República um conjunto de nada menos de [illegible] pessoas com uma orquestra de 60 músicos sob a regência do maestro primeiro-tenente João Cicero, da Fôrça Pública de Pernambuco. O clube viaja sob as vistas do seu presidente, o deputado Celso Miranda, o vice, Elias de Almeida, e tem como tesoureiro o sr. Severino de Oliveira; vice-tesoureiro, Higino Santos.

Na sua Diretoria de Honra conta ainda com os srs. João Peixoto, João Pereira de Almeida, José Felix, José Arcelino e

(Conclui na 8.ª página)

PROCESSO ANULADO

Timbaúba

O chefe de Policia assinou portaria designando o sr. Pereira da Costa para superintender o policiamento da cidade durante os dias de carnaval.

Por mais incrivel que pareça, quatro dias depois da posse do novo govêrno, aquela autoridade ainda se conserva à testa da Delegacia de Costumes e Diversões, órgão policial da maior importância, responsável que é pela moralidade pública.

Nem politicamente, nem profissionalmente, o sr. Pereira da Costa deve permanecer à frente da cobiçada "sereia" policial.

Quando da campanha presidencial os funcionários policiais viram-no prender o investigador Pinto Amando e conservá-lo incomunicável durante longo tempo pelo fato de estar pregando, perto da Policia Central, cartazes com o nome do atual chefe de Estado. O policial, muito embora tivesse se refugiado nas dependências da Delegacia de Vigilância, não conseguiu escapar à violência do sr. Pereira da Costa.

Profissionalmente sua ação à testa da Delegacia de Costumes e Diversões tem sido um rosário interminável de abuso de poder, de violências contra os pequeninos, de desrespeito aos

(Conclui na 8.ª página)

A TABELA DAS BEBIDAS NOS DIAS DE CARNAVAL

De acôrdo com o tabelamento de preços para bebidas em vigor durante os dias de carnaval, não poderão ser vendidos preços superiores aos constantes na relação abaixo:

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.935 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Inferioridade dos Exércitos Sob o Comando de Eisenhower Ante Uma Provável Agressão Vermelha

Rússia

Por Trás da Cortina de Ferro

Um novo escritor apareceu na Tchecoslováquia. Chama-se Oldrich Adamec e, num artigo que publicou num jornal de Praga — o "Lidove Noviny", confessa o seu amor pela Natureza e pergunta porque a contemplação das flores, das abelhas, dos prados e das serranias faz o homem tão feliz. E Adamec a si mesmo responde, em parte, da seguinte maneira: "No anoitecer, quando se olha o firmamento estrelado e se escuta o rumor da noite, parece que os olhos sorridentes de Stalin nos fitam cheios de amor, bondade e justiça. Todo o céu está cheio dos olhos de Stalin, de seus pensamentos, de seus movimentos e de suas palavras. Nós te amamos, ó tu, céu de Stalin. Tu sempre brilhaste sôbre nóssas cabeças. Nós te inalamos porque precisamos de ti para viver, porque tu és o nosso sol, o nosso calor, o nosso sangue".

Esse jovem, com tôda certeza, vai longe. Quem de certo não irá muito longe é o próprio Stalin, que completou setenta e um anos em dezembro, e a quem não podem restaurar as forças que se lhe esvaem o óleo canforado ou soro Bogolometz dêsse estilo grotesco.

Assim é que já há algum tempo se têm indicações de que o problema de sua sucessão preocupa a sua camarilha. As mais recentes, nesse sentido, têm aparecido repetidamente na imprensa e no rádio de Moscou com a publicação e irradiação oficial de uma lista dos seus "mais íntimos companheiros de armas", a qual se compõe dos invariáveis quatorze nomes dos membros do Bureau Político, agora significativamente com graduação de importância pelo número de distritos pelos quais foram nomeados.

Molotof e Malenkof, que, como Stalin, antes deles, atingiu sua posição de comando através do contrôle do aparelho do partido, estão na liderança, com doze e onze nomeações, respectivamente. Bastante abaixo vêm Béria, Voroschilof, Mikoyan e Bulganin, cada um deles com quatro ou cinco nomeações. Segue-se o resto do Bureau Político: Kaganovitch, Andreief, Kosigin e Shvernik, Suslov, Ponoramenko e Shkiriatof, com duas ou três nomeações.

A supremacia em que são colócados Molotof e Malenkof é calculada e deliberada e sòmente pode ter por objetivo mostrar que, colocados à cabeça da lista, são os herdeiros naturais.

Stalin em Silêncio

Esse aviso indireto confirma a existência de um estado de coisas que há muito era aparente. Stalin não faz discursos em público desde 1946. Por numerosas informações sabe-se que êle está passando a maior parte de seu tempo descansando na Costa do Mar Negro e, nos últimos anos, tem delegado poderes aos seus colegas de mais confiança.

A única coisa surpreendente nesse novo quadro de honra é a diferença de importância entre Molotof e Malenkof, de um lado, e Béria, de outro. Béria é georgiano, como Stalin, e é quem controla a policia (MVD), e, alem do mais, em todas as aparições em público, se tem mostrado ao lado dos dois eleitos, formando com eles uma espécie de triunvirato.

A parte Molotov, medíocre elemento da velha-guarda que ajudou a Stalin na conquista do poder contra os companheiros de revolução, principalmente Andreief e Kaganovitch perderam muito de sua influência para homens mais jovens. Essa promoção de elementos, mais jovens tem uma grande significação na vida interna no Bureau Político, mormente para os homens mais velhos [illegible] que Malenkov, dominando os quadros do partido, como Stalin, colocou homens seus nas posições-chave, em tôda a parte.

Isso significa que quando Stalin estiver contemplando do firmamento estrelado, com seus olhos sorridentes, o vasto campo de concentração soviético, muitas cabeças terão de rolar num novo expurgo — o da luta pelo poder entre os membros do triunvirato.



Alemanha

Os Comunistas e a Unificação

O Chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, respondeu hábil e adequadamente — e também indiretamente, porque pelo rádio — à proposta que em fim de novembro lhe fôra encaminhada pelo sr. Grotewohl, da Alemanha Oriental. A proposta dêste era no sentido de que seis homens de cada um dos governos se reunissem para organizar um Conselho Alemão (na base de 50% para cada uma das repúblicas), e assim preparar o caminho para a realização de eleições no país. O seu tom era moderado e o anzol iscado com muita astúcia. Sugeria que os alemães têm um interesse comum em preservar a paz, unindo-se contra o rearmamento "imperialista", e afirmava que continuar a divisão de 46 milhões de alemães ocidentais e 17 milhões de alemães orientais só poderia afastar a possibilidade de uma solução pacifica. Ou, como o Ministro do Exterior oriental, sr. Dertinger, disse textualmente: "Não haverá terceira guerra mundial se a Alemanha se [illegible] guerra o impulso do movimento de unificação sob a liderança comunista era uma idéia brilhante, e o dr. Adenauer teve de pensar mais de um mês antes de dar a resposta.

[illegible] reconhecendo tacitamente um regime que obedece a ordens da Rússia e deriva sua autoridade das fraudulentas eleições de outubro. Aceitando a proposta, êle correria todos os riscos de colaborar com homens que acham que discordar da opinião russa é crime passivel de punição capital. Por outro lado, os social-democratas de Schumacher discordavam violentamente de qualquer das duas atitudes, porque êles sabem melhor do que ninguem onde está oculta a armadilha.

Mas dizer simplesmente "não" era deixar a iniciativa de advogar a paz e a unidade com o campo soviético. Com sabedoria, por conseguinte, Adenauer observou que as condições ocidentais para a unificação e as eleições já tinham sido estabelecidas — e as declarou novamente. Na Alemanha Oriental, o império da lei e da liberdade pessoal devem primeiro ser restabelecidos; a Policia Popular controlada pelos russos, que equivale a um exército, deve ser dissolvida; e deve haver liberdade politica real. E para tornar tudo ainda mais claro, a resposta frisa que foram os comunistas que separaram os alemães orientais de seus compatriotas, e que êsse grupo de homens, que cedeu à Rússia os territórios alemães de além da linha Oder-Neisse, não pode posar de campeão da unificação alemã.

Os jornais da Alemanha Ocidental aprovam os têrmos da resposta de Adenauer, e todos os jornais da Alemanha Oriental, controlados pelos comunistas, exceto o Tagliche Rundschau, que é o órgão oficial do partido e nada disse, deram uma resposta que há muitas semanas já devia estar escrita. E os comunistas têm a vantagem de utilizar as circunstâncias — no caso a demora de quase sete semanas e a ausência de uma resposta escrita — para lançar uma nova campanha contra o Chanceler Adenauer, em linhas simples e aerodinâmicas, como convem ao tradicional cinismo moscovita: o Chanceler é acusado, ágora, de se opor a uma oferta incondicional com uma resposta cheia de condições, opondo-se destarte à vontade do povo, que, por sua vez, agora vai falar, condenando-o.

O **Neues Deutschland**, órgão do Partido da Unidade Socialista (comunista), diz que o longo silêncio de Adenauer causou entre os alemães orientais "um justo rancor e flamejante indignação" e que a sua resposta foi "americana e não alemã".

Enquanto isto, o **Telegraf**, órgão socialista, do Partido Social Democrata, acredita que a resposta de Adenauer foi direta à propaganda comunista, que confunde muita gente simples cujo unico desejo é o de paz. Mas o apelo no sentido de pôr "todos os alemães juntos ao redor de uma mesa", que os comunistas passarão a explorar com mais vigor, ainda parece provavelmente servir ao seu objetivo na Alemanha Ocidental: não converterá ninguem ao comunismo, mas servirá para confundir a opinião pública.

General Eisenhower

No que toca ao rearmamento alemão, em sua fase "psicológica", o General Eisenhower fez recentemente, em Francfort, uma declaração pública, que pode ser justa e generosa, [illegible] ser pouco feliz. As palavras que usou foram estas: "Cheguei à conclusão de que há uma diferença real entre o soldado regular e o oficial alemão e Hitler e seu grupo criminoso. [illegible] parte, não acredito que o soldado alemão, como tal, tenha perdido sua honra. O fato de que certos individuos se permitiram, na guerra, atos desonrosos e desprezíveis, reflete-se sôbre os individuos implicados e não sôbre a grande maioria dos soldados e oficiais alemães."

O que o General Eisenhower disse é o que já tem sido dito por outros líderes aliados aos alemães. Estes, porém, insistem em que os antigos membros das fôrças armadas se sentem desonrados — manchados pela pecha da atrocidade e das sentenças que foram impostas a alguns de seus antigos companheiros de armas. Eles se referem, com certeza, a marechais de campo, generais e almirantes, agora na prisão, e o próximo estágio da questão será, logicamente, fazer pressão em favor dêsses que cumprem penas como criminosos de guerra.

Essa seria a verdadeira consequência de uma politica de expedientes, que abre oportunidade ao inimigo. Pois a mais perigosa forma que poderia tomar a remilitarização alemã seria a criação de uma fôrça armada divorciada de qualquer contrôle democrático, sombriamente tolerada por um povo indiferente e desmoralizado e, por conseguinte, com liberdade de usar sua habilidade técnica e militar para seus próprios fins. Nem seria fantástico admitir que tal fôrça, sem apoio popular ou contrôle democrático, chegasse um dia a achar mais promissor lutar ao lado dos russos do que contra os russos. Se as potências ocidentais precisam da Alemanha como aliada, devem procurar a cooperação das fôrças democráticas e socialistas e não dos oficiais reformados do tempo de Hitler ou dos que cumprem sentenças.

A China Agressora



Sob a "Declaração dos Direitos do Homem", da ONU, o delegado norte-americano, Austin Warren, troca idéias com o secretário geral da Organização Mundial, sr. Trigvie Lye. A ONU acaba de considerar a China como Estado agressor, no conflito da Coréia

Japão

A Visita do Sr. John Dulles

A visita do sr. John Foster Dulles ao Japão, como embaixador extraordinário dos Estados Unidos, é um acontecimento de grande importância, pois mostra que o govêrno norte-americano, embora alarmado com o mau rumo que tomam os acontecimentos no Extremo-Oriente, se resolve a enfrentar a delicada questão do tratado de paz com o Japão. Significa tambem que as complicadas negociações que êste envolve serão removidas da avassaladora autoridade do Supremo Comandante das Potências Aliadas — o general Mac Arthur — e confiadas a uma personagem politica de projeção, vinda diretamente de Washington.

Embora se declare oficialmente que o sr. Dulles vai a Tóquio para encetar "discussões" e não "negociações", êle é uma figura por demais politica para se ter dado ao luxo de empreender uma tão importante expedição, a menos que [illegible] opiniões pessoais sôbre o que deve ser feito são por demais conhecidas. Ele acredita que um Japão forte e independente, em íntima aliança com os Estados Unidos, deve ser o futuro "pivot" da politica norte-americana no Pacifico, agora que a China, na qual os Estados Unidos depositavam tão exageradas esperanças em 1945, se revelou um investimento de capital politico, ou financeiro, nada compensador.

Ao abordar a questão da defesa do Japão, o govêrno norte-americano não se vê embaraçado pela mesma divisão em política interna que o tolhe no tocante à política européia. O novo isolacionismo do Senador Taft e de sua facção não se aplica aos territórios insulares. Na sua opinião, a estratégia americana adequada tem nos Estreitos [illegible] sável, ao passo que a do Elba não é. A defesa do Japão seria principalmente um caso para o poder aéreo e naval (em contraste com a da Alemanha Ocidental, que está sob a direta ameaça das forças terrestres soviéticas) e isso poderia ficar a cargo dos Estados Unidos. A parte do Japão se restringiria ao fornecimento de forças terrestres suficientemente fortes para guarnecer o país contra invasões marítimas ou de tropas transportadas pelo ar do continente asiático, as quais se poderiam combinar com a quinta-coluna japonesa.

A idéia de uma defesa conjunta nipo-americana do Japão contra uma fundamental agressão comunista ou infiltração armada, é agora fundamental para o conceito americano de um tratado de paz com o país vencido e ocupado, e como não se pode contar nem com a Rússia nem tampouco a China para concordar com o rearmamento do Japão para êsse fim, um tratado [illegible] pelos ex-aliados da guerra do Pacifico, está [illegible] ção.

Todavia, a negociação efetiva de tratado unilateral provavelmente trará à tona vários conflitos de interêsses e opiniões que se têm conservado em estado latente, [illegible] to estava adiada a questão do tratado de paz. Dentro do próprio Japão há oposição contra um tratado de [illegible] separado e uma aliança com os americanos, a qual tem sua razão de ser, em parte, na relutância em comprometer o país definitivamente com um dos lados do cisma mundial; de outro lado existe a aspiração mais ou menos generalizada de uma neutralidade desarmada e o medo à restauração do exército, que poderia trazer consigo o retorno ao velho sistema político.

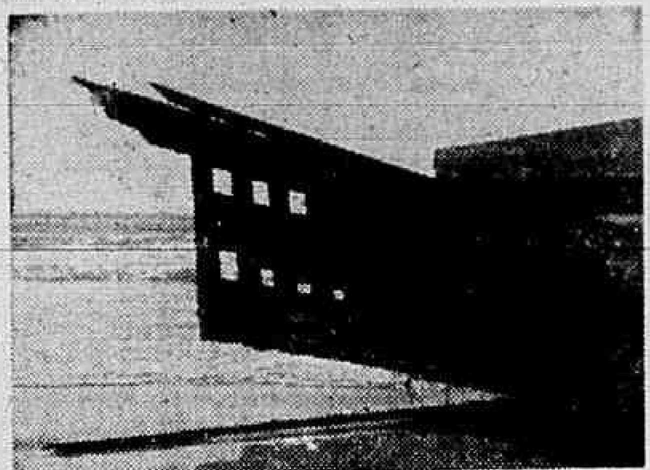
Internacionalmente, a política americana implica num maior fortalecimento econômico do Japão, a fim de torná-lo independente do comércio com a China. (Aliás a esperança de restabelecimento dêsse comércio tem sido a mais gorda isca com que Pequim acena ao Japão para incluí-lo na sua órbita). Tal politica resultaria no fomento do comércio internacional do Japão, o que pode criar outros pontos de atrito, alem dos que já existem, nas relações econômicas internacionais, entre americanos e inglêses.

Fotografia

A CÂMARA FOTOGRÁFICA

José de Souza Lima

OBTURADORES — O obturador fotográfico mais rudimentar é o de uma palheta, acionado por mola, de maneira a abrir e a fechar



NAUFRAGIO — No verão de 1950, o mar, em uma das suas cóleras súbitas, arrebatou e atirou à praia despedaçado o batelão que vinha a reboque. Durante meses os restos do naufrágio estiveram expostos à curiosidade pública em Copacabana, constituindo excelente alvo fotográfico. Os dados são os seguintes: Câmara Leica com objetiva Sumitar 50 mm. Exposição de 1/200 de segundo a f: 11, sem filtro em filme Plus X. Ampliação controlada

em um determinado espaço de tempo. A exposição é, em média, de 1/4 de segundo. Esses obturadores permitem, além do instantâneo, a "pose" ou abertura durante o tempo desejado pelo operador.

Outro tipo de obturador de palheta, também chamado entrelentes ou central, é o de lâminas múltiplas, que abrem em forma de iris. Nos modelos simples, as partes móveis são atuadas por meio de uma mola de tensão variável, armada pela própria alavanca do disparador, antes de atingir o ponto de disparo. Os obsturadores desse tipo, também chamados "automáticos", não podem atingir uma alta aceleração, e são de baixa eficiência. Os modelos de maior precisão — tipo Compur —, empregam sistemas de engrenagens combinados com a tensão da mola, que pode ser constante ou variável. A mola é previamente armada (muitas vezes em conjunção com o movimento de transporte do filme), e as palhetas abrem instantaneamente ao ser comprimido o disparador. Nas velocidades mais altas, abrem e fecham imediatamente depois de atingido o ponto máximo de abertura; nas velocidades mais baixas, permanecem abertas durante um certo espaço de tempo determinado pela engrenagem retardadora (ou velocidade), que foi selecionada. Atualmente, todos os obturadores desse tipo estão sincronizados, isto é, têm contatos internos para a ignição das lâmpadas de magnésio (flash). Os obturadores de palheta de construção mais recente atingem altas velocidades, até há pouco tempo consideradas incompatíveis com esse tipo de construção: 1/800 de segundo.

O obturador de cortina ou plano-focal opera junto ao plano focal da máquina, próximo e paralelamente à superfície da emulsão. Regula-se o tempo de exposição variando-se a fenda ou distância entre as duas cortinas, o espaço de tempo gasto pela movimentação das mesmas e a tensão da mola que opera o mecanismo. O obturador plano-focal expõe diferentes partes do filme em tempos diferentes, daí resultando distorsões que variam conforme a relação entre os movimentos do objeto e da fenda. As vantagens do obturador de cortina são as altas velocidades (1/1.200 de segundo) e a independência da objetiva, possibilitando o intercâmbio rápido das diversas lentes. As câmaras miniatura Leica, Contax e de outros fabricantes estão equipadas com obturadores plano-focais de cortina dupla. Na câmara Contax o obturador desloca-se verticalmente e na câmara Leica desloca-se horizontalmente ao longo do comprimento máximo do filme, diminuindo a largura da fenda para compensar a aceleração. As máquinas de reportagem estão equipadas com obturadores de cortina suplementares para instantâneos de alta velocidade.

(Continua)

NOTAS PRATICAS

EM VISTA da existência no comércio de filmes de várias procedências, com indicações diversas no tocante à velocidade das emulsões, e de instrumentos de medição (fotômetros) calibrados em diferentes escalas, damos abaixo, para orientação dos nossos leitores, um quadro comparativo dos sistemas mais comuns:

TABELA COMPARATIVA DE VELOCIDADE DOS VÁRIOS VEÍCULOS

A. S. A.	Weston	G. E.	Scheiner	D. I. N.
8	6	9	23	10/10
	8		24	11/10
10	10	12	15	12/10
12		15	25	
16	12	18	26	13/10
20	16	24	27	14/10
25	20	30	28	15/10
32	24	36	29	16/10
40	32	48	30	17/10
50	40	60	31	18/10
64	50	75	32	19/10
80	64	100	33	20/10
[illegible]	[illegible]	[illegible]	34	21/10
125	100	150	35	22/10
160	125	200	36	23/10
200	160	250	37	24/10
250	200	300	38	25/10

AVISO — A correspondência referente a esta secção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1936 — RIO DE JANEIRO, D. F..

☆

PROUST E . . .

(Conclusão da 3.ª página)

res, naturezas-mortas como nas paisagens, têm uma importância tão grande ou maior do que no claro-escuro de Rembrandt ou dos mestres italianos. Por isso mesmo as duas únicas paisagens que se salvaram de sua obra desaparecida — "A vista de Delft" e "A Ruela de Delft" — têm uma vida extraordinária, sendo consideradas verdadeiras obras-primas, principalmente a primeira.

ADMIRADOR de Vermeer, Proust resolveu matar Bergotte, numa visita feita por este a uma exposição de arte holandesa, realizada em Paris e na qual figurava "A Vista de Delft".

Bergotte, em plena crise de uremia, resolveu vêr mais uma vez êsse quadro, sua velha paixão, pela referência de um crítico ao amarelo de uma parede, em determinado trecho da composição. Embora tivesse almoçado apenas algumas batatas, Bergotte chegou diante do quadro meio tonto. Reparou, no primeiro plano, "nuns personagenzinhos azuis, na areia [illegible]". E [illegible] sou a olhar o pedacinho de parede amarela.

Como aumentassem as tonteiras, a consciência de Bergotte começou a tornar-se delirante. E, em breve, o pedaço de muro amarelo (à direita do quadro) começou a tornar-se uma verdadeira obsessão. E como a seguir pensasse que deveria escrever com a arte suprema com que Vermeer pintava, Bergotte reparou que num dos pratos da balança celestial lhe aparecia a própria vida, enquanto no outro prato havia o pequeno trecho amarelo da paisagem de Delft!

E foi olhando o quadro que Bergotte morreu, após rolar do sofá em que se sentara, para fugir a uma tonteira mais forte. Guardas e visitantes da exposição correram para socorrer o escritor desfalecido. Mas este morrera.

Morto para sempre? interroga Proust com transcendente duvida [illegible] quanto as que nos sugerem as imagens e côres desse misterioso Vermeer de Delft.

Morto para sempre? E Proust responde: — Quem o poderá dizer?

SUAS considerações finais sôbre a morte de Bergotte (que depois iriam servir de pretexto a tantas especulações de ordem psicológica) são tambem um comentário profundo sobre a arte de Vermeer. Graças à magia da luz, o pequeno pedaço de muro desprendia-se do quadro como uma "borboleta amarela". Não era o amarelo-limão de que falou Van Gogh; era um amarelo-alaranjado, [illegible] ao brique. Na grande composição, trabalhada em seus menores detalhes como uma jóia, não existia nada para Bergotte senão a palpitação misteriosa daquele amarelo, tão rica de sugestões, no delírio do escritor moribundo, como qualquer outra análise despertada pela harmonia da composição ou pela sutilêza da linha.

Isso mostra que Proust se antecipou aos teóricos e críticos de arte modernos, em suas novas especulações sobre a importância psicológica da côr.

NA [illegible] LEIRA", organizada por Saldanha Coelho e publicada recentemente pela "Revista Branca", foi incluida a morte de Bergotte, na [illegible] Queiroz.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes

Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? — Consertam-se — EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto numero 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. [illegible]

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

BULBOS DE GLADIOLUS (Palmas Holandesas)

Temos em estoque grande sortimento de 30 variedades em todas as côres.

GLADIOLUS: Variedades comuns: .. .. .. Cr$ 2,00 cada
Variedades especiais: .. .. .. Cr$ 5,00 cada
DAHLIAS: .. .. Cr$ 12,00 cada

Mandamos pelo serviço de reembôlso postal adicionando as despesas.
Sortimento completo de Gladiolus à Cr$ 60,00.

PARA CULTIVADORES E REVENDEDORES PREÇOS ESPECIAIS

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA

RUA SANTA LUZIA, 799 — GR. 203.
Telefone: 42-1587 — Caixa Postal: 4052
RIO DE JANEIRO

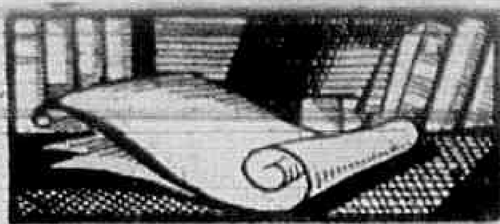
LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151



Letras

O SENTIDO das correntes espirituais e artísticas que, no Velho Mundo e logo em seguida à primeira guerra mundial, aboliram certos padrões longamente estabelecidos, pode talvez explicar, em grande parte, a coexistência e aliança, aparentemente paradoxais, em movimentos como o nosso modernismo, do cosmopolita com o regional, do universal com o nacional, do citadino com o folclórico, do "futurismo" com a tradição.

A carnificina de 1914-1918 acarretara, em círculos cada vez maiores e mais influentes, um manifesto descrédito da civilização, do próprio conceito de civilização. A idéia de sua precariedade, de sua mortalidade, marca os mais diversos ramos da atividade intelectual. Apenas, por uma estranha metamorfose, a negação irá converter-se agora em posição, em afirmação. Duvidando de si, das bases em que assentara seu longo prestigio, a civilização passa a incorporar a si aqueles mesmos elementos que outróra conservara orgulhosamente a distância: sangue novo que lhe restaurará as forças gastas. O que normalmente poderia redundar em retração e recolhimento, resulta agora em expansão, em otimismo. Em diástole.

"Nous autres, civilisations, nous savons, maintenant, que nous sommes mortelles". Com estas palavras principiava Paul Valéry, em 1919, sua carta famosa, sobre a crise do espírito. E um dos efeitos quase imediatos do descobrimento da própria desvalia, sabemos que foi, para o mundo civilizado e seus arrabaldes, uma es-

FLUXO E REFLUXO-3

(Conclusão)

Sérgio Buarque de Holanda

pécie de valorização sentimental de tudo quanto se mostrara até então refratário às conquistas espirituais e materiais da cultura européia. Descobriu-se, por um lado, o subconsciente, e simultaneamente, na mesma luta contra o império da inteligência e da razão clássica, reabilitaram-se os orientalismos, os irracionalismos, os misticismos de toda espécie. Por outro lado, erigiram-se pedestais para o exótico, o pitoresco, o primitivo, o *art nègre*.

Ora, o prestígio de súbito alcançado por êsses elementos não poderia deixar de afetar vivamente aqueles que procuravam colocar-se no nivel das novas tendências de arte e pensamento. E no Brasil, onde alguns desses "exotismos" não precisavam constituir artigos de importação, mas estavam, ao contrário, integrados à nossa paisagem humana ancestral, sua investigação podia e devia confundir-se com a investigação de nossas origens, e sua exaltação, com a exaltação de nossa peculiaridade.

UM dos representantes da geração de 22, que até essa época só publicara em francês e na Europa, procurou exprimir, então, no simbolismo do papagaio e do galo, o diálogo de um estilo de vida que forcejava por emancipar-se, e já agora não se envergonhava de si, com as normas "civilizadas", que antes procuráramos assimilar. Nesse diálogo, nossas próprias falhas ou deficiências, do ponto de vista europeu, "civilizado" — inclusive aquela "sagessé que vous [illegible] vertidas, em altaneiras virtudes. Com *Le Cop et le Perroquet*, se não estou esquecido, o sr. Sérgio Milliet, coerente, nisto, com a atitude de toda uma geração, escreveu também seu último livro francês. E o "nosso céu tem mais estrelas" com que Antonio de Alcantara Machado encerra, em 1925, sua reportagem transatlântica de Pathé Baby não é menos significativo da mesma atitude, em que o próprio timbre irônico do modernista serve de corretivo para a efusão patrioteira.

Ao contrário de sua congênere da América do Norte, por exemplo, não foi precisamente uma "geração perdida" essa, que, des- [illegible] contrar-se a si mesma, encontrando e "descobrindo" o Brasil. A história da "Lost Generation" foi narrada admiravelmente há mais de quinze anos no livro onde um dos "exilados" (Malcolm Cowley, em *Exile's Return*) nos refere a odisséia daqueles escritores e artistas que se desterraram voluntariamente da América e da realidade, para voltarem depois, desenganados, a uma e outra.

A história, bem diferente, em tantos aspectos, de nosso "modernismo" ainda não foi escrita. Quando o fôr, estou certo de que não deixará de mostrar como, em torno de seus lemas, foi possivel agregarem-se, ganhando um sentido mais preciso, as correntes ao mesmo tempo regionalistas e rebeldes que se iam formando em todos os quadrantes do país. Mesmo no Nordeste, vários autores que nos anos de 20 exprimiram a mesma atitude nacional e regional dos modernistas, mantiveram com êstes contato assíduo, e sem dúvida fecundo. Foi o caso especialmente dos poetas — do sr. Jorge de Lima, por exemplo, e sobretudo do sr. Ascenço Ferreira — o que era de esperar num momento em que a poesia, como hoje, entre os "neo-modernistas", ainda era a manifestação literária mais definida da vontade de renovação. E quando, mais tarde, aquele nacionalismo e regionalismo inflectiram para a expressão novelística, foi no Nordeste principalmente que sua fome de "colorido", do "tradicional", encontrou o alimento mais adequado. Não deixa de ser significativo da relação inicial — note-se bem que não digo "filiação" em sentido estrito — da novela do nordeste ao ambiente espiritual representado e pode-se dizer que suscitado, no Brasil, pelo modernismo, a circunstância dos romances nordestinos terem tido entre os representantes dessa geração seus primeiros e mais ardorosos propagadores.

A TESE recente de que o "regionalismo", do nordeste se [illegible] até em deliberada oposição ao modernismo é, assim, tão pouco defensavel quanto esta outra, de que suas manifestações artísticas e intelectuais sempre teriam encontrado hostilidade e incompreensão nos responsáveis diretos do movimento de 22. Retomando a tese inicial destes comentários eu diria ainda que êsse regionalismo, especialmente em sua expressão novelística, constitui, provavelmente, um prolongamento típico (não único, embora) da mentalidade e do clima de opinião surgidos com o modernismo. Representa, em outras palavras, uma evolução do modernismo para além dos seus domínios primitivos: a polêmica, a poesia, a pesquisa erudita. Pouco importa [illegible] do caminho, outros rios puderam engrossar a caudal.

Observar que a geração de 22 se encontrou e se descobriu, encontrando e descobrindo o Brasil, não significa, neste caso, reivindicar uma primazia cronológica. Sobretudo não significa tentar, a qualquer preço, um panegírico dessa geração. Penso, ao contrário, que em mais de um ponto, o "encontro", assim como a espécie de autolatria nacional e regional que se seguiram a êle, padeceu de alguns vícios de origem que já é possivel e necessário, talvez, denunciar. O fato é que apesar de tudo entrou muita improvisação e facilidade na escolha dos rumos seguidos. Mais uma vez o Brasil fôra "descoberto", e descoberto, mais uma vez, por acaso. No meio da navegação que devia levar a Indias incógnitas, sua aparição empolgou subitamente pelo que oferecia de único, de peculiar, de jamais visto. E a côr da nossa surpresa, apesar de alguns esforços lúcidos para retificá-la, continua a colorir não apenas a arte e a literatura, mas até a ciência, até a política, onde a "realidade brasileira", as tradições brasileiras, livremente interpretadas, o "mau, mas meu" passaram a ser padrões supremos e insuperáveis.

A BASE de tudo isso não é difícil encontrar aquela mêsma "premência, sofreguidão de nacionalidade" que Mário de Andrade assinalava, em 1924, nos poetas de sua geração. Premência suspeita, sem dúvida, se é certo que só se pode desejar sofregamente aquilo que não se tem. Parece licito supor, ao contrário, que a importância relativamente secundária de motivos nacionais, regionais, entre tantos autores novos de hoje corresponda a uma saturação, no sentido mais amplo desta palavra. E que o "brasileirismo" já se tenha integrado substancialmente nos autores e no público para deixar de ser um simples e amavel espetáculo. Suposição talvez otimista em excesso, mas que nem por isso de- [illegible]

Parece hoje indiscutivel que uma obra de arte para alcançar valor duravel deva transbordar das condições particulares da vida brasileira sem deixar de dedicar a elas, embora, uma secreta — ou discreta — fidelidade. A observação pertence ao artigo que um jovem crítico e historiador norte-americano — o sr. Richard M. Morse, professor assistente de História Latino-Americana na Universidade de Columbia — acaba de dedicar ao "Brazilian Modernism" da *Hudson Review* de Nova York. O assíduo interesse do articulista pelos assuntos brasileiros (veja-se, por exemplo, seu estudo publicado no último volume dos *Anais do Museu Paulista* sôbre [illegible] histórico da cidade de São Paulo no Século XIX: "Raizes Oitocentistas da Metrópole") empresta particular autoridade e isenção ao seu ponto de vista. Ponto de vista de que partilham, aliás, outros críticos eminentes. O sr. Barreto Filho, por exemplo, em ensaio sôbre Machado de Assis citado pelo próprio Morse; a sra. Lúcia Miguel Pereira, em sua história do romance brasileiro entre 1870 e 1920 e ainda mais recentemente o dr. Wolfgang Kayser, no belo estudo que acompanha sua tradução alemã do Braz Cubas.

A' luz desse critério, que se vai generalizando, parece compreensivel e até certo ponto justificavel a reação de alguns poetas de hoje, poetas do "refluxo" e da "sístole", contra o *colorismo* e o regionalismo dos modernistas. Assim como é compreensivel a reação contra seu liberalismo, seu *laissez faire*, na literatura e na poesia. Não falta, é bem verdade, quem pinte propositalmente em côres vivas êsse liberalismo, em favor de um culto acendrado às disciplinas formais que se destaque em contraste com êle. O fato é que nos mais genuinos representantes da geração de 22, o *laissez faire* artístico, apesar das aparências, nunca foi realmente constitutivo. E também quero crer que a exarcebação formalista de certos poetas e teóricos do chamado néo-modernismo não passará de uma das moléstias infantis do movimento.

A SUPERAÇÃO verdadeiramente eficaz do modernismo não pode nascer de uma inversão meticulosa da sua imagem real ou convencional, pois que isso seria ainda um modo de depender dele. Não há de ser uma antitese de suas virtudes e de seus defeitos, mas antes uma sintese onde se incorporem suas conquistas positivas ou ainda atuais. Numa definição mais concreta, se possivel, eu diria que será brasileira, embora despreocupada do Brasil, e será disciplinada, posto que generosamente livre.

Remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 — S. Paulo.

Comentários

"SUPORTAMOS a rigor o silêncio isolado, nosso próprio silêncio, mas o silêncio de muitos, o silêncio multiplicado, e sobretudo o silêncio de uma multidão, é um fardo sobrenatural cujo pêso inexplicável temem as almas mais fortes. Usamos grande parte da nossa vida buscando os lugares em que não reina o silêncio. Quando dois ou três homens se encontram, pensam apenas em desterrar o invisível inimigo; por que quantas amizades comuns não tem outra base senão o ódio ao silêncio? (Maeterlinck).

"ESTA' claro que sob o ponto-de-vista literário tôda crítica ditada da doutrina religiosa ou política é falsa, ou pelo menos imperfeita. Pragmàticamente exata mas tendenciosa. Há um contraste insolúvel entre os detalhes [illegible] e a criação artística. Os estetas católicos se esforçarão em falar que não há. Há. Há desde início, por ser impossível estabelecer a medida justa em que a criação passe a pecado. A não ser que se acredite em [illegible] daquela censura fradesca, referida por Gonçalves Dias, a qual num soneto mudou pra "ósculo" a palavra "beijo", considerada imoral.

Por essa impossibilidade de limite, a Igreja condescende com Camões, com Dante, Miguel Anjo ou Bernini. Só se condena as obras decididamente *contra*, deixando as outras pra essa espécie de intriga de comadres: campanhas de jornais, surdina de confessionários, etc.. E' dolorosamente mesquinho". (Mario de [illegible]).

"PENSA-SE sempre que é preciso ser velho para se ser razoável; mas em verdade, à medida que os anos vão passando, vai-se mas é tornando difícil conservar-se a gente tão avisada como em tempos já foi. O homem modifica-se de idade para idade, mas não se pode dizer que melhore, e em muitas coisas terá, aos vinte anos, muito mais razão que aos sessenta". (Goethe).

"A PROSPERIDADE leva ao poder e quando um povo exerce domínio sobre os outros póvos seu govêrno torna-se duro, mesmo em matéria de política interna. Seu complicado funcionamento não pode deter-se nem tampouco corrigir-se fàcilmente. O povo imperialista torna-se escravo de sua missão". (Santayana).

FOI PUBLICADO em Paris um volume contendo farta correspondência de Oscar Wilde até agora inédita.

O HOMEM DA CIDADE

Paulo Mendes Campos

NÃO FALTE TRANQUILIDADE AO HO-
[MEM DO CAMPO.
NÃO O DEVORE O LOBO ESFOMEADO.
POSSA PLANTAR, COLHER,
LAVRE O CAMPO EM SOSSEGO
COMO O NOVIÇO ESFREGA AS LAJES
[DO CLAUSTRO.
NÃO O INCOMODE O VENTO NAS FRIN-
[CHAS, O GUINCHO DO MORCÊGO.
O INCESTO NÃO AMEACE A SUA CASA.
AO DORMIR, DURMA SEM SONHOS
COMO SEM SONHOS DORME O SEU CA-
[VALO.
E ESPERE A MÃO DE DEUS ARREBA-
[TÁ-LO.

AO HOMEM DO MAR NÃO FALTE EMO-
[ÇÃO.
DURO DÊ-LHE O VENTO NA CARA, DU-
[RO O SOL,
NÃO O ACOVARDE A LEMBRANÇA, O
[PRESSÁGIO,
NÃO O ENFRAQUEÇA A MULHER CARI-
[NHOSA.
AME O CONFLITO, A BEBIDA, OS VEN-
[TOS,
E POSSA COMPREENDER O SANTELMO,
A VORACIDADE DOS PEIXES VIOLEN-
[TOS
E O NAUFRÁGIO.

Vida Literária

A NOVA produção da Vera-Cruz, "Ângela", teve os seus diálogos supervisionados pelo escritor Anibal Machado, pioneiro dos estudos cinematograficos no Brasil, autor de alguns ensaios respeitados pela crítica especializada.

Entre outros nomes de escritores que já participam ou têm competência para participar do atual movimento de renovação do cinema nacional, podemos citar Vinicius de Morais, Otavio de Faria, Lucio Cardoso e Fernando Sabino.

DEVERA' ser lançado dentro de poucos dias "A Mesa", longo poema de Carlos Drummond, publicado para cinquenta subscritores pelas edições "Hipocampo". No mesmo movimento editorial já estão sendo impressos outros livros de poesia, de Geir Campos e Thiago de Melo.

EM EDIÇÕES "Literária" está lançado este mês "A vida real", novela de Fernando Sabino.

PARA servir o govêrno brasileiro no consulado de Nova York partiu desta cidade João Araujo Castro, estudioso do problema teatral e ensaista inédito em livro.

EM gôzo de férias, está no Rio Roberto Assunção, que vem realizando em Paris aproximações e divulgações literárias de grande interêsse cultural para o Brasil.

EM LONGO ensaio publicado na [illegible] nal", n. 6, outubro de 1950, sob o título *Fôgo Morto — The Epitaph of a Way of Life*, o prof. Franklin M. Thompson, da Universidade de Michigan, [illegible] aponta José Lins do Rêgo como "um dos maiores romancistas brasileiros em todas as épocas" e o coloca "entre os mais destacados escritores contemporâneos do mundo".

"Suas obras — diz ainda F.M. Thompson — constituem penetrante análise sociológica das condições sob as quais vivem e morrem milhões de brasileiros; e embora seja, talvez, muito cêdo para avaliar-se objetivamente a sua posição na literatura, é quase certo que a José Lins do Rêgo está reservado no futuro um lugar de primeirissimo plano nas letras. Sociólogos e historiadores de amanhã encontrarão no *Ciclo da Cana de Açúcar* uma rica janela de informações autênticas sobre o papel da cultura da cana no desbravamento interior do Brasil".

e Artes

MISTÉRIO EM S. CRISTÓVÃO

(Conto)

Clarice Lispector

NUMA noite de maio — os jacintos rígidos atrás da vidraça — a sala de jantar de uma casa estava iluminada e tranquila.

Ao redor da mesa, por um instante imobilizados, achavam-se o pai, a mãe, a avó, três crianças e uma mocinha magra de dezenove anos. O sereno perfumado de São Cristovão não era perigoso, mas o modo como as pessoas se agrupavam no interior de uma casa tornava arriscado o que não fôsse o seio de uma família numa noite fresca de maio. Nada havia de especial na reunião: acabara-se o jantar e conversava-se ao redor da mesa, os mosquitos em tôrno da luz. O que tornava particularmente abastada a cena, e tão desabrochado o rosto de cada pessoa, é que depois de muitos anos quase se apalpava afinal o progresso nessa família: pois numa noite de maio, após o jantar, eis que as crianças têm ido diàriamente à escola, o pai mantem os negócios, a mãe trabalhou durante anos nos partos e na casa, a mocinha está se equilibrando na delicadeza de sua idade, e a avó atingiu um estado. Sem se dar conta, a família fitava a sala feliz, vigiando o raro instante de maio e sua abundância.

Depois cada um foi para o seu quarto. A velha estendeu-se gemendo com benevolência. O pai e a mãe, fechadas todas as portas, deitaram-se pensativos e adormeceram. As três crianças, escolhendo as posições mais difíceis, adormeceram em três camas como em três trapézios. A mocinha, na sua camisola de algodão, abriu a janela do quarto e respirou todo o jardim com satisfação e felicidade. Perturbada pela umidade cheirosa, deitou-se prometendo-se para o dia seguinte uma atitude inteiramente nova que abalasse os jacintos e fizesse as frutas estremecerem nos ramos — no meio da [illegible] adormeceu.

Passaram-se horas. E quando o silêncio piscava nos vagalumes — as crianças penduradas no sono, a avó ruminando um sonho difícil, os pais cansados, a mocinha adormecida no meio de sua meditação — abriu-se a casa de uma esquina e dela saíram três mascarados.

Um era alto e tinha a cabeça de um galo. Outro era gordo e vestira-se de touro. E o terceiro, mais novo, por falta de idéias, disfarçara-se em cavaleiro antigo e pusera máscara de demônio, através da qual surgiam seus olhos cândidos. Os três mascarados atravessaram a rua em silêncio.

Quando passaram pela casa escura da família, aquêle que era um galo e tinha quase todas as idéias do grupo, parou e disse:

— Olha só.

Os companheiros, [illegible] dos pacientes pela tortura da máscara, olharam e viram uma casa e um jardim. Sentindo-se elegantes e miseráveis, esperaram resignados que o outro completasse o pensamento. Afinal o galo acrescentou:

— Podemos colher jacintos.

Os outros dois não responderam. Aproveitaram a parada para se examinar desolados e procurar um meio de respirar melhor dentro da máscara.

— Um jacinto para cada um pregar na fantasia, concluiu o galo.

O TOURO agitou-se inquieto à idéia de mais um enfeite a ter que proteger na festa. Mas, passado um instante em que os três pareciam pensar profundamente para resolver, sem que na verdade pensassem em coisa alguma — o galo adiantou-se, subiu ágil pela grade e pisou na terra proibida do jardim. O touro seguiu-o com dificuldade. O terceiro, apesar de hesitante, num só pulo achou-se no próprio centro dos jacintos, com um baque amortecido que fez os três aguardarem assustados: sem respirar, o galo, o touro e o cavaleiro do diabo perscrutaram o escuro. Mas a casa continuava entre trevas e sapos. E, no jardim sufocado de perfume, os jacintos estremeciam imunes.

Então o galo avançou. Poderia colher o jacinto que estava à sua mão. Os maiores, porém, que se erguiam perto de uma janela — altos, duros, frágeis — cintilavam chamando-o. Para lá o [illegible] se dirigiu na ponta dos pés, e o touro e o cavaleiro acompanharam-no. O silêncio os vigiava.

Mal porém quebrara a haste do jacinto maior, o galo interrompeu-se gelado. Os dois outros pararam num suspiro que os mergulhou em sono.

Atrás do vidro escuro da janela estava um rosto branco olhando-os.

O galo imobilizara-se no gesto de quebrar o jacinto. O touro quedara-se de mãos ainda erguidas. O cavaleiro, exangue sob a máscara, rejuvenescera até encontrar a infância e o seu horror. O rosto atrás da janela olhava.

Nenhum dos quatro saberia quem era o castigo do outro. Os jacintos cada vez mais brancos na escuridão. Paralisados, êles se espiavam.

A simples aproximação de quatro máscaras na noite de maio parecia ter percutido ôcos recintos, e mais outros, e mais outros que, sem o instante no jardim, ficariam para sempre nesse perfume que há no ar e na imanência de quatro naturezas que o acaso indicara, assinalando hora e lugar — o mesmo acaso preciso de uma estrela cadente. Os quatro, vindos da realidade, haviam caído nas possibilidades que tem uma noite de maio em São Cristovão. Cada planta úmida, cada seixo, os sapos roucos, aproveitavam a silenciosa confusão para se disporem em melhor lugar — tudo no escuro era muda aproximação. Caídos na cilada, êles se olhavam aterrorizados: fôra saltada a natureza das coisas e as quatro figuras se espiavam de asas abertas. Um galo, um touro, o demônio e um rosto de moça haviam desatado a maravilha do jardim... Foi quando a grande lua de maio apareceu.

ERA um toque perigoso para as quatro imagens. Tão arriscado que, sem um som, quatro mudas visões recuaram sem se desfitarem, temendo que no momento em que não se prendessem pelo olhar novos territórios distantes fôssem feridos, e que, depois da silenciosa derrocada, restassem apenas os jacintos — donos do tesouro do jardim. Nenhum espectro viu o outro desaparecer porque todos se retiraram ao mesmo tempo, vagarosos, na ponta dos pés. Mal, porém, se quebrara o círculo mágico de quatro, livres da vigilância mútua, a constelação se desfez com terror: três vultos pularam como gatos as grades do jardim, e um outro, arrepiado e engrandecido, afastou-se de costas até o limiar de uma porta, de onde, num grito, se pôs a correr.

Os três cavalheiros mascarados que, por idéia funesta do galo, pretendiam fazer uma surpresa num baile tão longe do carnaval, foram um triunfo no meio da festa já começada. A música interrompeu-se e os dançarinos ainda enlaçados, entre risos, viram três mascarados ofegantes parar como indigentes à porta. Afinal, depois de várias tentativas, os convidados tiveram que abandonar o desejo de torná-los os reis da festa porque, assustados, os três não se separavam: um alto, um gordo e um jovem, um gordo, um jovem e um alto, desequilíbrio e união, os rostos sem palavras embaixo de três máscaras que vacilavam independentes.

Enquanto isso a casa dos jacintos iluminara-se toda. A mocinha estava sentada na sala. A avó, com os cabelos brancos entrançados, segurava o copo dágua, a mãe alizava os cabelos escuros da filha, enquanto o pai percorria a casa. A mocinha nada sabia explicar; parecia ter dito tudo no grito. Seu rosto apequenara-se claro — toda a construção laboriosa de sua idade se desfizera, ela era de novo uma menina. Mas na imagem rejuvenescida de mais de uma época, para o horror da família, um fio branco aparecera entre os cabelos da fronte. Como persistisse em olhar em direção da janela, deixaram-na sentada a repousar, e, com castiçais na mão, estremecendo de frio nas camisolas, saíram em expedição pelo jardim.

EM BREVE as velas se espalhavam dançando na escuridão. Heras aclaradas se encolhiam, os sapos saltavam iluminados entre os pés, frutos se douravam por um instante entre as folhas. O jardim, despertado no sonho, ora se engrandecia ora se estinguia; borboletas [illegible]. Finalmente a velha, boa conhecedora dos canteiros, apontou o único sinal visível no jardim que se esquivava: o jacinto ainda vivo quebrado no talo... Então era verdade: alguma coisa sucedera. Voltaram, iluminaram a casa toda e passaram o resto da noite a esperar.

Só as três crianças dormiam ainda mais profundamente.

A mocinha aos poucos recuperou sua verdadeira idade. Sòmente ela não vivia a perscrutar. Mas os outros, que nada tinham visto, tornaram-se atentos e inquietos. E como o progresso naquela família era frágil produto de muitos cuidados e de algumas mentiras, tudo se desfez e teve que se refazer quase do princípio: a avó de novo pronta a se ofender, o pai e a mãe fatigados, as crianças verdadeiramente insuportáveis, tôda a casa parecendo esperar que mais uma vez a brisa da abastança soprasse depois de um jantar. O que sucederia talvez noutra noite de maio.

"A Vista de Delft", quadro de Vermeer, diante do qual morreu Bergotte

Proust e Vermeer

Antonio Bento

VOLTOU a ser feita em Paris uma exposição de quadros de Vermeer, tendo sobretudo suas paisagens despertado novamente a atenção da crítica de arte. Para os modernos, a "incomparável esfinge de Delft", na justa expressão de Van Gogh, é sem dúvida um pintor muito mais importante que o próprio Rembrandt. O mistério e a profundidade desse último já não despertam o interesse de outrora, enquanto sobe incessantemente a cotação de Vermeer, desde a época dos impressionistas; e é curioso notar que essa valorização se acentuou com os abstratos, que o consideram um colorista incomparável, tanto na paisagem como na composição com figuras.

A [illegible] tura dos grandes mestres holandeses, é talvez o elemento mais importante da pintura de Vermeer, cuja palheta, pelo que se verifica da maioria de seus quadros, é incrivelmente sobria, comparada com a dos mestres contemporaneos. Depois de afirmar, numa de suas cartas, que a técnica de Vermeer (adquirida no atelier de Rembrandt) não foi superada, Van Gogh alude às côres características de sua palheta — amarelo-limão, cinza-pérola, azul-pálido, preto e branco. Embora o pintor mostrasse em outros quadros uma maior variedade de combinações cromáticas, a verdade é que aquelas côres são típicas de sua palheta, do mesmo modo que na de Velasquez predominavam o branco, o preto, o cinza e o ro[xo].

EXAMINANDO hoje, a frio, a pintura de Vermeer, o crítico [verifica] que a luz, tanto em seus retratos, composições de interio-

(Conclui na 2.ª página)

FOLC MÚSICA

Luis Cosme

ALEM da afirmação nacionalista das escolas ítalo-franco-germânicas, na segunda metade do século XIX, os compositores dos outros países, que até então se [illegible] para serem nacionalmente descaracterizados, começaram a refletir a alma étnica de suas terras.

Assim, Balaquirev arregimenta com Borodine, Mussorgsqui, César Cui e Corsácov o "Grupo dos Cinco", tentando formar uma *Escola Nacional* — em oposição ao italianismo convencional, que reinava no país dos "Barqueiros do Volga" — cuja idéia orientadora, tão nacional quanto romântica, era considerar o folclore como fonte autêntica de inspiração.

As considerações étnicas, demonstradas pelo "Grupo dos Cinco", foram geradas, tambem, por uma certa tendência ao estranho e ao pitoresco; mesmo porque [illegible] pátria, indo à fonte eslava buscar uma força e uma vivacidade musicais, com feições modais, que soube genialmente traduzir em sua obra.

Essa fonte de inspiração musical define um ambiente, um clima próprio ao crescimento do talento inventivo e se vincula à cultura civilizada, de modo que as obras mais livres não se tornem excessivamente regionais ou estravagantes.

ÀS VEZES se me afigura levado o [illegible] de atribuirem a mim o título de antifolclorismo ou que eu deteste o folclore. Creio que este equívoco nasceu de uma monografia de Vasco Mariz: "Figuras da Música Brasileira Contemporânea", num trecho em que o autor, escrevendo a meu respeito, diz o seguinte: "...Assim como Duparc, o músico gaúcho destrói, sem piedade, as composições que não lhe agradam *in totum*. Detesta o *folclorismo direto*, preferindo criar ambientes populares a harmonizar temas alheios".

Eis o que se pode chamar de verdadeiro engano, porque ao referir-se ao *folclorismo direto* — no trecho acima citado — o autor quis evidenciar que o uso do material folclórico não é limitado à introdução esporádica ou à imitação de velhas melodias, e mesmo ao seu uso temático arbitrário em obras de tendências internacionais.

Compreendeu-o muito bem Paulo Guedes — compositor e crítico gaúcho — quando escreveu sôbre o meu bailado "Salamanca do Jarau", em que emprego o motivo do "Meu Boi Barroso" — canção tradicional do Rio Grande do Sul — diz êle: "...Primeiro as trompas, depois o corne inglês, as trompetas e as cordas cantam fragmentos melódicos do "Meu Boi Barroso" *leit-motiv* de tôda a obra. Alternando com rápidas figurações das flautas, oboés e clarinetas, que tanto brilho e fluidez emprestam à orquestra, células rítmo-melódicas desta canção são expostas pelos vários timbres. Mas note-se, não se trata apenas de citação textual. Não é o tema *popular* que é exposto, mas *idéias musicais nêle originadas*. O compositor apropriou-se da "motivação" temática para, mediante transformações múltiplas, plasmar obra artística significativa. Disseminados por toda a partitura, como parte principal às vezes, vezes outras modelando a estrutura das vozes secundárias, tais motivos asseguram a perfeita unidade da obra..."

VAUGHAN WILLIAMS — o mestre inglês — diz que: — ...Cerca de três quartas partes das obras de Bach são construídas sobre melodias populares. Nem todas essas melodias são, efetivamente, canções populares no sentido técnico da palavra, visto que muitas delas são adaptações de melodias tradicionais".

Tambem o compreendeu o historiador Gerald Abraham, quando diz: "Um compositor vivendo num país em que há sempre música no ar adquire, como uma criança impressionável, um natural vocabulário musical, baseado naquilo que ouve, e é com êle que forma a textura básica da sua música".

As citações precedentes acrescentarei mais uma interpretação do compositor mexicano Carlos Chaves: "...somos criaturas do nosso solo e, enquanto vivemos nele, a arte que vem de outras criaturas da mesma terra é a que sentimos mais de perto. Com isso quero dizer a coisa mais natural: o povo chinês gosta, em primeiro lugar, da música chinesa. No entanto, quanto mais universal se torna o povo, maior interesse tem pela música de outros povos. Mas, por maior que seja [illegible] do público alemão pela música italiana, a música alemã não deixará de existir como tal. O compositor culto, possuidor de uma inteligência de [illegible] bilidade complexa, faz sua, naturalmente, a tradição dos compositores cultos de tôdas as épocas e países. Tôda a cultura é sensível às influências estrangeiras e longínquas, mas as absorve lentamente e as transforma de acôrdo com a sua própria sensibilidade..."

Terminando este comentário desejo salientar que ao falar em folclorismo direto quis me referir ao uso do material folclórico não limitado a um mero aproveitamento dos ritmos e cadências, e sim a uma elaboração musical dêsses elementos populares. Seria mesmo absurdo se tal não fosse o meu pensamento, pois basta recordar a formação popular na "Ars Nova" italiana e francesa do século XIV, e ainda a influência popular na ópera italiana.

Aviação

NÃO VOE RESFRIADO

Luis F. Perdigão

TODA a viagem transcorreu muito bem e muito agradavel. Ele estava bastante resfriado, mas nem por isso o vôo se tornou menos interessante — o resfriado incomodava, é verdade; porem do mesmo modo que incomodaria em terra firme. Foi quando começou a descida: uma descida suave e lenta. Então principiou o martirio. Primeiro sentiu apenas aquela sensação de surdez, como se estivesse com os ouvidos cheios de algodão. Depois começou a dôr, e foi aumentando até parecer que o timpano ia rebentar. Quando saltou no aeroporto a dôr começara a diminuir, e diminuiu até desaparecer; mas a sensação de surdez ficou. Dias depois foi preciso tratar de mal maior: ameaça de oitite e sinusite.

A sensação de surdês, num só ouvido ou nos dois, afeta tambem temporariamente as pessoas sadias, sobretudo em descidas muito rápidas. E' sensivel mesmo quando se vem de Petrópolis em automovel; mas em avião pode-se tornar mais perigosa, causando até ruptura do timpano.

E' evidente para todo mundo que a responsabilidade dêstes inconvenientes cabe à pressão atmosférica ou, para ser mais preciso, à variação de pressão decorrente da descida. Por que não acontece porem o mesmo na subida? E qual é o mecanismo orgânico que origina tais resultados? São questões simples de responder, cujo conhecimento é bastante útil para os que voam por necessidade ou passatempo.

A parte interna e delicada do ouvido humano está separada do exterior pela membrana do timpano que, sem prejuizo das funções auditivas, a protege e resguarda. Dentro há portanto uma câmara, que seria completamente extanque se não fosse a necessidade de submetê-la às variações da pressão atmosférica, mantendo em equilibrio a pressão interna e a externa que se defrontam através da membrana do timpano. Para permitir tal equilibrio é que o ouvido interno está ligado ao nariz por fino e delicado canal, cuja função é permitir que cheguem até aquêle as variações da pressão atmosférica.

Vejamos agora o que acontece. Quando se sobe a pressão diminui e, em consequência, uma parte do ar que se encontra no ouvido interno escôa para o exterior através do canal que vai ter ao nariz. Em geral, mesmo nos aviões, a subida é lenta permitindo escoamento mais calmo, alem de que não há embaraços à saida do ar. Do modo que, salvo o caso de pessoas cujo canal é excessivamente delgado, não se sente o menor incômodo.

Ao descer, porem, a coisa muda. O processo deve ser o inverso, sendo necessário que pequena parcela de ar exterior vá ter, pelo nariz, ao ouvido interno, para compensar o aumento de pressão. Porém o nariz, mesmo sem resfriado, tem sempre uma certa secreção, que é o bastante para obstruir parcialmente a subida do ar pelo fino canal que vai ter ao ouvido. Isto causa um retardo no equilibrar as pressões em confronto na membrana do timpano, e esta, retesada por efeito da maior pressão atmosférica, passa a vibrar menos, produzindo sensação de surdês. Maneira prática, embora pouco elegante, de sanar o desconforto é, com as narinas comprimidas entre os dedos de modo a obstruí-las, tentar soprar fortemente pelo nariz — a pressão criada vai ter ao ouvido interno, promovendo o equilibrio que faltava. Deglutir saliva ou mascar chicletes tambem são remédios bons para o caso, que aliás não tem maiores consequências.

Entretanto, se a pessoa estiver resfriada, passa a haver perigos sérios. A secreção nasal, existindo em grande quantidade, tende a obstruir completamente o canal de comunicação com o ouvido. Pode acontecer então que o aumento da pressão atmosférica sobre a membrana do timpano, não encontrando qualquer compensação pela parte interna, distenda-a até o rompimento, ou pode suceder que parte do liquido nasal seja levada por sução até o ouvido interno, onde em poucos dias produz oitite.

Processo semelhante e igualmente perigoso ocorre com o "sinus" das pessoas que voam resfriadas. O sinus é uma cavidade ôca que existe no interior do ôsso facial, ligada ao nariz por um canal muito fino, tal como o que faz comunicação com o ouvido interno. Ao subir, diminui a pressão e uma parte do ar do sinus é expelida. Ao descer, o aumento de pressão, por sua vez, empurra ar para dentro do sinus. Se no entanto a pessoa estiver resfriada, entra secreção nasal em vez de ar, e o resultado não demora: uma sinusite.

Portanto, meu amigo, o melhor que você faz é não voar resfriado. Se contudo fôr impossivel evitá-lo, previna-se com um inalador qualquer para manter desimpedidas as vias respiratórias. E não diga que não foi prevenido.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X – INFRA-VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-5798

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

"ZONAS NOVAS"

(Conclusão da 4.ª página)

tras coisas, como a de terras capazes de proporcionar bom rendimento agrícola, a de águas regulares nos rios, a de madeiras... As coisas que já estão faltando nas áreas de terras cansadas, nossas conhecidas.

MICA: PREÇOS E...

(Conclusão da 4.ª pág.)

mercado interno, e os demais países produtores (dentre os quais a Argentina e o México) não teriam capacidade para suprir as necessidades norte-americanas dêste importante mineral estratégico.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRAS DE MICA
(1937 A 1950)

ANOS	PRODUÇÃO tons.	PRODUÇÃO Cr$ 1.000,00	EXPORTAÇÃO tons.	EXPORTAÇÃO Cr$ 1.000,00	VALOR MEDIO DO KG. Produção	VALOR MEDIO DO KG. Exportação
1937	603	11.548	350	3.477	19,06	10,54
1938	905	17.763	521	5.144	19,63	9,87
1939	1.039	20.269	433	7.891	19,51	18,14
1940	1.151	21.978	1.117	15.756	19,09	14,11
1941	1.200	23.593	867	23.845	19,66	27,50
1942	1.051	21.782	866	26.211	20,73	30,27
1943	904	22.124	796	20.326	24,47	25,54
1944	1.217	22.039	641	46.324	18,10	43,24
1945	1.017	30.233	934	41.147	29,73	43,83
1946	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1947	1.226	13.351	637	33.112	10,89	38,64
1948	2.141	21.080	987	32.158	9,85	22,31
1949	...	...	558	16.952	...	30,31
1950	...	...	(*) 761	(*) 19.462	...	25,37

(*) Exportação de onze meses

Últimas Publicações

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos — Reunindo substanciosa e selecionada colaboração, notas e editoriais sôbre assuntos relacionados com o trabalho educacional, no Brasil e no Exterior, acaba de aparecer o numero 35 da "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos". Editada pelo INEP, esta publicação especializada vem prestando desde o seu aparecimento, contribuição das mais valiosas à renovação dos nossos metodos pedagógicos e à causa da educação brasileira. Cada número surgido constitui uma fonte preciosa de ensinamentos e ao mesmo tempo de informação sôbre as conquistas já obtidas em nosso país no terreno educacional. No número em apreço, a "Revista" oferece artigos originais de Lourenço Filho, Maria L. Leite da Costa, Alfredo Gomes, J. Roberto Moreira, Ofélia Boisson Cardoso e Otavio Martins, todos versando matéria da maior atualidade nos dominios da cultura pedagógica. Além disso, apresenta ainda a "Revista" Copioso documentário sôbre as atividades da administração escolar entre nós nos últimos anos.

O Local da Próxima Assembléia da O.N.U.

LONDRES — (B. N. S.) — Funcionarios das Nações Unidas estão agora na Grã-Bretanha para verificar se será praticavel realizar a proxima reunião da Assembléia Geral da ONU aqui. A decisão sobre o local para esta reunião, que se realizará em setembro, será tomada dentro das duas proximas semanas. A escolha será feita dentre cinco lugares provaveis. São eles: Edinburgh, Blackpool, Genova, Paris ou Cannes. O Secretario Geral da ONU, sr. Trygve Lie, anunciou que a escolha recai entre estas cidades, pouco antes de deixar Londres. Ele disse que Londres foi considerada, sendo decidido porem que ela não poderia realizar conjuntamente o Festival da Grã-Bretanha e a Assembléia da ONU este ano.

Mais Uma Aeronave a Turbo-Jacto

LONDRES — (B. N. S.) — Outra aeronave tubo-jacto, o Armstrong Whitworth Apollo, estará fazendo uma série de vôos experimentais sobre a Europa no fim deste ano. O Apollo, que já recebeu o certificado de avião de passageiros, foi o segundo turbo-jacto a voar no mundo, e é de importancia especial por ser o primeiro a ter motores de cilindros paralelos.

O Apollo é uma aeronave luxuosamente aparelhada destinada a transportar 26-40 passageiros em percursos que variam de 200 a 900 milhas. Ele pode transportar 40 passageiros até 860 milhas (1.400 km.) a 305 milhas por hora. Nesta velocidade, o custo operacional é de 1,9 pence passageiro milha (1,2 pence km.). Estes baixos custos operacionais são típicos da economia de vôo e manutenção das aeronaves turbo-jactos.

ECONOMIA & FINANÇAS

"ZONAS NOVAS"

A Expansão Agrícola E o Êxodo Rural

ENQUANTO os dados estatísticos referentes à produção agrícola acusam substancial expansão da atividade rural brasileira, no último quinquênio, confrontado com o de pré-guerra, os elementos já colhidos e divulgados pelo Serviço Nacional de Recenseamento, acerca do movimento da população de vários Estados, denunciam amplos deslocamentos da massa populacional que vive da lavoura e da criação de gados.

Já tivemos oportunidade de tecer alguns comentários em torno do fenômeno da urbanização, intenso e generalizado, entre 1940 e 1950 (D. C. de 10-XII-1950), que veio confirmar as observações de vários estudiosos dos problemas nacionais, a respeito do êxodo das massas rurais para as cidades, nos últimos tempos. Dissemos, então, que esse fenômeno decorria, sem dúvida, das dificuldades crescentes com que se defrontam quantos se dedicam ao trabalho da terra, no Brasil. E, como não se vislumbram soluções próximas para essas dificuldades, devemos todos contar com levas cada vez mais numerosas de fugitivos do meio rural que se refugiam nas cidades. Ninguém poderá conter esse movimento, até que as condições de vida no campo melhorem substancialmente; por outro lado, não se expandindo de forma adequada a atividade industrial, própria aos centros urbanos, as massas rurais deslocadas continuarão a amontoar-se nas cidades, que procuram em busca de novos meios de subsistência.

Ao que tudo indica, o engorgitamento dos centros urbanos nacionais acabará por fazer surgir problemas de tal gravidade que terão de ser encontrados remédios para os males que se irão acumulando à vista dos responsáveis pela solução de questões dessa natureza, todos residentes nas cidades... Soluções parciais vêm [illegible] aliás, espontaneamente, pela expansão da atividade industrial do país; mas, nem essa expansão se processa em ritmo tal que possibilite absorver os excedentes da população rural brasileira, nem essa população é composta, obviamente, dos trabalhadores qualificados de que a indústria necessita. Sendo assim, até que se encare devidamente o problema e se lhe dê solução adequada, as favelas irão crescendo, os marginais se acumularão, cada vez mais numerosos, nas cercanias das avenidas asfaltadas.

O ÊXODO das massas rurais não se vem processando, entretanto, só para os centros urbanos. Os dados do censo demográfico já permitem um primeiro estudo objetivo de alguns deslocamentos das áreas super-povoadas para as "zonas novas", cujo desbravamento vem sendo saudado como um auspicioso sintoma da vitalidade nacional.

Parece necessário assinalar, aqui, que acreditamos existirem áreas super-povoadas, no Brasil, tal como aceitamos já termos passado por crises de super-produção. E' que certas zonas do país, trabalhadas durante gerações, por processos primitivos que caracterizam a atividade rural brasileira, em geral, já não podem manter as populações que as ocupam ou, pelo menos, aquelas que vão surgindo em virtude do crescimento demográfico vegetativo; da mesma forma que alguns setores da atividade econômica nacional (como a lavoura do café, durante muito tempo; a indústria do açucar, entre 1930 e o término da II Guerra Mundial; a indústria madeireira do sul do país, até os dias de hoje) alcançaram desenvolvimento superior ao compatível com a pequena capacidade do mercado interno para absorver a sua produção e, por várias circunstâncias, não houve possibilidade de escoar os excedentes, de forma [illegible] regular, para os mercados exteriores. As áreas de emigração, no Brasil, tornaram-se bastante extensas e numerosas para que continuem sendo caracterizadas como tais, ainda hoje, por simples peculiaridades climáticas de que o Nordeste árido é o exemplo típico.

Na realidade, todas as regiões ocupadas pela população nacional, até 1940, numa faixa, mais ou menos profunda, ao longo do litoral, contêm áreas de emigração rural, no sentido das cidades ou das chamadas "zonas novas". Duas dessas zonas constituem, aliás, exemplo do que significa o "desbravamento" de novas terras pela massa rural emigrada — a do vale do Rio Doce e a do Norte do Paraná. Outras poderiam ser citadas, como a do Sul de Goiás e a do Oeste catarinense, mas naquelas duas a ocupação do território processa-se em ritmo mais intenso e merecem elas, por isso, destaque especial.

A GRANDE REGIÃO que se estende pelo Sul da Bahia, Nordeste de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo, abrangendo os vales do Rio Doce, do São Mateus, do Mucuri e de outros rios da vertente Leste, é uma das poucas da faixa litorânea em que a mata nativa foi poupada em grandes extensões, até o primeiro terço dêste século. Agora, essa exuberante mata tropical está sendo devastada, intensamente, pelas populações que se deslocam em dois sentidos principais — de Sul para Norte, no Espírito Santo e na região da serra dos Aimorés, em litígio entre os governos daquele Estado e do de Minas Gerais; e de Oeste para Leste, no território mineiro e no extremo Sul da Bahia. Para que se tenha uma idéia da amplitude desses movimentos populacionais basta considerar o que ocorreu no Espírito Santo, entre 1940 e 1950, período em que a população dos Municípios situados ao Norte do Rio Doce aumentou de 89 por cento, ao passo que os do Sul do Estado tiveram a sua população diminuída, com a exceção assinalável de Cachoeiro do Itapemirim, cuja sede é um importante centro urbano. Na região contestada da serra dos Aimorés, então, a população praticamente duplicou, no último decênio, sendo de esperar aumentos consideráveis nos Municípios do Nordeste mineiro, cujos dados censitários ainda não são conhecidos.

Não se conhecem também, ainda, os novos dados demográficos referentes aos Municípios do Norte e do Noroeste do Paraná, mas não deve haver dúvida em que o aumento da população dessa zona foi verdadeiramente espetacular, no último decênio. A redução do ritmo de crescimento da população rural paulista, não obstante as correntes imigratórias dos outros Estados e do exterior para a nossa grande unidade federativa, denuncia a concorrência que lhe vem fazendo a chamada zona de Londrina, que melhor se chamaria hoje de Apucarana e amanhã há-de ser chamada de Maringá... Em breve teremos confirmada essa impressão pelos dados do censo demográfico nacional, ora em apuração preliminar.

MAS, como se processam tais momentos populacionais em busca de terras "descansadas"? Nos dois casos citados, como no do Sul de Goiás, o grande motivo da ocupação das "zonas novas" é a expansão da lavoura do café que, depois de ter esgotado os solos de extensas regiões, procura novas áreas para exaurir... Nessas novas áreas, os solos estão revestidos de espesso manto florestal, que as enriqueceu de elementos orgânicos durante milênios e milênios. Agora, a lavoura cafeeira arrasa o revestimento florístico, a ferro e a fogo, para esterilizá-lo de todo dentro de uma geração, na melhor das hipóteses. Serão, sem dúvida, antes de findar [illegible] século, novas zonas de emigração para as terras descansadas de que o país ainda dispuser, então. E nenhuma providência é adotada para impedir que os erros cometidos, até agora, se repitam escandalosamente, em pleno meado do século XX!

O mais curioso, para quem observa tais fatos com o espírito voltado para o futuro, é o entusiasmo que o acontecimento provoca, não só entre aqueles que se beneficiam do saque desenfreado aos recursos naturais, mas até entre pessoas responsáveis por importantes setores dos negócios públicos. Ao que parece, todos estão convencidos de que o único processo existente de exploração da terra é esse mesmo: "desbravar" glebas novas, cada vez mais distantes do litoral, deixando de permeio vastas áreas esterilizadas, a serem transpostas nos veículos mais rápidos possíveis — trem, automóvel, avião... E, como o semideserto assim artificialmente criado poderia evoluir, pois a natureza pro- [illegible] rompido, as capoeiras vão sendo sistematicamente devoradas pelo fogo, transformando-se em pastos para a criação extensiva.

No processo de "desbravamento" nenhuma árvore fica de pé e nem mesmo o material lenhoso abatido é aproveitado economicamente. O fogo devora-o de todo, pois o que interessa é a terra descansada e enquanto o fôr. Depois, quando ela cansar, outra gleba será "desbravada" e plantada de café, até que sobrevenha nova superprodução. E se o "desbravador" de sertões auferir lucros nessa lavoura, bastantes amplos para lhe permitirem empreendimentos de vulto, nas "zonas novas", poderá tornar-se célebre, ser proclamado, até, "rei dos desbravadores".

GOSTARIAMOS DE SABER, agora, o que dirão de tudo isso, no futuro, aquêles que se defrontarem com a falta de terras para "desbravar". No Sul do Brasil não demorará muito que essa falta se manifeste e, com ela, a falta de várias ou-

(Conclui na 3.ª página)

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MICA (1937-1950)

Valor total na moeda de cada ano — Idem, segundo o poder aquisitivo interno do cruzeiro — Idem, segundo o poder aquisitivo na área do dólar

TONELADAS — QUANTIDADES EXPORTADAS — Cr$ 1.000.000

1937 1938 1939 1940 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947 1948 1949 1950

MICA: PREÇOS E MERCADOS

A Inflação e a Paridade Artificial do Cruzeiro

DURANTE a última guerra mundial, a mica foi incluida entre os 17 minerais que figuraram nos acordos negociados pela Agência Federal de Empréstimos, do Govêrno Norte-Americano, para compra de excedentes do Brasil, do México e de outros países.

Trata-se de mineral estratégico da maior importância, pois é largamente utilizado como isolante em tôda a sorte de equipamento elétrico, desde a geração, transmissão e consumo, e na fabricação de aparelhos operados a eletricidade. Essa variedade de aplicações para fins elétricos, que determinam o valor comercial do produto, resulta de suas inúmeras propriedades, dentre as quais: alto poder dielétrico e de isolamento térmico, capacidade específica de indutividade, alta resistência ao calor, elevada estabilidade e resistência ao ataque químico, perfeita clivagem plana (propriedade de ser reduzida a lâminas no plano horizontal), impermeabilidade à umidade, por ser material não poroso, grande flexibilidade e elasticidade, e transparência, que varia do cristalino ao translúcido.

Há considerável variedade de tipos de mica, cujo valor guarda íntima relação com a sua qualidade (côr, transparência, isenção de manchas, etc.) e com o seu tamanho. De acôrdo com o estágio de beneficiamento, a mica recebe as seguintes designações: bruta, quando sai da mina; desplacada, quando é aberta em placas e separada das partes inservíveis (lixo); cortada, quando, já desplacada, recebe cortes das rebarbas e defeitos mais visíveis em sua periferia, e [illegible], quando são feitos cortes em tôda a periferia, exceto em uma parte.

A mica destinada à exportação recebe designações especiais. Mica em bloco é a constituida por placas naturais cortadas ou passadas; mica "splittings" ou "sheets" é a semibeneficiada, constando de placas submetidas à pressão; "films" são as placas de mica completamente beneficiadas. Há ainda, a considerar as manufaturas de mica (anéis, tubos, plaquetas, etc.) e os resíduos denominados "scraps".

Os Estados Unidos da América são o principal país consumidor de mica. Embora sejam igualmente o principal produtor, dependem de suprimentos externos dêsse importante mineral estratégico, pois a produção norte-americana de mica é constituida de tipos de graduação inferior, que não se prestam aos fins que determinam o seu maior consumo. Apenas 15 a 30% das necessidades norte-americanas de lâminas de mica [illegible] cobrir-se com as disponibilidades nacionais. Por êsse motivo está incluida entre os minerais que os EE.UU. necessitam importar, com pequenas possibilidades de vir essa posição a ser alterada em face de eventuais descobertas no território norte-americano. (D.C. de 10/IX/1950 — "Minerais Estratégicos").

A ÍNDIA é o principal país produtor de mica de graduação elevada (flogopita e moscovita), em cuja indústria ocupa cêrca de cem mil trabalhadores, suprindo pràticamente 2/3 do consumo mundial. Seguem-se-lhe o Canadá, o Brasil, a África do Sul (Transvaal), Madagáscar e a Argentina, desconhecendo-se a produção da U.R.S.S., embora se acredite dispôr aquêle país de recursos provenientes da Sibéria capazes de cobrir suas necessidades, como concluiu o Departamento de Minas dos EE.UU.

O número crescente de matérias plásticas e cerâmicas que vêm sendo usadas como substitutos de mica para fins dielétricos, e a própria mica sintética, recentemente fabricada nos EE. UU., pouco têm afetado a procura do produto tradicional nos mercados internacionais, em virtude, principalmente, da impossibilidade de se obterem placas de tamanho apreciável da mica reintegrada ou sintética.

A produção brasileira de mica estratégica (assim considerados os tipos moscovita e flogopita) está concentrada no Estado de Minas Gerais onde se localiza a quase totalidade da indústria brasileira de mica, com mais de 90% da produção nacional. Com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura e pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, organizamos o quadro reproduzido no final dêste artigo, que evidencia as tendências da produção e da exportação brasileira, a partir de 1937.

E' curioso notar que no período 1937-40, anterior à guerra, os preços médios do quilograma produzido no país eram superiores aos preços médios do quilograma exportado. Torna-se difícil interpretar tal disparidade em face da diversidade de tipos e qualidades de mica produzidas e exportadas, parecendo evidente, entretanto, concluir que nesse período predominavam as exportações de mica em bloco ou de tipos inferiores. A partir de 1941 não mais se verifica êsse "deficit" entre os preços médios de produção e de exportação, registrando-se, a partir de 1944, queda mais acentuada no valor do quilograma produzido do que no valor do quilograma exportado.

NA mesma ordem de idéias seremos levados a concluir que nas exportações dêstes últimos anos têm aumentado as [illegible] de mica "splitting" (mica semibeneficiada, placas naturais mais finas submetidas à pressão), de vez que ainda não se produz no Brasil a mica inteiramente beneficiada, ou em "films". A par dêsse fenômeno poderíamos ainda admitir a hipótese de uma consolidação do produto brasileiro no mercado norte-americano, sobretudo para os tipos superiores, em face de sua crescente procura para fins civis e militares. Não é provável, entretanto, que tal venha ocorrendo, pois os exportadores de mica vêm pleiteando a inclusão dêsse produto no regime de trocas por compensação, alegando a dificuldade de escoamento dos estoques acumulados no último exercício, em face dos preços pouco compensadores vigentes no mercado norte-americano.

Sé bem que seja difícil precisar as cotações de mica no mercado externo, devido à grande variedade de tipos, qualidades e [illegible] o exame das cotações das 15 variedades mais procuradas evidencia uma queda, em 1950, na cotação média do quilograma no mercado de Nova York, em relação aos preços de 1946: de US$2.826 para US$2.666. E' interessante notar que essa queda foi determinada principalmente pelos preços dos sete tipos superiores que assinalam, todos, baixa ou estabilização, enquanto, dos oito tipos de qualidade inferior, — em grande parte produzidos nos EE. UU. — apenas dois se apresentam com preços menores do que os vigorantes em 1946.

A procura para o programa norte-americano de estocagem certamente determinará alta nas cotações da mica. Convém lembrar, entretanto, que dois fatores adversos vêm contribuindo para dificultar o escoamento do produto brasileiro.

Em primeiro lugar a queda do poder aquisitivo do cruzeiro no mercado internacional (ver [illegible] go) e a consequente elevação do custo de extração e beneficiamento do produto; e, em segundo lugar, a manutenção da paridade do cruzeiro em setembro de 1949, enquanto a Índia, principal produtora de mica, acompanhou a desvalorização da libra, alterando a paridade da rúpia, sua moeda nacional, em relação ao dólar, o que lhe possibilitou cobrir o custo de produção, sem alterar o preço de exportação. Além disso é sabido que o custo da mão de obra na Índia é inferior ao menor salário mínimo no Brasil.

O curso dos acontecimentos políticos e militares no Extremo Oriente, porém, é de molde a nos fazer crer que os EE.UU. terão o máximo interêsse em assegurar outras fontes abastecedoras de mica, no hemisfério ocidental. O Brasil, neste caso, passaria a constituir o principal fornecedor de mica aos EE. UU., de vez que o Canadá, também grande produtor, consome a maior parte da sua produção no [illegible]

(Conclui na 3.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

MOMENTO DECISIVO

O DESENVOLVIMENTO econômico do Brasil chegou a um estágio que, bem aproveitado, pode servir de base definitiva para uma grande nação industrial. Para se ter idéia nítida das conquistas já realizadas pelo país não basta considerar a amplitude do parque industrial até agora estabelecido, ou o vulto dos empreendimentos em via de execução, como os referentes ao aproveitamento da energia hidrelétrica e de exploração e refino do petróleo — deve-se ter em vista principalmente a difusão dos conhecimentos relativos aos assuntos econômicos.

Entretanto, o fato de se encontrar a nação cada vez mais preocupada com a solução de seus problemas econômicos decorre justamente do atraso em que ainda se encontra a sua atividade criadora da riqueza, atraso que se torna evidente aos espíritos esclarecidos e os leva a lutar contra as deficiências dos organismos atuantes, principalmente os da administração pública.

Um dos problemas mais importantes da atual posição econômica do Brasil, em face da conjuntura internacional, e que necessita ser devidamente equacionado, é o de continuar a economia nacional, nas suas relações com o exterior, apoiada de todo na exportação de matérias primas e gêneros alimentícios produzidos a custos elevados, sob pena de se reduzir ainda mais o nível de vida das suas populações rurais. A redução dêsses custos só se tornará possível com a mecanização do trabalho, aumentando a produtividade e, simultaneamente, os salários; mas a industrialização de vários setores da atividade nacional demorará ainda a ser alcançada e, enquanto isso, teremos de enfrentar os concorrentes... Ora, a concorrência no fornecimento de matérias primas e gêneros alimentícios processa-se quase só entre os países subdesenvolvidos, alguns dos quais em estágio econômico mais atrasado do que o Brasil [illegible] mão-de-obra, de ínfimo preço, como a africana, por exemplo.

Até que as populações da África se constituam em nações politicamente independentes e possam obter tratamento adequado nas suas relações com o exterior, o Brasil será forçado a suportar a situação difícil de concorrer com elas no comércio internacional. Isso não quer dizer, porém, que não vá tentando, de forma cada vez mais segura, colocar a sua produção elaborada, reduzindo quanto possível a exportação de bens primários vendidos no exterior a preço de sacrifício.

Para Brasileiro Ver . . .

EM meados do ano findo, aplicamos sofregamente parte substancial dos nossos saldos comerciais bloqueados na Inglaterra no resgate antecipado de títulos da dívida nacional, em libras. Dessa forma, realizamos um "negócio" que os in- [illegible] desde o fim da guerra.

A história de tal resgate foi amplamente divulgada na época, motivando as mais violentas críticas ao ministro da Fazenda de então. Êsse titular, em brilhante exposição feita ao Senado Federal, apresentou, entretanto, as razões pelas quais havia adotado semelhante medida. A principal causa do resgate fôra a certeza em que estava de que o govêrno britânico repudiaria o pagamento dos saldos bloqueados, sob a alegação de que o esfôrço bélico despendido pelo povo inglês, em prol da causa democrática, bem merecia essa pequena "contribuição" das nações que o supriram durante a guerra, por vezes à custa de grandes reduções nas quotas destinadas ao abastecimento dos respectivos mercados internos.

As informações, nesse sentido, enviadas pelos nossos representantes no exterior provocaram imediata reação do responsável pela política financeira do país. Em poucas horas, com uma presteza incomum na nossa máquina burocrática, foram tomadas providências da maior importância — o resgate de grande parte da dívida pública externa — tidas, aliás, como a melhor coisa que se podia fazer, em tal emergência... Passaríamos, assim, um lôgro nos técnicos financeiros da Inglaterra, [illegible] perícia.

Isso era o que ficava subentendido, sem dúvida, na orientação adotada para afastar o perigo de perda dos saldos comerciais bloqueados. Os acontecimentos posteriores não vieram, porém, justificar tal orientação, pois até hoje nenhuma dívida foi repudiada pela Inglaterra e nem se cogita de tal coisa, para futuro próximo. A "Rainha dos Mares", ora em situação econômica francamente favorável, com grande parte de seus compromissos saldados, certamente não tomará medidas que venham a comprometer o seu crédito externo, cuja tradição é das melhores. Quem agora anda a braços com grandes dificuldades de divisas em libras, diga-se de passagem, é o Brasil...

Dessa forma, teremos de reconhecer, infelizmente, que os logrados fomos nós, mais uma vez, acreditamos, ao que parece, na "obra para brasileiro ver" cuidadosamente elaborada pelo eficiente serviço inglês de informações.

AMÉRICA LATINA

Capitais Investidos Na Indústria Fabril

ENTRE os fatores predominantes no lento desenvolvimento da indústrial fabril na América Latina encontra-se o pequeno vulto das inversões nacionais nessa atividade, que não excedem em geral de 10 por cento das rendas nacionais calculadas, na maioria dos países, e mesmo nos mais desenvolvidos, como Brasil, Argentina, México e Chile, não chegam ao dobro daquela percentagem.

Esse fato deriva sobretudo dos reduzidos recursos da economia de poupança, limitados aos pequenos e selecionados grupos sociais, pois as classes de menores rendas, de um modo geral, na América Latina, não apresentam uma capacidade ponderável nesse setor, sendo mesmo, em alguns países, um fator negativo. As únicas fontes de inversões em que participam essas classes são constituídas das obrigações sociais, como os impostos tributários e as contribuições de segurança social, quando invertidas em bens de capital.

Outro fato, que atua negativamente na possibilidade de inversões nacionais na indústria manufatureira latino-americana é a preferência das inversões para atividades não reprodutivas, visando menores riscos na aplicação do capital, tal, por exemplo, a grande percentagem de capitais nacionais invertidos na indústria de construção no Chile e no Brasil, cuja aplicação nesses dois países representa rendas quase tão compensadoras quanto as das indústrias fabris. Essa tendência é aliás tradicional nos países latino-americanos, pois o seu recente desenvolvimento industrial ainda não criou uma mentalidade capaz de tornar menos significativa a antiga preferência pelo emprego de capitais nos chamados bens de raiz. Há também certa tendência especulativa de lucro rápido nas inversões latino-americanas na sua indústria fabril, revelada durante a guerra pela criação de atividades com o fim de aproveitar aquele momento de emergência, sem que estivessem calculadas as dificuldades que, fatalmente, adviriam com a volta do comércio à normalidade e, consequentemente, da concorrência dos países tradicionais produtores.

Para equilibrar essa tendência defeituosa das inversões privadas, foram criados, em muitos países latino-americanos, controles de preços e medidas protecionistas àquelas indústrias que fossem coincidentes com os interesses fundamentais de sua estrutura econômica, promovendo-se, além disso, facilidades para a criação de empresas de capitais mistos, privados e governamentais, que ainda não se tendo mostrado suficientes para orientar racionalmente as inversões nacionais na América Latina, têm, em todo caso, contribuído para atenuar a especulação e para firmar as bases de um desenvolvimento mais lógico, no futuro.

NOS SISTEMAS BANCÁRIOS latino-americanos, é por demais reduzida a concessão de créditos à indústria manufatureira, dedicando-se tais créditos predominantemente à atividade comercial de operações a curto prazo. Parece que somente no México, Chile e Argentina existem instituições organizadas com o fim de incentivo às inversões industriais. No México, a "Nacional Financiera", reorganizada em 1941 como banco de investimentos, conseguiu melhorar sensivelmente o mercado de capitais; no Chile, a "Corporación de Fomento" representa um autêntico sucesso e, no gênero, um exemplo na América Latina. Na Argentina, o "Banco de Crédito Industrial" forneceu, em 1947, cerca de um quinto dos créditos concedidos à indústria. No Brasil, cuja atividade fabril é a mais desenvolvida da região latino-americana, não [illegible] cializados, entorpecendo-se, assim, um desenvolvimento espontâneo que podia ser considerável se bem orientado e apoiado pelos poderes competentes.

O capital particular, com exceção de uma pequena minoria nos países latino-americanos mais desenvolvidos, não está familiarizado com os fatores determinantes dos preços das ações industriais e, em muitos casos, com o mecanismo financeiro do mercado de valores, fazendo com que, em consequência, os pequenos inversionistas não se sintam seguros de efetuar seus cálculos e se retraiam às inversões na indústria, preferindo aquelas já citadas, que lhes ensinou a tradição aplicação de capitais em bens de raiz. Por outro lado, o mercado de valores só em poucos centros latino-americanos alcançou alguma expressão, como é o caso de Buenos Aires e São Paulo. [illegible] para diminuir o volume dos recursos da poupança que seriam destinados às inversões na atividade fabril.

Outro fator importante é o de um grande número de empresas latino-americanas, algumas delas figurando entre as de maior significação, estarem em mãos de pequenos grupos ou famílias, cujas ações, na maioria dos casos, permanecem entre os descendentes dessas mesmas famílias, ocasionando que as ações tenham sua circulação cerceada limitada a um reduzido número de pessoas.

Todas essas dificuldades obrigam a um maior esfôrço dos financiamentos governamentais, em prejuizo da natural finalidade desses financiamentos, que é o do incentivo à produção de base de um modo geral, ocasionando, ao mesmo tempo, que esse duplo esfôrço dos investimentos governamentais tenha efeito inflacionário, já que também a sua reduzida capacidade não pode atender a ambos os setores sem recorrer a meios artificiais.

O CAPITAL ESTRANGEIRO, na América Latina, tem contribuido para um nível de consumo mais elevado às suas populações, criando além disso, com as realizações das estradas de ferro e outros serviços de utilidade pública, possibilidades para as inversões de capital nacional. Entretanto, no que concerne às manufaturas, o capital estrangeiro não tem efeitos tão satisfatórios para o desenvolvimento econômico latino-americano, concentrando-se de preferência na elaboração de matérias-primas e produtos alimentícios, principalmente para a exportação, ou então na montagem de produtos acabados destinados ao mercado nacional, por intermédio das emprêsas subsidiárias dos consórcios inversionistas, como bem analisa o excelente estudo da Comissão Econômica para a América Latina, no qual está baseado este trabalho.

A aplicação do capital estrangeiro na indústria latino-americana tem evoluido, entretanto, de acordo com os interesses dessa região, passando de sua inversão exclusiva na produção de alimentos e elaboração das matérias-primas, para a montagem de produtos acabados, evoluindo depois para a formação de capitais mistos, nacionais e estrangeiros, e, na fase atual, em alguns dos países latino-americanos, sua penetração, muitas vezes, vem condicionada à formação de sociedades mistas com capitais nacionais, em geral governamentais e com mais de 50 por cento, e destinadas à fabricação das manufaturas mais necessárias à sua estrutura econômica [illegible] de preços mais elevados. Naturalmente, esse processo se desenvolve muito lentamente e em apenas alguns países de mentalidade econômica mais [illegible] o México, o Uruguai, o Brasil e a Argentina. Essa será talvez a razão pela qual o capital estrangeiro entra em pequenas proporções na indústria fabril latino-americana, preferindo outras atividades. Calcula-se que, das inversões norte-americanas na América Latina, pouco mais de 10 por cento foram com destino à indústria fabril. As inversões britânicas talvez contribuam com uma percentagem ainda menor.

Essa vigilância latino-americana na aplicação do capital estrangeiro tem também o objetivo de aumentar gradativamente a participação do capital nacional nas atividades industriais, principalmente contando para isso com o desenvolvimento natural da paridade dos capitais nacionais e com as nacionalizações que têm precedido, na maioria dos países latino-americanos, ocasionais surtos de progresso, cujo caso mais típico é o do período de após a última guerra.

De qualquer modo, a inversão de capitais estrangeiros continua sendo indispensável à América Latina e deve realizar-se, pois a vulnerabilidade de sua estrutura econômica ainda não permite a exclusividade do capital nacional como fator de desenvolvimento e anticíclico. Por outro lado, os países investidores, a maioria com excesso de economia de poupança, têm necessidade vital de exportar capitais periodicamente. Êsses dois motivos são suficientes para satisfazer ambas as partes, dando oportunidade a resolver os problemas dos países supercapitalizados, ao mesmo tempo que os investimentos na América Latina se farão em bases [illegible]

N O T A

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

REVISTA DO

Diário Carioca

Suplemento Feminino do DIÁRIO CARIOCA — [illegible] — Domingo, 4 de Fevereiro de [illegible]

Uma tentadora visão de "Alice no País das Maravilhas", ante o chá que lhe serve o Chapeleiro Maluco. A famosa fantasia de Lewis Carroll está sendo agora convertida numa história desenhada por Walt Disney — o que acrescenta ao "País das Maravilhas" um novo encanto

Para a [redacted]

SUAS noites dedicadas ao descanso, ao repouso e à meditação merecem uma nota ornamental que as complete. Um robe elegante e simples é o ideal para tais ocasiões. Em tafetá gorgurão de seda azul-marinho com ampla saia godê, mangas 3/4, botões de pedras coloridas e grande transpasse, gola estilo "summer jacket" de efeito encantador, especial à sua elegância íntima.

A CAMI [redacted]
compa [redacted]
mulhe [redacted]
diviniza co [redacted]
servindo d [redacted]
to feminino [redacted]
tamos de li [redacted]
em tecido t [redacted]
cante, reup [redacted]
roupas inti [redacted]
a satisfação [redacted]
bem-estar [redacted]
dosa e paci [redacted]
bém, confec [redacted]
ma, tão enc [redacted]

A ROUPA intima deve ser elegante e confortável. Deve reunir estas duas características dentro da simplicidade, formando um conjunto encantador como as sugestões que apresentamos.

RÁDIOS
Em 10 Prestações
CR$ 174,00
[illegible]

Pelo Mundo

[illegible]

[illegible] Ross, esposa do médico Rex L. Ross, aguarda no aeroporto La Guardia o avião que a levará a Miami Beach, [illegible] escola paroquial. O sr. Rex Ross acusa a esposa de andar em companhia do sr. Elliott Roosevelt com uma frequência que um marido zeloso deve julgar muito exagerada

COSMLY Allison Sertorelli conduz os dois pequinezes Sunnie e Bob, de propriedade de Júlia French Williams, de Falmouth, Massachussets, a fim de apresentá-los no sexagésimo sétimo "show" especial do Clube Pequinês da América, realizado no Hotel Belvedere, na cidade de Nova York. Essa é uma das mostras caninas mais populares organizadas em Nova York

Cartas à Redação

MARIZE — Rio — ...uma receita de tricô que... — oportunamente sairá o que você nos pede. Agradecemos as palavras amáveis e quanto a limpeza do trabalho de agulha, branco, bastará que você aplique talco nas mãos limpas, de vez em quando.

[illegible] — Meier — ...a minha sala de estar... — Temos muito prazer em auxiliá-la. Os móveis claros são ótimos para decorar apartamentos modernos. Sua sala terá outro aspecto com as modificações. Escreva sempre.

ANA ROSA — Gávea — ...qual a causa dêsse distúrbio?... — São vários os motivos que originam acnes e espinhas. Dentre eles os males intestinais. Podemos indicar uma observação severa do funcionamento intestinal e a aplicação de uma loção adstringente já que sua pele é muito gordurosa.

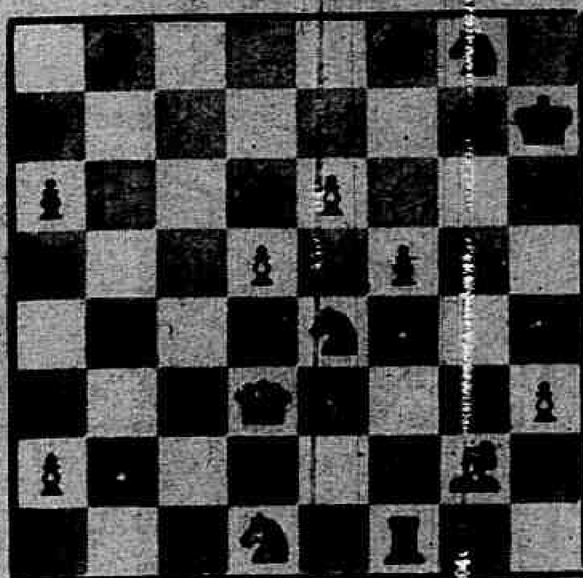
LEDA — Botafogo — ...temos um terreno em Jacarepaguá... — A planta que publicamos em nosso número anterior poderá servir para o seu propósito. Quanto à decoração, procure orientá-la dentro do estilo rústico. As cortinas estampadas em motivos e cores tropicais darão um efeito encantador.

TEREZINHA — Tijuca — ...receitas que incluam essa fruta... — Atendemos à sua carta tão amável e publicamos, hoje, na seção culinária uma página de receitas com a saborosa fruta. Concordamos com você, plenamente, que a banana é deliciosa. O outro problema é facilmente solúvel. Esfregue um dente de alho na saladeira ao invés de incluí-lo com os demais ingredientes na salada. Assim o sabor desta será suave sem a desagradável inconveniência de comermos um dente daquele tempêro inteiro.

GENIVAL SILVA — Bangu — ...uma sugestão para um presente... — Não é muito difícil a escolha se partirmos do seguinte princípio: objetos pessoais para pessoas íntimas e livros e coisas nêsse gênero para as demais. Os objetos de uso pessoal incluem: "trousses", perfumes, echarpes, e etc. São presentes de muito bom gôsto se escolhidos com cuidado. As meias, como nos fala o missivista, são por demais íntimas, enfim, não sabemos para quem é o presente. Se para uma noiva ou espôsa.

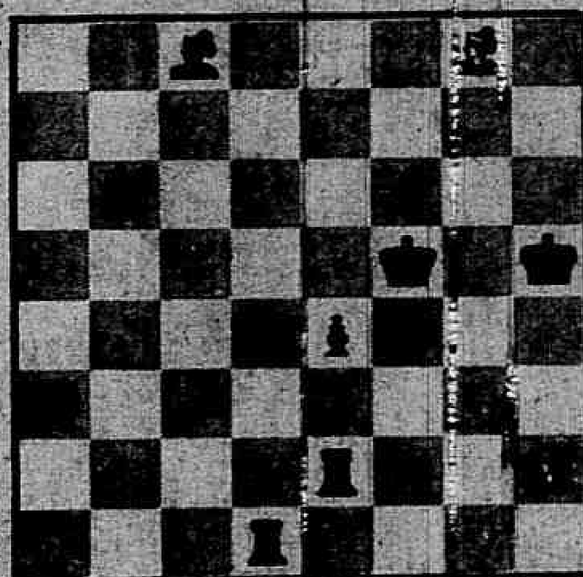
XADREZ

Diagrama 33



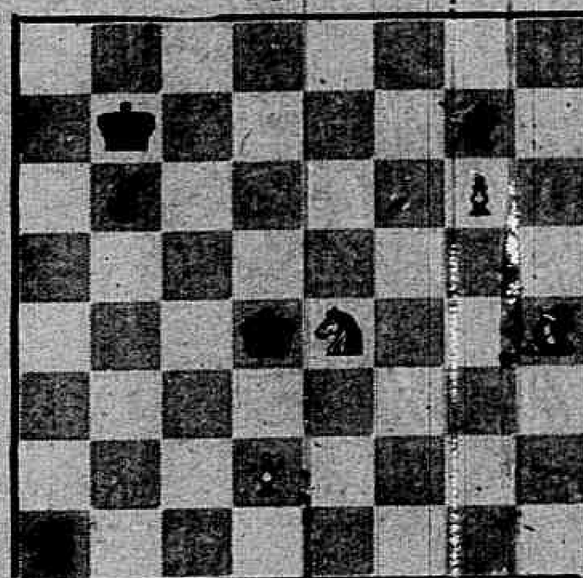
Talves um pouco de sorte seja necessária na execução da combinação feita pelas brancas, porém acima de tudo é indispensável que êste conjunto de circunstâncias felizes saia sôbre os olhos experimentados e atentos de um grande-mestre.

Problema 30

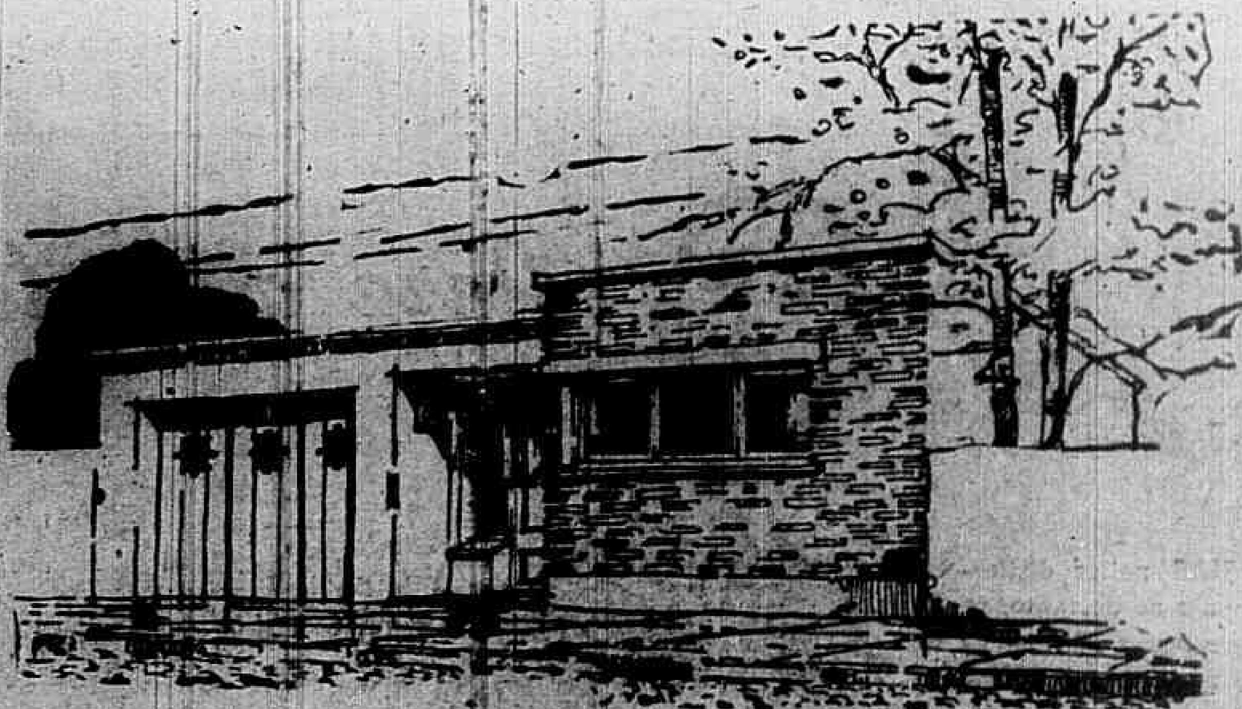


Mate em dois lances

Estudo 36



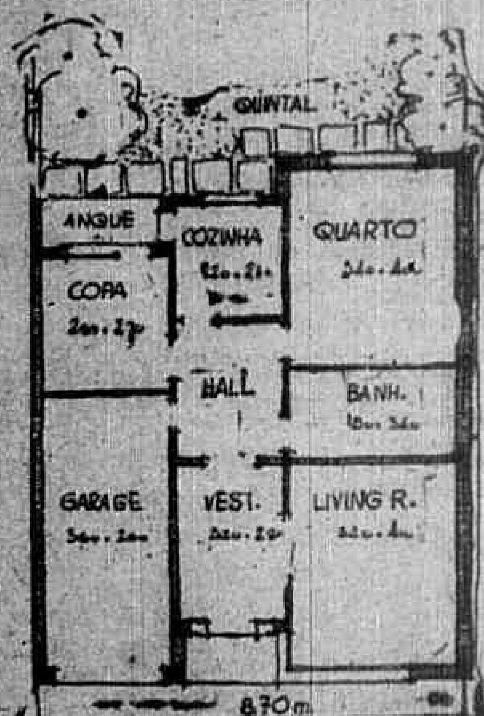
Às brancas jogam e ganham.



ESTA é a fachada da casa a que se refere o projeto publicado nesta página, aproveitando uma área coberta de 93 metros quadrados, sendo a frente de apenas 8,70 m., com todo o confôrto

PARA UM LOTE PEQUENO

PROPOMOS, aqui, uma solução para o aproveitamento de um lote de terreno de pequena frente, construindo-se uma residência cuja área coberta não ocupa mais de noventa e três metros quadrados. A frente é de oito metros e setenta centímetros, projetada de tal forma que a casa oferece uma entrada, dando para um vestíbulo, que se comunica, por sua vez, com o "living-room". Depois do vestíbulo encontra-se um pequeno "hall" abrindo para a garagem. Essa é a parte mais original do projeto, apresentando características práticas de notável importância. Observe-se, depois, o banheiro, que é bem amplo, uma sala de almôço ou uma copa e a cozinha, perto da qual fica a área coberta, com um tanque. A parte do fundo do terreno destina-se ao quintal, com plantas de jardim ou árvores, onde pode ser colocada uma rêde para o descanso, a menos que se prefira situar alí um grupo de mesas e cadeiras rústicas. Pode o projeto ser aplicado tanto para construção em um bairro residencial, na Capital, como numa cidadezinha de veraneio.



PLANTA baixa da mesma residência mostrando o aproveitamento da área

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 33

1t3t1 — p5br
b3pP2p — d2P1p2
1p2cP1C — 2DB2P
PP4B1 — 3CTTR1.

Partida Alekhine-Fletcher, seção de simultâneas, Londres, 1928.

Não passou desapercebida à aguda perspicácia de Alekhine a interessante combinação:

1.DxC!!-PxD; 2.BxPch.-R1T; 3.C6Cch.-R2T; 4.C8Bch.-R1T; 5.C6Cch.-R2T; 6.C5Rch.d.-R1T; 7.C7B mate.

Esta uma famosa tela do museu de arte enxadrística.

PROBLEMA-30
(Geld)

1.D3R

ESTUDO 36

(Rinck)

1.B6Bch.!-PxB; 2.C3C!-PxC (se 1...-T8CR ou T8R; 3.C3Bch. ganha); 3.P7C-T8D; 4.P8C (D)-TxP; 5.DxP e ganha.

Galeria dos RÁDIOS

Onde ... representa dinheiro



V.S. poderá proporcionar à sua família um ambiente de confôrto e bem-estar, adquirindo o que falta ao seu lar, a preços baixos e em suaves pagamentos mensais, pelo nosso novo plano de vendas a prazo,
SEM ENTRADA
SEM FIADOR



Rádios * Relógios * Máquinas de Costura * Bicicletas — Geladeiras * Enceradeiras * Máquina de Lavar Roupa * Fogões a Óleo * Liquidificadores * Material Elétrico. etc.

Ouça diàriamente, pela Rádio Jornal do Brasil das 8 às 9 horas, "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS" e Rádio Mauá, programa "ACERTE O SEU RELOGIO", das 7 às 8 horas.

Galeria dos RÁDIOS

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DE SUA 1.ª FILIAL

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA

REGIMES ALIMENTARES

Consulta: R. México, 41 — Sala 1.204 — Tel. 32-6225
das 4 às 7 — Residencia: Tel. 25-8680

PARA TRATAR DO DIVÓRCIO

O coração de Judy deu um pulo quando a figura simpática de Lowell apareceu na porta. Contar-lhe a verdade não seria coisa fácil — pensou

Por Thyra Samter Winslow

☆



DURANTE um único e terrível momento, o mundo inteiro pareceu desaparecer diante dos seus olhos; sabia que estava prestes a desmaiar e, como todas as mulheres, procurou se agarrar à primeira pessoa que tivesse perto dela, como um náufrago em mar revolto.

Quando abriu os olhos, a porta do escritório dos advogados Humphries, Matheson e Humphries, com os três nomes gravados no seu reverso, deixara de ir e voltar; afinal, não desmaiara de todo.

Fôra a sua primeira visita a um escritório de advogado; e seria a última. Assinaria o que lhe fôsse apresentado; depois, trataria de se esquecer de tudo. De tudo o respeito dos sete anos que representavam apenas o prelúdio do que estava para vir...

Naturalmente que seria um choque terrível para Lowell Humphries a sua resolução de se divorciar de Phillip; êle e Phillip tinham sido amigos de escola e desde então, amigos íntimos, inseparáveis. Naquela manhã, quando ela telefonara para Lowell para lhe comunicar a sua decisão e ir ao seu escritório, êle perguntara até com um riso na voz: "mas será algo de muito importante?"

— Nada de mais, querido — respondera. Você sabe que sempre vivo bem, isto é, em tudo quanto não tem importância.

Mordeu os lábios depois que disse aquilo, com receio que aquela observação representasse um aviso; mas parece que não causou muito efeito.

— Bem, Judy, venha ás 12 horas — disse Lowell. E a sabedoria dos sábios estará à sua disposição.

Mas ela não queria a sabedoria dos sábios; queria apenas os serviços de um instrumento frio, calculador e legal para o seu divórcio. Queria um divórcio sem dôr e, rápido; e Lowell, uma vez a par das coisas, faria isto, pois adorava o casal.

Os dois homens eram realistas; Phillip queria ser um arquiteto e vencera na profissão; Lowell resolvera-se pela advocacia e também vencera admiravelmente.

Ela levantou a vista, quando a porta se abriu; Lowell surgiu repentinamente e foi logo lhe dizendo: "Você chegou cêdo, Judy; ainda tenho que atender um cliente, mas não demora muito".

Seu coração deu um pulo quando êle desapareceu; contar-lhe a verdade não seria assim tão fácil como esperava. Procurou distrair-se, lendo algumas revistas; passados alguns momentos, pôde ouvir o murmúrio de vozes no escritório de Lowell; com certeza esquecera-se de fechar a porta — pensou.

— Mas madame — ouviu o advogado dizer com um tom de voz persuasivo — o divórcio é um passo tão importante e, sem uma causa aparente... Será, por outro lado, difícil de convencer o juri que a sra. tem outras provas, exceto...

— Mas eu estou decidida, Dr. Humphries — disse a mulher. Eu e aquêle homem nada temos em comum!

— Mas qual é o motivo principal?

— Ele acha que sou extravagante.

— E a sra. acha que é? — perguntou o advogado gentilmente.

— Sou tanto quanto qualquer outra mulher!

Judy sentiu que conhecia a mulher, sem no entanto tê-la encontrado antes; seria um reflexo do seu caso, embora menos realista? Seria o seu caso mais convincente? Quem sabe? Phillip era egoista e nunca se sentia feliz a não ser que fizesse tudo com ela ao lado. Sua vida se tornara uma prisão devido ao temperamento do seu marido; pois, atencioso, de início, após sete anos de casado, êle se tornara de repente, desatencioso em excesso.

— Conte-me tudo sôbre essas brigas — ouviu a voz de Lowell, firme, num tom inquisitivo.

A mulher riu.

— Ora, mas nunca brigamos; John fica apenas repentinamente silencioso e isso dura dias, é só.

Judy sorriu consigo mesma; o que aquela mulher precisava era de uma boa briga, do tipo da que ela tivera com Phillip. Mas o caso é que a mulher parecia não estar muito interessada no marido para provocar brigas; por isso continuava contando a sua vida particular.

☆

Com êles acontecia que as brigas eram frequentes e inevitáveis; começavam pela estante de discos, jogando discos um no outro. Durante os últimos sete anos tinham estragado uma boa coleção de discos; pois quando começavam as brigas, era para não acabar mais. Depois, feitas as pazes, um nos braços do outro, dirigiam-se em seguida a uma casa de discos, e substituiam os quebrados comprando alguns mais.

— Não vejo nenhum futuro para nós, doutor — ouviu a mulher dizer. Continuo a pensar que ainda tenho toda uma vida na minha frente, que poderei viver sem êle, feliz...

As mãos de Judy apertaram a bolsa repentinamente. Seria ela igual àquela sra. nos seus próprios argumentos? Ou Lowell assumiria uma atitude mais conciliadora para com ela, em consideração à longa amizade de família?

Virando a bolsa nervosamente nas mãos ela ficou fazendo um exame de consciência; seriam profundas, verdadeiras, as suas próprias convicções no que dizia respeito ao seu divórcio? Que fizera Phillip para levá-la a tomar essa decisão? E o que fizera ela a Phillip? De repente surgiu no seu espírito a dúvida de que a sua própria história seria tão fraca como a daquela mulher.

Ouviu abrir-se uma porta e Lowell dizer gentilmente: "Por aqui, a sra. pode sair por esta porta, madame. Pense no assunto durante a semana, ouviu? não perca toda uma vida por um momento de insatisfação."

Quando Lowell, um pouco cansado, levou-a até seu gabinete, ela perguntou com um sorriso largo e os passos ligeiros:

— Acho que o enganei, Lowell; queria apenas almoçar com você; forcei-o a convidar-me...

— Ah — disse Lowell. — Pensei que você tinha um problema qualquer a resolver. Por exemplo, que tivesse atropelado uma pessoa com seu carro ou algo parecido.

Judy riu e prosseguiu:

— Vamos? Apanharemos o Philip, de passagem.

— Não, não posso — disse Lowell com tristeza. Tenho que preparar a defesa de um cliente para as três horas.

— Então terei de almoçar sozinha com o Phillip — disse ela com um que de desespêro na voz.

— Bem, acho que não é um sacrifício tão grande assim — disse Lowell confiante.

Nisso o telefone tocou e Lowell se despediu de Judy, enquanto corria para atender o telefone.

Deixando o escritório do advogado, Judy caminhou a passos firmes; na ante-sala, a mensageira aparentemente regressara do almôço. De repente Judy parou, ficou olhando para as costas da moça que já se encontrava sentada; tudo lhe veio à cabeça numa sequência admirável. De início, a voz da mulher no escritório de Lowell; pareça-lhe vagamente familiar. A voz da moça, e a da mensageira eram extraordinariamente iguais. Judy se lembrava perfeitamente que falara com ela inúmeras vezes, quando ela e Phillip queriam falar com Lowell.

Ao sair, evitou deliberadamente cumprimentar a moça; não queria que ela visse a alegria estampada no seu rosto. Seria difícil exprimir a sua gratidão e alegria; e passou rapidamente, segurando a bolsa com mais fôrça. A partir de agora, não precisava que lhe dissessem o que devia saber de há muito: no que dizia respeito a Phillip e ela, não havia absolutamente nenhuma base para um divórcio.



Charlie Parker, famoso saxalto do be bop, que divide com Dizzy as honras de maior interprete

TERMINOU, desde ontem, o carnaval para as gravadoras e as lojas de discos. Sòmente na quarta-feira de cinzas voltará o comércio a funcionar e pouquíssimos serão os compradores de discos de carnaval. Mais de metade, talvez, das companhias deixaram de existir temporàriamente, para só gravar no próximo período carnavalesco. As fábricas de discos realmente sérias, já que as outras são inventadas à última hora, poderão cuidar mais os seus suplementos mensais e, a partir de março, teremos melhores gravações no mercado, tanto nacionais como estrangeiras. Isso pelo menos é o que prometem a Capitol, a Odeon, a Victor, a Continental e a Columbia.

SEMANA passada, falamos da notícia estapafúrdia publicada por uma revista de luxo do Rio de Janeiro, a respeito de um tal Jacques Delman. Agora outra revista, desta vez de Porto Alegre, sôbre a legenda "Sidney Bechet e o seu trompete", estampa uma fotografia dêsse famoso músico tocando clarineta.

A MERCURY, já editou em L. P., os célebres 12 albuns da serie *Jazz at the Philharmonic*, gravados durante concêrtos empresados por Norman Granz e onde tocaram famosos solistas do "jazz". Alguns dêsses discos já começaram a aparecer no mercado do Rio, e por isso, damos aqui suas características. Vol. 5 — *Body and Soul* (3 partes) e *Rosetta* (3 partes) — Tocam: Lester Young (st), J. J. Johnson (tb), Nat Cole (p) e Illinois Jacquet (st). Vol. 6 — *JATP blues* (3 partes) e *Slow drag* (3 partes) — Tocam: Coleman Hawkins (st), Lester Young (st), Willie Smith (sa), Charlie Parker (sa), Buck Clayton (tp) e Buddy Rich (bat). Vol. 7 — *Tea for two* (3 partes) e *I've found a new baby* (3 partes) — Tocam: Illinois Jacquet (st), Jack McVea (st), Lester Young (st), Nat Cole (p) Les Paul (g) e J. J. Johnson (tb) — Vol. 8 — *Perdido* (6 partes) — Tocam: Ilinois Jacquet (st), Flip Phillips (st), Bill Harris (tb), Howart McGhee (tp) Hank Jones (p) — Vol. 9 — *Mordido* (6 partes) — Tocam: os mesmos do Vol. 8 e mais Ray Brown (cb). Vol. 10 — *I surrender dear* (3 partes) e *Endido* (3 partes) — Tocam: os mesmos do vol. 8. — Vol. 11 — *The Man I love* (6 partes) — Tocam: Dizzy Gillespie (tp), Lester Young (st), Charles Parker (sa), Roy Eldridge (tp), Willie Smith (sa), Mel Powell (p) e Charlie Ventura (sa). Vol. 12 — *Lester leaps in* (3 partes) e *Opener* (3 partes) — Tocam: Flip Phillips (st), Lester Young (st), Charles Parker (sa), Roy Eldridge (tp), Tommy Turk (tb), Buddy Rich (bat), Ray Brown (cb) e Hank Jones (p).

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto

LOUIS ARMSTRONG, incontestàvelmente o melhor músico de "jazz" de todos os têmpos, apresentou-se, durante o mês passado, no programa radiofônico da conhecida artista do teatro e cinema Tallulah Bankhead. Armstrong tocou e cantou apenas duas músicas, *On the Sunny side of the street* e *Going back to Storyville*, esta uma melodia composta especialmente para êle por Joe Bushkin. Apesar de sua rápida aparição no *show*, o famoso trompetista recebeu a bagatela de 2.500 dólares.

NÃO há, em todo o mundo, um crítico de "jazz", sequer, disposto a negar a flagrante superioridade dos músicos negros em detrimento dos brancos. Mas nos Estados Unidos, existe o que se convencionou chamar de *linha de côr*, por isso a revista "Down Beat", no seu questionário anual, para seleção dos melhores músicos de 1950, elegeu apenas dois negros para o primeiro posto. São êles: o saxalto Charles Parker e o pianista Oscar Peterson. O primeiro é bastante conhecido no Brasil, tendo diversas de suas gravações, quer com Dizzy Gillespie, quer com sua própria orquestra, aparecido aqui. Quanto a Peterson, o caso é diferente. Êste pianista é muito jovem e o início de sua carreira artística recentíssima. Suas primeiras aparições em público, datam do ano passado, quando começou a tocar a *Jazz at the Philharmonic*. No Canadá, seu país natal, recebeu diversas propostas de Norman Granz, para tocar com a JATP nos Estados Unidos, mas sempre recusou, por não se sentir ainda capaz de impressionar um público acostumado a grandes virtuoses. Sòmente no ano passado, como já dissemos, fez Peterson sua estréia, auspiciosa aliás, como músico profissional. Seu único disco aparecido no comércio especializado do Rio foi o L. P. da Mercury nº C-106, onde estão inseridas as seguintes gravações: *Where or when*, *Lover come back to me*, *They didn't believe me*, *Three o'clock in the morning*, *All the things you are* e *Oscar's blues*, tôdas elas acompanhadas pelo contrabaixista Ray Brown. Ouvindo êsse disco, pudemos notar a enorme influência do estilo de Errol Garner na música de Peterson.

ESCREVE-NOS o sr. Pedro Meira, pedindo informações sôbre o filme "Cabana no Céu", e explicando estar mais interessado no score musical do filme do que na parte artística do mesmo. O que podemos informar, aqui vai: o filme do que nadcRDDDDD o filme foi interpretado por artistas negros, como Rex Ingram, Oscar Polk, Ernest Whiteman, etc., além dos cantores Ethel Walters, Rochester Anderson, Lena Horne e Kenneth Spencer, do pianista Bunk Washington, do bailarino e cantor John Sublett e da orquestra de Duke Ellington, que toca *Things ain't what they used to be* e *Goin' up*, acompanhando ainda, juntamente com Washington, ao cantor Sublett na interpretação de *Shine*. *Cabana no céu* tem, também, o concurso do côro de Hall Johnson e de Louis Armstrong. Êste último, entretanto, aparece rapidamente, num pequeno diálogo e dando três notas no seu trompete.

ENIGMAS — 2 a 5

Tem, amigo, paciência,
Tua sina já diz tudo:
Aos rigores da inclemência,
Faz-te cego, surdo e mudo.

Traze esta frase contida
Na retina, este tifão:
— Quem padece nesta VIDA,
Lega ao mundo seu quinhão! —
(Sete letras)

Dom Papá — E.E.C. — Rio)

— x x —

Moral com um avarento,
Vereis que grande tormento
Demonstra para gastar,
Dirá que nunca tem fundo...
Os extremos deste mundo
Perpassam no seu olhar

Negócios, só com engano
F— CAUSANDO GRANDE D...—
L— (Dez letras)

Liliput — (Rio)

— x x —

Se não topa confusão,
Tire esta do seu caminho!
Hoje — fala o coração
Uso TERMO DE CARINHO... —

— x x —

Se outro rumo assim adoto,
Sem por isso ter vaidade,
E' que tomo a sério o voto
De usar TERMO DE AMIZADE... —
(Cinco letras)

Atenas — H.C. — Rio

— x x —

CHARADAS

Encadeadas — 6 e 7

DINHEIRO facilmente CONCEDIDO é assunto MUITO COMENTADO. — 2, 2.

Um "HOMEM", quando perde a CABEÇA, se torna, às vezes, RIDÍCULO. — 2,2.

Dom Papá — (C.E.C. — Rio)

— x x —

Sintéticas — 8 e 9

Enquanto HAVIA folhas no LIVRO, ele marcava a FORMULA FATALISTA DOS ORIENTAIS. — 3,3.

Lidaci — (C. E. C. — Rio)

— x x —

Em casa de cômodos, verdadeira AGLOMERAÇÃO, via de REGRA, forma-se à volta do CHUVEIRO. — 1,2.

Dom Papá — (C.E.C. — Rio)

— x x —

Intercalada — 10

Eis aí o Carnaval!...
Lá vem a TURMA da orgia — 2.
Num alarido infernal
— O "SIMBOLO" da folia! — 1

As luzes das gambiarras
Saracoteiam balenas,
Sarongues, lindas ciganas,
Mãos bobas — as mais bizarras...

Pelas ruas coloridas
A loucura é contagiante!
Todos, num só instante,
Enchem praças e avenidas,
Procurando em ritual
Dar à festa eletrizante
Um cunho de bacanal!...

Na brincadeira não dorme
O povo entregue à ilusão,
Que ele encontra nessa ENORME,
MUITO GRANDE, confusão!...

Dom Papá — (C.E.C. — Rio)

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios mensais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Trinta dias, a partir da última publicação de cada torneio. A título de lembrança, será feita a distribuição de obras literárias ou charadísticas, na seguinte ordem: 1.º — ao decifrador totalista classificado; 2.º — aos dois primeiros colocados na contagem de mais de 2/3 dos pontos; 3.º — ao primeiro colocado na contagem de mais da metade dos pontos.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio (D. F.).

— x x x —

FEV°. — TORNEIO YVELISE — 1951

Dics. — Seguier, Lelo Popular, Peq. Bras. — 8.ª ed., Sins. de Etiel, Roquete (sins.), Souza (nomes próprios), Casanovas e Silva Bastos.

PALAVRAS CRUZADAS — 1



HORIZONTAIS — 2. — Mulher pedante com fumos de literata. 7. — Parafuso terminado por um anel, numa das extremidades. 8. — Certo. 10. — Cubra. 11. — "Óleo". 12. — Gaivota. 13. — Fértil. 14. — Prefixo latino que traz a idéia de apartamento, separação.

VERTICAIS — 1. — Crisálida transparente. 3. — Leve idéia. 4. — Nota musical. 5. — 0. 6. — Teimoso. 8. — Nome próprio masculino. 9. — Calcáreo argiloso.

— x x x —

DECIFRAÇÕES DO TORNEIO DURINDANA

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 2. — Monada. 6. — Atuno. 7. — Titara. 9. — Gemonia. 11. — Ossas. — VERTICAIS: 1. — Fa-Nano. 2. — Mate. 3. — Otim. 4. — Nuto. 5. — Doris. 8. — Aas. 10. — Sa — Enigma: NEM MEIO. — Sintética: PARAFUSO. — Casais: FANECO-A. — SARGENTO-A. — Sincopada: NEMICA-NEGA. — Apocopada: COCODES. — Aferéticas: EMBROCAR. — PERNEIRA. — AFRAGATA (anulada).

DECIFRADORES — Ronega, Major Ag, Lidaci, Aldar, Alô-Tropina, Corinha Jr., Lutércio, Plá, Nilva, Zytho, Yvelise, Paraná, Cecé, Dr. Sefepirue, Py, Tutankâmon, Rosagrande, Ceres, De Souza, Euban-Kádo, Afrodite, Verde-Mar, Fagueiro, Diamante e Jofoledo. — Coube o brinde do torneio — "A DIVINA MUSICA" — ao nosso prezado colaborador DE SOUZA, a quem cumprimentamos, fazendo sentir a excelência da oferta do confrade DURINDANA, patrono da brilhante competição charadística.

Um "fourreau" e...



... um grande laço de tafetá listrado; alça do mesmo tecido e um pequeno turbante envolvendo um "fez". ...Uma faixa de tafetá escocês. "Ruche" de filó preto no pescoço e na cabeça. ...Dois enormes bolsos e punhos de cetim estampado. Na cabeça pompons coloridos. ...Uma sobre-saia e uma luva do mesmo tecido, quadriculado. ...Listas de "paillete" preto. Boina preta com um pompom vermelho. "Boá" de filó.

VEJAMOS as sugestões que apresentamos para aquelas que resolveram ir a um baile carnavalesco mas que não estão preparadas para isso. Qual a mulher que não tem um vestido, ou mais de um, preto em seu guarda-roupa? Escolha aquele que esteja mais usado. Corte os ombros e... pronto, eis o milagre! Não restrinja, porém, tais arranjos apenas ao vestido negro. Qualquer outra côr combinada inteligentemente com outros acessórios, dará um resultado satisfatório. As côres escuras dão, de preferência, maiores possibilidades.









AS duas últimas sugestões: ...Uma túnica de gase ou organza de côr viva com listras cruzadas de fita ou "paillete" preto. Pequeno chapéu. ...Duas mangas compridas bem exageradas de cores diferentes. Gola engomada, branca e pequeno chapéu listrado em amarelo, vermelho, verde e preto.



SIRVA gelada a "charlotte de bananas", com rodelas de banana e côco queimado

no mundo da COSINHA
por Tia Carlota

SALADA DE BANANAS

SE QUISER preparar uma salada diferente, use a banana como motivo principal, cortando-a em fatias que são colocadas sôbre fôlhas de alface, por cima de alguns ramos de couve-flôr, com môlho branco e pedaços de abacaxi. Prepare um bom môlho de azeite, vinagre, pimenta e môlho inglês e sirva tudo bem gelado. Lembre-se de que as bananas são as melhores frutas do ponto de vista alimentício, pois, além de vitaminas, contêm proteinas e sais minerais em quantidade apreciável. Além disso, posto que nos cobrem às vezes vinte cruzeiros por uma dúzia de bananas, ainda é uma das frutas mais baratas do mercado. E, na mesa brasileira, a banana está consagrada por vários pratos típicos, tais como a "passoca com banana" em São Paulo e outros nesta capital.

PUDIM DE BANANA

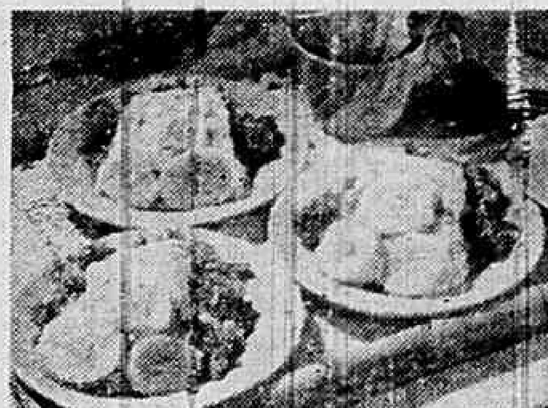
MISTURE 1 xícara de açúcar preto, 3 colheres de sopa de farinha, 1 pitada de sal, 2 ovos bem batidos e 2 xícaras de leite. Ponha para cozinhar em banho-maria, até que fique leve e pegajoso. Mexa constantemente. Deixe esfriar. Junte 1/2 xícara de creme "chantilly". Arrume numa travessa de vidro, alternando o pudim, 6 bananas cortadas em rodelas e 1 1/2 xícara de castanhas de caju, que também devem recobrir o pudim. Ponha na geladeira.

BANANAS COM MERENGUE

INGREDIENTES: 4 bananas grandes, o suco de um limão, meia xícara de passas sem caroço, 3/4 de xícara de açúcar, duas claras e crême de baunilha. Parta as bananas em pedacinhos bem pequenos. Junte o suco do limão às passas e meia xícara de açúcar. Bata as claras com uma pitada de sal, até o ponto de suspiro. Junte o restante do açúcar. Ponha metade da massa de suspiro na mistura de banana e coloque numa fôrma untada, de cerca de 25 centímetros. Asse em fôrno moderado cerca de 45 minutos. Pingue o restante da massa de suspiro, às colheradas, numa assadeira bem untada. Asse em fôrno moderado, cerca de 10 minutos. Enfeite o pudim com os suspiros e espalhe por cima o crême de baunilha. Eis mais uma deliciosa composição culinária à base de bananas.

CHARLOTTE DE BANANAS

TOME 6 fôlhas de gelatina incolor, meia xícara de água quente, 2 ovos bem batidos, 1 xícara de açúcar, 1 colherinha de sal, 1 xícara de leite, 1 1/2 xícara de banana amassada, 1 colher de chá de suco de limão e 1 xícara de creme de leite. Dissolva a gelatina em água fria. Misture 1/4 de xícara de açúcar e sal aos ovos. Misture o leite, aos poucos. Cozinhe em banho-maria, até espumar. Junte a gelatina dissolvida e o resto do açúcar. Deixe esfriar. Quando a mistura começar a ficar pegajosa, junte as bananas e o creme, que deve ser batido antes. Sirva essa "charlotte" de bananas com rodelas de bananas cruas e côco queimado. E' uma receita de bom gôsto, utilizando ingredientes que sempre há em tôdas as cozinhas, o que a torna aconselhável.

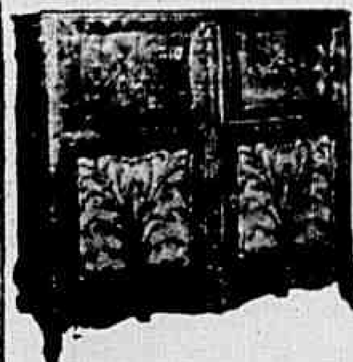


EIS como apresentar uma salada de bananas, preparada em pratos individuais

QUADRINHOS DE BANANA

RESERVE um terço de xícara de manteiga, três colheres de sopa de côco ralado, uma xícara de açúcar, uma colher de chá de baunilha, dois ovos, uma colher de sopa de leite, meia xícara de farinha peneirada, uma colherinha de sal, uma colher de sopa de fermento em pó, uma xícara de bananas amassadas, uma xícara de nozes moídas. Misture a manteiga, o côco e o açúcar. Bata os ovos. Junte a baunilha e o leite. Adicione, aos poucos, os ingredientes secos, peneirados juntos. Por último, ponha as bananas e as nozes. Asse numa fôrma quadrada de cerca de 20 centímetros de lado. Asse em forno moderado durante cerca de 50 minutos. Deixe esfriar, corte em quadradinhos e sirva. É, como as demais receitas de bananas, uma garantia de que todos vão gostar.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios.
CONSERTOS E ADPTAÇÕES
Rádio Trucco
TÉCNICOS EM TELEVISÃO
Rua Visconde Rio Branco, 55 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

LACTICÍNIOS IPIRANGA



MANTEIGA AGULHA NEGRA
COM SAL E SEM SAL
— Vendas por atacado e a varêjo —
Frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas e conservas nacionais e estrangeiras.
— VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS —
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 79—TEL. 42-2463

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
VENDA ESPECIAL PARA NOIVOS

Dormitório "Chipandel" c/ 11 peças ..	Cr$	8.800,00
Dormitório "Mexicano" c/ 11 peças ..	Cr$	7.000,00
Dormitório "Rústico" c/ 6 peças	Cr$	4.700,00
Sala "Chipandel" c/ 11 peças	Cr$	7.500,00
Sala "Mexicana" a partir de	Cr$	5.000,00
Geladeiras c/ 7 pés	Cr$	14.400,00

MÓVEIS DE QUALIDADE E BOM GOSTO GARANTIDOS
VENDAS À VISTA E A PRAZÔ

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. LYSÂNIAS MARCELLINO DA SILVA
Assist. da Univ. Brasil
Consultas com hora marcada — TEL.: 22-9409

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ÚLCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLÍNICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

DE HOLLYWOOD

Por LOUELLA PARSONS

Exclusiva Para a Revista do DC

BETTE Davis aplicaria o seu extraordinário talento dramático fazendo comédias, sem nenhum prejuizo para a sua popularidade mundial. Disso ela deu provas ao contar as suas aventuras em Robinhood logo depois de haver-se casado em Juarez, no México. A narrativa de como Bette cozinhou no seu velho fogão para o marido e a filha (Bárbara, de três anos) provocou boas risadas. Diz ela que Robinhood é uma ilha deliciosa, onde não há eletricidade, nem gás, nem qualquer etiqueta. A vida é tão primitiva como no tempo de nossos ancestrais. Até mesmo Chic Sales está representado. E comenta, com um ar espantado:

— Eu nunca tivera oportunidade de sentir tanto como é importante a água, para o banho, para lavar os pratos e para outras comodidades. Aqui temos de aquecer cada gota de agua que deva ser utilizada.

Gary Merrill, o marido de Bette, diz que ela esteve um amôr, cozinhando ovos numa panela. Tôdas as manhãs os habitantes da ilha apareciam com peixe fresco ou lagostas e Bette mostrava-se exímia no preparo de qualquer prato. A falta de gás e eletricidade resultaram num benefício, de vez que a comida feita em fogão de lenha fica muito mais gostosa. O único defeito da temporada refere-se à falta dágua.

— Eu e Gary somos da Nova Inglaterra, diz Bette. Por isso mesmo, sabemos tudo a respeito de seu povo. Nossas famílias costumavam passar o verão em Front Point, mas nós nunca nos haviamos encontrado.

Gary Franklin Merrill é o nome do marido de Bette. Seu pai chama-se Benjamin Franklin Merrill. Tôda a sua família adora Bette. Esta demonstra, pela alegria de que se deixou tomar, que, afinal, encontrou um verdadeiro amor. Antigamente parecia insatisfeita, conservava sempre um aspecto triste, que agora não se observa.

Pouco depois do seu casamento com William Grant Sherry aparentava uma tristeza indisfarçável e uma pesquisa mais atenta deixava perceber que, apesar de todos os seus esforços, não estava apaixonada pelo marido. Com Gary Merrill a coisa mudou muito. Ambos parecem crianças, rindo-se a propósito de tudo, ou de nada.

Gary é um bom artista, já tendo feito "All About Eve", com Bette Davis, com probabilidade muito grande de conquistar um Oscar. Desde a filmagem dessa película é êle um favorito em potencial para a 20th Century Fox. Bette confessa que se impressionou com o seu olhar, quando o viu trabalhando em "Twelve O'Clock High". Depois, quando trabalharam juntos em "All About Eve", ela gostou não somente do seu olhar, mas descobriu que era um homem como desejava para seu marido. Fizeram duas cenas de amor e êle lhe perguntou se ela consentiria em ser sua espôsa. O casal alugou a casa de Richard Barthelmess, bem ao lado do mar, porque isso lhe faz lembrar o Maine e suas casas da Nova Inglaterra, completando o seu quadro de felicidade.



DEAN Jagger e sua espôsa Glória assistem à entrada de outros astros para uma "première"



DIANA LYNN e seu marido, o engenheiro John Lindsay, durante um "cock-tail" no Rodeo Room



CYD Charisse e Ricardo Montalban aparecerão juntos no filme "Adventures of Don Renegade"



TERESA Wright e o produtor Niven Busch, em sua residência, gozam alguns dias de repouso



MARK Stevens e sua espôsa, Annelle Hayes, aproveitam um alegre week-end **em P. Springs**



GINGER Rogers é uma criatura que sabe irradiar encanto, atraindo sempre novos fãs



O Fio Vermelho

Novela Policial de Timbaúba

CAPITULO IX

"KNOCK-OUT"

— NÃO se afobe dr. Fernando. Eu lhe disse que entregaria os culpados e o farei. Note bem que ainda não são decorridos oito dias desde que foi descoberto o corpo do sr. Gustavo de Freitas no interior da caixa-forte do "Brasil Financial".

— Eu sei que o tempo decorrido é pouco, muito pouco mesmo, em relação às dificuldades que o caso apresenta. Sei, também, que você, Timbão, um dia destes entrará pela delegacia a dentro, trazendo-me os criminosos. De tudo isto eu sei muito bem. Mas o povo, a imprensa e a administração policial de nada querem saber.

— Compreendo, perfeitamente, dr. Fernando. E é justamente por isto que estou fazendo todo o possível para resolver integralmente o caso dentro destas quarenta e oito horas. Posso lhe afirmar que tenho em mão todos os trunfos.

— Todos, Timbão?

— Todos, dr. Fernando. Sei como foi morto o gerente do banco, de onde veio o material empregado na execução do crime, quem é o assassino, onde reside e o que faz. Sei, também, porque foi assassinado o diretor-presidente do "Brasil Financial", a quem pertence o punhal que o vitimou e quem o manejou em plena rua do Ouvidor, nas proximidades daquele estabelecimento bancário. Sei, ainda, como o sr. Gustavo de Freitas, morto no banco e jogado no interior da caixa-forte, foi visto às 15 horas do dia do crime saindo do "Brasil Financial" e no dia seguinte, um domingo, às oito horas da manhã, procurando entrar no referido estabelecimento.

— Será possível, Timbão, que você já saiba tudo isto? Então está tudo esclarecido.

— Quase, dr. Fernando. Sei onde está escondido o "Buick" do sr. Gustavo de Freitas, de que ninguem mais teve notícias, inclusive a Polícia. Conheço quem o levou para fora do Rio, à tarde do dia do crime; identifiquei quem o acompanhou em outro auto. Falta-me, apenas, descobrir onde está o dinheiro escondido.

— Escondido? Quer dizer que êle pode ser devolvido ao banco?

— Quase todo. Menos trezentos e cinquenta mil cruzeiros gastos na aquisição de algumas jóias. Sei quem as comprou e qual a casa onde foi feita a aquisição.

— Mas isto é fantástico, Timbão. Você caladinho e com tantos pontos na mão. Podia dizer qualquer coisa, para aliviar a tensão.

— E' conveniente todo sigilo, ainda. O autor material dos dois crimes de morte e bem assim o autor intelectual de tudo já sentiram que estou nas suas águas, que sei de tudo. Falar agora, dizer qualquer coisa, é dar-lhes a certeza de que em pouco estarão em minhas mãos. Calma, portanto, dr. Fernando. Espere-me mais um pouco.

A "Mercury" de Ricardo Pinheiro acabava de parar à porta da residência do detective, trazendo como passageiro o Souza. O jovem amigo de Timbão e seu auxiliar vinham contentes. Era sinal de que a missão de que tinham sido incumbidos fôra desempenhada a contento.

— Que tal, amigos?

— Ótimo, Timbão. Tivemos plena confirmação. O Ricardo bancou o mocinho apaixonado e está tudo arranjado. A coisa é para hoje. As 16 horas não haverá ninguem em casa. O chefe estará trabalhando, a mulher vai à modista, a mocinha vai esperar o Ricardo no cinema São Luiz e os criados foram dispensados porque todos vão jantar fora. Teremos, assim, o campo limpo.

— Muito bem. Lá estaremos. Eu e o Souza faremos a diligência.

— E eu, sr. Timbão?

— E' conveniente você não ir, Ricardo. Pode haver alguma surpresa.

— Não tenha receio por minha causa, sr. Timbão. Não se esqueça de sou treinado em jiu-jitsu, luta livre e box. Não se engane com minha aparência. Posso enfrentar muito bem dois homens.

— Eu sei, meu filho. Que você é valente, corajoso e destemido não tenho a menor dúvida. Mas temo que lhe aconteça alguma coisa e sua família venha a se aborrecer comigo.

— Aborrecer? Pois a mamãe está ansiosa em conhecê-lo! Está contentíssima porque eu tenho um serviço. Esta noite chorou de alegria porque cheguei em casa às 22 horas, cansado. Faço questão de ir também. Não se esqueça de que me incluiu na turma.

— Está bem, Ricardo, você irá comigo e o Souza. Espero que não haja necessidade de pôr à prova seus conhecimentos de luta.

— Se houver, pobre de quem cair nestas mãos. O sr. um dia ainda verá.

x x x

Às 15,30, a "Mercury" guiada pelo Ricardo e tendo como passageiros Timbão e Souza parava na rua Bolivar, nas proximidades da Avenida Atlântica. Deixando ali o automovel, os três se encaminharam para um banco que ficava fronteiro a um majestoso edifício de apartamentos. Sentados de costas para o prédio, a fim de não serem reconhecidos, os três esperaram calmamente que os moradores e os empregados do apartamento, que ocupava todo o oitavo pavimento, saissem. Às 16 horas não havia mais ninguem em casa. Era hora de agir.

Os três dirigiram-se para a entrada de serviço. Ninguem para embargar-lhes os passos. Dois minutos depois estavam à porta de entrada do apartamento, a utilizada pelos empregados, que Timbão abriu com sua habitual habilidade. Como não estivesse fechada a porta que separava a parte social do apartamento das dependências de serviço, os três estranhos visitantes facilmente alcançaram o corredor que, ladeando os dormitórios e banheiros, ia até o living, seguido pelo jardim de inverno, completamente protegido por janelas envidraçadas. Depois de verificarem, no grande salão, várias telas de artistas célebres, ricas estatuetas de mármore de Carrara e peças lavradas em cristal da Boêmia, distribuidas pelos móveis de estilo colonial, Timbão e Souza examinaram com o máximo cuidado os três luxuosos dormitórios, os dois banheiros, o escritório, a copa, a cozinha, a despensa, a área de serviço e finalmente o quarto e w.c. de empregados. Foi na penúltima peça que encontraram o que procuravam. Dentro de um caixote que estava colocado em baixo da cama, lá estavam cordas e estopa de cânhamo de côr vermelha, que tinham vindo protegendo e amarrando aqueles quadros, estatuetas e peças de cristal.

Estavam tão entretidos no exame que não perceberam que aquele preto espadaúdo, olhos fuzilando de raiva e dentes muito alvos mordendo o lábio inferior, dêles se aproximava, trazendo em uma das mãos uma espécie de barra de ferro. Entrara, também, pela porta de serviço, sem fazer o menor ruido. Os dois policiais estavam a seu inteiro dispor. Podia eliminá-los sem o menor esfôrço. Era só levantar a barra de ferro e deixá-la cair sôbre aquelas duas cabeças, que estavam curvadas sôbre o caixão. E a barra foi levantada, mas quando o braço que a erguia ia baixar com violência foi seguro por mão de ferro. Era Ricardo que intervinha no momento justo. O preto, rugindo de ódio, procurou escapar ao aperto. O ruido chamou a atenção dos dois detectives. E êles assistiram, espantados, aquele moço delicado, de aparência tão frágil, inutilizar completamente o agressor, aplicando-lhe um golpe violento, que o jogou por terra como massa inútil. Levantando-se tentou mais uma vez dominar com a fôrça bruta de seus músculos possantes a agilidade de Ricardo. Foi inútil, porém. O novo auxiliar de Timbão, aplicando-lhe um formidável direito em baixo do queixo seguido de alguns esquerdos vibrados em ritmo na cabeça, inutilizou-o completamente.

Espichado sôbre os ladrilhos da área de serviço, ali estava a prova de quanto valia a agilidade. Ricardo Pinheiro revelara quem era e quanto dêle poderia se esperar. Destruidos os vestígios da luta, arrumado tudo, retiradas amostras da estopa e das cordas, para futuro confronto, os três deixaram aquele apartamento luxuoso da Avenida Atlântica. Entre êles, desacordado, carregado por Souza e Ricardo, que o arrastavam pelos ombros, como se porventura estivesse embriagado, ia o musculoso preto. Êle falaria depois. Os punhos de Ricardo o fariam falar.

x x x

O Conselho já elegera os novos diretores presidente e gerente do "Brasil Financial". Para o primeiro cargo fôra escolhido o vice-presidente e para o segundo o subgerente. Verdadeiras promoções que agradaram à quase totalidade dos funcionários do banco. Eram elementos conhecidos, que tinham vindo de cargos inferiores e que foram subindo à custa de muito esfôrço, de muito trabalho. Naquela tarde Timbão resolveu fazer uma visita ao sucessor do sr. Avelar Ribeiro. O novo presidente do "Brasil Financial" recebeu visivelmente a contragosto o detective.

— Que desejam mais os srs. da Polícia?

— Alguns esclarecimentos indispensáveis.

— Não bastam os que foram dados pelo sr. Avelar Ribeiro e todos os dos demais funcionários?

— Nenhum esclarecimento é demais quando se trata de apurar três crimes.

— Três crimes? Como três crimes?

— O roubo que sofreu o banco e os assassinios dos srs. Gustavo de Freitas e Avelar Ribeiro.

— Mas há alguma ligação entre os dois primeiros crimes e a morte violenta de meu antecessor?

— Julgo que sim. Tenho quase certeza que sim.

— E pode-se saber em que se baseia o sr. para ter quase certeza da ligação intima entre os três crimes?

— Isto interessa apenas à Polícia. Logo que os criminosos forem presos, os fatos virão a público e aí, então, tudo será esclarecido convenientemente.

— E se não forem presos?

— Nada será dito, porque neste caso não haverá prova bastante para definir as responsabilidades.

— Ficará então em mistério o crime?

— Cairá no esquecimento. Os culpados não sofrerão as sanções legais.

— E o que deseja o sr. esclarecer?

— Saber se entre os papéis particulares do sr. Avelar Ribeiro não foi encontrada alguma carta, apontamento, nota ou bilhete que tivesse qualquer interesse para esclarecimento dos três crimes?

— Nada posso informar a respeito. A viuva do meu antecessor esteve aqui no banco e levou consigo tudo que pertencia ao sr. Avelar Ribeiro. Só ficou nas gavetas da secretaria aquilo que interessava à administração bancária. De sorte que o sr. somente poderá saber algo procurando informar-se com madame Avelar.

— Irei procurá-la, então. Queira desculpar o incômodo e até breve.

— A propósito. Estive hoje com o dr. Fernando e pedi-lhe uma providência no sentido de acabarem de uma vez para sempre com estas diligências aqui no banco, em horas diversas. A presença, aqui, de policiais causa-nos prejuizo, pois os clientes ficam atemorizados e retiram seus depósitos. Por sua vez, os nossos concorrentes aproveitam-se deste fato para fazer uma campanha surda contra nós, acarretando-nos aborrecimentos sem conta.

— O sr. tem toda a razão. Pela minha parte, pode ficar certo, aqui só virei quando tiver de fazer entrega do dinheiro roubado. Creio que nesta ocasião minha presença será bem festejada.

— Sem dúvida nenhuma. Se o sr. trouxer aquela grande importância, a nossa gratidão será eterna. Já estabelecemos mesmo um prêmio de cem mil cruzeiros. Terei prazer em entregá-lo com toda a solenidade. Será que o sr. o ganhará?

— Quem sabe?

x x x

Deixando a sede do "Brasil Financial", Timbão foi dar uma vista de olhos pelos carros do pessoal do banco, estacionados no trecho compreendido entre a rua do Ouvidor e a igreja do Carmo. Timbão reconstituia mentalmente o que ali se passara às 15 horas e dez minutos daquele sábado fatídico. Via a chegada do sr. Gustavo de Freitas, de terno azul, sobraçando os dois embrulhos. Via-o, com o auxílio do "olheiro", abrindo a mala traseira do carro e nela colocando os embrulhos. Via o gerente do banco sentar-se à direção do carro, ligar com certa dificuldade o motor e arrancar com tal precipitação que quase foi de encontro a outro veiculo que cruzava à sua frente. Via... Foi despertado da reconstituição mental por alguem que o puxava pelo braço. Era o "olheiro". Estava pálido, olhos arregalados, lábios trêmulos.

— Sr. Timbão, eu vi. Juro que vi.

— Eu sei que você viu, rapaz. Eu também já vi, há alguns dias.

IDEALIZE E FAÇA OS SEUS CHAPÉUS

Por EVE TARTAR

Capítulo I – As Sete Formas Básicas (Continuação): O Turbante – O Gorro – O "Cloche"

O Turbante



Turbante

TENDO se originado no Oriente, o turbante dá a cada mulher uma oportunidade de se parecer com uma odalisca. As variações do turbante são inúmeras: desde um simples pano passado em volta da cabeça até os drapeados complicadíssimos. Além disso, podem ser confeccionados numa infinidade de tecidos.

Sendo um dos tipos de chapéu mais pitoresco, o turbante também é dos mais práticos. Já cobriu uma porção de penteados mal sucedidos e permanentes queimados, e tem a grande virtude de esquentar um pouco a cabeça e as orelhas no inverno. Não é um estilo próprio para as muito jovens, mas pode ser usado com vantagem por qualquer outro tipo, para aumentar um pouco a estatura ou para dar um cunho exótico a um traje prosáico.

Uma variação do turbante é o "toque", que dá às senhoras



O "toque"

mais idosas um ar de grande dignidade. A Rainha Mary adotou o "toque" como o seu tipo preferido de chapéu. Com enfeites de acôrdo, o "toque" é o chapéu ideal para mulheres de qualquer idade.

O Gorro

Êste estilo é uma das últimas invenções dos chapeleiros, apesar dos mandarins chineses o terem usado durante centenas de anos, e na Idade Medieval as elegantes o incluiram entre seus adôrnos. Pode ser usado no alto da cabeça ou inclinado sôbre uma orelha.

O gorro pode ser de uma só côr ou enfeitado com uma grinalda de flores, como gostam as francesas. Pode ainda ser recoberto por véus ou por uma



Gorros

echarpe de jersey. Na realidade, é suscetível de tantos disfarces e variações quanto Cinderela!

O "Cloche"

A última fôrma de chapéu tem um nome francês que quer dizer "sino". Na verdade tem a forma de um sino, em suas linhas gerais. O cloche cresce em popularidade com o uso do cabelo curto, porque envolve inteiramente a cabeça.

Em 1920, o cloche era práticamente usado por tôdas as mulheres elegantes. Agora, é reconhecido como o estilo que, antes de qualquer outra qualidade, torna a fisionomia mais jovem.

A âba virada para baixo em tôda volta apresenta uma linha simétrica que agrada às mulheres de 20 ou de 30 anos. Os adôrnos para o cloche são simples — uma fita, umas penas ou algumas folhas recortadas em couro. Dentro de suas limitações é êste um estilo de encanto indiscutível.



O "cloche"

DESTES sete estilos de chapéus derivam todos os demais. Cada um deles é digno de atenção por suas qualidades características. E' um êrro usar sómente um ou dois dêsses estilos e recusar experimentar os outros. Espero que, neste curso para idealizar e fazer chapéus, você também aprenda como variar essas formas, modificá-las e adaptá-las.

Acharia você interessante adotar sempre os mesmos assuntos de conversa com suas amigas anos e anos seguidos? Assim como você procura sempre novos assuntos para suas conversas, deverá fazer com que seus chapéus constituam sempre uma novidade. (APLA).





Gorro com écharpe.

A seguir: Capítulo II:

Pequenos detalhes que constituem as personalidades — Os fundamentos da proporção — Os óculos e como disfarçá-los — Tipos de rostos: compridos, redondos, triangulares, largos — Cabeças pequenas — Narizes compridos ou curtos — Fronte alta ou baixa — Queixos para dentro — Côres — Pescoços curtos ou compridos.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

REUMATISMO

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES e SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo: Clínica MONTANARI, Rua São Luiz n.º 258 - Tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim n.º 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado, Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO MÉTODO MONTANARI".

Diretor Clínico – DR. GIL ALVARENGA

Telefone 38-3218



A CEGONHA DEMORA-SE é uma película divertida, não lhe faltando elementos para conseguir um grande sucesso



SITUAÇÕES das mais variadas são resolvidas por Dan Dailey e Betty Grable, que não perdem o senso de humor



O DIVERTIDO par de astros deixou, em "A Cegonha Demora-se", o sinal de sua presença realmente encantadora

VOCÊ NASCEU NESSE DIA?



5 DE FEVEREIRO — Seus ideais devem ser postos em prática para que você obtenha êxito. Utilize sua energia e o seu talento no trabalho e seja eclético ao escolher seus amigos. Tenha confiança nas suas possibilidades e aproveite-as. São dêsse dia, entre outros, John Garradine e Tim Holt, a quem se aplica o horóscopo.

6 DE FEVEREIRO — Você é jovial e gosta de aproveitar bem a vida. Sua natureza sensível o impede de pensar friamente, o que às vezes o prejudica. Seja menos expansivo acerca de seus empreendimentos, para evitar amigos desleais. J. Lund é um paradigna dêsse dia.

7 DE FEVEREIRO — Seja otimista e filósofo na maneira de encarar o mundo em geral e os seus amigos em particular. A despeito da sua tendência para ironizar a todos com quem conversa, você terá uma vida conjugal feliz. Eddie Bracken é um dos seus companheiros dêsse dia.

8 DE FEVEREIRO — Sua facilidade em lembrar nomes e datas torna-o muito simpático entre os seus amigos. Sua reserva impede-o de comprometer-se. Rara é a sua capacidade para reconhecer esforços e qualidades dos outros. São dêsse dia Lana Turner, Charles Rugles e Betty Field.



Kathryn Grayson



John Lund



Lana Turner

9 DE FEVEREIRO — Lon Chaney, Heather Angel, Ronald Colman, Brian Donlevy e Katherine Grayson estão sob êste horóscopo: o sucesso virá para você como efeito de sua atividade persistente e dura. Você tem capacidade de dirigir seus esforços em prol de um ideal e isso fará com que você termine dominando todos os fatores adversos, conquistando, nos círculos onde gira a sua vida, o lugar a que tem direito por seus méritos.

10 DE FEVEREIRO — Jimmy Durante, Judith Anderson, Alan Hale e Robert Keith representam os nascidos neste dia, que assim se define: aos que o cercam agrada a sua boa disposição e otimismo, apesar dos períodos de depressão que naturalmente está sujeito a sofrer. Seu sucesso depende de sua habilidade em escolher a carreira mais consentânea com o seu temperamento, suas tendências e o seu modo de ser. Oriente-se com cuidado.

11 DE FEVEREIRO — Você é uma combinação estranha em que entra uma natureza plácida sujeita a perturbações de um temperamento vulcânico. Tente ser mais condescendente com os amigos e levar os negócios mais industriosa. Muitas vezes mais vale uma palavra tranquila ou a perda de uma oportunidade do que um repente que sirva de desabafo. Aprenda a controlar-se que lucrará bastante. H. Rose é o nome do dia.



VESTIDO em tecido leve, de xadrez, próprio para as estações quentes



OUTRO modêlo simples, caseiro, em tecido lavável, de listras



PARA tarde, esta sugestão dos costureiros de Paris. Pratico e muito simpatico



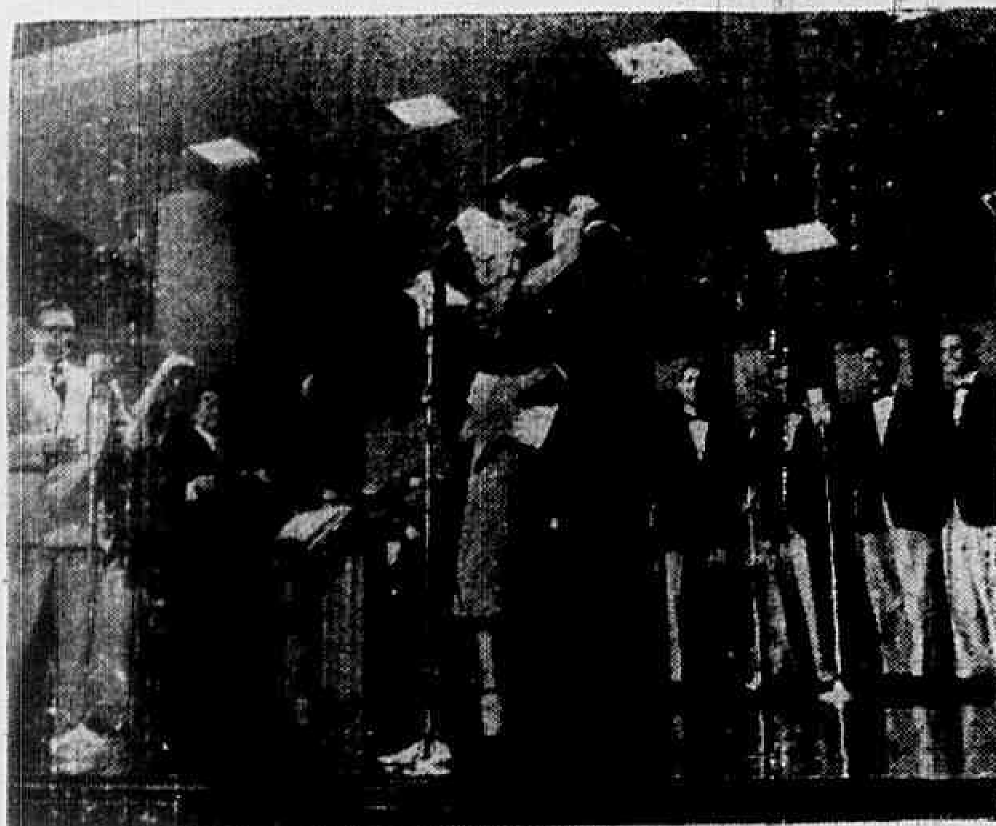
OUTRO interessante modêlo para estes dias quentes; é indicado para os passeios à tarde, na praia, ou mesmo para o "drink"

Vistidinhos

VISANDO satisfazer às nossas leitoras que sabem e gostam de costurar, apresentamos, hoje, cinco modelos da mais encantadora aparência e de fácil execução. Qualquer amadora em costura poderá executá-los sem maiores dificuldades se tiver uma dose de paciência bastante razoável. Compreendendo a dificuldade que nossas leitoras de mais de quarenta anos encontram para a escolha acertada de feitios que as emoldurem sem lhes dar um ar sofisticado e ridículo, escolhemos 3 modelos especiais. Se analisarmos com inteligência tais vestidos chegaremos à conclusão de que servem para qualquer estação do ano.



OUTRO modêlo simples, para casa, de mangas compridas, em tecido leve



DAN Dailey e Betty Grable encabeçam o "cast" dêsse musical da 20th Century Fox, completado por Jane Wyatt, David Wayne e Mitzi Gerber



HENRY Koster dirigiu o filme que no original inglês tem o título de "My Blue Heaven". O tecnicolor valoriza suas montagens



OFERECE o filme, a par das cênas movimentadas de "music-hall", que sempre agradam a um numeroso público, uma interpretação muito segura

"A CEGONHA DEMORA-SE"

OS MUSICAIS, que sempre tiveram um público certo e numeroso, ganharam muito com o advento do tecnicolor, porque êsse é o meio ideal para ressaltar a riqueza das montagens e destacar o movimento das cênas divertidas que podem apresentar. Os recursos dos estúdios, já não se limitando a contar com efeitos de técnica fotográfica, passaram a proporcionar às platéias amantes do cinema, que são praticamente tôda a gente, filmes divertidíssimos e que constituem um verdadeiro encantamento. Não há quem não goste de assistir a cênas de musicais, bem lançadas, divertidas e com montagens tornadas ainda mais belas pelo efeito do tecnicolor. E quando a par dêsses elementos — tão queridos de quantos vêem como principal papel do cinema o simples divertimento — há um grupo de artistas de cartaz completa-se com segurança a certeza de que o agrado do filme pode ser prognosticado com o menor temor de êrro. E' o que acontece com o musical da 20th Century Fox "A Cegonha Demora-se", reunindo Dan Dailey Betty Grable, David Wayne, Jane Wyatt e Mitzi Gerber, sob a direção de Henry Koster. Movimentação, bom trabalho interpretativo, riqueza de montagens e segura direção tornam essa produção de Sol C. Ciegel uma película que merece ser vista.



A CEGONHA demora-se, mas parece haver trazido o pequerrucho com o atraso descontado, se é que se trata do menino nos braços de Betty



BETTY Grable está linda e a sua vivacidade encantadora é motivo bastante para entreter o público todo o tempo do espetáculo

DESONRADA

(NOVELA DE STEFANO VERRI)

ELENCO:

ÂNGELA — Lúcia Sant'Elmo
MARTA — Angela Belforte
PEGGY — Frida Larsenn
GIANNI — Daniele Bonafede
SAMMY — Robert Barrett

FOTOGRAFIAS DE P. PETRICCIUOLE
PRODUÇÃO: Bolero Film

Carmelo Basile, que enriquecera durante a guerra, combina um casamento vantajoso para sua filha Marta. Esta aguarda ansiosamente a chegada do noivo, Gianni. Quando, porém, Gianni se encaminha para a casa de Marta, encontra Angela Fontechiara e fica encantado com a sua beleza. Mesmo depois de conhecer Marta não consegue o jovem esquecer Angela. O padrasto de Angela, para vingar-se de Basile, manda a Gianni um bilhete amoroso com a assinatura apócrifa de Angela. O rapaz, diante disso, tem aumentada a sua paixão por Angela e recusa casar-se com Marta. O escândalo espalha-se rapidamente na aldeia: fracassara o casamento de Gianni e Marta.

A NOTÍCIA ESPALHA-SE ENTRE OS CONVIDADOS. TODOS SE APROXIMAM DE NELY, AMIGA ÍNTIMA DE MARTA, PARA SABER O MOTIVO.







A MEXERIQUICE ESPALHA-SE LOGO PELA ALDEIA, E NÃO SE FALA SENÃO DE ÂNGELA E GIANNI. A FAMÍLIA BASILE É RIDICULARIZADA POR TODOS.





ACABA DE ENTRAR UM PRETO DE ALTA ESTATURA. É UM DESERTOR AMERICANO, QUE VIVE FORA DA LEI...

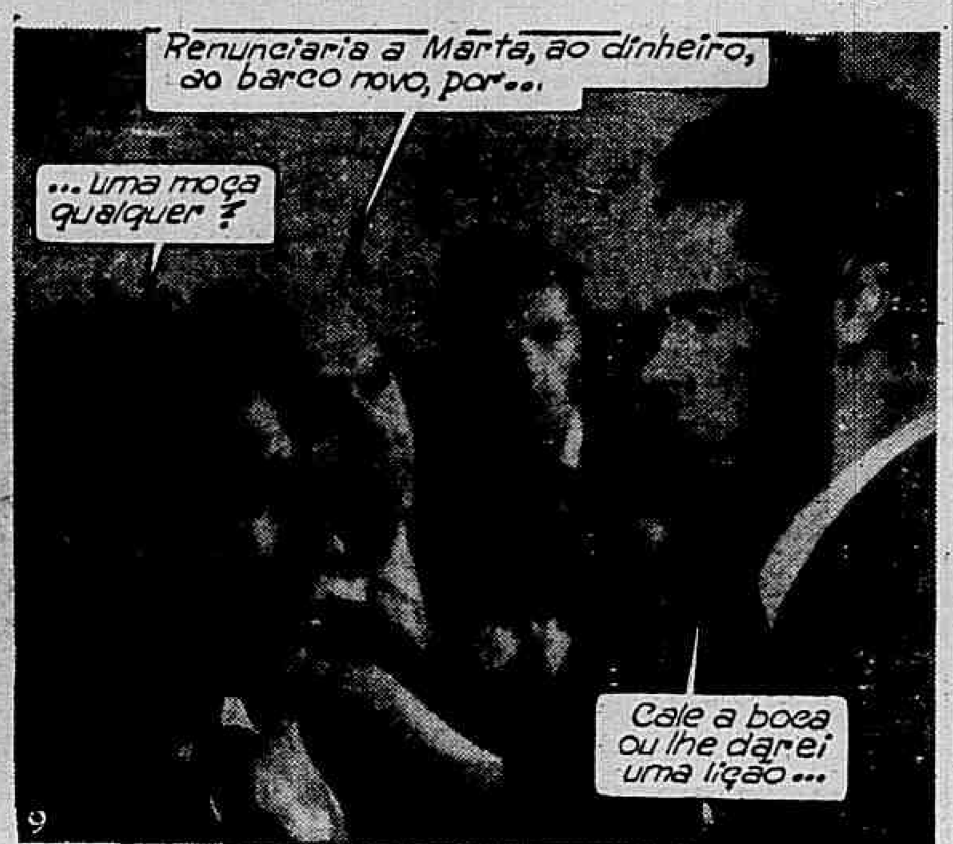


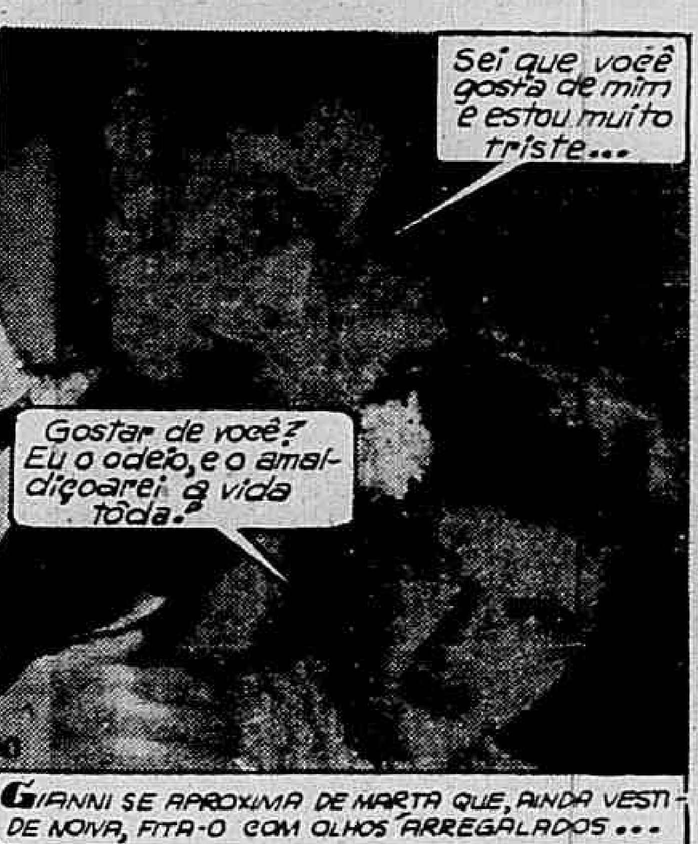


JOÃO NARRA TUDO O QUE OUVIU AO PADRASTO E EXULTA DE ALEGRIA.



A NOTÍCIA DOS MEXERICOS CHEGOU À CASA BASILE...





GIANNI SE APROXIMA DE MARTA QUE, AINDA VESTIDA DE NOIVA, FITA-O COM OLHOS ARREGALADOS...





GIANNI SE APROXIMA DA PORTA, MAS OS IRMÃOS DE MARTA NÃO O DEIXAM SAIR...

(Continua no próximo número)

QUE FAMÍLIA!...

BOA-NOITE, MAS NÃO... ATÉ A VISTA.





À SEGUIR: NINGUEM EM CASA




NÃO SE PREOCUPE, D. LIDIA, QUE NÃO FICAREI COM MEDO. SERÁ ADORAVEL DORMIR NÊSTE BARQUINHO.
ALMOCOS
MUITO BEM MENINA
INFORMACÕES


-SINTO QUE VAMOS TER UM MAU TEMPO; MAS ESTAREI DE VOLTA MUITO ANTES QUE O TEMPORAL CAIA


VAMOS, BRANQUINHO, PROMETEMOS À D. LIDIA IR PARA A CAMA ASSIM QUE ESCURECESSE


-NÃO TENHA MEDO, BRANQUINHO. É APENAS O INICIO DO TEMPORAL QUE ELA DISSE QUE IA CAIR...


-CÉUS, O TEMPORAL É PIOR DO QUE ELA PENSAVA... QUE SORTE ESTARMOS ATRACADOS, NAS DOCAS, POR CABOS FORTISSIMOS


-PRECISAMOS CUIDADO PARA NÃO ESCORREGAR. QUANDO CHEGARMOS AO FIM DO BARCO SUBIREMOS PARA O PIER E...


DEUS DO CÉU, ONDE ESTÁ O PIER? ESTAMOS EM PLENO OCEANO!
DARRELL McCLURE


O CAVALEIRO MASCARADO
FRAN STRIKER


-SIM. AQUI É O FORTE GUHNEY!
-POR FAVOR, LEVE ROSITA A PRESENÇA DO COMANDANTE. TRAGO MENSAGEM PARA ÊLE!


-É, SEÑOR. O HOMEM QUE ENTREGOU ISSO A ROSITA - ESSA BALA DE PRATA - MANDOU QUE EU VIESSE VÊ-LO. ÊLE PRECISA DE SOCORRO, URGENTE!


-O MASCARADO TEM QUE ESTAR POR AQUI POR PERTO, BROW!
-QUANDO O AVISTAR, ATIRE!


-PROCURANDO ALGUEM?
Cop. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate




-AGARRE-O!
ISSO O PORÁ FÓRA DE COMBATE, POR ALGUNS INSTANTES!
CHARLES FLANDERS


-PRECISO DE UM CAVALO EMPRESTADO!
10-9
CONTINUA


BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


"LEVANDO O NATIVO DISFARÇADO, COMO SE FÔSSE AKBAR, BRICK E O PROF. SALISBURY SE APROXIMAM DA MULHER DE FANG QUE NADA DESCONFIA..."
-BATA NA PORTA COM FÔRÇA, BULOT. FANGA DEVE SABER QUE CUMPRIMOS NOSSA PALAVRA!


-VAMOS APRESSAR A CERIMÔNIA, FANGHA OS NAMORADOS DESEJAM VER SEUS SONHOS REALIZADOS!
-FANGHA NÃO CONHECE PREGUIÇA TUDO ESTÁ PRONTO!


"NO JARDIM DOS ANIMAIS, DEBAIXO DE UMA GIGANTESCA ARVORE, A FILHA DA MULHER DE FANG ESPERA O NOIVO POTENTADOS DE OUTRAS REGIÕES VIZINHAS ESTÃO REUNIDOS AFIM DE TESTEMUNHAREM O RITUAL DO CASAMENTO. SURGE UM NOVO REI."


"O SÓSIA DE AKBAR FOI POSTO NA POSIÇÃO, POR BRICK E O PROF. SALISBURY A CERIMONIA COMEÇA"
-ESTAIS PRONTA PARA OS RITOS DIVINOS, Ó FILHA DE FANGHA?
-ESTOU.


-E VÓS, O ESCOLHIDO, ESTAIS TAMBEM?...


-AGORA, PROFESSOR, PUXE O CORDEL!


"PUXANDO O CORDEL, QUE PRENDE O PÁSSARO CATIVO NO TURBANTE DO FALSO NOIVO, OUVE-SE UM GRITO."
AIEE-EE!
AIEE-EE!


"COM TODOS OS OUVIDOS E OLHOS ALERTAS AOS RITOS SAGRADOS, BRICK E O PROF. SALISBURY SENTEM-SE ALIVIADOS."
AIEE-E-E!!


"LANÇAM-SE NA FLORESTA"
-ESTAMOS SALVOS PROF. AQUELE PÁSSARO DIRÁ SIM PARA TUDO!
10-9
CONTINUA

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TIM das SELVAS

por Lyman Yong

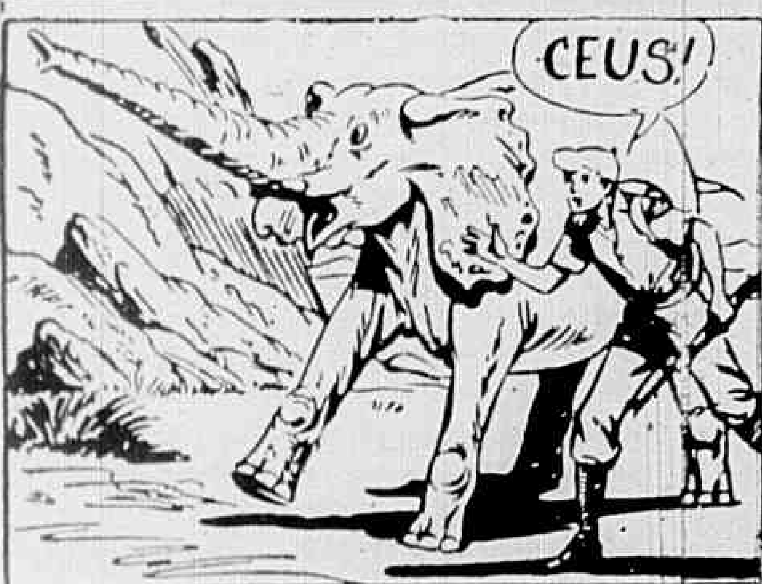
















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved























Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

























Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc.

CONTINUA